TRES SECÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 400 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 1940 — N. 6.507

MAIS DE 700 AVIÕES NA NOVA PHASE DA OFFENSIVA GERMANICA

O DIA DO SOLDADO — A Nação e o Exercito festejam hoje o "Dia do Soldado", culminando as commemorações com um desfile militar, deante da estatua de Caxias, na presença do presidente da Republica. Na figura do grande soldado, cuja espada pacificadora foi o sustentaculo do Segundo Imperio e a garantia da unidade nacional, o paiz inteiro vê symbolizadas as supremas virtudes de suas forças armadas. Caxias, patrono do Exercito, reuniu realmente as altas qualidades do soldado brasileiro. Invencivel na guerra, generoso no momento do triumpho, na sua espada encontrava-se, a um tempo, a segurança da victoria e a garantia da paz. Dentro do paiz, suffocou successivos movimentos rebeldes, fazendo fulgir com a estrella do general a do estadista. Caxias apparece deante da Nação, não só como um grande soldado, mas como um dos seus maiores homens de Estado. Sua personalidade é das que ficam de pé e de cabeça erguida dentro da Historia. (Ler noticiario detalhado das commemorações nas paginas 6 e 7 desta edição.)

Bombardeados pela aviação britannica numerosos objectivos militares no Reich, França e Hollanda

Falha mais uma vez a blitzkrieg

Abatidos hontem sobre a Inglaterra 45 aviões allemães

ALARMA EM LONDRES

LONDRES, 24 (U. P.) — Mais de setecentos aviões allemães tentaram esta manhã atravessar a costa britannica em pontos diversos uns dos outros, defrontando-se com a energica opposição das baterias anti-aereas da costa e das esquadrilhas de caça britannicas.

Novamente alguns dos apparelhos atacantes que conseguiram burlar a acção dos aviões de caça se dirigiram sobre Londres, porém não puderam attingir seus objectivos, vendo-se obrigados a voltar apenas ao chegarem aos suburbios, sobre os quaes arrojaram algumas bombas com escasso resultado.

O dia excepcionalmente claro e ensolarado, deu a ambas as forças aereas uma magnifica opportunidade para desenvolver suas actividades, emquanto as informações recebidas de varios pontos da costa sul indicavam que as baterias de longo alcance assestadas em ambos os lados do Canal da Mancha, estavam fazendo sua pontaria para a phase decisiva da luta, que cada dia parece estar mais proxima.

ALARMAS EM LONDRES

A' primeira hora da manhã foi dado em Londres o signal de alarma pela primeira vez durante o dia, desde domingo passado, dia 11.

A tactica de atacar isoladamente permittiu que alguns apparelhos inimigos chegassem aos suburbios, onde o intenso fogo das baterias anti.aereas os manteve a prudente distancia, razão pela qual a maior parte de suas bombas caiu em campo aberto.

As informações officiaes annunciavam categoricamente que nenhum avião inimigo havia conseguido entrar na zona de Londres propriamente dita.

Novamente, ás 15,45 horas, foi dado o signal de alarma em Londres, porém desta vez, como aliás na da manhã, os aviões atacantes tão pouco conseguiram alcançar seus objectivos.

Os habitantes de Londres não perderam a serenidade, manifestando sua absoluta confiança nas Reaes Forças Aereas e nas baterias anti. aereas. A maioria dos que se dirigiam aos refugios o fazia ordenadamente, sem precipitação.

As primeiras edições dos jornaes da tarde sairam uma hora depois da costumeira, com o titulo de — "Alarma aereo á hora de maior movimento de Londres" —, porém não se recebeu informação alguma de actividade aerea em qualquer ponto da zona de Londres.

ATAQUES NA ZONA SUDESTE

As informações recebidas de differentes pontos da costa dão conta da apparição de aviões inimigos em grupos relativamente pequenos. Pouco antes das 16,30 horas, apparelhos de bombardeio, escoltados por aviões de caça, atacaram uma cidade da região do sudeste. O fogo das baterias anti.aereas dispersou em seguida o grupo, que em seguida se dirigiu para Londres.

Uns vinte minutos mais tarde avistaram-se outros grupos sobre o horizonte, porém pouco antes de chegar á linha da costa variaram de direcção para o sudoeste, arremessando bombas a intervallos regulares. Annunciou.se que uma das cidades do littoral foi visitada pelos aviões inimigos por quatro vezes, com pequenos intervallos entre uma e outra incursão.

Outro grupo de uns 40 apparelhos de bombardeio surgiu no interior, a alguma distancia da costa, depois de ter burlado a vigilancia das baterias da costa. Não tardaram, porém, a apparecer os aviões de caça britannicos, que os obrigaram a retirar.se. As bombas que arrojaram cairam no campo, matando gado, destruindo linhas telephonicas e incendiando depositos de forragem. Um civil ficou ferido.

Ao desapparecerem os atacantes sobre a costa, viu.se um delles que perdia altura rapidamente, acreditando.se que provavelmente não pôde regressar á sua base.

Uma chuva de bombas incendiarias, arrojadas á primeira hora da manhã sobre um districto do sudeste da Inglaterra, incendiou tres casas, porém a maior parte dellas calu em estradas e jardins, sem causar damnos.

ACÇÃO ANTI-AEREA

Os incendios foram rapidamente extinctos, tendo um proprietario declarado o seguinte: — "Essas bombas são faceis de apagar. Basta um balde dagua".

As baterias anti-aereas entraram posteriormente em acção contra um avião que voava a grande altura.

Em uma cidade de Galles foram arrojadas á primeira hora da manhã duas bombas que destruiram em parte quatro casas residenciaes, occasionando algumas victimas, porém nenhuma morte.

As esquadrilhas de caça novamente desenvolveram actividade e os "Spitfir e "Hurricane" atacaram os invasores, desorganizando suas formações e disparando rajada após rajada contra elles. Alguns dos "Spitfire", antes de anterrisar, fizeram o "circulo da victoria", indicando que haviam derrubado algum apparelho inimigo.

Com as perdas soffridas hoje pelos allemães, o total das machinas que perdeu o Reich desde que se

(Continua na 2ª pagina)

Londres seria o objectivo dos ataques conjuntos allemães

LONDRES, 24 (U. P.) — A arma aérea allemã soffreu outro forte castigo ao desencadear um novo ataque em massa contra as Ilhas Britannicas, operando conjuntamente com as baterias de longo alcance assestadas na costa franceza.

Segundo as ultimas informações recebidas de diversos pontos da costa, calcula-se que mais de 700 aviões inimigos participaram dos ataques diurnos, e delles, de accordo com informes seguros, 45 foram derrubados.

Em Londres, que parece ser o objectivo desejado mas não alcançado, novamente soou o signal de alarme durante a tarde, mas nenhum apparelho inimigo conseguiu franquear a impenetravel barreira erigida ao redor da metropole pelas baterias anti-aereas, as barreiras de globos e os enxames de "Spitfire" e "Hurricane".

O repentino recrudescimento dos ataques aéreos, apesar de justificado em parte pela melhoria das condições atmosphericas, parece confirmar a theoria de que na semana passada a Allemanha esteve reorganizando suas esquadrilhas — dizimadas pelas Reaes Forças Aereas — e dando descanso aos seus pilotos, preparando-os para operações de maior importancia.

Pode dar-se como certo, a julgar pelas informações recebidas, que os bombardeios a esmo executados pelos allemães foram devidos á grande altura em que se viram forçados a voar para evitar as baterias anti-aéreas.

Em conjunto, o resultado real dos bombardeios effectuados hoje pelos allemães foi alguns damnos causados em residencias particulares, registrando-se poucas victimas e escassos prejuizos nos objectivos militares.

A' primeira hora da noite as baterias allemãs ao longo da costa franceza bombardearam a intervallos regulares diversas partes da costa sudeste, e algumas granadas explodiram nos districtos ruraes, causando poucos damnos. Um avião que voava a cerca de 6.500 metros corrigia o tiro, a despeito de ás vezes ser obrigado a retirar-se, em virtude do fogo das baterias anti-aéreas. O bombardeio durou cerca de tres quartos de hora.

Empregados contra a Inglaterra canhões que faziam parte da linha Maginot

Travado, hontem, violento duello entre as baterias de costa inglezas e allemãs — Ataques simultaneos da artilharia e da aviação

5 AVIÕES ABATIDOS SOBRE DOVER

DOVER, 24 (U. P.) — Novamente hoje as baterias da costa britannica responderam ao fogo dos canhões de longo alcance assestados pelos allemães no lado francez do Canal da Mancha.

Esta manhã, cedo, as peças de grosso calibre que os allemães collocaram em differentes pontos da costa franceza mais proximos da britannica, começaram a fazer fogo. Os obuzes causaram damnos a propriedades particulares, tendo havido a lamentar escasso numero de victimas. Quasi simultaneamente, duas ondas de aviões de bombardeio inimigos surgiram entre as nuvens para bombardear a zona.

As primeiras granadas explodiram quando o sol apenas apontava no horizonte, ouvindo-se na distancia o estampido inicial. Verificaram-se varias descargas e em breve cessou o canhoneio.

Em seguida ao deflagrar do primeiro obuz allemão, as baterias pesadas britannicas da costa, responderam ao fogo, travando-se um duello que durou varios minutos.

Emquanto se travava o duello, o correspondente visitou a zona. No local onde havia explodido a primeira granada allemã via-se uma casa demolida pela metade. Nella duas pessoas ficaram feridas, sendo que uma criança de tenra idade escapou illesa como que por milagre. Foi impossivel determinar a importancia dos damnos causados porque os aviões inimigos andavam no ar.

Quasi simultaneamente com o canhoneio, numerosos aviões de bombardeio nazistas appareceram no espaço, divididos em esquadrilhas de dois ou tres apparelhos. Da terra se ouvia claramente o ruido dos motores, e á luz do sol as machinas brilhavam como se fossem de prata.

NAVIOS ATACADOS POR AVIÕES

Tres aviões inimigos "picaram" para bombardear alguns navios de pequena tonelagem surtos no porto, lançando sete bombas, nenhuma das quaes attingiu o alvo. Pouco depois, ouviu.se um troar potente, que fez presumir estarem os allemães atacando aerodromos.

Os aviões de caça britannicos sairam ao encontro dos atacantes e, após varios combates aereos isolados, viu.se os apparelhos allemães desapparecerem sobre o mar, em direcção á França. Um bi.motor allemão foi derrubado.

Quando a segunda onda de apparelhos inimigos appareceu, os aviões de caça britannicos já estavam no ar esperando.a, porém não puderam impedir que os allemães bombardeassem pontos do interior. Nessa occasião viu.se tambem que caia um avião allemão.

Acredita.se que desse segundo ataque participaram 38 machinas nazistas, das quaes seis foram abatidas pelos aviões de caça e pelas baterias anti.aereas. Os combates aereos duraram meia hora. Os canhões anti.aereos fizeram fogo por tres vezes.

Sobre outra cidade da costa sudeste, varios "Spitfire" se dirigiram para o mar, quando soou o signal de alarma, porém não se viu um só apparelho allemão, o que fez pensar que o inimigo havia adoptado outra tactica, optando por fugir antes de atravessar a costa.

As baterias anti.aereas da referida cidade abriram intenso fogo, porém o publico não pôde ver os apparelhos inimigos.

ABATIDOS CINCO AVIÕES SOBRE DOVER

DOVER, 24 (U. P.) — Durante as ultimas horas de hoje, os canhões allemães voltaram a disparar activamente, coincidindo isso com a terminação de um prolongado ataque aereo que deu logar a numerosos combates. Um dos caças allemães caiu no mar e, em seguida, o commando britannico destacou uma lancha torpedeira para salvar o piloto, se ainda estivesse com vida.

Calcula.se que na ultima incursão inimiga participaram 200 aviões que cruzaram ou tentaram cruzar a costa para arremessar de 300 a 400 bombas no interior das Ilhas Britannicas.

Pela terceira vez, os allemães voltaram a atacar e, calculando.se pelo ruido dos motores, acredita.se que tomou parte na incursão um numero igual de apparelhos que o verificado no segundo bombardeio.

Em uma vasta extensão do céo se travaram combates aereos, podendo-se ver como arrebentavam as granadas anti-aereas. O inimigo emprehendeu o regresso ás bases respectivas, tendo um "Messerschmidt" atacado com a sua metralhadora uma das barreiras de globos captivos da defesa anti-aerea, derrubando um delles incendiado.

No minimo foram abatidos cinco aviões nazistas durante os ataques de hoje sobre a zona de Dover.

As pessoas que presenciaram as incursões disseram que nunca viram tantos combates aereos de uma só vez.

PEÇAS DA "MAGINOT" NO ATAQUE ALLEMÃO

LONDRES, 24. (Havas) — O correspondente militar do "Times" declara que as baterias empregadas contra a Inglaterra são constituidas de canhões francezes tomados pelos allemães e que faziam parte da artilharia especial installada na "Linha Maginot", para atacar as cidades allemãs do Sarre e do Rheno, devendo ter 340 e 380 millimetros, ou seja 13 a 14 pollegadas, ou mesmo calibre superior.

PODE-SE CONFIRMAR A THEORIA INGLEZA

LONDRES, 24 (U. P.) — Talvez se confirme a theoria britannica de que os canhões montados pelos allemães na costa franceza pertencem á famosa "Linha Maginot".

Com effeito, na coberta de outro dos navios do comboio que na sexta-feira foi aactado pelas peças germanicas de longo alcance, foi encontrado um fragmento de granada de artilharia que pesa quasi um kilo.

Tal fragmeto permittirá aos theoricos do Almirantado não só determinar o calibre exacto do canhão, como tambem a especie de explosivo contido no projectil — com o que possivelmente se confirme a theoria anteriormente mencionada.

Volveram a atacar em massa

Verdadeiras ondas de aviões germanicos sobre a Inglaterra

NENHUMA PERDA

BERLIM, 24 (U. P.) — As condições atmosphericas favoraveis permittiram hoje que pela primeira vez, em quasi duas semanas, a aviação pudesse realizar ataques em grande escala contra a Inglaterra, mas em circulos bem informados declarou-se que o tempo ainda não permittia a realização de verdadeiros "ataques em massa".

Nesses mesmos circulos soube-se que os combate de hoje, se bem que tivessem sido intensos, não podem comparar-se aos travados em dois dias da semana atrás, em que cairam 200 aviões de ambos os lados das facções em luta.

Accrescenta-se que tudo indica que está melhorando o tempo no Canal da Mancha, coisa que permittirá "o immediato inicio de verdadeiras operações em grande escala".

Nas referidas espheras soube-se tambem que um intenso bombardeio, effectuado ao começar a noite pelos apparelhos do Reich, incendiou as obras portuarias e parte da cidade de Portsmouth, que se encontravam em chammas, tendo sido o objectivo dos atacantes os depositos de combustiveis e os arsenaes navaes.

Communicou-se tambem ás 21 horas que até agora tinham sido derrubados nos combates travados em todo o dia 50 aviões inglezes, não tendo regressado ás suas bases 13 apparelhos allemães.

NOS ARREDORES DE LONDRES

Pouco antes tinha-se communicado que continuavam os combates aereos sobre a Inglaterra, iniciados pouco depois do meio-dia, em que os apparelhos de bombardeio atacaram objectivos militares nos arredores de Londres, "sem encontrar resistencia por parte da avição de caça ingleza, sendo que o fogo das baterias anti.aereas era debil e mal dirigido."

Os ataques allemães proseguiram durante a noite, e, ás 22 horas, informou-se que haviam sido atacados os aerodromos em Kent e Sussex, "causando grande destruição nos campos de aterrissagem". Até essa hora não haviam regressado 15 aviões allemães, tendo sido abatidos 50 apparelhos inimigos nos combates aereos.

Em fontes bem informadas declarou-se que, no decorrer de uma série de ataques contra aerodromos e outros objectivos do sudeste da Inglaterra, haviam sido bombardeados, com exito, os aerodromos de Caterbury e Manston. Ao mesmo tempo foram novamente bombardeados o porto e os depositos e galpões de Great Yarmouth.

Accrescentou-se, nos referidos circulos, que aviões de bombardeio acompanhados por apparelhos de caça arremessaram 70 bombas de uma altura de 1.000 metros, em um "raid" effectuado de surpresa sobre um acampamento militar perto de Dover, destruindo numerosos edificios, e sem que os atacantes soffressem perdas.

A D. N. B. deu novas informações a respeito dos ataques realizados hontem, á noite, sobre a Inglaterra, dizendo que um aerodromo situado a noroeste de Londres foi attingido, soffrendo grandes damnos nas pistas e hangars.

Foram tambem observados grandes incendios depois dos ataques contra os portos de Weymouth, Portland e Bridlinghton. Durante os ataques nocturnos effectuados contra Plymouth foram causados grandes estragos aos diques situados na secção de Devonport.

(Continua na 2ª pag.)

Cerca de vinte bases aereas inimigas ficaram damnificadas

COMMUNICADOS

LONDRES, 24 (U. P.) — Informa-se que os aviões britannicos que regressaram na manhã de hoje de suas incursões sobre territorio inimigo, causaram enormes damnos nos objectivos visados, ao bombardear de forma extensa e intensa os aerodromos da França e da Allemanha.

Aviões de bombardeio pesados e medios atacaram, voando á baixa altitude, Villa Coublay, importante base militar dos suburbios de Paris, occasionando grandes incendios na Normandia, nos aerodromos de Lisieux e Caen e tambem os aerodromos de Saint Omer que anteriormente foi uma base de aviões de caça britanicos.

Outros aviões inglezes bombardearam os aerodromos de Vannes, Saint Brieuve, Ronnes, Dinard, no Languedoc de Poulmic e Guibavas, sendo que este ultimo é uma importante base aerea ao norte de Brest.

A este respeito, o Ministerio da Aviação forneceu o seguinte communicado:

"Realizou-se outro ataque, durante o qual nossos aviões penetraram cerca de 100 kilometros ao sul de Paris e bombardearam os aerodromos de Orleans, onde deixaram cair uma carga de bombas, visando os edificios principaes.

O importante aeroporto de Grisy e os aerodromos de Amiens e Beauvais, bastante conhecidos pelos que viajavam entre Paris e Londres, tambem foram atacados nas primeiras horas da manhã. Dos nossos aviões de bombardeio 8 não regressaram ás suas bases"

ATTINGIDAS AS ESTAÇÕES PORTUARIAS DE DIEPPE

As Reaes Forças Aereas bombardearam tambem os embazamentos de artilharia de Garing e Zelles perto do cabo Gris-Nez em um segundo ataque nocturno desde alturas que variavam entre 3.000 e 3.500 metros. Em Dieppe foram alcançados o caes e outras installações portuarias, acção esta durante a qual foi posivel notar-se grandes fogaréos acompanhados de grandes linguas de chammas, a uma distancia de uns 70 kilometros do mar.

Bombas de grande poder explosivo alcançaram a importante refinaria de Benzina e o Frigorifico de Sterkrade, onde se acredita haver-se logrado um impacto directo. Na estação de bombeiros produziram-se incendios e as baterias anti-aereas foram obrigadas a silenciar com as nossas bombas.

Outros ataques foram levados a cabo na grande praia de Mannheim, onde os bombardeios duraram uma hora produzindo grandes incendios e explosões.

"VARRERAM COM BOMBAS OS AERODROMOS"

LONDRES, 24 (A. P.) — O texto de um communicado dado á publicidade hoje diz: "Nas operações aereas realizadas durante o dia, hontem, os aviões de bombardeio das Reaes Forças Aereas varreram com bombas os aerodromos e outros objectivos no noroeste da França, nos Paizes Baixos e na Allemanha.

Durante a noite, a refinaria de oleo de Sterkrade, no Ruhr, e os depositos de generos da Rhenania foram bombardeados. Cerca de 20 bases aereas occupadas pelo inimigo, na Hollanda e na França, tambem foram atacadas, bem como outros objectivos em Boulogne, Dieppe e Brest. Tres de nossos aviões não regressaram."

16 MORTOS E 23 FERIDOS NA HOLLANDA

AMSTERDAM, 24 (U. P.) — Durante os ataques effectuados hontem pela aviação britannica contra aerodromos hollandezes houve pelo menos dezeseis mortos e vinte e tres feridos.

Dos mortos, 10 foram victimados em Rotterdam e 6 em Hengelo. Varias pessoas foram feridas por fragmentos de granadas anti.aereas, quando estas caiam em terra.

A secção denominada Bolsa de Immoveis se encontra hoje na primeira pagina da segunda secção

A Rumania e a Hungria ameaçam perturbar a paz nos Balkans

A Hungria apresta-se para a luta

Novos reservistas foram chamados ás fileiras do exercito

MEDIDAS MILITARES

BUDAPEST, 24 (A. P.) — Depois do fracasso das negociações com a Rumania, relativas ao problema da Transylvania, a Hungria tomou novas medidas defensivas chamando novos reservistas ás fileiras.

NÃO FOI REVELADO

BUDAPEST, 24 (A. P.) — Até este momento não foi revelado o numero exacto dos novos reservistas chamados ás armas.

Nesta capital, as empresas de omnibus e taxis restringiram as suas actividades, presumivelmente com o fim de collocar os seus vehiculos á disposição das autoridades militares.

"ACIMA DE QUALQUER DISCUSSÃO"

BUDAPEST, 24 (A. P.) — Todos os jornaes desta capital reproduzem as declarações da imprensa italiana, ao affirmar que o direito da Hungria de rehaver os seus territorios perdidos depois de Gran-

(Continua na 3ª pag.)

Seria um fracasso para a diplomacia do eixo Roma Berlim

Continúa o impasse nas negociações hungaro-rumenas sobre a Transylvania — Ordem do Reich através de Bucarest

QUESTÃO DA DOBRUDJA

BUCAREST, 24 (U. P.) — Uma informação official precisa que o exercito rumeno está em marcha para a Transilvania.

BERLIM FEZ PRESSÃO SOBRE BUCAREST

TURNU SEVERIN, 24 (de Robert St. John, da Associated Press) — Pressão partida directamente do proprio palacio do rei Carol, em Bucarest, mas vinda de rocochete, pois fora em consequencia do aviso de Berlim, fez, hoje, restabelecerem-se as negociações da Conferencia rumeno-hungara, livrando-a do immediato e completo collapso.

Já estavam as bagagens dos delegados na estação ferroviaria local, quando as delegações annunciaram a nova possibilidade da continuação das negociações. Saiu então um communicado exprimindo as esperanças conjuntas dos rumenos e dos hungaros de que as negociações chegassem a bom termo. O anterior communicado, que foi retirado a pedido dos rumenos, apesar de seu contexto já ser amplamente conhecido por mais de quatro horas, dizia que "em vista de um accordo commum não se ter obtido para a continuação das conversações, essas, a requerimento da delegação hungara, haviam sido declaradas encerradas". A delegação hungara preparou-se então para deixar a cidade. Emquanto isto, a rumena se poz em communicação telephonica com o governo de Bucarest, o qual, segundo se diz, "manifestou-se muito descontente com o rompimento... Então os chefes das duas delegações se puzeram em conversa demorada, por mais de uma hora, dentro do vapor que devia partir levando uma das delegações. E surgiu o segundo communicado esperançoso.

Os commentarios que logo surgiram disseram que a eventualidade da guerra em torno da Transylvania estava afastada. Não se sabe, porém, como as coisas irão ser feitas, nem como continuarão as negociações. Pedindo approximadamente dois terços da Transylvania os hungaros insistem no entanto em que poderá ser base de discussão a offerta rumena da cessão de uma parte do territorio. A Rumania, todavia, offereceu em troca de cessões territoriaes realizar a transferencia de populações. Ha grande boa vontade de parte a parte, mas ambas as delegações mantêm por emquanto seus pontos de vista.

Ao que parece é que a Allemanha estaria agindo afim de impedir a guerra, impedindo assim o irrompimento de um conflicto na zona balkanica, que viria prejudicar em muito o fornecimento de generos alimenticios de que a Allemanha necessita para sua guerra contra a Inglaterra.

Emquanto isso tudo, porém, as medidas de caracter militar proseguem, segundo aqui se sabe, tanto em Bucarest como em Budapest.

NENHUMA MEDIDA DE MOBILIZAÇÃO

TURNU-SEVERIN, 24 (U. P.) — Volta o "paiol de polvora balkanico" a offerecer serios perigos de conflagração, pois segundo já se reconheceu officialmente, a Rumania tem vindo procedendo nestes ultimos dias a um movimento estrategico de suas forças armadas. Sabe-se que certo numero de unidades foi transferido de diversos pontos do oéste para a região occidental, em direcção á Transylvania, embora se assignalassem tambem alguns movimentos para a area oriental do paiz.

Em altas fontes officiaes informou-se o correspondente da United Press de que nestes ultimos tempos não se decretou nenhuma medida de mobilização, já que todos os officiaes e soldados de cujos servios civis se podia prescindir, haviam sido convocados ás fileiras desde ha muitos mezes.

As delegações hungara e rumena realizaram esta manhã a que teria de se ra ultima conferencia destas negociações. Nella foi examinada a resposta de Bucarest á exigencia

(Continua na 2ª pag.)

O JORNAL

DIRECTOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Baleão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: Direcção 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880—Sports: 43-7581 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000; semestre, 35$000; trimestre, 20$000; um mez, 1$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e Nictheroy, $200; interior, $300: Domingos, Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrazados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dtº.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 103, Water Stree.
FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

Voz Homoeopathica

HORA DE PROPAGANDA DA HOMOEOPATHIA

Aos domingos, na RADIO TUPI, das 18.15 ás 19 horas, sob a direcção scientifica do dr. Amaro de Azevedo.

MANTEM: — Ambulatorio medico. Laboratorio de analyses clinicas e gabinete dentario. Rua São Pedro, 264, 1º andar — Telephone: 43-4881.

CONSULTAS MEDICAS GRATUITAS:

Dr. Octavio Miranda, das 8,30 ás 10 horas.

Dr. Kamil Curi, das 13 ás 15,30 horas.

Dr. Amaro Azevedo, das 16.30 ás 19 horas.

O dr. Amaro Azevedo attende aos doentes particulares diariamente, das 9 ás 11 horas, (excepto aos sabbados), na rua São Pedro, 264, 1º andar — Tel. 43-3755.

Tornar-se-á critica a situação para a Italia após . . .

(Conclusão da 1.ª pagina)

Tambem foi atacado um comboio em Firth of Moray, sendo alcançado um navio de 7.000 toneladas e outro de 8.000, nos quaes se observaram explosões, o que leva a crer que estão irremediavelmente perdidos. Foram tambem attingidos outros tres navios de umas 8.000 toneladas.

Foi bombardeada com exito, tambem, a fabrica de automoveis e motores "Morris" de Birmingham.

LAVRAM INCENDIOS EM PORTSMOUTH

BERLIM, 24 (U. P.) — Annuncia-se nos circulos bem informados que o porto de Portsmouth e trechos da mesma cidade se encontram em chammas, em virtude do bombardeio germanico desta noite.

AFUNDADOU UM NAVIO INGLEZ

BERLIM, 24 (A. P.) — O Alto Commando distribuiu o seguinte communicado:

"As forças navaes allemãs puzeram a pique o navio inglez "Turakina", de 8.706 toneladas, em aguas australianas.

No decorrer dos ultimos oito dias os nossos submarinos afundaram mais de cem mil toneladas de espaço maritimo mercante inimigo. Dessa tonelagem, coube a um submarino 15 mil toneladas. Uma outra dessas unidades da nossa marinha poz ao fundo os navios mercantes armados britannicos "Severn Laygh", de 5.242 toneladas; o "Brockvood", de 5.100 toneladas, e um outro navio mercante armado de 4.000 toneladas. Um terceiro submarino torpedeou um navio mercante armado inimigo, de 11 mil toneladas".

Em 23 de agosto e á noite passada, os aeroplanos allemães atacaram portos, docas, aeroportos, fabricas de armamentos e de aviões e concentrações de tropas por toda a Inglaterra meridional e central. No decurso de reconhecimentos armados durante o dia, despejaram-se bombas sobre a fabrica de munições em Banbury, onde foram observados incendios e explosões.

Produziram-se ainda incendios e explosões muito mais visiveis, em numerosas incursões nocturnas de bombardeio, especialmente nos portos de Bristol, Avonmouth, Devonport, e Great Yarmouth, assim como no aeroporto de Cambridge".

A noite passada, diversos aviões inimigos atiraram bombas sobre a Allemanha Occidental, sem affectar objectivos de registro. Tres aeroplanos inimigos foram abatidos hontem pelos nossos caças, e quatro pela artilharia anti-aerea. Dois dos nossos apparelhos deixaram de regressar ás suas bases".

Seria um fracasso para a diplomacia do eixo...

(Conclusão da 1.ª pagina)

que formulára o governo de Budapest para que a Rumania especificasse a parte de territorio que estava disposta a ceder á Hungria.

O estudo dessa resposta e as discussões em torno da mesma se prolongaram por espaço de tres horas e meia, até ás 14.10, horas em que se resolveu dar por terminada a conferencia por julgarem os representantes hungaros não ter sido aquella resposta satisfatoria.

Os delegados hungaros foram os primeiros a abandonar a sala da conferencia no edificio da Municipalidade dirigindo-se directamente para os automoveis que os aguardavam. Todos elles denotavam visivel seriedade, saudando cortez porém seccamente. Immediatamente se transportaram para bordo do vapor "Sofia", afim de dirigir uma mensagem pelo radio a Budapest dando conta do impasse final a que se havia chegado nas negociações.

FRACASSO DIPLOMATICO DE ROMA E BERLIM

A primeira impressão dos observadores neutros é de que o impasse nas negociações hungaro-rumenas importa antes de tudo um fracasso para a diplomacia do eixo Roma-Berlim, cujos estadistas se haviam esforçado nas conversações de Salzburgo e de Roma para chegar a uma solução satisfatoria immediata quanto ás reclamações territoriaes da Hungria e da Bulgaria á Rumania, afim de assegurar o "statuo-quo" do sudeste europeu.

Interessa vitalmente os dois associados do eixo, porém particularmente á Allemanha, que não seja alterada a paz nessa região do continente, por duas causas obvias — Para não ter que dividir seus esforços, desenvolvendo-os em duas frentes — agora que Hitler deseja concentrar todo o poderio do Reich na "blitzkrieg" contra as Ilhas Britannicas — e afim de assegurar-se as materias primas que produzem os paizes balkanicos, especialmente o trigo e o petroleo, hoje mais necessario do que nunca, dado o estreitamento do bloqueio britannico.

Na opinião daquelles observadores, a menos que Berlim e Roma resolvam agora impor sua arbitragem á disputa rumeno-hungara sobre a Transylvania, a questão deverá ser "archivada" indefinidamente. Surge então, como esta situação, a interrogação referente á attitude da Russia.

Acredita-se, em geral, que a incerteza que reina sobre isso reverterá em favor do adiamento indefinido do problema transylvano, dada a possibilidade de que qualquer incidente iniciado provoque uma conflagração geral nos Balkans, que as potencias do eixo tenham de forçar uma revisão das fronteiras da Hungria.

O fracasso das negociações rumeno-hungaras não surprehendeu a ninguem de maneira especial, já que desde o principio se vislumbrava o impasse atravez as impressões colhidas nos meios hungaros, nos quaes se predizia esse resultado e se falava de uma eventual mediação arbitradora de Roma e Berlim.

SURGIRAM DIFFICULDADES NAS NEGOCIAÇÕES BULGARO-RUMENAS

BUCAREST, 24 (U. P.) — A solução pacifica das disputas territoriaes balkanicas soffreu, hoje, um rude collapso em Turnu Severin, onde se ventilava a liquidação do problema transylvano, surgindo, ademais, indicios de difficuldades nas negociações bulgaro-rumenas de Craiova, sobre a questão da Dobrudja, embora estas conversações não se tivessem visto interrompidas pela [illegible] transponiveis como os que apresentaram ás exigencias hungaras.

A estabilidade politica do paiz depende em importante grão do resultado final das negociações territoriaes, assignalando-se um importante sector da opinião nacional, especialmente do grupo agrario, que se oppõe á cessão de qualquer parte do actual patrimonio territorial rumeno á Hungria.

Segundo se informa, o general Michael, membro do Estado-maior do exercito rumeno, é contrario tambem a toda a cessão territorial, tendo exposto franca e resolutamente seu ponto de vista a esse respeito.

Até agora não foi possivel colher uma impressão directa das altas espheras sobre o alcance que poderá ter o fracasso das negociações hungaro-rumenas. A's primeiras horas da manhã, indicava-se que o afastamento do rei Carlos, que partiu ás 8,05 para passar o fim de semana em sua residencia de campo do Palacio de Sinai, era indicio de que se conseguira evitar uma crise de gabinete. Não obstante, alguns observadores expressam que o monarcha emprehendeu a viagem antes que se iniciasse, ás 10.30 horas, a ultima reunião da conferencia de Turnu Severin, que marcou o fracasso definitivo das actuaes negociações directas com a Hungria.

Os chefes das delegações rumenas haviam partido ás ultimas horas da noite passada, de regresso a Turnu Severin e Craiova, sédes das conferencias com os representantes da Hungria e da Bulgaria, respectivamente.

Segundo informações chegadas da segunda daquellas localidades, os sub-comités rumeno e bulgaro proseguiram suas conversações durante a manhã. De accordo com essas noticias, se teria verificado certa alteração na attitude da delegação rumena, a qual solicita, agora, para seu paiz, a concessão de um porto livre em Balchik, sobre o mar Negro, zona que previamente havia concordado em ceder á Bulgaria.

Não formam essas negociações, não obstante, o ponto basico do litigio territorial, mas, sim, as exigencias revisionistas da Hungria. Os despachos recebidos de Turnu Severin indicam que o chefe da delegação hungara, sr. Hory, assumiu a offensiva, ao reiniciarem-se esta manhã as conversações sobre a futura sorte da Transylvania, fazendo pressão, afim de obter uma declaração precisa sobre a extensão do territorio que a Rumania estava disposta a ceder á Hungria.

O chefe da delegação rumena, sr. Pop, havia regressado com novas instrucções de seu governo cujo conteúdo exacto não foi divulgado — e, ao que parece, não se ajustavam ás exigencias hungaras, chegando-se, assim, ao fracasso da conferencia, já previsto desde os primeiros impasses surgidos.

Retirada a bandeira italiana da capella de Windsor

LONDRES, 24 (H.) — A bandeira real da Italia e as respectivas condecorações, foram retiradas da capella do Castello de Windsor, sendo collocadas em uma sala com a bandeira imperial do ex-Kaiser, Guilherme II e condecorações allemãs.

Falha mais uma vez a blitzkrieg

(Conclusão da 1ª pagina)

iniciou sua grande offensiva aérea sobre a Grã Bretanha ascende a 1.055.

BOMBAS INCENDIARIAS

RAMSGATE, 24 (U. P.) — Durante os intensos ataques desta manhã da aviação allemã, esta cidade da costa sudeste foi um dos objectivos mais considerados pelas machinas inimigas.

Diversas esquadrilhas de bombardeio, escoltadas por aeroplanos de caça, arremessaram durante vinte minutos sobre diversos pontos de Ramsgate bombas incendiarias e de alto poder explosivo que causaram apreciaveis damnos em residencias particulares, casas commerciaes e dependencias municipaes. As informações fornecidas dizem que houve poucas victimas.

Ao passarem sobre a cidade, os aviões allemães formavam uma nutrida formação que foi fortemente atacada pelas baterias anti-aereas. Acredita-se que um dos aeroplanos inimigos, ou talvez dois, foram attingidos, porque foram visto separados dos outros, sem lançar bombas.

As janellas da repartições municipaes ficaram com todos os vidros quebrados e as do Serviço Medico, completamente destruidas. Um engenheiro districtal e seus auxiliares passaram algum tempo sob os escombros de um refugio anti-aereo, mas não receberam ferimentos. Algumas pessoas que procuraram refugio nos porões ficaram ligeiramente feridas. Os serviços de agua e gaz ficaram interrompidos em diversos pontos da zona.

TRES INCURSÕES ESPAÇADAS

LONDRES, 24 (U. P.) — Descrevendo as acções de hoje, o serviço de imprensa do Ministerio da Aviação declarava que, "antes de desapparecer uma onda de aviões atacantes, outra se encarregava da offensiva. Até meiados da tarde os ataques se concentraram aos aerodromos da parte leste de Kent e depois numerosos aviões allemães de bombardeio e combate se lançaram a novos ataques em massa.

Na primeira incursão tomaram parte 80 aviões allemães, a qual começou ás 7.45 horas e durou até ás 9 horas. Antes das 10 horas, surgiu uma segunda onda de atacantes. Grupos de aviões "Dornier" e "Junkers", cada um de 30 ou 40 apparelhos, se succederam pelas campinas de Kent. Os apparelhos de combate voavam a grande altura. "O céo estava desanuviado".

Ao escurecer os aviões inimigos de bombardeio fizeram mais uma tentativa para se approximar da zona de Londres, mas foram novamente contidos e as poucas bombas que arremessaram cairam a uma consideravel distancia de todo possivel objectivo militar.

Portsmouth foi escolhida para alvo principal do dia. Grande numero de bombardeadores pesados appareceram uma ou outra vez no espaço e apesar da forte resistencia, varias machinas abriram caminho para arremessar suas bombas sobre a população. Evidentemente, os atacantes se propunham destruir os importantes estaleiros e outras installações de valor estrategico, mas não se informou se tiveram exito.

Informou-se officialmente que o relatorio sobre os damnos e victimas não está completo, mas sabe-se que certo numero de edificios foi alcançado pelas bombas e que irromperam numerosos incendios.

ATAQUE NOCTURNO

LONDRES, 25 (Domingo) — (A. P.) — A's ultimas horas da noite de hontem, os signaes de alarme soaram pela terceira vez do dia na região londrina, logo se fazendo ouvir o ruido dos motores de aviões os estrondos das bombas e o troar da artilharia anti-aerea.

Emquanto isso, o céos eram varridos por innumeros feixes de luz dos holophotes.

O ataque nocturno foi a continuação de outros, intensos, desfechados pelos allemães sobre a Inglaterra desde as primeiras horas de hontem, sabbado, tanto por intermedio de seus aviões como pela artilharia de longo alcance montados na costa franceza.

As numerosas pessoas que deixavam os theatros á meia-noite foram alarmadas subitamente pelos signaes de alarme, immediatamente seguidos de duas fortes descargas das baterias anti-aereas.

45 AVIÕES ALLEMAES ABATIDOS

LONDRES, 24, (A. P.) — O Ministerio do Ar deu á publicidade o seguinte communicado:

"As noticias recebidas até ás 21.30 horas de hoje demonstram que 45 apparelhos inimigos foram destruidos durante os ataques de hoje. Quarenta foram postos abaixos pelos nossos caças, e cinco pela artilharia anti-aerea".

COMMUNICADO

LONDRES, 24 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte communicado:

"Quando o "Trawler" "Arctic Trapier" foi atacado pela aviação inimiga, esta tarde, elle derrubou dois "bombardeadores" inimigos no mar e provavelmente avariou dois outros. O "Arctic Trapler" foi metralhado por aviões de combate allemães; que escoltavam uma força de "bombardeadores". O "Trawler" abriu fogo contra os "bombardeadores". Sua primeira granada estourou entre dois dos bombardeadores inimigos e é provavel que ambas essas machinas tenham recebido avarias. A segunda granada acertou em outro "bombardeador" e esta machina caiu destroçada no mar. Uma terceira granada estourou pertinho de outro dos "bombardeadores" o qual foi visto virar e cair no mar. Não houve baixas a bordo do "Trawler" e "Arctic Trapler".

AFUNDADO O "RESPARKO"

LONDRES, 24 (A. P.) — O Almirantado annunciou esta noite que "o "trawler" caça-minas "Resparko" foi victima de um ataque por parte da aviação inimiga, em consequencia do qual afundou. Não ha entretanto perdas de vida".

Boletim Internacional

Accentua-se a impressão entre os observadores politicos de que a paz nos Balkans não poderá ser mantida por muito tempo.

Dois problemas assumem neste momento caracter agudo: o das relações italo-gregas e o das reivindicações hungaras contra a Rumania. E' possivel que ambos concorram simultaneamente para uma guerra, que cada qual, separadamente, já bastaria para provocar.

No primeiro caso, existe uma provocação deliberada da parte do governo de Roma, visando estes dois objectivos: uma diversão para as actividades diplomaticas da Italia, com sentido puramente interno e a possibilidade de obter vantagens territoriaes para a Albania aterrorizando o governo de Athenas.

O conflicto italo-grego carece de grande importancia, porque, dada a inteira subordinação da politica de Roma aos interesses da Allemanha, uma palavra da Wilhelmstrasse moderará o tom das reclamações fascistas e evitará a deflagração de uma luta, de todo o ponto inconveniente para o Reich.

Mas o caso hungaro-rumeno é muito mais grave. A Rumania já fez enormes sacrificios para evitar a guerra.

Cedeu á Russia duas provincias e resolveu a pendencia com a Bulgaria com o desmembramento de parte da Dobrudja.

Mas as exigencias hungaras, abrangendo a totalidade da Transylvania, são excessivas e as longas negociações, celebradas sob o patrocinio do proprio Fuehrer não produziram resultado.

Ainda agora annuncia-se que os exercitos dos dois paizes marcham para as fronteiras e a hypothese de um choque torna-se cada vez mais provavel.

A Rumania possue forças militares capazes de se medirem vantajosamente com a Hungria e como a população rumena na Transylvania é uma vez e meia superior á hungara, nada mais logico do que a resistencia que o governo de Bucarest oppõe, apesar da pressão externa, ás pretenções de Budapest.

Comtudo não percamos de vista a circumstancia de que Berlim se empenha vivamente pela conservação da paz balkanica, pelo menos até o inverno, quando cessam as remessas de abastecimentos provenientes das colheitas deste anno.

Essa necessidade do governo germanico faz acreditar numa intervenção mais energica, tanto em Roma como em Budapest e em Bucarest, no sentido de impedir que o conflicto assuma, por emquanto, um caracter mais perigoso.

Condemnado por si proprio ao pagamento de uma multa

SINGULAR SENTENÇA DE UM MAGISTRADO NORTE-AMERICANO

BRAINERD, Minnesota, 24 (U. P.) — Pela primeira vez na historia da justiça local um juiz condemnou-se a si proprio no tribunal que dirige e, basendo na letra da lei, multou-se em 2 dollares por estacionamento de automovel em local não permittido.

As pessoas que se encontravam na sala do Tribunal ouviram o seguinte dialogo que na realidade é um monologo:

— Considero-me culpado, sr. juiz "disse o "cidadão" Richard Ebert.

— "Imponho ao réo a multa de 2 dollares e recommendo-lhe que não repita a infracção", sentenciou o "juiz" Richard Ebert.

Representante de Vichy junto á administração militar allemã

VICHY, 24 (H.) — Foi nomeado o general de Fornel de la Laurencie para delegado do governo francez junto á administração militar allemã.

A VOZ INSPIRADORA DE JOHN BOLES E O MYSTERIO DE SUAS CANÇÕES

Noites differentes no "Grill" do Casino Atlantico — A Venus de um metro de altura, grande attracção

De Angelo & Porter, os fulgurantes bailarinos "leaders" da temporada deste anno

Scena de apresentação de John Boles, vendo-se o grande astro ao lado de Olive, a "namorada" do Rio

Toy & Wing, os famosos bailarinos chineses que estrearam com extraordinario successo

O Rio parece viver um novo instante da vida. As canções de John Boles tiveram o prestigio de modificar a physionomia das pessoas e da propria cidade. A "boite" do Casino Atlantico se deixa impregnar do suave romantismo da grande voz que tem o mysterio de penetrar na alma da gente, evocando coisas passadas e dando emotividade ao presente.

John Boles canta com um sentido humano, sem artificios, sem snobismos. Abre o coração de onde sae a voz quente para transmittir sentimentos. Elle não é um artista que se encontra em scena por imposição de um contracto, mas uma sensibilidade que se transfigura quando canta, ou antes, quando transmitte as emoções da musica que interpreta.

A Canção de "Rio Rita" que abre o seu programma é uma especie de convite romantico para um passeio matinal, á sombra bucolica de arvores floridas, sob a luz do sol. "Sylvia" é apotheose de versos e de sons a uma entidade querida a que elle empresta uma tal sinceridade que a gente tem vontade de chamar o nome que nos é mais grato.

"Desert Song" é uma pagina de profundo romantismo, de belleza evocativa. A imaginação adivinha a voz humana perder-se nos mysterios do deserto á procura de écos semelhantes. "Maison Grise" é uma romanza de tanta sensibilidade, que o mais duro coração se enternece.

Todas ellas compõem instantes de suprema belleza, de raro prazer para a intelligencia. Os minutos em que John Boles está em scena são differentes e a noite toda fica differente quando elle deixa o palco.

• • •

Ha uma outra sensação no "show" do Casino Atlantico. "Buxter Shave e Olive e George" é um esplendido conjunto de dansa, canto e imitação. "Olive e George" são duas figurinhas de um metro de altura, ambos grandes artistas. "Olive" é, positivamente, maravilhosa!! Cantando ou dansando, empolga todas as noites a enorme assistencia do Atlantico. Quando ella faz o seu numero de imitação de Mae West, um verdadeiro delirio de applausos a envolve. "Olive" é o encanto da sociedade carioca. Outros motivos tornam a "boite" do Atlantico o centro mundano de maior interesse dessa temporada. O famoso casal de bailarinos chinezes, "Toy & Wing", que estreou com extraordinario successo, constitue pela originalidade um numero inédito para o Rio. E ainda no mesmo programma, e em dois "shows" differentes, "Rosita Contreras", a fascinante vedette argentina, as "Singing Babies", o famoso conjunto vocal internacional e as "World's Fair Girls" em bailados novos e alegres.

Espectaculos de arte e divertimento numa "boite" elegante e agradabilissima.

Olive, numa attitude graciosa, em um dos seus admiraveis bailados

JOHN BOLES ESTREARA', AMANHÃ, COM UM MAGNIFICO PROGRAMMA ODOL, NA RÊDE TUPI

Marche para a Esquina do Peccado e peque, peque muito, peque á vontade, e que esse peccado seja as insuperaveis canções de John Boles.

Odol lhe enche de aroma a bocca como John Boles lhe inunda de poesia o coração.

Odol o levará, amanhã, segunda-feira, á fonte de onde jorra essa incomparavel poesia das "songs" do creador de "Rio Rita", "Esquina do Peccado", "Peccadores no Paraiso" e muitos outros films inesqueciveis.

Ouça John Boles, no maravilhoso Programma Odol, hoje, ás 21,15 horas, irradiado do "auditorium" da A. B. I., pela Rêde Tupi (PRG-2 e PRG-3).

EDIFICIO "PARAGUASSÚ"

Chamamos a attenção de nossos leitores para o annuncio que publicamos na 15ª pagina da edição de hoje, sobre a venda dos appartamentos do Edificio Paraguassú, a ser construido á rua Figueiredo Magalhães, 32, esquina da rua Domingos Ferreira, em Copacabana.

Será presidido pelo ministro Serrano Suner o enterro do cardeal Goma

TOLEDO, 24 (A. P.) — O enterro do cardeal Goma y Thomás, Primaz Catholico da Hespanha, será presidido pelo ministro Serrano Suner, que representará o generalissimo Franco. Todas as personalidades civis e militares do governo tomarão parte no cortejo funebre.

Sabe-se que o embaixador da Inglaterra, sir John Simon, e varios outros diplomatas tambem participarão do cortejo.

Tres bases aereas inglezas na Africa sob bombardeios

Roma annuncia exitos em novos ataques da aviação italiana a Sidi-Barrani, Marsa Matruh e Alexandria — A conquista da Somalia

ATACADO O FORTE CAPUZZO

ROMA, 24 (A. P.) — No seu communicado, em que faz uma summula da campanha na Somalilandia, o alto commando italiano adeanta que numa das posições conquistadas apenas um official dos treze ali existentes e poucos soldados britannicos foram capturados, sendo encontrados mortos mais de 200 homens das tropas inglezas que guarneciam esse posto.

O alto commando accrescenta ainda que o fogo da sua artilharia pesada e o bombardeio italiano deu, em consequencia, o rompimento da zona de defesa constituida de "blockhouses" e cercas de arame farpado, localizados a cerca de 12 milhas, nas montanhas ao norte de Berbera.

DETALHANDO A CONQUISTA DA SOMALIA

DE ALGUMA PARTE DA ITALIA, 24 (Havas) — A Agencia "Stefani" divulga hoje o seguinte communicado official italiano:

"Communicado n. 78 do Quartel-General italiano — Relatorio das operações da Somalia Britannica:

"A conquista da Somalia Britannica estava prevista pelo plano estrategico do Estado-Maior italiano, e o instrumento de acção deveria ser o exercito colonial, constituido de soldados de todas as raças enquadradas por italianos e fortemente apoiadas e flanqueadas por unidades nacionaes do exercito, legiões de "camisas negras" e pela aviação.

No quadro geral do Imperio Britannico a Somalilandia tinha grande valor estrategico, para assegurar o controle das communicações entre o Mar Vermelho e o Oceano Indico, formando com Aden e Perim um systema chave do estreito de Bab-el-Mandeb.

O governo britannico mantinha all uma guarnição permanente composta de um corpo de camelleiros e um corpo de policia, que logo depois de iniciada a guerra foram reforçados com tropas vindas da Rhodesia e da India, bem como com bandos de indigenas mobilizados.

O plano italiano de operações previa o emprego de sete brigadas de colonias constituidas por certo numero de batalhões e baterias de artilharia, forçadas por unidades da infantaria do exercito nacional, batalhões de "Camisas Negras", companhias de metralhadoras, de morteiros, de autos blindados e de carros de assalto rapidos, além de unidades de artilharia leve de campanha e anti-aerea, destacamentos da policia da Africa Italiana e grupos de bandos indigenas mobilizados.

AS OPERAÇÕES

Estas forças, sob o commando em chefe do general do exercito Guglielmo Nasi, estavam divididas em tres grupos: direita, centro e esquerda.

O plano da acção consistia em fazer avançar os grupos de esquerda e de direita, para fixar no terreno as tropas de flanco inimigas, e em seguida lançar a columna central contra o grosso das tropas inimigas, para as atacar de frente e ao mesmo tempo as envolver por um desenvolvimento das alas.

Em fins de julho, as forças destinadas a essas operações e vindas em grande parte de pontos distantes mais de mil kilometros, vencidos por estradas tornadas quasi intransitaveis pela estação chuvosa, haviam attingido as posições que lhe haviam sido designadas e estavam promptas para entrar em acção.

Na noite de 3 para 4 de agosto, todas as columnas atravessaram simultaneamente a fronteira.

A primeira phase das operações durou de 3 a 6 de agosto. A aviação precedeu as tropas realizando incursões de reconhecimento, assegurando a ligação entre as columnas, bombardeando os portos de Zeila e Berbera ou os navios que transportavam reforços britannicos.

Na manhã de 3 de agosto, a ala esquerda occupava as localidades de Dabat, Madda e Giren. No dia 5 occupava Zeila e continuava seu avanço em direcção de Dobo. O grupo do centro occupava, entre os dias 3 e 5, a cidade de Harheisa, forçando o inimigo a recuar para as suas ultimas linhas de defesa da retaguarda. De seu lado a ala direita attingia Caduelna, rechassando a guarnição inimiga que defendia a posição, perseguindo-a na retirada e fazendo-a metralhar pela aviação. Na noite do dia 6 de agosto a primeira phase da campanha na Somalia Britannica, esta terminada.

CONTRA-ATAQUES

Acolhendo-se á sua segunda linha de defesa, o inimigo havia occupado todas as montanhas e collinas que barram o caminho de Berbera. Todas as tentativas de sua aviação para atacar-nos e deter o nosso avanço foram repellidas pela nossa aviação.

A segunda parte das operações começou no dia 7 e terminou no dia 10 do corrente.

As columnas avançadas italianas se puzeram novamente em contacto com o inimigo, que se recolhera e fortificara atrás de suas obras de defesa disposto a offerecer resistencia. Essas linhas de defesa semi-permanentes estendiam-se numa largura de vinte kilometros, apoiadas em fortins e ninhos de armas automaticas installados em cavernas, e entre essas disposições barragens de arame farpado.

O ataque começou na tarde do dia 11. A aviação collaborou efficazmente nestas operações bombardeando sem treguas o inimigo e desalojando-o de varios de seus fortes e metralhando e destruindo no solo os aviões inimigos pousados em seus aerodromos de retaguarda.

No dia 12 a batalha estava travada e era disputada em encarniçados combates, continuando com a mesma intensidade nos dias 13 e 14, enfrentando-se acções combinadas de artilharia e infantaria de ambos os lados.

GRANDE INVESTIDA

No dia 15, após intensa preparação de artilharia e de bombardeios de aviação, a 15ª brigada da Ala Direita carregava sobre o inimigo e occupava até os ultimos dos seus fortins distribuidos ao longo da estrada de Lafaruk. Em um só destes fortins foram capturados 13 officiaes, recolhendo-se ahi mais de duzentos mortos.

Ao mesmo tempo a nossa ala esquerda envolvia a ala direita inimiga, que se retirava apressadamente, deixando grande numero de mortos no campo.

Após quatro dias de lutas intensas o systema de defesa inimiga caia em nossas mãos e era occupado por nossas forças.

A terceira e ultima phase das operações, pela conquista da Somalia Britannica começou no dia 16 e terminou no dia 19 de agosto.

As tropas iniciaram immediatamente a arrancada final, fazendo preceder os seus deslocamentos por bombardeios aereos e intensa preparação de artilharia. Os aviões de bombardeio italianos atacavam tambem o porto de Berbera, bombardeando os navios-transportes e os vasos de guerra britannicos que all se encontravam.

Uma columna motorizada, composta de voluntarios e de "Camisas Negras", partiu de Zeila e attingia Bulhar, na estrada da capital da Somalia, abrindo caminho para a mesma. De seu lado, o grupo do centro dominava a ultima linha de defesa, preparada pelos inglezes perto de Lafaruk e constituida por uma rêde de ninhos de metralhadoras e barragens de arame farpado, atrás das quaes tomaram posição as tropas que haviam recuado e os reforços chegados.

No dia 18, este obstaculo foi igualmente transposto por um ataque de frente e simultaneo envolvimento pelos flancos. Os batalhões de tropas indigenas se esforçavam por alliviar a pressão das nossas tropas e retirar-se em direcção de Berbera. Mas o general Nasi lançou, então, sobre a estrada de Berbera, uma columna motorizada, com o objectivo de explorar o successo e cortar a retirada ao inimigo, que tentava embarcar. Sem embargo, e tendo em conta que os inglezes fugiam em desordem e incendiavam o bairro europeu, a columna só chegou no ultimo navio britannico que ainda continuava no porto e que foi severamente bombardeado pela nossa aviação.

VICTORIA

No dia 19 as tropas italianas entravam victoriosas em Berbera.

Durante estas operações, capturamos centenas de vehiculos, principalmente automoveis e tambem grande numero de armas automaticas, peças de artilharia, carros blindados ou armados e grandes quantidades de viveres e material bellico. Fizemos grande numero de prisioneiros, pertencentes tanto ás tropas regulares britannicas como ás tropas somalis, num total de mais de um milhar de homens.

Graças á qualidade dos chefes e ao valor das tropas italianas, a Somalia Britannica foi conquistada em apenas 17 dias de campanha.

A conducta das tropas italianas, sobretudo dos artilheiros, das equipagens dos carros blindados e de assalto, dos "Camisas Negras", motocyclistas, metralhadores, policiaes coloniaes, automobilistas e pessoal dos serviços sanitarios, foi das mais elogiaveis. A nossa aviação teve um papel brilhante.

Dessas operações participaram tropas de todos os povos do Imperio Italiano, mesmo os recentemente submettidos, e que se mostraram tanto quanto os outros fieis á bandeira italiana.

O relatorio termina dizendo que a conquista da Somalia constitue um desmentido da propaganda ingleza, que ha muito tempo vinha affirmando houvera a guerra creado uma situação insustentavel para a Italia, na Ethiopia.

Mostrou que a Italia realizou a unificação de todos os povos somalis debaixo do pavilhão italiano, união que era ardentemente desejada pelos interessados.

ATACANDO BASES AEREAS

ROMA, 24 (U. P.) — O communicado de guerra n. 77, expedido hoje pelo quartel-general das forças italianas, é do seguinte teôr:

"Na Africa Septentrional, desenrolaram-se, á noite passada, 23 do corrente, violentos e prolongados bombardeios sobre o aerodromo de Sidi-Barrani, no Egypto, contra as concentrações inimigas na zona de Marsa Matruh, assim como contra a base naval de Alexandria.

Em todas estas incursões obtiveram-se assignalados bons exitos, sendo provocados grandes incendios.

Todos os nossos aviões regressaram.

No dia 22, uma formação britannica de aviões lança-torpedos atacou, no golfo de Bomba, na Libya, um submarino italiano, que abandonara a bahia, attingindo-o com um de seus torpedos. A maior parte da tripulação foi salva. O navio será tambem recuperado. Foi derrubado um avião britannico.

"Na Africa Oriental, as formações aereas italianas realizaram um efficaz bombardeio nocturno do aeroporto de Kaartona, no Sudão, causando grande destruição nos hangares, assim como um grande incendio. Todos os nossos apparelhos regressaram ás suas bases.

O inimigo realizou incursões aereas sobre Massawa, Berbera e Debel, sem causar victimas nem damnos materiaes."

ATAQUE AO FORTE CAPUZZO

CCAIRO, 24 (Havas) — Foi hoje distribuido o seguinte communicado:

"Uma patrulha inimiga composta de cerca de 100 homens encontrava-se tomando posições no forte Capuzzo, quando foi localizada e localizada por uma pequena patrulha de reconhecimento ingleza. Alguns inimigos que se achavam isolados foram surprehendidos e acossados á bayoneta.

Sabe-se seguramente que morreram 10 soldados inimigos, durante a refrega, e provavelmente outros tantos devido aos ferimentos recebidos. Foram feitos 7 prisioneiros, que foram conduzidos para as nossas linhas.

Do nosso lado, não houve perdas a lamentar.

Hontem, foi levado a effeito um "raid" sem resultados apreciaveis, nos arredores de Filhartoum, por um unico avião inimigo, que matou um civil."

RESULTADOS DO PACTO ENTRE O REICH E A URSS

Hitler deve sentir-se logrado, emquanto Stalin recolhe dividendos

TROCAS REALIZADAS

WASHINGTON, 24 — (Por Edward Bomar, da Associated Press) — Por occasião do primeiro anniversario da parceria politica russo-germanica o sr. Adolf Hitler deve sentir-se um tanto logrado com a transacção. O seu collega-dictador Stalin, recolheu dividendo após dividendo, em territorios, poder e prestigio.

Até agora, a Allemanha obteve apenas a immunidade de um ataque do Oriente. Isto pode ser de grande utilidade para o nazistas, permittindo-lhes concentrar as suas forças na campanha do Occidente, mas, na obtenção dessa garantia, os nazistas pagam um preço que só o futuro poderá medir em todas as suas consequencias.

O que o Reich obtem em materias primas para contrabalançar o bloqueio alliado, é apenas uma pequena fracção do total apresentado nas predicções exultantes de Berlim e Moscou. Ha fortes indicios de que os nazistas estariam desapontados com as relações commerciaes teuto-sovieticas.

AUGMENTO INSIGNIFICANTE

Alguns dos economistas norte-americanos melhor informados declaram que, na verdade o augmento nas trocas commerciaes entre aquelles dois paizes tem sido insignificante. Talvez não mais do que um decimo do total de 1931, dois annos antes da ascensão de Hitler ao poder.

O Reich esperava obter da Russia grandes quantidades de trigo, petroleo, madeiras, algodão, phosphatos, linho, platina e manganez — materias primas vitaes para a guerra. A melhor evidencia é que essas expectativas realizaram-se apenas no concernente aos generos para alimentação de suinos e gado em geral.

A Russia forneceu á Allemanha cerca de um milhão de toneladas desses productos, sendo de assignalar que a Allemanha importava duas vezes e meia essa quantidade um anno antes da guerra. Computos recentes sobre o movimento ferroviario e a navegação no Mar Negro apresentados a Washington não indicavam um augmento nos embarques de petroleo para a Allemanha.

Os nazistas receberam grandes quantidades de manganez, mas, esse primeiro affluxo parece ter cessado este anno. As condições notoriamente precarias das ferroviarias russas, explicam em parte o fracasso na entrega, mas alem do problema dos transportes ha a questão da boa vontade de Moscou em cumprir o accordo. A Russia necessita para si mesma de innumeras coisas pedidas pela Allemanha e só poderia exportal-as com sacrificio.

A HUNGRIA APRESTA-SE PARA A LUTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

de Guerra, "estão acima de qualquer discussão".

PROHIBIDO, NA RUMANIA, OUVIR AS EMISSORAS HUNGARAS

BUDAPEST, 24 (A. P.) — Segundo se diz nesta capital, as autoridades rumaicas da zona das fronteiras prohibiram a população de ouvir as emissoras hungaras, sob pena de serem os infractores submettidos a julgamento por uma Côrte Marcial.

VIGILANTE A ITALIA

ROMA, 24 (U. P.) — A Italia acompanhou, esta noite, com grande interesse, o desenvolvimento da crise entre a Rumania e a Hungria, admittindo-se, nos circulos autorizados, que Roma e Berlim intervirão, em breve, para manter a paz balkanica.

Segundo se declara nos referidos circulos romanos, a convocação das reservas rumenas equivale, praticamente, a uma mobilização geral, e a Hungria adoptou medidas identicas.

Acredita-se que um dos motivos que impellem o eixo a evitar o conflicto é que este poderia precipitar e tornar perigosa a dissenção interna na Rumania, o que seria prejudicial para os paizes totalitarios.

A opinião geral, nesta capital, é que a attitude rumena, a respeito das negociações com a Hungria, é o resultado do sentimento nacional, contrario ás cessões de territorio á Russia e, actualmente, á Bulgaria. Roma e Berlim parece que desejam apoiar o actual regimen de Bucarest, e, ao mesmo tempo, estar ao lado de sua antiga amiga, a Hungria.

Considera-se tambem que a crise hungaro-rumena deve complicar-se, até certo ponto, pelas reivindicações albanezas contra a Grecia. Se a pendencia greco-albaneza chegar a culminar em guerra, num futuro proximo, as potencias do eixo poderiam tentar uma solução geral de toda a questão balkanica, á base de uma nova ordem de coisas na Europa, sem esperar mesmo que termine a actual guerra.

"REVISTA DO BRASIL" — Todo dia 1º nos pontos de jornaes da cidade.

O 56.º ANNIVERSARIO DA PRIMEIRA IGREJA BAPTISTA DO RIO DE JANEIRO

Commemorando mais um anno de sua fundação, a Primeira Igreja Baptista do Rio de Janeiro fez celebrar, hontem, um culto matinal em acção de graças. Hoje, em continuação ao programma da festiva data, serão realizadas varias ceremonias religiosas naquelle templo, situado á rua Frei Caneca, 525, sendo os rituaes lithurgicos acompanhados de harmoniosos hymnos e musicas sacras.

O culto da manhã começará ás 11 horas e o da noite ás 19,30 em ponto.

A Primeira Igreja Baptista foi fundada em 1884, pelo saudoso dr. W. B. Bagby, seu primeiro pastor, sendo seu successor o já fallecido dr. F. F. Soren, que exerceu o pastorado da mesma por 33 longos annos, sendo substituido, com felicidade pelo seu filho dr. João Filson Soren, que ora a dirige com efficiente trabalho constructor, tanto material como espiritualmente falando.

RECORDANDO A MOCIDADE, NO FIM DA VIDA, NO AZYLO SÃO LUIZ

A generosa obra daquella instituição que ha 50 annos ampara a velhice, na palavra de um reporter que foi famoso

Caldo de gallinha á Mme. Pompadour... — Um bom garfo — Jantando com Izidro Torres de Souza Valente — Um leito em 1980

No Asylo S. Luiz, que hoje commemora o seu cincoentenario de fundação, o reporter janta e palestra com o mais antigo jornalista da cidade

Dois reporteres se encontravam no Asylo São Luiz.

Um, era o velho Souza Valente, que em 1889, deu o "furo" da Proclamação da Republica, affixando um "placard" á porta do seu jornal — "O Paiz".

Izidoro Torres de Souza Valente murmurou:

— Meu filho, eu já vivi tanto!...

O reporter nonagenario mergulhou o seu pensamento no passado.

— Um dia jantei com o Marechal Hermes. Uma noite, no Lyrico em scena aberta, offereci flores á Apolonia Pinto. Entrevistei o Rei Alberto. Meu filho eu já vivi tanto!..

Do meu tempo, quasi não tem ninguem. O Amorim Jonick — o velho "Marquez" do "Jornal do Brasil" — o Rito, o Silva, o Polycarpo, todos já se foram.

NO ASYLO S. LUIZ

Ha, 50 annos, no dia de hoje era fundado nesta capital, o Asylo São Luiz, que é o paraizo da velhice desamparada.

Souza Valente está internado no velho casarão perdido num canto da Guanabara.

— Quantas reportagens fiz neste asylo!

Numa dellas, conheci o preto Zeferino, bagageiro do general Osorio. Foi uma boa reportagem...

Hoje, Zeferino é o meu companheiro de quarto, aqui no Asylo. E' o destino! Souza Valente deu uma baforada, olhou para o fundo da bahia e apontando com uma bengala indicou o local de uma tragedia, disse:

— Olhe, meu filho! O Anhangá" mergulhou ali, cheio de passageiros. Vi reporteres pulando muros na ansiedade do "furo". Que saudades dos tempos em que eu fazia o mesmo.

Anoitecia e os sinos do Asylo badalaram as Ave aMrias. Era o silencio. E durante toda a noite, do meu leito, ao lado do Zeferino vi os holophotes, buscando na escuridão da madrugada, os destroços do avião. Que tortura, meu filho! Naquella noite, senti o crepusculo da minha vida...

Vi uns homens pulando nuns cahiques. Eram os reporteres. Lembrei-me da minha mocidade. Lembrei-me do "furo" da Proclamação da Republica...

Souza Valente está velhinho, cheio de filhos homens e espera morrer no Asylo São Luiz.

Hoje o Asylo estará em festas. Commemora-se o cincoentenario da fundação da instituição.

Souza Valente convidou o reporter de O JORNAL para jantar. A' mesa, quantos velhinhos! Lá estava o Zeferino, o bagageiro de Osorio. A irmã de caridade serviu a sopa e Souza Valente fez "blague":

— Caldo de gallinha á Madame Pompadour...

— Cria juizo, Valente!

A irmã, com um sorriso de grande doçura, falou:

— O Valente é sempre assim. Alegre, conversador e bondoso. E' tão querido!

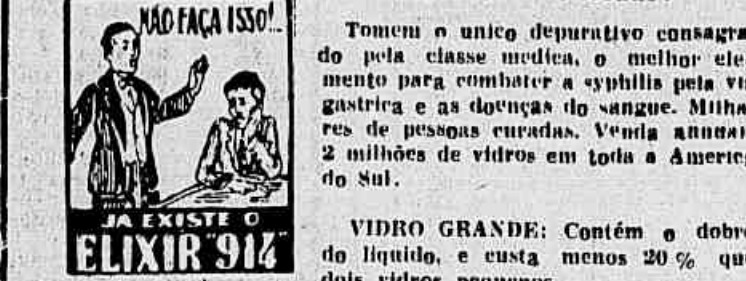
O reporter quasi centenario, — que justiça se faça, é um dos melhores garfos do Asylo, — adeantou:

— Você, meu joven collega, procure sempre fazer o bem em suas reportagens. Olhe a infancia com carinho. Olhe a velhice com amor. Você fazendo isto, Deus lhe dará, no fim de sua vida, uma velhice tranquilla. Vou deixar o meu logar, aqui no São Luiz, para você... Espere até 1980...

— Mas Souza Valente, você já tem 90 annos!...

— Meu filho, aqui a gente goza a vida... Temos boa alimentação, bons livros, um ambiente familiar, boas conversas e você sabe... temos necessidade, de vez em quando, de "driblar" a morte...

Por isso, meu filho, vá se aguentando ahi, por fóra, até 1980...

Nesta palestra simples, Souza Valente, o reporter que foi famoso, fez o elogio da obra do Asylo São Luiz, cujo cincoentenario de fundação commemora-se hoje, com grandes festejos.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

EMPATE NA PELEJA nocturna de hontem

2 x 2 o score do jogo Madureira x Bomsuccesso, no qual este mereceu vencer — Beresi estreou — Salvador e Jorginho expulsos de campo — O Madureira jogou sob protesto

Perante um publico reduzido realizou-se hontem sob a luz dos reflectores do stadinho do America, a peleja Madureira x Bomsuccesso, antecipada de hoje afim de fugir a concurrencia do embate Fluminense x Vasco.

Foi uma luta disputada com grande enthusiasmo e onde sem exhibirem uma technica apurada, os dois contendores conseguiram prender a attenção do publico.

Até á abertura da contagem o jogo pertenceu quasi que inteiramente aos leopoldinenses que atacaram sem cessar a meta guarnecida por Alfredo, arrematando pouco, porem. Aliás desse mal soffreu tambem o Madureira que reagindo após á conquista do 1º tento rubro-anil, fez carga cerrada sobre a cidadella de Francisco, mas atirando pouco a goal.

O segundo tempo teve a mesma caracteristica inicial do primeiro com o Bomsuccesso atacando mais.

Aos poucos o jogo foi se equilibrando mas, aos 20 minutos já o Bomsuccesso voltava a dominar dessa vez arrematando mais, mas sem conseguir goals devido a firmeza da actuação do keeper do Madureira.

Emquanto isto o Madureira num dos seus poucos ataques conseguiu um goal, com o qual motivou um empate de 2 x 2, quando os leopoldinenses fizerm juz a uma victoria.

OS TEAMS

Os teams jogaram assim constituidos:

MADUREIRA — Alfredo; Tuica e Appio; Octacilio, Januario e Gringo; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair I e Dentinho.

BOMSUCCESSO: Francisco — Salvador e Renganeschi — Arresi, Bibi e Otto — Gallego, Irineu, Gradim, Beresi e Orlandinho.

Aos 28 minutos de jogo, Salvador é expulso de campo, entrando Mario em seu logar. Aos 10 minutos do segundo tempo, Eunapio substituiu Beresi no ataque rubro-anil e aos 15 minutos Valentim entrou em logar de Dentinho, no ataque do Madureira.

OS GOALS

Aos 24 minutos, Gallego cruza para Orlandinho, que atira forte e rasteiro: Tuica tenta defender mas é infeliz e aninha a pelota nas rêdes do seu proprio quadro.

Dez minutos eram decorridos e a um ataque isolado do Bomsuccesso, Gallego shoota forte; apanhado de surpresa, Alfredo ainda defende mas a bola vae a Gradim, que arremata consignando o segundo goal dos leopoldinenses.

Aos 34 minutos, recebendo de Jorginho, Isaias investe célere e atira forte, assignalando o primeiro goal do Madureira.

Aos 32 minutos do segundo tempo, Gringo provoca uma "scrimage" junto ao goal de Francisco, finta varios adversarios e atira rasteiro, empatando a partida, que assim termina com um injusto "placard" de 2 x 2.

A ARBITRAGEM

Mario Vianna foi um juiz energico. Expulsou de campo Salvador e Jorginho, por fouls communs, mas com isso evitou que o jogo se tornasse violento, como estava na imminencia de acontecer.

Recebeu fortes vaias e descontrolou-se um pouco, commettendo alguns erros bem graves, mas soube evidenciar imparcialidade.

OS MELHORES

Os elementos mais destacados foram: Alfredo, Januario, Gringo, Isaias e Lelé, do Madureira, e Renganeschi, Bibi, Arresi, Orlandinho e Gradim, do Bomsuccesso.

PRIMEIRAS

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL — "TRAVIATA", DE VERDI, EM 6ª RECITA DE ASSIGNATURA

A platéa do Municipal tomou contacto, hontem, com a mais deliciosa, a mais convincente e a mais cantora das Traviatas, desde que a tuberculosa creatura abandonou o seu invejavel titulo de figura famosa do drama sentimental para tomar posição ao lado das heroinas do theatro lyrico.

Nenhum prestigio artistico ganhou a historia dos tristes amores da desfallecente dama com a expressão musical que lhe deu Verdi.

Muito ao contrario, a musica é de uma monotonia asphyxiante. Porém, quando a "Traviata" chama-se na realidade Bidu' Sayão, chega-se a encontrar um certo sabor nas trivialidades do texto musical e uma certa consistencia na transparencia da acção dramatica.

Bidu' Sayão voltou sensivelmente melhorada.

O poder expressivo do seu canto é integral, pois a arte de Bidu' prevalece agora de uma maturidade de recursos technicos e de espirito que se manifesta esplendida, nas menores inflexões da sua voz, na sciencia elegante e suggestiva que controla o phraseado do seu canto, na segurança de ataque de certas notas reconhecidamente perigosas, na sensação de plenitude expressiva que dá a sua presença.

Todos esses attributos realçam ainda mais a pureza inegualavel do seu timbre.

Se por vezes o pequeno volume da sua voz tem sido apontado como uma deficiencia vocal, sou de opinião que uma voz volumosa é o attributo menos digno de attenção dentre os que póde apresentar um cantor.

A seu lado reappareceu o famoso tenor Tito Schipa, que conserva ainda o bonito timbre de voz que tornou popular o seu nome.

No emtanto, não se póde desejar um canto menos expontaneo que o de Schipa.

A sua arte vocal é toda constituida sobre esse supremo artificio vocal que é o falsete. Tito Schipa o emprega não como um effeito mas sim como um systema.

Além disso, o seu phraseado é cheio de preciosidades expressivas, de notas intempestivamente prolongadas e emittidas em attitudes extaticas, que se presume serem as provocadas por uma visão celestial.

Póde-se ser um tenor exaggeradamente lyrico, mas possuir um pouco mais de nervo, de vigor rythmico na maneira de cantar, sem que isso venha prejudicar o timbre precavendo que os tenores lyricos fazem tanta questão de exhibir como a qualidade essencial dos seus talentos.

Armando Borgioli magnifico cantor e actor intelligente, obteve um grande successo, tendo sido longamente ovacionado ao terminar a sua grande aria do segundo acto.

Côros muito bons.

O preludio do quarto acto, que é o unico trecho da opera, que ainda conserva uma certa juventude, teve, por parte da Orchestra do Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Franco Ghione, uma execução fina e expressiva.

Na vesperal de hoje será representada a opera "Madame Butterfly", de Puccini, e não a "Carmen", como havia sido annunciado.

AYRES DE ANDRADE

Soaram as sirenes de alarma na Suissa

BERNA, 24 (A. P.) — Soaram os alarmes anti-aereos nesta capital, ás 23 horas e 10 minutos.

ALARMAS TAMBEM EM GENEBRA

BERNA, 25, domingo (A. P.) — O signal de "fim de alarma" sôou 50 minutos depois do "inicio", mas um novo aviso se fez ouvir quando faltava um quarto de hora para uma da manhã.

Houve alarmes semelhantes em Genebra.

Em occasiões anteriores, em que foi officialmente declarado que os aviões inglezes haviam passado sobre a Suissa, em direcção á Italia, tambem soaram duas vezes os signaes de alarme, correspondendo á ida e á volta dos apparelhos da R. A. F.

Apoio dos cadetes á organisação da "Juventude Brasileira"

A festa civica de hontem no D.I.P. — Palavras de enthusiasmo do ministro da Educação

O ministro Gustavo Capanema, quando proferia o seu discurso

No palacio Tiradentes realizou-se na tarde de hontem, uma festa civica dedicada á Juventude Brasileira. A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, um alumno da nossa Escola de Guerra, o cadete Leopoldo Freire, proferiu uma conferencia, emprestando o apoio da nossa mocidade militar á grande agremiação nacional ora em organização. Foi essa a terceira conferencia da serie organizada pelo D. I. P. sobre a Juventude Brasileira, tendo falado nas duas primeiras representantes do Instituto de Educação e do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva.

Os alumnos da Escola de Guerra chegaram ao Palacio Tiradentes em desfile, á frente a banda de musica do Batalhão de Guardas, que, no recinto do Palacio, executou o Hymno da Independencia, a protophonia do Guarany, o Hymno a Caxias e o Hymno Nacional, este cantado por todos os alumnos.

A solemnidade foi presidida, a convite do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, a quem está affecta a organização da Juventude Brasileira. Tomaram parte na mesa ainda o titular da pasta da Guerra e os generaes Góes Monteiro, Valentim Benicio da Silva, Augusto Wolmer da Silveira, Newton Cavalcanti e João Bernardo Lobato.

Participou da festa, tambem, o Collegio Militar, que se fez representar por uma delegação de duzentos alumnos, além do seu commandante coronel Fonseca e varios officiaes do corpo docente. Um grande commissão do Instituto de Educação representou esse educandario na solemnidade. Compareceu ainda emprestando a sua solidariedade ao acto, o magisterio municipal, representado por commissões de professoras de todos os districtos educacionaes, acompanhando o director do Departamento de Educação da Municipalidade, tenente-coronel Jonas Corrêa, que esteve presente em nome do secretario geral de Educação e Cultura do Districto Federal, sr. Pio Borges e no seu proprio.

O Collegio Baptista e outros se fizeram representar por delegações de alumnos. Com o coronel Fiuza, commandante da Escola de Guerra, varios officiaes compareceram á ceremonia, quer como parte da Escola Militar, quer como representantes de outras autoridades militares.

O sr. Gustavo Capanema abriu a solemnidade proferindo uma breve allocução. "No dia de Caxias, disse, dia de meditação sobre a virtude e o heroismo, devemos annunciar a seguinte verdade: a duração da nossa Patria dependerá do nosso esforço. Essa é a lição desse dia memoravel. O que é preciso é a energia na acção creadora de cada momento."

A seguir, o ministro Gustavo Capanema commenta o papel da educação na formação da nacionalidade. Mostra a differença entre a educação deante da tranquillidade, da justiça e da equidade, e a que se impõe hoje, deante do perigo, da inquietação e da ameaça.

"Actualmente — declara — não basta educar para o trabalho. A educação deve abranger uma finalidade maior. Essa é a formula do que se necessita: — "educar para a patria". Não basta adextrar os jovens para o correcto exercicio da profissão. E' preciso que venham para a vida social com a decisão de serem, ainda que obscura e anonymamente, um esteio da Patria e uma força da Historia."

"Devemos, accrescentou, formar homens aptos para o trabalho e animados da decisão de defenderem e honrar a Patria até o ultimo sacrificio."

"A educação se processa no seio da familia e no ambito da escola. O Estado tem o dever de proteger a primeira e de formar a segunda. Ao lado da familia e junto da escola teremos muito breve a Juventude Brasileira."

Terminando a sua allocução, o ministro Gustavo Capanema dirige-se á mocidade militar para dizer: "Buscae na vida de Caxias o exemplo e a lição".

O ministro da Educação deu a palavra, a seguir, ao cadete Leopoldo Freire.

Começou o conferencista declarando que vinha reiterar á Juventude Brasileira os applausos do Exercito, trazendo-lhe as saudações e o apoio da mocidade militar.

Foram estas as palavras finaes do orador: "Jovens de minha terra, escutae a voz do cadete do Brasil. Do seio de nossa caserna, pensamos em vós e temos fé em vosso valor. Em meio de nossas preoccupações escolares e profissionaes, preparamo-nos tambem para nos lançar á grande obra nacional começada, exultamos com a vossa organização, renovamos a nossa fé em vós e estamos certos de que se inaugurou uma nova era para a felicidade da juventude."

As homenagens de hontem ao sr. Negrão de Lima

O almoço no Lido e a manifestação dos funccionarios no Monroe

Ao alto, flagrante no gabinete do sr. Negrão de Lima, no Palacio Monroe, durante a homenagem que lhe prestaram os directores, chefes de serviços e funccionarios do Ministerio da Justiça; em baixo, aspecto da mesa do almoço no Lido, vendo-se o ministro Francisco Campos, sua filha, srta. Dóra e o sr. Negrão de Lima.

Por motivo da passagem do anniversario natalicio do sr. Francisco Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça, foram-lhe prestadas hontem diversas homenagens.

A's 12 horas, os auxiliares de gabinete do ministro Francisco Campos offereceram um almoço, no Lido, ao anniversariante, ao qual, acompanhado de sua filha, senhorita Dora Campos, compareceu tambem aquelle titular.

A' tarde, no gabinete do sr. Negrão de Lima, no Monroe, os funccionarios da Secretaria de Estado o homenagearam com a offerta de uma imagem de Nossa Senhora das Victorias, fazendo-se ouvir, por essa occasião, monsenhor Benedicto Marinho, que, antes, dera a benção á imagem, e a senhorita Regina de Abreu e Lima, pelos funccionarios.

Após os discursos, usou da palavra o sr. Negrão de Lima, que agradeceu as homenagens que acabava de receber.

O gabinete do sr. Negrão de Lima estava ornamentado de flores naturaes, tendo sido grande o numero de pessoas que foram levar-lhe cumprimentos, por occasião das homenagens que lhe foram prestadas.

A' noite, na sua residencia da Lagoa Rodrigo de Freitas, o sr. Negrão de Lima recebeu a visita de numerosos amigos, altas personalidades officiaes e da sociedade, que lhe foram levar cumprimentos, senhoras e senhoritas, que foram visitar tambem sua esposa, sra. Ema Hamman Negrão de Lima.

Decretos assignados

Nomeações, naturalizações, aposentadorias e outros actos nas pastas da Justiça, Educação, Agricultura, Fazenda, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando José Rodrigues de Aquino, Osias Nacre Gomes, José Gomes da Silva e João de Souza Vasconcellos, em commissão, membros do Departamento Administrativo do Estado da Parahyba.

Designando os membros do Departamento Administrativo do Estado da Parahyba, José Rodrigues de Aquino e Osias Nacre Gomes, respectivamente, para exercer a presidencia do mesmo Departamento e para substituir o presidente em suas faltas e impedimentos.

Exonerando Antonio Boto de Menezes, Flavio Ribeiro Coutinho, José Pinto de Oliveira e Orestes Toscano Lisboa, membros do Departamento Administrativo do Estado da Parahyba.

Designando o secretario do Interior e Segurança Publica do Estado da Parahyba, José de Borja Peregrino, para substituir em seus impedimentos, o interventor federal naquelle Estado, Ruy Carneiro.

Concedendo naturalização a: João Affonso Henriques, Antonio Fonseca; Antonio Martins Filho, Joaquim José Pereira, José Francisco Cordeiro, Francisco Nunes, Joaquim Costa, Manoel Paixão, José Joaquim Cabelleira, Manoel José de Oliveira, Moysés Martins Moreira, Floriano Joaquim Martins, José Cruz Quintão, Leopoldino dos Santos, Antonio Maria Jorge, José dos Santos Carapinha Ferreira, naturaes de Portugal; a Stefan Hladyszki, José Pelik, Basilio Ozorniak, José Corchen, Miguel Paulus, João Dzieciol, Alexandre Kojan, José Rodaski, André Ligalk, Estanislau Wisowaty, Estanislau Nazaruk, Francisco Carlos, Adão Seck, Francisco Sopchak, Gregorio Culich, Szymon Rodacki, Antonio Wengett, Felix Kovalski, João LeBelina, João Kutchminski, João Lewandowski, Adão Bigaski, Guilherme Bessler, Zigmunt Kadlubowski, Estanislau Macuh, Estefano Semaneski, João Federovicz, Felix Oconski, Pedro Chuba, Boleslau Pzeszottarski, Thomaz Barwinski, Miguel Kokurudza, José Adachesky, Casemiro Maros e Martins Cochimba, naturaes da Polonia; a José Martins, Lourenço Cioli, Victor Bello, José Manente, José Corsette, Angelo Guidolin, João Moro, Victorio Gianesi, José Benestante e Miguel Chepak, naturaes da Italia; a José Vello Vidal, Ottilia Martinez Criado, Domingos Lopes Pedez, Froilon Alonso Mediero, Francisco Hernandes Monteiro, André Lanza Lopes, José Lopes Granero e Luiz Diaz, naturaes da Hespanha; a João Huber, João Grogowski, Ignacio Zacharias, José Duda, Demetrio Moscalek, João Ruede, Miguel Bedretchuk, Miguel Rabachesky, Basilio Strelsky, Pedro Dilek, Nicolau Petrek, Brasilio Duda, Demetrio Melek, Martin Pichor, Pedro Wasellski, José Giltner, João Kirilo, Miguel Ternoski, Nicolau Kozlowski, João Adada e Wladeslau Raszczesen, naturaes da Austria; a Max Gottlieb, Guilherme Schutz, Max André Gleich, Arno Wolf, Max Ricardo Jorge Kothe, e João Cleven, naturaes da Allemanha; a Abraham Beres, natural da Palestina; a Ladislau Szanto, natural da Hungria; a Gaspar Stremel, João Beky, Dimitri Nicolaiczuk e Alexandre Kraismann, naturaes da Russsia; a Carolos Deflon, natural da Suecia; a Simão Lucaki, André Simoni, Basilio Lucaki, naturaes da Ukrania; a Adriano H. de Laat, natural da Hollanda; a Elysio Macked Saliba, natural do Libano; a Jorge James Probst, natural da Suissa; a Appaticio Costa natural do Paraguay; e a Axel Lauritz Mortensen, natural da Dinamarca.

Na pasta da Educação:

Concedendo aposentadoria ao sr. Aloysio de Castro, professor cathedratico da cadeira de Clinica Medica, padrão L, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Na pasta da Agricultura:

Outorgando a Guimarães S. Gomes concessão para legalizar o aproveitamento de energia hydraulica de um desnivel situado no rio Agua Bella, no Municipio de Vigia, Estado de Minas Geraes.

Autorizando o cidadão brasileiro Victor Amaral Freire a lavrar jazidas de petroleo e gases naturaes, porventura existentes em uma área de 2.000 hectares, situada a Oeste de Porto Esperança, Municipio de Corumbá, Estado de Matto Grosso.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando para o logar de Corretor de Navios, Alfredo Elchaluz, junto á Alfandega de Pelotas, Adnemar Carvalho de Campos Moraes, junto á Alfandega do Rio Grande, o João de Oliveira Filho e Julio Forster, junto á Alfandega de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, Manoel Prieto Rios e Oscar do Amaral Menezes, junto á Alfandega de Santos, no Est. de S. Paulo, e Oscar Pinto, junto á Alfandega de Fortaleza, no Estado do Ceará; em commissão, Luiz Gallo, ajudante do thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, padrão [illegible] interinamente, Adilson de Andrade, Basilio de Campos Braga, [illegible] Magalhães dos Reis, Decio Araujo de Mattos, Edison Bona, Ernesto Lima, Pandya Baptista Pires e Pedro Pinto, policia fiscal, classe C, Antonio Fernandes Junior, Braulino José de Souza, Euclydes de Souza Castro, Francisco Fortes, Gelcerk Pinheiro, Gualter Lopes Quinteiros, José Mendes, José Azeredo Souza Junior, Mario C. da Silva, Raymundo Alves da Silva Villar Justo de Lima e Wilson Ferreira, servente, classe B.

Removendo Darcy Ribeiro, marinheiro, classe A, da Agencia Fiscal de Penedo, no Estado de Pernambuco, para a Alfandega do Rio de Janeiro, Orcenio Coutinho, escrivão da collectoria das rendas federaes em Guimarães, no Estado do Maranhão, para cargo identico na collectoria em Itapicurú-Mirim, no mesmo Estado, Octavio Pires, policia fiscal, classe D, da Alfandega de Aracajú, no Estado de Sergipe, para a Alfandega de [illegible], no Estado do Amazonas, Porfirio Machado dos Santos, marinheiro classe D da Alfandega de Recife, no Estado de Pernambuco, para a Alfandega do Rio de Janeiro, Vicente Gastão Dalla, collector das rendas federaes em João Pinheiro, no Estado de Minas Geraes, para cargo identico na collectoria em Bom Jardim, no mesmo Estado, Estanislau Erifeld Junior, escrivão da collectoria das rendas federaes em São Pedro do Turvo no Estado de São Paulo, para identico cargo na collectoria em Guararapes, no mesmo Estado, João de Deus Assis, escrivão da collectoria das rendas federaes em Vargem Grande, no Estado de S. Paulo, para cargo identico na collectoria em Casa Branca no mesmo Estado Pio Fernandes de Barros collector das rendas federaes em Cajoby, no Estado de São Paulo, para cargo identico na collectoria em Piragy, no mesmo Estado, e Pedro Baptista Vianna, policia fiscal, classe F, da Alfandega de São Salvador, no Estado da Bahia, para a mesa de rendas alfandegada do Ilheos, no mesmo Estado.

Aposentando Andrelino de Oliveira, collector das rendas federaes em Jacupiranga, no Estado de São Paulo, Candido Pereira da Silva, marinheiro, classe C, Antonio Tenorio de Albuquerque, official administrativo, classe 16, José Bezerra de Almeida, collector das rendas federaes em Muribeca, no Estado de Sergipe, Manoel Nunes Pinheiro, collector das rendas federaes em Alvinopolis, no Estado de Minas Geraes, Polycarpo Pedreira Daltro, collector das rendas federaes em S. Gonçalo, no Estado da Bahia, e Antonio Joaquim de Sant'Anna, servente, classe B.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Dionysio Telles de Menezes escrivão da collectoria das rendas federaes em Riachão, no Estado de Sergipe.

Designando o escripturario, classe D, Eduardo Evangelista do Nascimento, administrador da mesa de rendas alfandegada de Porto Velho, no Estado do Amazonas, o official administrativo, classe 13, guarda-mór da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, e o official administrativo, classe L, Lincoln do Amaral Camargo, assistente do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul.

Promovendo o escrivão da collectoria das rendas federaes em Carmo, no Estado do Rio de Janeiro, Silverio de Araujo Lima, a collector da mesma exatoria.

Concedendo dispensa a Miguel Pernambuco de Campos, engenheiro, classe J, da funcção de chefe de Serviço Regional do Dominio da União, no Estado do Rio Grande do Norte.

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por antiguidade, Manoel Leão Pereira de Moraes, da classe E para a F, da carreira de escripturario.

Transferindo Antonio de Oliveira Agra, escripturario, classe E, do Quadro II do Ministerio da Viação, para identico cargo e mesma classe no Quadro I e para a reserva remunerada o sub-official, fuzileiro naval, Bartholomeu Ventura Carnciolo, no posto de segundo tenente.

Tornando sem effeito o decreto que removeu Milton de Oliveira Carahy, machinista maritimo, classe G, do Quadro III, da Capitania dos Portos da Bahia para a do Rio Grande do Norte.

Reformando, por invalidez definitiva, o marinheiro numero 2.272 CB.ES — Antonio Chrisostomo da Silva.

Na pasta da Guerra:

Nomeando director de Cavallaria, Trem, Remonta e Veterinaria, o general de brigada Firmo Freire do Nascimento; 2º tenente intendente de 2ª classe da reserva da 1ª Linha o aspirante a official da mesma reserva, Arnaldo Furtado da Cunha; 2ºs tenentes de 2ª classe da reserva de 1ª Linha os aspirantes a official da mesma reserva, Fernando Negre Velloso e Oswaldo Lima; e o veterinario civil Accacio Ney e os medicos civis José Bancovsky e Tobias Gomes Junqueera.

Exonerando o coronel Abrilino Moraes Pires do cargo de director da Arma de Cavallaria.

Promovendo no posto de 1º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª Linha, o 2º tenente da mesma reserva, Annibal da Cruz Vieira, e o 2º tenente medico da mesma reserva João Caetano da Silva.

Aposentando: Antonio Geraldo da Silva, servente, classe B; José Corrêa, mestre de officina de material bellico, classe G; e no interesse do serviço publico, José Gracindo dos Santos, servente, classe B.

Concedendo exoneração: a José Antonio de Oliveira, servente, classe A.

Tornando sem effeito o decreto que removeu Odorico Carneiro Barreto, escrevente, classe G, do Serviço de Fundos da 11 Região Militar, para o Estado-Maior.

Transferindo, por necessidade do serviço, os majores Amadeu Bahia Fernandes de Barros e Joaquim Soares d'Ascensão, respectivamente, do 10º Regimento de Infantaria para o 14º Batalhão de Caçadores, e do Quadro de Estado-Maior para o Ordinario, sendo classificado no Batalhão de Guardas.

Licenciando o general de brigada, da reserva de 1ª classe Wolmer Augusto da Silveira, do serviço activo para o qual fôra convocado, visto não mais se tornar necessario o exercicio de suas funcções na Commissão Mixta da Ponte Internacional Brasil-Argentina, e o 2º tenente da reserva, convocado, Benedicto Baptista de Souza, visto haver completado a idade limite para o serviço.

Mandando cassar a carta patente ao capitão da extincta Guarda Nacional, Esmeraldo Cyrillo Costa, com perda do referido posto, visto ter sido condemnado á pena de prisão por mais de dois annos.

Mandando reverter ao serviço activo o tenente-coronel João de Segadas Vianna e o capitão Alberto Zamith.

Mandando aggregar ao Quadro Ordinario da Arma de Infantaria, o capitão Humberto de Souza e Mello.

Reformando os coroneis da reserva de 1.ª classe Luiz Lisboa Braga e Mario Lima de Moraes Coutinho, no cargo de professor cathedratico do Collegio Militar e o 1.º cabo radiotelegraphista Parmenas de Freitas Pacheco, visto soffrer de molestia contagiosa e incuravel.

Concedendo reforma ao 2.º sargento Agêo Correia Dias, do 1.º Regimento de Aviação, visto ter sido considerado definitivamente invalido para o serviço.

Concedendo transferencia para a reserva ao cabo Sapador Leopoldino Apollinario Mendes, do 11.º Regimento de Infantaria.

A Mala Real Ingleza vae requerer vultosa indemnisação ao Lloyd Brasileiro

Estão sendo examinadas as avarias do "Nagara", abalroado terça-feira pelo "Cayrú"

O cargueiro inglez "Nagara", abalroado terça-feira ultima pelo vapor nacional "Cayru'", ainda não deixou o porto. E, ao que parece não partirá tão cedo para a Inglaterra, uma vez que hontem de manhã fomos encontral-o no cáes da praça Mauá, descarregando os volumes embarcados aqui e em Buenos Aires para Liverpool. Tambem estavam sendo retiradas de bordo as 69 malas postaes destinadas á Europa e que deverão seguir noutro navio, afim de não soffrerem grande atrazo. Segundo estamos informados, todas estas providencias foram tomadas para desembaraçar os porões attingidos pela proa do "Cayru'" e que deverão ser reparados convenientemente, porquanto não só saltaram varios rebites, como tambem em consequencia disso mesmo, porque o cargueiro está fazendo agua.

A BORDO UMA COMMISSÃO DE PERITOS

Hontem, pela manhã, esteve a bordo do "Nagara" uma commissão de peritos encarregada de examinar a extensão das avarias, commissão esta que se fez acompanhar do sr. Gama e Silva, advogado do Lloyd Brasileiro.

Em palestra com o commandante Radler de Aquino, official reformado da Marinha de Guerra e actual perito da Mala Real Ingleza, consignataria do "Nagara", ficamos sabendo que, embora as avarias sejam pequenas e quasi insignificantes, é provavel que a referida companhia de navegação venha a exigir vultuosa indemnisação, para custeio dos reparos que se fizerem necessarios, bem como para pagamento das despezas decorrentes do atrazo da partida do cargueiro e do transbordamento da carga.

O advogado do Lloyd, por sua vez, acha que nenhuma culpa deve ser attribuida ao "Cayru'", uma vez que o choque foi inevitavel e não determinado por impericia do pratico da officialidade.

O problema do homem rural no Brasil

Como falou sobre o assumpto, em reunião da Sociedade de Biologia, o professor Souza Pinto

Mais uma reunião vem de realizar a Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Abdon Lins.

Após a leitura do expediente e approvação da acta da sessão anterior, foi dada a palavra ao professor Souza Pinto, que pronunciou a sua annunciada conferencia sobre o problema do homem rural brasileiro, assumpto a que se vem dedicando ha longos annos.

Focalizou o orador em largos traços o drama do nosso homem rural, accentuando que o seu problema essencial é o problema sanitario. Todos os demais são deste dependentes.

Mas não se deve pretender estender esse problema ás regiões ruraes em geral. Isto seria uma especie de delirio em torno das coisas inattingiveis. Nossa acção dever-se-á limitar, por emquanto, aos nucleos de producção, nucleos agricolas, industriaes ou criadores, onde o trabalho é incessantemente perturbado pela presença das endemias, onde a doença, que deveria ser a excepção ou o accidente, é, muito ao contrario, a absoluta generalidade.

Aos governos não cabe, senão parcialmente, a responsabilidade financeira do problema. Cabe aos techicos convencer os proprietarios ruraes que a elles compete cuidar dos seus dominios, tal como o faziam antes de 88.

As condições sanitarias locaes, em qualquer zona ou região, por mais graves que sejam, poderão ser gradativamente melhoradas, sem sacrificios e sem grandes gastos, tudo dependendo de uma orientação segura, de organização e continuidade.

Observa-se entre nós geralmente um grande erro de technica: é cuidar-se menos do homem e muito mais do meio em que elle vive. Mas tudo, afinal, acaba revertendo ao primeiro caso, isto é, na defesa individual.

Assim, por exemplo, na tuberculose, nas infecções typhicas, na diphteria e na propria febre amarella, sem contar a variola e outros males. A sciencia deverá triumphar contra a aggressão do homem pelos sêres infinitamente pequenos. A doença infectuosa ou parasitaria é a maior das vergonhas da humanidade. Muito bem acerta o professor Afranio Peixoto quando propõe seja substituido o nome de "doença transmissivel" pelo de "doença evitavel".

CIDADES RURAES

Depois de se estender em diversas considerações sobre as possibilidades actuaes na luta contra as endemias, o orador manifesta suas idéas em relação á construcção de nossas cidades ruraes que infelizmente surgem e se desenvolvem na ausencia completa dos preceitos urbanisticos e hygienicos. No Brasil ha um só typo de cidade rural: construcções defeituosas, feitas sem as exigencias communs da hygiene, ruas sem calçamento, sem nivelamento. Não ha abastecimento hydrico, não ha esgotos. Crescem estes centros de população, attingindo muitas vezes grandes proporções, mas conservando defeitos radicaes e trazendo serias difficuldades ás administrações municipaes. O fim é quasi sempre a decadencia futura.

No emtanto, cada nova cidade que surgisse dentro das zonas agricolas, poderia facilmente observar as boas regras da educação humana, trazendo em consequencia a propriedade e o bem estar das populações. Isto é uma idéa perfeitamente exequivel e já se pode citar um ou outro exemplo de tentativas neste sentido. A cidade de Andradina, na zona noroeste de São Paulo representa um grande passo, embora não seja ainda o que se preconiza; mas é um salutar exemplo a seguir.

E' obra quasi exclusiva de um homem excepcional, o sr. Moura Andrade, que conta com a cooperação de um prefeito operoso e adeantado, o sr. Calvoso. A cidade conta apenas 3 annos de existencia, mas já possue optimos predios, grupo escolar, um centro de saude, hotel de 1ª ordem, enfim uma série de coisas que denotam visão do futuro. Em torno, pequenas propriedades ruraes, vendidas com condição expressa do cultivo racional do terreno, etc., etc. As autoridades sanitarias locaes procuram manter os homens em condições higidas e de validez. Elles assim poderão cuidar da terra.

Discorreu ainda o conferencista sobre a applicação de medidas relativas aos dois principaes aspectos do problema rural: combate ás endemias e educação sanitaria. Alludiu ao apoio que lhe tem dado o ministro da Viação cujo interesse pela protecção dos funccionarios ferroviarios localizados nas zonas endemicas desde muito se tem feito notar.

Referiu-se ás condições sanitarias das regiões atravessadas pela E. F. Noroeste do Brasil, accentuando a nitida comprehensão do valor do problema sanitario por parte do seu director e seus dignos auxiliares.

Como vê, tem faltado apenas a acção dos technicos para bem orientar as administrações e conduzil-as á solução indicada do problema.

Finalmente, fez projectar na tela um film em tres partes, acompanhado de commentarios suggestivos.

UM NOVO E MONUMENTAL EDIFICIO DE APARTAMENTOS PARA O RIO

INICIATIVA DA FIRMA COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

Dentro em breve o Rio ficará enriquecido de um novo e monumental edificio com nada menos de vinte e um luxuosos e confortaveis appartamentos, construidos de accordo com todos os requisitos da technica moderna e do bom gosto.

O majestoso edificio será levantado num dos encantadores recantos da Praia de Botafogo, occupando uma immensa área verdadeiramente privilegiada, com um panorama deslumbrante. Receberá o nome de Edificio Caparaó, lembrando, assim, na sua indescriptivel imponencia, o ponto culminante do Brasil.

O Edificio Caparaó será mais uma esplendida realização da firma Costa Pereira, Bokel, Ltda., cujo admiravel systema de incorporações tanto tem contribuido para que a nossa capital apresente dia a dia novas e prodigiosas obras architectonicas, reflectindo a prosperidade e o dynamismo do nosso povo.

Cada appartamento será um authentico palacio, occupando um andar inteiro do grandioso edificio, com peças que attenderão aos gostos mais exigentes. O acabamento de cada appartamento foi estudado com artistico capricho e a mais cuidada minucia. Dentro desses palacios nada faltará, nem luxo nem conforto.

Digna, portanto, dos mais calorosos louvores a brilhante iniciativa da firma Costa Pereira, Bokel Ltda., contribuindo com o Edificio Caparaó para o embellezamento da capital da Republica.

DEBATES PREJUDICIAES

Um dos habitos arraigados no Brasil é o de se debaterem as questões sub-judice, na imprensa. Não se trata de argumentação technica, feita pelos advogados, no intuito de esclarecer melhor o direito das partes e dessa forma contribuir para que a justiça se pronuncie com maior conhecimento da causa.

De regra, essas querellas em torno dos processos judiciarios, são sustentadas por leigos e têm por objectivo fazer pressão sobre os juizes, mediante uma desnecessaria e até perigosa mobilização da opinião publica. Felizmente os juizes brasileiros não se impressionam mais com esses bate-bocas, travados fóra dos pretorios, mas nem por isso o espectaculo deixa de ser menos deprimente.

Na Inglaterra, é absolutamente vedado discutir nos jornaes leigos os aspectos de uma questão judiciaria e qualquer juizo a respeito poderá constituir delicto passivel de pesadas multas e até de prisão.

A verdade é que, taes debates longe de serem uteis, perturbam a atmosphera de serenidade, em que as questões devem ser examinadas, e attraem antipathias e odios, além de produzirem prejulgamentos lesivos aos interesses da justiça. Na quasi totalidade dos casos, degeneram em aggressões pessoaes, refogem ao terreno juridico da lide e transformam-se em ataques de fel, em que não raro os proprios juizes são arrastados com graves damnos para a majestade das funcções que exercem.

Se ha uma esphera em que se faça necessaria a intervenção superior, no sentido de evitar abusos, parece-nos que essa é uma dellas, pois, nada tem que ver com o principio da liberdade de imprensa o espectaculo dessas objurgatorias lançadas das columnas dos jornaes em torno de processos que dependem do pronunciamento dos magistrados.

Seria aconselhavel que na propria lei figurasse uma prohibição taxativa desse genero de debates, desde que não se limitassem ao lado technico das questões e não fossem da autoria dos advogados responsaveis pelo caracter juridico da discussão.

E' muito lamentavel que, de vez em quando, a opinião publica se veja chamada a tomar parte em controversias, quasi sempre mantidas em torno de assumptos pessoaes, com o fim de crear ambiente para determinados interesses submettidos ao juizo dos tribunaes.

Estas observações são tanto mais opportunas quanto os leitores sabem que acabamos de sair de uma contenda judiciaria, em que os "Diarios Associados" tiveram ganho de causa e na qual cedemos as nossas columnas a uma longa publicidade, para a defesa contra ataques descabidos de que fomos victimas, relacionados todos com uma querella e que a contragosto nos arrastaram.

O silencio salvará o prestigio da justiça, em que todos se acham interessados, ao mesmo tempo que permittirá um exame imparcial e isento da causa, sem influencias estranhas, sempre indesejaveis e perigosas.

Para os festejos de 7 de setembro

CONVIDADOS PELO GOVERNO BRASILEIRO, VEM AO RIO OS CHEFES DOS ESTADOS-MAIORES DO EXERCITO E DA ARMADA PARAGUAYOS

ASSUMPÇÃO, 24 (U. P.) — Com destino ao Rio de Janeiro e viajando por estrada de ferro, via Uruguay, partiram na manhã de hoje, o chefe do estado-maior, general Raymundo Rolon e o chefe do estado-maior da armada, capitão de fragata Miguel Zamphiro Polos.

Ambos vão ao Brasil, a convite do governo brasileiro, para assistirem aos festejos do dia da Patria.

Os crimes contra a economia popular

Modificando o artigo 3º do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, que descrimina quaes os crimes contra a economia popular, o presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Artigo unico — Os crimes definidos no artigo 3º, incisos II e V, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, serão punidos com a pena de prisão cellular de 1 a 6 mezes e multa de 500$000 a 10:000$000, tendo-se em vista, para a applicação da multa, somente as condições economicas do réo; revogadas as disposições em contrario."

Nomeado director da Arma de Cavallaria

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, nomeando o general de Brigada Firmo Freire do Nascimento para exercer o cargo de director da Arma de Cavallaria, Trem, Remonta e Veterinaria.

Deixou as funcções de director da Arma de Cavallaria o coronel Abrilino Moraes Pires.

Todo apoio moral e material aos executores do censo

Um telegramma com instrucções do presidente da Republica aos interventores, ministros e altas autoridades

No sentido de crear todas as facilidades possiveis á realização do quinto Recenseamento Geral do Brasil, o presidente Getulio Vargas vem determinando uma série de medidas, tendo recommendado a todos os ministros uma acção positiva junto ás repartições que lhes são subordinadas, com aquelle objectivo.

Agora, o sr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica, endereçou, por ordem do chefe do governo, o telegramma seguinte aos interventores, governadores de Estados, ministros, dirigentes de organizações para-estataes e chefes de Serviços, Departamentos e Conselhos subordinados á Presidencia:

"O presidente da Republica recommenda a expedição de ordens no sentido de que os chefes de serviços e repartições que lhe são subordinados facilitem, por todos os meios, o levantamento do Censo Nacional, a iniciar-se em 1º de setembro, assegurando ás repartições e agentes delle incumbidos não só apoio moral como auxilio material para a perfeita realização de seus trabalhos. Recommenda ainda que durante a phase principal da collecta censitaria, ou seja nos mezes de setembro a outubro proximos, os trabalhos do Recenseamento tenham preferencia sobre quaesquer outros. Cordiaes saudações. — (a) Luiz Vergara, secretario da Presidencia."

A Commissão Nacional do Gazogenio

Nova redacção ao decreto-lei que a creou — Finalidades, composição e creditos — Todo proprietario de vehiculos automoveis terá de possuir um a gazogenio em cada grupo de dez.— Multas aos infractores

O presidente da Republica assignou decreto-lei alterando e dando nova redacção ao decreto-lei numero 1.125, de 28 de fevereiro de 1939, que creou a Commissão Nacional do Gazogenio. Está assim redigido o acto do governo:

"Art. 1º — O decreto-lei numero 1.125, de 28 de fevereiro de 1939, fica alterado e com a seguinte redacção:

Art. 2º — Fica creada, directamente subordinada ao Ministerio da Agricultura e sob a sua presidencia, a Commissão Nacional do Gazogenio (C. N. G.), com as seguintes attribuições:

1) Promover, incrementar e facilitar o uso do gazogenio nos motores de explosão, tractores agricolas, vehiculos automoveis e installações fixas e semi-fixas;

2) Incrementar o estudo e fabricação do gazogenio no Brasil;

3) Incentivar o plantio de essencias florestaes mais convenientes ao preparo de lenha e carvão apropriados á producção do gasogenio;

4) Fomentar a producção, distribuição e consumo economicos de combustivel apropriado ao gasogenio;

5) Promover a formação de pessoal technico competente no manejo de motores a gasogenio, organizando cursos de conducção de vehiculos a gasogenio, de carbonização e de mecanica especializada, sob sua orientação geral, tendo em vista a uniformidade e diffusão das mesmas em todo o territorio nacional, podendo para isso entrar em entendimentos com as Universidades, Escolas e Institutos technicos do paiz;

6) Manter em dia estatisticas referentes á importação, fabricação e emprego do gasogenio no paiz, organizando para esse fim um serviço que se encarregará do exame e registro dos gasogenios, apparelhos de carbonização e materiaes accessorios;

7) Fazer propaganda nos meios productores da utilidade da construcção de estradas ou caminhos adequados ao trafego facil do vehiculo auto-motor a gasogenio;

8) Propor ao governo federal e aos governos estaduaes e municipaes as medidas necessarias á intensificação do uso dos vehiculos a gasogenio.

Art. 3º — Nenhum typo de gasogenio e seus accessorios, assim como apparelhos de carbonização, poderão ser expostos á venda sem o competente certificado de registro e approvação concedido pela C. N. G.

Paragrapho unico — Aos infractores deste artigo será applicada a pena de apprehensão e multa de quinhentos mil réis (500$000) a dez contos de réis (10:000$000).

(Continúa na 7ª pagina)

"Ninguem melhor para synthetizar o soldado que a personalidade austera e luminosa de Caxias"

A ORDEM DO DIA DO EXERCITO QUE SERA' LIDA HOJE JUNTO AO MONUMENTO DO GRANDE BRASILEIRO

SERA' IRRADIADA PARA TODO O PAIZ POR TODAS AS EMISSORAS NACIONAES

Na solemnidade militar junto ao monumento do Duque de Caxias, será lida hoje, pelo coronel José Agostinho dos Santos, chefe de gabinete do ministro da Guerra, a Ordem do Dia do Exercito, redigida pelo general Eurico Dutra.

Essa ordem do dia, que será irradiada por todas as estações de radio do paiz, é a seguinte:

Gloriosa, para todos nós soldados, é a jornada marcial de hoje, em que, numa tradição que muito nos reconforta, a gratidão nacional commemora o nascimento do marechal Duque de Caxias — excelso patrono do Exercito.

Sua vida — para os que a fariam de prezamos — tem a augusta e a serena feição de um evangelho de conducta, em que as normativas de honra, o codigo do dever e o exemplario da bravura se entrelaçam e se simplificam na verdade, concretizam em actos e factos, todo o altruismo de nobre missão de soldado: — servir!

Em 1793, neste dia, ainda colonia o Brasil, nascera Luiz Alves em Estrella, querendo a Providencia nesta circumstancia talvez, os bons augurios revelar de quem na terra scintillaria e feliz, através uma vida de fulfidencia ao serviço das armas e em bem da Patria. Menino, madrugam-lhe os dotes do officio para cadete de um historico — qual outro Annibal — afeiçoar-se ás armas e cedo amestrar-se no empunhar o gladio de Lidador da Patria, com que traçou para a historia toda a trajectoria da evolução nacional.

A' sua sombra do lar, onde virtudes de mãe e paternos meritos lhe formaram um sadio ambiente de fé, de trabalho e de honradez, o coração ensaiva de nobres sentimentos e dá boa tem para á fibra do caracter ao mesmo tempo que se afervora nos estudos, para cedo se engajar no Exercito onde sangue, pendores e fado lhe reservavam, em premio dos muitos meritos, o galardão do exito.

E assim, presto se prepara, encontrando-o já official a agitação incoercivel do povo pela independencia, num como prenuncio das primeiras claridades da alvorada da Patria. Feita a qual, mobilizaram-se as forças para consolidal-a; e já tenente parte Caxias para a campanha da Bahia — berço da terra — onde se estréa no fogo e na victoria, pelejando feliz pela mais santa das causas: — a emancipação de seu povo.

Desde então, fazendo coincidir a sua com a maioridade da patria, conquistadas como que ambas no commum triumpho, entreliga o proprio destino da delle, para, através de todas as vicissitudes do destino do soldado, montar-lhe guarda fiel, pelo só ideal de a servir com honra e pela só honra de com ideal servil-a!

Tendo sido dos eleitos que se ufanar puderam de combater pela independencia, cabem-lhe tambem os titulos de mantenedor da ordem, consolidador da unidade nacional e organizador e disciplinador do Exercito.

Durante as duas iniciaes decadas do Imperio, em que ao casual intensas gradações se processa o caldeamento politico-social da nação e quando se pareciam repellir as provincias mutuamente, o povo a seus mandatarios, o paiz as instituições; periodo tormentoso em que os estadistas, abysmadas as virtudes civicas no oceano das paixões ambientes, se tornavam pequenos para os grandes encargos e o proprio imperante, no filho menino, abdicava a coroa, foi Luiz Alves de Lima e Silva: a desambição na ganancia, a ordem na anarchia, a serenidade no panico, a fidelidade nas traições e, acima de tudo e sobretudo, o patriotismo militante em face dos regionalismos desfreados!

Sua existencia — este o segredo de seus successos — firmou-a, sempre, qualquer a situação, na obsessão do dever, no culto á honra e no zelo pela lei, só a espada arrancando para vencer — na propria Côrte, no Maranhão, em S. Paulo, em Minas e no Rio Grande do Sul — quando a palavra de ordem, o appello de concordia e o exemplo de desambição lhe não bastavam para convencer irmãos.

Até aqui, em traços largos, sua actuação interna nos tormentosos periodos do 1º Imperio, da Regencia e da Maioridade quando pelo valor ascendeu ás dignidades do generalato e adquiriu o consenso sem controversia de sentinella tutelar da patria.

Porém, se grande sua projecção no scenario nacional, muito maior se fez nas lutas de além fronteiras, nas quaes, sendo-lhe confiado o bastão de commando de seu povo em armas, vingou levar nossa gente — unida no perigo e na amargura communs — á conquista de nosso mais brilhante punhado de victorias e a escrever, indelevelmente, as mais bellas e bravas paginas dos fastos guerreiros de nossa patria.

Meus camaradas. Pondo em evidencia a vida de Caxias quizemos, mais que a elle, homenagear o Exercito e o soldado, paradigma que foi de ambos. Todavia, cumpre-nos, no dia de hoje, a elle dedicado, redermos-lhe tambem a homenagem a que fez jus pelo seu valor e nosso amor, evocando, neste culto publico, a memoria magnifica de seus modestos soldados, anonymos servidores do Exercito, que, pela disciplina, pela bravura e pelo sacrificio, foram, no dizer do grande chefe, os obreiros de todas as victorias que seu genio conquistou para o Brasil. Será o desfile, diante de nossa memoria reverente e agradecida de todos os heroes sem nome que formaram nas fileiras brasileiras nas batalhas pelejadas pela Patria e cujos feitos — parelhos ao de um cabo Jesus, que em Tuyuty, de pé na estacada, ferido tres vezes, só deixou de clarinar o reunir e á carga quando o derradeiro alento se lhe foi no ultimo sopro — a tradição do Exercito guarda e preza, transmittindo-os, nas vigilias da caserna e dos acampamentos aos que se succedem nas fileiras, afim de que se possam repetir no futuro, onde quer o Brasil reclame o sacrificio de seus filhos na defesa de seu destino immortal.

Dia do Soldado, creado para a evocação do heroismo da nossa gente no passado e para exhortação da varonilidade das gerações presentes—nesta época sombria e tempestuosa da civilização — em que a bravura e a energia dos povos se tem de manter mobilizadas na estacada de seus direitos — ninguem melhor, nem melhor, para synthetizal-o que a personalidade austera, serena e luminosa de Caxias, em cuja figura revemos todo o thesouro de tradições de nossas armas e sentimos perdurar imanente, e irresistivel a fascinação do chefe do Mestre e do Guia, impulsionando-nos para frente e para cima, na escalada cheia de amarguras e de glorias do futuro da nacionalidade!

"Sigam-me os que forem brasileiros!" — exclamou Caxias em epico momento do nosso passado quando voluntario do sacrificio, avançou para a morte ou para a victoria pelo Brasil. Se o seu appello e exemplo não se perdeu no fumo daquella luta e com a victoria até nós chegou, foi, certamente, por vontade de Deus, para que em todos os momentos graves da Patria nos servisse de inspiração e estimulo e perdurasse em espirito a guiar-nos, por todo sempre para o sacrificio e para o exito, na defesa intrepida da honra, da unidade e da soberania da Patria.

Salve Caxias! — O Exercito Brasileiro mais uma vez reverencia a tua memoria gloriosa e se ufana de te proclamar o seu Patrono.

"A nova consciencia politica"

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa realizou-se hontem a conferencia do professor Moraes Coutinho, promovida pelo Instituto Nacional de Sciencia Politica, sobre "A nova consciencia politica", na qual destacou a figura do presidente Getulio Vargas como o seu creador.

No Ministerio da Guerra

DIVERSAS NOTICIAS

Por terem sido designados para o Serviço de Arbitragem das manobras da 9.ª R. M. e terem de seguir destino, apresentaram-se a D. A. o tenente-coronel Orestes da Rocha Lima e Amadeu Suzine Ribeiro.

— Foi deferido, mas sem remuneração, o estagio pedido pelo pharmaceutico Manoel Carneiro Xavier de Almeida.

— Foi concedido estagio ao 2.º tenente pharmaceutico de 2.ª classe da Reserva da 1.ª Linha Silvio Moura, tambem sem remuneração.

— Apresentaram-se á D. I.: Victor Cesar da Cunha Cruz, da Inspectoria do 3.º Gr. R. M., por ter de seguir para Matto-Grosso (Campo Grande) para tomar parte nas manobras da 9.ª R. M.; Guilherme Pernense, do 10.º B. C., por terminação de ferias; Orlando de Verzei Campello, do 5.º B. C., por ter vindo a esta capital com permissão; capitães: João Lago Diniz Junqueira, da D. R., por ter sido designado para servir na D. R., transferido para o Q. S. G., desligado do 2.º R. I. e apresentar-se á D. R.; Severino Sombra de Albuquerque, da Cia. Ind. de Guardas, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; José Vicente Fernandes, addido a esta Directoria, por ter sido dispensado, a pedido, das funcções de instructor da Policia Militar do Districto Federal; Segundos-tenentes Heitor Damasceno da Silva, da Res. Conv. do Btl. de Guardas, por ter de seguir para São Paulo, a serviço com o director de Recrutamento; Ney da Costa Palmeira, da Res. de 2.ª classe da 1.ª linha, por ter concluido o estagio regulamentar no 3.º R. I.

— O 1.º tenente medico Manoel Julio Diniz teve permissão para gozar ferias nesta capital.

AGUA

ASSIS CHATEAUBRIAND

BORDO DO RAPOSO TAVARES, 18. Rumo de Juiz de Fora.

Mostro ao meu compadre Alcindo Ribeiro de Lima a tragica nudez das montanhas mineiras. Onde havia bosques, o homem devastou. E chamamos esta região de "zona da matta". E' como o moto do "capim mais mimoso, que o veado comeu". Aqui, o veado era o proprio homem. E, em vez de dentes, elle tinha machados. Derrubou as florestas, desnudou os morros, para nelles semear uma lavoura de arribação, a qual não duraria mais de quarenta ou cincoenta annos, pela propria peculiaridade da natureza. Sabemos bem o que é o café de ladeira, plantado empiricamente na collina, sem nenhum cuidado da parte do agricultor para evitar a erosão. A batalha que se desenrolou entre o homem e a serra seria de ephemera duração. Elle a subjugou, mas para morrerem pouco depois, ambos, deante do cadaver de uma precaria riqueza, a bem dizer moribunda. Uma vez supprimida a floresta, a chuva levaria, cordilheira abaixo, para os valles dos rios e dos ribeirões, a pequena camada de humus, que protegia esse mundo de rocha largado por ahi afora, desde o Espirito Santo até o Rio Grande do Sul. Quem sobe a Mantiqueira no Pico das Agulhas Negras e tira um "cap" até Juiz de Fora (o que fizemos ha pouco) tem a sensação de que atravessa um adusto trecho do sertão africano. A Affonso Penna Junior assiste razão no pittoresco e no realistico da sua imagem. Parecem os contrafortes da Serra do Espinhaço peitos chupados de uma vacca, que deu leite ha meio seculo. Não ha bezerro que tire mais daqui uma gota do liquido precioso.

Minas não luta propriamente com crises. Luta é com a propria morte. Ella enfrenta, pelo menos aqui, o deserto permanente. As montanhas rochosas não se encontram apenas nos Estados Unidos. Ellas têm succursaes no sul do Brasil. Que empresas agricolas serão possiveis nesta gleba, onde a vida existirá hoje mais para o lado da pecuaria do que do homem? Quando vemos as terras planas e ferteis da Noroeste, da alta Sorocabana e do norte do Paraná, temos a explicação porque meio milhão de mineiros emigrou da terra natal em busca daquella Chanaan. Não tiveram elles razão para agir assim? O phenomeno não é o mesmo, nas épocas de secca, do Ceará, da Parahyba, de Pernambuco e da Bahia? Nós nos fazemos grandes e perigosas illusões. Nossas terras no nordeste tambem são pauperrimas. As da matta pernambucana, por exemplo, se acham na seguinte proporção com as das ilhas Hawaii: 6 x 1. Aquellas são seis vezes mais ricas do que as de Pernambuco. Nos districtos já sugados do Brasil só ha um heroe: é o homem; é o sertanejo de Minas, de Pernambuco, do Ceará, que recebeu do destino terras madrastas, e a quem o parasita das metropoles litoraneas pede remuneração de nababos pelas miseraveis vintenas que ao pobretão do interior tocou na partilha.

— E com todo esse pessimismo, interroga Alcindo Ribeiro de Lima, como pensa você que seja exequivel fazer viver o mineiro da Matta e da Central? Não podendo elle fazer agricultura, e tendo deante de si uma pecuaria pobre de zebú, que é o que lhe resta?

— Explorar o minerio de ferro, o manganez, e mexer com a agua. Minas tem reservas inesgotaveis, praticamente, de ferro. E' trabalhal-as. Seus campos ferriferos lhe apresentam brilhantes possibilidades. E, ao lado dessas perspectivas potenciaes do sub-solo, animar a energia hydro-electrica. Para mim o mineiro que mexe com a hulha branca é o homem do futuro. Situei Carvalho de Britto, ha vinte annos, já no estado industrial pacifico de Augusto Comte, porque Carvalho de Britto aproveitou os accidentes dessa terra mineira para fazer quedas d'agua artificiaes. A montanha aqui é a inimiga nata da producção agricola. Mas uma vez que a agua exubera do seu seio, ella será a collaboradora fecunda da producção industrial. Que riqueza em quedas d'agua não tem a Zona da Matta! E quem diz cachoeiras, natural ou artificial, pouco importa, diz prosperidade, fecundidade, trabalho e poder. Veja Piratininga. A metropole paulista está situada nas terras mais miseraveis de São Paulo. Em São Bernardo e São Caetano o que nasce é barba de bode. O bandeirante teve que voltar as costas a essa terra maninha, porque ahi elle não tinha o que comer. Tomou a garupa do Tieté, e foi de rio abaixo em busca da fortuna. Dois seculos depois appareceram alguns americanos e canadenses, para tirar da terra ingrata o com que São Paulo construiu o edificio da sua grandeza manufactureira. Toda a gente inveja e admira o progresso paulista, e, entretanto, tal progresso é feito dentro do meio mais miseravel de São Paulo, utilizando terras que ninguem nunca quiz, porque ellas não se prestavam a qualquer exploração agraria interessante.

Todos os mineiros deveriam ler a magnifica conferencia que, no ultimo Congresso de Engenheiros de São Paulo, pronunciou o sr. Billings, vice-presidente da Brazilian Traction. Este immenso engenheiro é o autor do plano da central electrica de Cubatão, onde já foram captados 400 mil cavallos de força. O dynamo, que é o sr. Billings, transformou as aguas pluviaes e de ribeirões, que corriam para a bacia do Tieté, em electricidade. E a applicação dessa electricidade como força motriz deu a São Paulo o que elle não tinha: combustivel para as suas industrias. Pode dizer-se que a Light dá a São Paulo seis milhões de toneladas de carvão por anno. E' a metade do que consome a Italia no seu respeitavel parque industrial.

No dia em que Minas tiver um grande governo, importará o sr. Billings, para que elle lhe trace o plano do aproveitamento do seu systema hydro-electrico. Por emquanto, o grande corpo está por ahi flacido, semi-morto, á espera do animador. Rio dos Pombos é o panno de amostra do que elle seria capaz de fazer aqui, da ferramenta maravilhosa que o notavel engenheiro está em condições de forjar para pôr, dentro de 30 annos, Minas hombro a hombro com São Paulo, e os dois como pilares do Brasil novo.

Mercado de valores, em Nova York

A COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Por occasião da abertura do Mercado de Valores, acções e os titulos funccionaram em condições irregulares e calmos.

O mercado de algodão abriu sustentado com a cotação de 9.17 para as entregas no mez de outubro proximo.

A libra esterlina abriu a 4.02 nominal.

VIDA LITERARIA

POSIÇOES SOCIAES

Tristão de ATHAYDE

— II —

Nada de mais natural, de mais logico e de mais justo do que o apparecimento do espirito socialista pouco tempo depois do triumpho e da irradiação do espirito individualista da Revolução Franceza, ha 150 annos. Essas duas posições sociaes estão, por natureza e por experiencia historica, intimamente ligadas entre si. A todo erro succede um erro igual e contrario. Só a verdade é proporção. Sempre que se perde esse espirito de proporcionalidade, inseparavel da realidade hontologica das coisas, produz-se um desequilibrio fatal dos elementos componentes do objecto — pois a realidade criada é sempre complexa — e as partes se jogam naturalmente umas contra as outras.

Foi o que se deu com as origens do socialismo moderno. Tres ou quatro decennios após o triumpho da revolução politica do seculo XVIII, que ia completar, no continente europeu, as revoluções, intellectual e economica, que já se vinham processando ha muito nas Ilhas Britannicas, — começou o surto do espirito anti-individualista e anti-burguez, que iria atravessar o seculo XIX, como uma sombra do capitalismo, para explodir e dominar em nosso seculo XX.

O seculo XVIII tentara e infelizmente conseguira arrancar o homem dos quatro grupos sociaes que, por natureza, o ajudam a realizar a sua personalidade completa — a Igreja, o Estado, a Familia e a Profissão. Os encyclopedistas e os anti-encyclopedistas (como Rousseau) desse seculo, precursor do nosso seculo XX, procuraram e conseguiram em parte destruir o prestigio moral e social da Igreja, que Voltaire chamava, como se sabe, "l'Infame". Derrubaram o Throno, symbolo vivo do Estado permanente, ou o abalaram profundamente pela penetração da philosophia maçonica da vida social, tão importante na epoca e tão poderosa nas Cortes. Introduziram o Divorcio, expressão viva da destruição da Familia, como grupo vital estavel e organico. E finalmente acabaram com as Corporações profissionaes, que desde a Idade Media vinham protegendo o trabalhador contra a exploração e contra a miseria.

Era, portanto, a "libertação" do individuo humano dos grupos sociaes, não só tradicionaes mas necessarios á realização da personalidade — a Familia, a Profissão, o Estado, a Igreja — para o entregar ao dominio da Razão pura e do Instincto. A soberania do individuo foi proclamada juntamente com o seu desligamento dos organismos sociaes que o amparavam. Ora, nenhum erro mais grave do que essa pseudo-libertação. Esses grupos sociaes, longe de impedirem o livre surto da personalidade humana, como pretendia o racionalismo do seculo XVIII, eram a condição natural da verdadeira vida humana. O homem não se realiza normalmente fora desses grupos sociaes. Mais do que isso. A Solidão e o Silencio — que são nesta rude vida que levamos sobre a terra os dois mais puros reflexos de Deus e da beatitude divina — o solitudo sola beatitudo —, o Silencio e a Solidão só são realmente possiveis, em condições normaes, quando o homem os realiza através dos grupos sociaes que o completam. A solidão só é realmente fecunda quando o homem deixa de ser Só. Como o silencio, só é humano quando não representa uma segregação. Sim, porque longe de limitar ou diminuir o homem, como pensava essa falsa philosophia da vida, o ambiente dos grupos sociaes naturaes é a condição indispensavel para que o homem seja realmente humano. Não é possivel arrancar o homem a esses grupos naturaes ou supprimir um delles em beneficio de um ou mais dos outros, sem ferir a fundo o nosso destino. Sem a Igreja, sem o Estado, sem a Familia e sem a Profissão, o homem se deshumaniza. E deshumanizando-se, cae na simples animalidade, isto é, no que o liga aos planos inferiores da natureza. Tanto a existencia como a coexistencia e a autonomia hierarchica desses grupos, — pois a relação entre elles não é de equivalencia indistincta mas de proporção qualitativa — não se destroem impunemente. E o erro fatal, que o seculo XVIII legou aos seguintes, foi justamente supprimir a existencia, a coexistencia ou a autonomia hierarchica desses grupos. Essa destruição nasceu do espirito individualista de alguns "philosophos" e "libertinos" e provocou, por sua vez, um espirito equivalente na sociedade em geral.

Contra esse espirito, portanto, é que no inicio do seculo XIX nasceu esse movimento cujo surto só iria realmente dominar o mundo no seculo XX — o socialismo, sobre o qual acaba de escrever o sr. Perillo Gomes um pequeno e util compendio:

> **Perillo Gomes** — O Socialismo — 202 pgs. —Editorial Imperio — Lisboa, 1940.

Depois de estudar, em pequenos volumes de conhecimento seguro, de proveitosa vulgarização e de critica serena, outras posições sociaes e religiosas parciaes de nossa epoca, como a "Theosophia" em 1924, o "Laicismo" em 1926, e o "Liberalismo" em 1933, dá-nos agora o autor de "Penso e Creio" um volume analogo sobre o mais importante dos movimentos sociaes do nosso tempo. E começa naturalmente por perguntar, no capitulo inicial, "que é o socialismo?"

Nada, ao mesmo tempo, de mais facil e de mais difficil do que responder a essa pergunta, aliás essencial e preliminar, pois os grandes e irreparaveis equivocos nascem, em regra, de falsas ou contradictorias definições.

Somos ou não socialistas, na medida do que entendemos por socialismo. E' pois indispensavel, num livro de critica ao socialismo, saber como o entende ou define o autor.

Nada de tão facil, dizia eu, como saber o que é o socialismo, se respondermos, por exemplo, que é — o espirito do seculo XX, como o individualismo foi o espirito do seculo XIX.

De facto, o que vemos em nosso seculo é a preoccupação das coisas sociaes, o predominio do espirito social; a subordinação dos interesses particulares ás exigencias sociaes, a creação de cursos, de congressos, de revistas, de institutos de Sociologia; a publicação de immensos diccionarios, como o de Seligman, que pretendem ser para as Sciencias Sociaes no seculo XX o que a Grande-Encyclopedia foi ou quiz ser para as Sciencias Naturaes, no seculo XVIII; a orientação social das novas Constituições politicas, a promulgação de abundante legislação social, etc. Emfim, a preoccupação do social em nosso seculo predomina sobre tudo mais, em todos os terrenos, de modo que se dermos a denominação de Socialismo ao predominio do social sobre o individual, como se costuma dar a de Individualismo ao predominio do individual sobre o social — nada de mais facil do que responder á pergunta. E é aliás o que o publico, em geral, pensa. Nossa perplexidade só começa, como sempre, quando começamos a entrar um pouco mais no amago do assumpto.

A palavra Socialismo, segundo as pesquisas de Grumberg, foi empregada pela primeira vez em 1803, nos escriptos de um italiano, Giacomo Giuliani. E o mais curioso é que elle a empregava num sentido completamente estranho, e para muitos opposto mesmo, ao que é hoje corrente. Giuliani entendia por Socialismo o Catholicismo (sic). E inventou esse termo como opposto a individualismo, que elle identificava com o Protestantismo. A idéa justa e corrente de opposição entre as duas posições sociaes que defendem o primado do individuo sobre a sociedade ou vice-versa, já bruxoleava, pois, nessa indistincta aurora de um termo que tão victoriosa carreira ia fazer. Só 30 annos mais tarde, porém, é que essa carreira ia realmente começar. Heinrich Pesch nos informa que a palavra Socialista foi empregada pela primeira vez, nos circulos de Robert Owen, na Inglaterra, e impressa no "Poor man's guardian" de 24 de agosto de 1833. Werner Sombart, porém, já a encontrou 6 annos antes, em 1827, no "Cooperative Magazine", tambem dos meios de Robert Owen, onde o termo se oppunha a "economista", pelo qual eram designados os adeptos da nova sciencia de Adam Smith e de Ricardo, que vinha arrebatando a maioria dos espiritos, particularmente na Inglaterra. O termo Socialismo começou a ser empregado em França pelos Saint-Simonianos, e se encontra pela primeira vez no "Globo" de 13 de fevereiro de 1832. Em 1834 Pierre Leroux já delle se utiliza, assim como Lamartine em 1835. Estava lançada uma nova palavra, que de então até hoje só tem feito crescer em ambito e em significação.

Essa variedade de significações tem sido de tal ordem, que um seculo mais tarde, em 1924, quando um obscuro economista inglez, Dan Smith, se deu ao trabalho de procurar, só nos livros inglezes, "What is Socialism?", encontrou nada menos de 261 (sic) definições differentes!

Ha muito que Sombart procura pôr ordem nesse chaos e em varios de seus livros toca no assumpto. Num dos mais recentes, sobre o "Deutscher Sozialismus" (1934), em cuja primeira parte resume o que longamente estudara nos dois magnificos volumes sobre "Der Proletarische Sozialismus" (1924), tambem enumera as "definições limitativas" que encontrou, já agora só em obras allemãs, e que subiram tambem á boa cifra de 181!

Não será por falta de definições, portanto, que o Socialismo, como tão generosamente o procura ha um seculo, deixará de encontrar na terra a felicidade completa do genero humano...

Sombart, nessa volta recente ao exame do assumpto, procurou classificar as mais importantes definições do termo e fixou tres grupos. O primeiro é o daquelles que consideram o socialismo um progresso social, uma melhoria do estado do mundo. O segundo o concebe como uma mentalidade, uma attitude, uma posição. E finalmente um terceiro grupo de definições o dá como sendo — "um principio de ordem social".

Creio que uma distincção preliminar a fazer seria a de distinguir entre os numerosos conceitos sobre o assumpto, o que se entende por socialismo lato sensu e stricto sensu. O primeiro é uma attitude subjectiva. E o segundo um, ou antes varios systemas sociaes objectivos. Os equivocos muitas vezes provêm da ausencia dessa distincção fundamental. O famoso dialogo entre Proudhon e um juiz ("que é o socialismo" — "é toda aspiração pela melhoria da sociedade"; — "então todos somos socialistas" — "é o que eu penso"), já o vi passar-se, ha annos, commigo mesmo, numa modestissima conferencia a que assistia um deputado de então. Ouvindo-me criticar o socialismo, replicou. E no dialogo travado, fiz-lhe a classica pergunta, a que me deu a mesma resposta de Proudhon, sem provavelmente a conhecer. E' que falavamos de duas coisas distinctas.

O sr. Perillo Gomes, que procura estudar o socialismo com espirito objectivo, e particularmente "nas suas coincidencias e suas divergencias com a ordem social christã" (p. 27), accentua com razão que nada haveria a oppor ao socialismo se elle fosse apenas, como muitos pretendem, um movimento de justiça social.

Ora, o socialismo objectivo, que é afinal o authentico socialismo, em suas numerosas correntes, tem sido quasi sempre, não apenas uma aspiração de justiça, mas uma concepção geral da vida. Quatro grandes movimentos sociaes procuram, ha um seculo, combater a ordem liberal instaurada com o triumpho da Revolução Franceza e da Revolução Industrial ingleza: o socialismo, o syndicalismo, o communismo e o anarchismo. Dessas quatro correntes, duas implicam expressamente, não só numa subversão economica da sociedade actual, mas ainda numa mudança completa de principios moraes — o anarchismo e o communismo. As duas outras são ambiguas, variando segundo as numerosas correntes em que se subdividem. Algumas dessas correntes se limitam, realmente, a uma aspiração de maior equidade na distribuição de bens na sociedade. Outras, e são as mais authenticas, passam não só das aspirações subjectivas ás revoluções objectivas, mas ainda das transformações economicas de estructura a novas concepções de vida, cuja base é sempre um naturalismo integral. E' a essas ultimas que se refere o livro do sr. Perillo Gomes.

Tem-se procurado encontrar o que ha de commum entre essas correntes, e que constituiria o substracto do Socialismo moderno. A grande "Encyclopaedia of Social Sciences", a que acima me referi, e que pretende (sem o conseguir) realizar a synthese do pensamento social do seculo XX, reduz a seis as caracteristicas fundamentaes do Socialismo moderno, pela pena do economista de tendencias communistas, Oscar Jaszi: "1º) uma condemnação, como injusta da actual ordem politica e social; 2º) a defesa de uma nova ordem consoante certos valores moraes; 3º) a crença na exequibilidade desse ideal; 4º) a convicção de que a immoralidade da ordem estabelecida não é devida a uma ordem universal fixa ou á natureza immutavel do homem, mas a instituições corrompidas; 5º) um programma de acção por meio da remodelação fundamental da natureza humana ou das instituições ou de ambas; 6º) uma vontade revolucionaria na realização desse programma" (vol. XIV, pag. 188). E o autor accrescenta que — "nenhum verdadeiro socialista se satisfaz com simples reformas economicas, mas defende ainda novas concepções educacionaes, ethicas e estheticas" (ibid.), ou seja uma concepção geral da vida.

Não são, pois, apenas as correntes extremadas de anarchistas e communistas, mas ainda os proprios socialistas e com elles uma publicação que procura ser meramente scientifica (sem o conseguir tão pouco...) como essa Encyclopedia Seligman, em 15 volumes, — que nos mostram o verdadeiro socialismo como sendo, simultaneamente, uma reforma economica da sociedade e uma revolução moral no homem e no seu conceito geral da vida. Muito bem o via, em pleno periodo inicial do Socialismo, o velho revolucionario Proudhon, quando dizia que toda questão social era no fundo um problema theologico. E é ainda nesse sentido que a Terceira ou a Quarta Internacional se apresentam, menos como Partidos que como Movimentos. Nós diriamos, como... Igrejas. E' certo que hoje em dia os Partidos ou tendem a desapparecer ou a transformar-se em Igrejas leigas. Pois, o que distingue o partido da igreja, no sentido disciplinar dos dois termos, é que aquelle exige apenas uma disciplina politica, ao passo que esta exige uma integração total, affectando portanto o dominio dos grandes principios directores de toda a vida humana, inclusive a vida politica. Ora, os Partidos, hoje em dia, estão exigindo dos seus membros não apenas uma disciplina politica, mas uma incorporação integral!

O Socialismo é, pois, um movimento que interessa o homem todo e ao qual só podemos dar o nosso assentimento, se o pudermos fazer integralmente. Ou as palavras não têm sentido, ou então só podemos ser ou não ser socialistas. O meio termo só se admitte quando ficamos no Socialismo lato-sensu. Então sim, poderemos ser socialistas sem adopção ao Socialismo objectivo.

Eis porque é do maior interesse, para os que defendem uma civilização christã, ou, como diz Maritain, o advento de uma "nova christandade", analysarem o movimento socialista, em seus principios fundamentaes. Vamos, pois, examinar esses 6 pontos caracteristicos do Socialismo moderno, do ponto de vista não do espirito conservador mas do espirito christão. E' o que faremos da proxima vez.

REMESSA DE LIVROS — rua Dona Marianna, 149.

O Brasil reverencia hoje a memoria do Duque de Caxias

Grandiosas manifestações serão levadas a effeito, hoje, nesta capital em homenagem ao Dia do Soldado, synthetizado na figura do patrono do Exercito

O desfile em frente ao monumento — Romaria ao tumulo — As commemorações em S. Paulo

O Brasil commemora hoje o "Dia do Soldado", motivo por que serão prestadas as maiores homenagens ao Duque de Caxias, que é o patrono do Exercito.

Em todo o paiz se realizarão solemnidades de excepcional relevo.

Nesta capital haverá, ás primeiras horas da manhã, um desfile em frente á estatua do Duque de Caxias e na capital paulista, entre outras, lançamento da pedra fundamental do monumento ao Patrono do Exercito.

Afim de representar o ministro da Guerra nas solemnidades que se realizarão em S. Paulo, seguiu hontem, ás 21 horas, para aquelle Estado, o general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra.

A SOLEMNIDADE NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

Após o toque de alvorada junto á estatua do Duque de Caxias, na praça que tem o seu nome, e que assignalará o inicio das commemorações de hoje, dar-se-á a concentração do destacamento que sob o commando do coronel Dermeval Peixoto formará naquelle local para prestar continencia á estatua.

Toda a tropa deverá se achar formada ás 8.30. Logo depois se realizará a solemnidade organizada pelo ministro da Guerra, a qual será presidida pelo presidente da Republica e quando será lida a "Ordem do Dia" do Exercito, pelo coronel José Agostinho dos Santos, chefe do gabinete do ministro da Guerra.

Finda essa solemnidade, todo o Destacamento desfilará em continencia ao chefe do governo.

A VISITA AO TUMULO DE CAXIAS

A's 8 horas delegações de todos os corpos e estabelecimentos militares comparecerão ao cemiterio S. Francisco em visita ao tumulo do Duque de Caxias, levando flores e corôas.

A MISSA

Tambem no convento de Santo Antonio se realizará, ás 9 horas, a já tradicional missa solemne commemorativa do nascimento do Duque de Caxias.

Essa missa será celebrada no altar portatil do Patrono do Exercito, perante o qual elle fazia as suas orações, e que fazia parte do equipamento de campanha do Q. G. do grande marechal.

O CEREMONIAL DO DIA DE HOJE

O ceremonial do dia comprehende a contemplação de tres monumentos, ligados ao illustre brasileiro:

1.º — o "tumulo do heroe", lembrando sua origem e seu termino na terra brasileira;

2.º — "sua estatua equestre", frente á matriz da Gloria, lembrando seus triumphos na paz e na guerra;

3.º — "o seu altar de campanha", recordando que foi pela Fé que elle se tornou invencivel e generoso em todos os lances da vida.

Por esse triplice ceremonial, pode-se aquilatar do perfil integral do heroe do dia: modelo de cidadão e patriota militar consummado, austero homem de Estado, chefe de familia exemplarissimo, christão de fé robusta.

Explica-se assim o que inspirou o ministro da Guerra em compor com esses tres actos o ceremonial do dia de hoje, reunindo em Caxias as grandes lições civicas, militares e christãs, que devem formar o perfil dos nossos militares e a estructura da nossa raça.

EM TODOS OS QUARTEIS

As commemorações civicas que se vêm realizando em todos os quarteis desta capital e dos Estados culminarão, hoje, com as festividades do "Dia do Soldado".

Em todos elles a data de hoje será commemorada com a organização de festas para os soldados e suas familias.

Os quarteis estarão franqueados ao publico, sendo que, em alguns, essas festas se revestirão de grande brilho.

O DESFILE DO C. P. O. R.

Encerrando as commemorações que realizou durante a semana, o C. P. O. R. da 1.ª R. M. realizou hontem, á tarde, um bonito desfile pela Avenida Rio Branco.

Os alumnos do Centro, constituindo um Destacamento das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia, com um effectivo superior a 800 homens, apresentaram a seguinte formação:

A' frente um grupo de cavallarianos seguindo-se o commandante do Destacamento, seu estado maior e escolta; um batalhão de infantaria; uma bateria de artilharia em caminhões camouflados, e um esquadrão de cavallaria do Centro.

Grande multidão assistiu ao desfile na Avenida Rio Branco.

A FORMATURA DE HONTEM NA VILLA MILITAR

A guarnição da Villa Militar e Deodoro, rendendo sua homenagem ao Duque de Caxias, movimentou-se toda hontem, realizando brilhante formatura.

Toda a tropa sob o commando do general Heitor Augusto Borges formou ao longo da Avenida Duque de Caxias.

Depois de passar revista á tropa, o general Heitor Augusto Borges, aguardou a chegada do ministro da Guerra o que occorreu precisamente ás 8 horas.

Nesse instante, iniciando a solemnidade, as baterias do Grupo Escola dispararam uma salva de 19 tiros.

Sobre um carro de assalto, postado á frente e ao centro da longa columna de soldados via-se o busto do Duque de Caxias, ornado de flores.

Após, dado o toque de sentido o capitão Jeová Motta leu a ordem do dia do general Heitor Augusto Borges commandante da Guarnição da Villa Militar e Deodoro.

Encerrando a solemnidade e após toda a tropa cantar o Hymno Nacional e o Hymno á Bandeira, desfilou a tropa em continencia ao ministro da Guerra.

A ORDEM DO DIA DO GENERAL HEITOR BORGES

A Ordem do Dia do General Heitor Borges é a seguinte:

"Meus camaradas!

Annualmente o Exercito e a Nação, no dia 25 de agosto, concentram seus pensamentos em torno da gloriosa figura do seu soldado paradigma, retirando da contemplação de suas virtudes excelsas, os exemplos de energia serena, de fidelidade ao cumprimento do dever e da sabedoria politica capazes de fixar, como marcos luminosos, uma orientação segura a palmilhar, por entre as vicissitudes dos tempos presentes.

E' que o soldado que temos deante de nós, em effigie e em espirito, reuniu em vida uma tão compacta e harmoniosa somma de virtudes como cidadão e como militar, e em meio a acontecimentos de uma gravidade extrema, quando se punha em jogo a propria existencia do Brasil, encarnou de forma tão magnifica as qualidades de coragem, energia, abnegação, magnanimidade e devotamento ao bem publico — que se tornou por tudo isso o nosso modelo aquelle cujas palavras diariamente nos orientam e em cujos gestos procuramos inspiração e ensinamentos.

Do fundo do passado, como um clarão, sua figura se projecta dizendo ao seu Exercito:

— Perseverae em vosso labor infatigavel, tendo á vossa frente, como uma obsessão, a tarefa de manter assegurada a defesa do Brasil.

— Collocae os interesses do Exercito num plano até onde não possam subir, desfigurando-os, as paixões dos grupos e a trepidação fascinadora de acontecimentos que fogem á vossa alçada e prejudicam a vossa missão.

— Intensificae vossa vigilia, de modo a que a soberania e a independencia do Brasil estejam continuamente a salvo das empreitadas e conluios que as incertezas da situação internacional possam propiciar.

Collocae na base de vossos trabalhos, como preceito fundamental o principio da disciplina, disciplina de fileira, disciplina de serviço, disciplina intellectual, disciplina de organização, de modo a que o Exercito seja um corpo de estructura harmoniosa e inquebrantavel, e possam os vossos esforços conjugarem-se em feixes convergentes e de invencivel energia. Estas palavras são a mensagem do Patrono do Exercito e devem constituir para todos nós, officiaes, inferiores e praças, um motivo de meditação diuturna, com força para se traduzir em actos, num desdobramento continuo de zelo e de labores.

Devemos a essa mensagem observancia a mais irrestricta, pois sómente assim continuaremos a ser dignos de um passado glorioso e dignos sobretudo do futuro que resultará tanto mais glorioso quanto mais fôr a nossa fidelidade a Caxias.

Caxias para servir á Patria não conheceu obstaculos nem sacrificios. Sua rutilante espada esteve no Norte, esteve no Centro, esteve no Sul, dominando rebeldias e pacificando corações, creando a ordem e assegurando a Unidade Nacional. Homem publico — foi grave e severo no exame das coisas administrativas, apaixonado da Justiça, espirito claro e positivo, intransigente cultor da vontade e da lei.

Soldado — foi um organizador, um disciplinador, fazendo da carreira das Armas o seu apostolado, a ella dando o impeto da mocidade mais tenra e nella mourejando até quando a augusta velhice lhe deixou alguma sobra de energia.

Contemplando este vulto singular, fixando-lhe o perfil que tão dominadoramente se desdobra sobre a Patria nos Soldados de hoje, lhe reasseguramos a firmeza dos nossos juramentos, collocando como suprema regra de acção o proposito de seguir-lhe o exemplo, tendo-o como o guia de todas as horas.

— Soldados da Guarnição da Villa Militar. Concentrae vossos espiritos em continencia!

O general Luiz Alves de Lima, Duque de Caxias, Patrono do Exercito, está á vossa frente, indicando-vos o caminho do cumprimento do dever!"

ORAÇÃO A CAXIAS

Ainda na Villa Militar, o coronel Ernani A. Corrêa fez a seguinte oração:

"Caxias, — tu que encarnaste o typo do verdadeiro soldado, que por isso és o patrono do Soldado do Brasil; tu que foste um bravo, um tenaz, um bondoso; tu em cuja alma o civismo culminou; tu que soubeste impor a gratidão immorredoura de tua Patria; tu heroico cabo de guerra, vencedor nunca vencido; tu que com teus actos, escreveste paginas de ouro para a Patria historica; tu que honraste a tua terra querida, o teu immensuravel Brasil; tu que foste o exemplo vivido de todas as virtudes militares e civicas possiveis; tu que foste sempre o vencedor magnanimo; tu condestavel; tu que foste o cidadão-soldado por excellencia; tu que foste o ideador, o primeiro que plantou a semente do serviço militar obrigatorio, cujos fructos agora colhemos; lá dos Paramos do Infinito, do Insondavel, continúa a expargir sobre nós, sobre os nossos espiritos, principalmente da nossa juventude, as graças da tua virtudes exemplificadas quando na tua vida terrena para que os teus actos sublimes sejam todos imitados pelos teus irmãos, filhos desta grande Patria, onde o céo é de um azul mais puro e rendilhado de estrellas, scintillando como nosso guia, uma cruz de ouro, a constellação do Cruzeiro —.

Caxias, olha para o teu Brasil, pede ao nosso Deus, que é Bom e Esmoler, que reine sobre nós a Paz e o Amor da Patria!

Concita, com a tua força de justo, o nosso povo, principalmente a nossa juventude, ao trabalho, e que accorra á caserna quando chamados para que tenhamos um Brasil grande, majestoso, ainda maior, no conceito das demais nações, para que sejamos unidos, fortes e respeitados!

Concita ao teu povo, para que reze pelo mesmo credo, o de uma mesma politica de construcção, de unidade de vistas, de Paz e Trabalho — para a tranquillidade e felicidade de todos nós brasileiros, que, formando um só bloco de granito, no amor á Patria, possa estimular sempre ufano e altaneiro o auri-verde Labaro Sagrado, ao sopro da brisa fagueira.

Ordem e Progresso.

Caxias, roga ao Creador pelo nosso Brasil!

Assim seja."

NA INSPECTORIA GERAL DO ENSINO

Pelo general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspector geral do Ensino do Exercito, foi baixada a seguinte ordem do dia alusiva ao "Dia do Soldado":

"O merito dos homens não pode ser aferido com justeza e imparcialidade, no quadro contemporaneo da sua vida.

E' preciso que o tempo passe e a platéa mude.

Só então os nomes se apagam ou se gravam de vez nas paginas da historia.

O tempo é assim ou o sopro que apaga ou a luz que acende.

Em torno do nome de Caxias resplende um halo de luminosidade.

E' assim que elle figura na galeria dos grandes vultos da Historia neste continente.

O seu perfil está no nosso conhecimento e tambem de outros povos para a cuja liberdade ligou a força da sua espada. E o seu nome revive na veneração unanime do nosso respeito.

Elle foi sem duvida a vontade que mais se affirmou no scenario da nossa vida pelo bem publico.

Podemos definil-o como o fiel defensor da honra, da integridade territorial e da unidade politica do Brasil. No seu posto foi agente e sentinella da gloria da nossa bandeira.

Deve ser olhado como a imagem veneravel e presente da Patria, cujas divisas preservou integras e cujo renome fez aureolado e culminante.

Relembral-o é consagrar o culto do dever como suprema norma e mais ainda é personificar o amor da Patria naquelle que teve o dom tutelar de servil-a com galhardia e perfeita fidelidade.

A visão dos acontecimentos não é clara quando o circulo do horizonte está ainda proximo.

O aroma do incenso e as nuvens roseas perturbam então o equilibrio das creaturas. E as sombras só desapparecem e as tempestades só amainam de todo quando os annos correm bastante. E' quando a claridade inunda o scenario e a vista já começou a alcançar de longe.

Caxias se projecta sobre a era passada da nossa existencia e se conserva assim no presente como um modelo, de que não podemos sem risco desviar os olhos.

Elle deu á Patria tudo, nas horas de perigo foi a summa providencia…

Soube prever, ordenar e conduzir…

Ha na Historia momentos em que a sorte de uma nação, e a sua liberdade, e a sua honra, e a sua soberania, e o bem natural de viver, dependem do relance de um espirito sereno e forte.

E Caxias foi esse espirito que o ideal da Patria illuminou para a acção intemerata nos transes afflictivos da tormenta.

O momento sombrio dagora exige a evocação da figura desse varão sem macula, bravo e generoso, soldado invencivel, soldado pacificador, soldado da liberdade e da justiça, soldado da virtude, soldado da victoria.

A beira do seu tumulo, e sob a emoção da grande perda que o Brasil acabava então de soffrer, referia com profunda verdade, o visconde de Taunay:

"Não ha pompas de linguagem, não ha arroubos de eloquencia capazes de fazer maior essa individualidade cujo principal attributo foi a simplicidade na grandeza".

A grandeza exige certo o attributo da simplicidade para ser um bem e legitimar os seus fructos.

E porque attingiu á grandeza maxima Caxias permanece tal qual no coração de todo um povo".

EM BARRA DO PIRAHY

Em Barra do Pirahy vae se realizar tambem uma grande ceremonia.

Varios Tiros de Guerra das localidades vizinhas realizarão, hoje, em conjunto, a ceremonia do juramento á bandeira.

NO I. N. S. P.

O Instituto Nacional de Sciencia Politica, associando-se ás commemorações do "Dia do Soldado", realizou hontem uma sessão civica, durante a qual o sr. Pedro Vergara focalizou a personalidade de Caxias.

HOMENAGEM DO CENTRO CARIOCA

O Centro Carioca associando-se ás commemorações do "Dia de Caxias", fará depositar uma braçada de flores no seu tumulo.

A tarde, uma caravana de directores do Centro Carioca, professores e alumnos do Collegio Pedro I visitarão a morada, onde nasceu o grande general, onde expargirão flores.

A CORPORAÇÃO DO FLAMENGO

Na manhã de hoje, o Flamengo prestará a sua homenagem á memoria de Duque de Caxias, por intermedio de athletas, escoteiros e directores do club, que depositarão uma corôa na estatua do valoroso militar, no Largo do Machado.

AS CEREMONIAS NA CAPITAL BANDEIRANTE

Em linhas anteriores já tivemos opportunidade de nos referir ás excepcionaes homenagens que se realizarão hoje na capital bandeirante, em honra ao patrono do Exercito brasileiro.

O programma organizado pelas autoridades militares da capital e pela interventoria é constituido de numerosas solemnidades, que terminarão com uma grande concentração civica, na qual o general Valentim Benicio da Silva, em nome do Exercito brasileiro, agradecerá ao povo de São Paulo, as homenagens pelo mesmo tributadas ao inolvidavel brasileiro.

O general Valentim Benicio, acompanhado de varias outras altas patentes militares, viajou hontem pelo "Cruzeiro do Sul", com destino á capital bandeirante, afim de representar o Exercito nas commemorações.

Em São Paulo já se encontra uma companhia do Corpo do Collegio, que tomará parte no desfile de hoje naquella capital.

AS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Officiaes que subiram de posto, por merecimento ou antiguidade

O presidente da Republica assignou, com data de hontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos de promoções

NA ARMA DE INFANTARIA — Por merecimento, a coronel o tenente-coronel Franklin Barbosa Lima, e a major o capitão Miguel Cardoso; por antiguidade, a major o capitão Carlos Cesar Martins, e a capitão os primeiros tenentes Silvio de Magalhães Padilha, Djalma da Silva Cravo, Raymundo Dutra Nunes, Ary Koerner Terra de Avelar e Luiz Gonzaga Valença de Mesquita.

NA ARMA DE CAVALLARIA — Por merecimento, a coronel os tenentes-coroneis Aristoteles de Souza Dantas e Oscar Moreira Tinoco, a tenente-coronel os majores Agenor da Silva Mello, Coriolano Ribeiro Dutra e Eugenio Ewerton Pinto, e a major os capitães Ladario Pereira Telles, Deodoro Sarmento e Francisco D. Parreira Portugal, por antiguidade, a coronel o tenente-coronel Brasiliano Americano Freire; a tenente-coronel os majores Lincoln da Rocha Marinho e Filemon Ortiz de Andrade, a major os capitães Edgard de Freitas Marinho, Enocke Marques, Arthur Danton de Sá e Souza e Heitor Lopes Caminha, a capitão os primeiros tenentes Plinio Luiz Lehmann de Figueiredo, Silvio Couto Coelho da Frota, Clovis Brayer, Ramiro Tavares Gonçalves, Danilo da Cunha Nunes, Arnoldino Sabino Ribeiro, Enéas Marques dos Santos Sobrinho, Manoel de Freitas Ribeiro, Aloysio de Andrade Falcão e Heraldo Martins Ferreira.

NA ARMA DA ARTILHARIA — Por merecimento, a coronel, o tenente-coronel Octavio Saldanha Mazza, a tenente-coronel os majores Oscar de Barros Falcão, Antonio Carlos Bello Lisboa, Pery Constant Bevilacqua e Cleisthenes Barbosa, e a major os capitães Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, Mario Mendes de Moraes, Hugo Panasco Alvim e Affonso Henrique de Miranda Corrêa, por antiguidade, a coronel o tenente-coronel Jorge Augusto Sounis, a tenente-coronel o major José Faustino da Silva Filho, a major, os capitães Isaac Viegas Pereira, T. A., Ney Miró Mendes de Moraes, T. A., Abd Alves Pinto, Adalberto Monteiro de Andrade, Luiz Antonio Bittencourt, T. A., e Manoel Monteiro de Barros, a capitão os primeiros tenente Antonio Carlos Gonçalves Pena, Reynaldo Mello de Almeida, Gastão Guimarães de Almeida, Henrique Fernando Fritz, T. A., José de Azevedo Silva, Francisco Barroso e Clovis da Costa Galvão.

Na Arma de Engenharia — Por merecimento, a coronel o tenente-coronel Heitor Bustamante, e a tenente-coronel os majores Adalberto Rodrigues de Albuquerque e José Machado Lopes; por antiguidade, a major os capitães Antonio Lopes Pereira, T.A., Paulo Leite de Rezende, aggregado T.A., Paulo Horta Rodrigues e Flavio Duncan de Lima Rodrigues, Q.A.

Na Arma de Aeronautica — Por merecimento, a tenente-coronel o major Francisco Assis Correa de Mello, e a major o capitão João de Almeida; por antiguidade, a major os capitães Joaquim Tavares Libanio e Manoel Pinto da Silva Valle, a capitão os primeiros tenentes João da Cruz Secco Junior, Levy de Castro Abreu e Itamar Rocha, a 1º tenente os segundos tenentes Rudy Leopoldo Hoerlle, aggregado, Aguinaldo Doria Sayão e Hello Silveira.

No Corpo de Saude — Por merecimento, a coronel medico o tenente coronel medico Julio Mario de Castro Pinto, a tenente coronel medico os majores medicos Franklin Ferreira Braga e Francisco Rodrigues de Oliveira, a major medico o capitão medico Ismar Tavares Muttel, a tenente coronel pharmaceutico o major pharmaceutico Antonio de Mello Portella, a major pharmaceutico o capitão pharmaceutico Oscar Filgueiras, e a major dentista o capitão dentista Luiz Bastos Guimarães Filho; por antiguidade, a tenente coronel medico o major medico Angelo Godinho Santos, a major medico os capitães medicos Arthur Lucio de Miranda e Hyldo Sá Miranda e Horta, a capitão medico os primeiros tenentes medicos João Mariceski Junior, Thiers Rodrigues de Almeida, Antonio Paulino Teixeira de Freitas e Candido Medeiros de Hollanda Cavalcanti, a major pharmaceutico os capitães pharmaceuticos Affonso Gomes e Agenor Torres de Magalhães, a capitão pharmaceutico os primeiros tenentes pharmaceuticos Themistocles Cavalcanti de Queiroz, Luiz Cabral Guimarães, Q. A., Annibal de Carvalho Aguiar, Olyntho Aramy da Silva, Q.A., e Antonio Mendes da Silva, a 1º tenente pharmaceutico os segundos tenentes pharmaceuticos Antonio Theodoro de Souza Netto, Francisco Gonçalves da Luz e Oswaldo de Oliveira Riedel, a capitão veterinario os primeiros tenentes veterinarios Deodato Cintra Moreno, Q.A., e Ernesto Jorge Vasconcellos, a 1º tenente veterinario os segundos tenentes veterinarios Lourival Barriga Guimarães e Oswaldo de Castro.

No Quadro de Intendentes — Por merecimento, a coronel o tenente coronel José Amado Coimbra e a tenente coronel o major Valerio Braga; por antiguidade, a capitão os primeiros tenentes João de Paula Dias, José de Souza Pinto, Ruy de Belmonte Vaz e Archiminio Araripe de Azevedo, a 1º tenente os segundos tenentes Honoré de Miranda, José Marques de Oliveira e Alvaro França Filho.

No Corpo de Intendentes — Por merecimento, a major o capitão Paunero Pedra, e por antiguidade, a major o capitão Antonio Antunes Ferreira.

Archivada pelo Tribunal de Segurança Nacional, a queixa apresentada contra a Empreza Constructora Universal Ltda.

A 18 de maio de 1939, deu entrada no Tribunal de Segurança Nacional uma queixa contra a Empresa Constructora Universal Ltda., tradicional organização de sorteios populares sediada em São Paulo.

Remettido para São Paulo, foi processado o inquerito, tendo sido examinadas todas as actividades da Empresa, desde a sua fundação, bem como sua escripta.

Concluido o inquerito, por encontrar lacunas no mesmo, o procurador do Tribunal de Segurança a quem foi o inquerito distribuido visitou pessoalmente a séde da Empresa, tendo examinado-a novamente.

Após acurado exame, concluiu elle de que regular se encontrava a Empresa, dentro da lei, sem nenhum crime commettido, tendo pedido o archivamento da queixa.

Apurou tambem o inquerito que quem se queixava não eram os prestamistas, mas, sim, um preposto de um gerente de sociedade congenere, que já fôra funccionario da Constructora.

Em sessão plena, realizada a 20 de agosto ultimo, foi o pedido do procurador approvado por unanimidade.

Segue hoje para São Paulo o chanceller Tomás Salomone

Almoço de despedida no Jockey Club e visitas a Petropolis e Therezopolis

O chanceller Salomone, durante a visita ao Instituto Nacional do Matte, ouve do sr. Diniz Junior uma exposição sobre a organização e actividades daquelle orgão.

Continua a receber vivas manifestações de apreço o sr. Tomás Salomone, chanceller paraguayo, que aqui se encontra em visita official.

Hontem, esteve o illustre visitante no Instituto Nacional do Matte, sendo recebido pelo sr. Diniz Junior, director-presidente e altos funccionarios daquella entidade. Durante a visita foi-lhe servida uma chavena de matte, tendo antes o titular paraguayo assistido a uma demonstração de preparo da excellente bebida brasileira. Ao sr. Diniz Junior o chanceller do paiz amigo manifestou seus applausos á organização e ao apparelhamento de propaganda do Instituto.

Mais tarde, o ministro Tomás Salomone seguiu para Petropolis, em companhia de sua comitiva, alterando desse modo parte do programma.

Da cidade serrana, onde fez algumas visitas, seguiu para Therezopolis, onde pernoitou, sendo esperado hoje, pela manhã, nesta capital.

Ser-lhe-á offerecido, hoje mesmo, um almoço de despedida no Jockey Club, devendo depois assistir ás corridas no Hippodromo da Gavea.

A' noite o sr. Tomás Salomone viajará para São Paulo, em carro especial ligado ao Cruzeiro do Sul. Na capital bandeirante estão preparadas grandes homenagens em sua honra.

Diversos estrangeiros declarados cidadãos brasileiros

Novas portarias assignadas pelo ministro da Justiça

Por portarias assignadas pelo sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros:

Constantino Edreira Seára, natural da Hespanha, residente em Goyaz; Deliso Aleotti — Herminia Bria Brandão, naturaes da Italia, residentes nesta capital; David Grossman, natural da Russia, residente nesta capital; Eduardo do Nascimento, natural de Portugal, residente em Minas Geraes; Elsa Zalmina Figueiras Cordeiro, natural da Hespanha, residente em São Paulo; Eurico Samtorsola, natural da Italia, residente em São Paulo; Friedrich Ludwig Winkler, natural da Allemanha, residente em São Paulo; Frederico Raphael Motolla, natural da Italia, residente no Rio Grande do Sul; Faustino Gomes, natural da Hespanha, residente no Rio Grande do Sul; Giovanni Olivieri, natural da Italia, residente em São Paulo; Gabriel Mameri, natural da Syria, residente nesta capital; Gastão Rachou, natural da França, residente em São Paulo; Garibaldi Bagno, natural da Italia, residente em Minas Geraes; Herbert Fritz Bubolz, natural da Allemanha, residente no Paraná; Irma do Rosario Castellino, natural de Portugal, residente nesta capital; Israel Numan, natural da Polonia, residente nesta capital; Jacomo Carocino, natural da Italia, residente nesta capital, João Nicolussi, natural da Austria, residente nesta capital; José Carlos Mendes — José Monteiro Rodrigues Junior — José Rodrigues Alves e José Secundino de Souza, naturaes de Portugal, residentes nesta capital; José Maria de Almeida e José do Carmo Méca, naturaes de Portugal, residentes em São Paulo.

Decisões sobre bancos e casas bancarias

O sr. Romero Estellita, director-geral da Fazenda Nacional, approvou, de accordo com os pareceres emittidos pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o augmento de capital do Banco União S. A., da Fortaleza, no Ceará, de 1000 para 2000 contos de réis; approvou a reforma operada nos estatutos do Banco Popular de Campina Grande, no Estado da Parahyba; deixou de approvar o augmento do capital da casa bancaria Miguel Cioffi & Cia., de São Paulo, por isso que o seu contracto social contém clausula redigida em linguagem obscura, que necessita de ser corrigida; mandou restituir á Directoria das Rendas Internas, devidamente assignada, a carta-patente que autoriza a firma Prado Vasconcellos, de Aracajú, Sergipe, a praticar operações bancarias no Districto Federal; e mandou restituir á Directoria das Rendas Internas, devidamente assignada, a carta-patente que autorisa Ruy de Castro a praticar operações bancarias no Districto Federal.

A Commissão Nacional do Gazogenio

(Conclusão da 6ª pagina)

Art. 4º — Qualquer actividade relativa ao gasogenio, no territorio nacional, ficará subordinada á orientação e fiscalização da C. N. G.

Art. 5º — A C. N. G. será composta de representantes dos Ministerios da Agricultura, Viação, Guerra e Trabalho, do Instituto Nacional de Technologia, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, da Escola Nacional de Agronomia do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, do Automovel Club do Brasil, das empresas de transporte e dos fabricantes de gasogenio, sendo um de cada entidade.

Paragrapho unico — A C. N. G. será presidida pelo Ministerio da Agricultura, substituindo em suas faltas e impedimentos, por um vice-presidente eleito entre os seus membros.

Art. 6º — A C. N. G. obedecerá em seus trabalhos ao regimen que organizar, approvado pelo ministro da Agricultura.

Art. 7º — Constituirão orgãos collaboradores na boa execução do presente decreto-lei as repartições federaes, estaduaes e municipaes.

Art. 8º — A C. N. G. fica autorizada a requisitar, por intermedio do ministro da Agricultura, technicos e outros funccionarios e extranumerarios federaes, sempre que taes requisições se fizerem necessarias ao bom andamento dos trabalhos a seu cargo.

Paragrapho unico — Mediante accordo com os Estados e Municipios, a C. N. G. organizará, quando necessario, sub-commissões compostas de funccionarios das repartições estaduaes e municipaes e de pessoas idoneas, escolhidas pela C. N. G.

Art. 9.º — Os creditos destinados á C. N. G. serão distribuidos ao Thesouro Nacional e postos á disposição da Commissão no Banco do Brasil para serem utilizados á medida das necessidades dos serviços pelo presidente da C. N. G. ou por seu substituto em exercicio.

Art. 10.º — A partir do exercicio de 1941, o governo providenciará a inclusão no orçamento do Ministerio da Agricultura dos creditos necessarios á manutenção da C. N. G.

Art. 11.º — Todo proprietario de dez (10) ou mais vehiculos automoveis, terá de possuir um (1) a gasogenio, em trafego, por grupo de dez (10).

Paragrapho unico — Aos infractores deste artigo será applicada a multa de um 1:000$) a dez contos de réis (10:000$), e, na reincidencia, a pena de suspensão da licença para funccionar até que satisfaçam a exigencia.

Art. 12.º — A fiscalização do presente decreto-lei será exercida directamente pela C. N. G., ou por intermedio dos orgãos auxiliares.

Art. 13.º — O ministro da Agricultura baixará regulamento para a execução do presente decreto-lei.

Art. 14.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação."

ESTADO DO RIO

PRIMEIRO CONGRESSO MEDICO DO ESTADO

Promovido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy, o 1º Congresso Medico do Estado do Rio reunir-se-á em outubro proximo, naquella cidade. O certamen, que é patrocinado pelo governo fluminense, tem o apoio das associações congeneres de Campos e Petropolis. Nelle se farão tambem representar todos os municipios do Estado.

A sessão inaugural terá logar no salão nobre da Academia Fluminense de Letras, com a presença do interventor federal, eleito presidente de honra do Congresso. As demais reuniões se realizarão nos amphytheatros da Polyclinica da Faculdade Fluminense de Medicina, onde entrarão em discussão os seguintes themas:

O problema hospitalar no Estado do Rio. Relatores — Alberto Borgerth e Luiz Palmier. — Alimentação e tuberculose. Mario Pinotti e Figueiredo Mendes. — Prophylaxia e tratamento da malaria. Lafayette de Freitas e Manoel Ferreira. — Censo e epidemiologia da lepra no Estado do Rio. Lauro Motta e J. B. Risi. — Medicina e educação physica. Tobias Machado e Octavio Lemgruber. — Ulceras gastro-duodenas. Moderna orientação therapeutica. Abdo Abi Ramia e Francisco Pimentel. — Sulfamidotherapia. Sylvio Lago e Oscar Fontenele. — Aspectos medico-sociaes da protecção e assistencia á maternidade (pré-concepcional, pré-natal, da mortalidade materna, da mortalidade neo-natal). Arnaldo de Moraes e João Batista Serrão.

Todos os trabalhos escriptos e debates tachygraphados formarão os Annaes, que vão ser impressos nas officinas do "Diario Official" daquella unidade federativa.

FAIXAS METALLICAS EM TODOS OS CRUZAMENTOS PERIGOSOS

A Delegacia do Transito Publico vae collocar nas ruas Presidente Pedreira e Visconde de Moraes, em Nictheroy, faixas de placa metallica, estabelecendo uma parada obrigatoria, com os dizeres em placas fixadas nos postes: — "Pare. Observe o signal". A iniciativa será brevemente applicada em outros cruzamentos tambem perigosos para a segurança publica.

Para perfeito cumprimento da determinação, os guardas de transito daquella cidade vão exercer rigorosa vigilancia sobre os motoristas, que serão primeiramente advertidos e multados em caso de reincidencia.

PARA DESCONGESTIONAR O TRAFEGO

A partir de amanhã, 26 do corrente, não será mais permittido o estacionamento de vehiculos no trecho da rua da Conceição comprehendido entre Visconde do Uruguay e Praça Martim Affonso (Visconde do Rio Branco), em Nictheroy. A medida foi tomada pela Delegacia de Transito do Estado do Rio afim de descongestionar o trafego naquella via publica, ultimamente aggravado devido á multiplicação do movimento de pedestres e automoveis.

Os carros de aluguel da capital fluminense poderão parar naquelle trecho, pelo prazo de 5 minutos, para deixar ou tomar passageiros, o mesmo succedendo aos autos de transporte, para carga ou descarga.

Os vehiculos particulares continuarão a estacionar, provisoriamente, entre as ruas Visconde de Uruguay e Visconde Sepetiba, obedecendo a mão de direcção, excepto em frente ao edificio da Prefeitura Municipal.

A URBANISAÇÃO DA PRAIA DA ATAFONA

CAMPOS, 24 (S. P. T.) — Em companhia do secretario de Viação do Estado, estão sendo esperados nesta cidade o professor Agache, urbanista francez, e o engenheiro Abelardo Coimbra. Daqui seguirão para Atafona, onde vão estudar um plano para urbanização do logar.

CULTUANDO A MEMORIA DE CAXIAS

CANTAGALO, — Commemorando o "Dia do Soldado", o director do gymnasio "Euclides da Cunha", desta cidade, resolveu instituir um premio ao alumno que melhor discurso fizer sobre a personalidade do Duque de Caxias. Ao vencedor, será entregue um livro que estude a biographia do valoroso marechal.

QUEREM MANDAR O NOME DE CAPIVARI

CAPIVARI, 24 — O prefeito local vae pleitear, junto á commissão da revisão administrativa do Estado, seja dado a este municipio o nome de Silva Jardim. E' esta uma antiga aspiração dos habitantes do logar, pois aqui nasceu e residiu durante muito tempo aquelle fluminense.

ASSALTOS E ASSASSINATOS EM SÃO FIDELIS

SÃO FIDELIS, 24 — Com a saida do delegado militar deste municipio, voltaram os facinoras a exercer a sua actividade malefica contra a população. Assim é que já se registraram, depois da saida daquelle delegado, quatro assaltos e um assassinato nas immediações da cidade.

Espera-se que o novo delegado, nomeado possa resolver a situação, fazendo com que a paz volte a reinar nesta terra, que, até aqui, estava bem policiada.

O assassinato acima referido foi praticado por um membro da familia Cachoeiro, irmão de tres outros que já se acham na penitenciaria de Nictheroy, condemnado á pena maxima.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

273.ª EXTRAÇÃO — **PREMIO MAIOR: 500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 24 de AGOSTO de 1940

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café claro, fundo café escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 24 DE AGOSTO DE 1940

ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 2 têm 80$000

0

7 ... 100$ · 8 ... 100$ · 41 ... 80$ · 50 ... 80$ · 66 ... 80$ · 110 ... 100$ · 141 ... 80$ · 150 ... 80$ · 166 ... 80$ · 241 ... 80$ · 250 ... 80$ · 265 ... 100$ · 266 ... 80$ · 283 ... 100$ · 308 ... 100$ · 313 ... 200$ · 317 ... 100$ · 341 ... 80$ · 350 ... 80$ · 366 ... 80$ · 408 ... 200$ · 409 ... 100$ · 422 ... 100$ · 440 ... 100$ · 441 ... 80$ · 450 ... 80$ · 466 ... 80$ · 484 ... 100$ · 541 ... 80$ · 548 ... 100$ · 550 ... 80$ · 566 ... 80$ · 587 ... 100$ · 620 ... 100$ · 641 ... 80$ · 650 ... 80$ · 659 ... 100$ · [illegible]

1 [illegible]

2

2041 ... 80$ · 2050 ... 80$ · 2065 ... 100$ · 2066 ... 80$ · 2067 ... 100$ · 2095 ... 100$ · 2141 ... 80$ · 2150 ... 80$ · 2166 ... 80$ · 2200 ... 500$ · 2209 ... 100$ · 2241 ... 80$ · 2250 ... 80$ · 2256 ... 100$ · 2266 ... 80$ · 2282 ... 100$ · 2285 ... 100$ · 2318 ... 100$ · 2341 ... 80$ · 2350 ... 80$ · 2366 ... 80$ · 2372 ... 100$ · 2377 ... 100$ · 2433 ... 100$ · 2441 ... 80$ · 2450 ... 80$ · 2462 ... 100$ · 2466 ... 80$ · 2496 ... 100$ · 2541 ... 80$ · 2550 ... 80$ · 2566 ... 80$ · 2580 ... 100$ · 2633 ... 100$ · 2634 ... 100$ · 2641 ... 100$ · 2641 ... 80$ · [illegible]

3 [illegible]

4

4041 ... 80$ · 4050 ... 80$ · 4066 ... 80$ · 4141 ... 80$ · 4150 ... 80$ · 4165 ... 200$ · 4166 ... 80$ · 4220 ... 100$ · 4240 ... 100$ · 4241 ... 80$ · 4250 ... 80$ · 4266 ... 80$ · 4297 ... 100$ · 4332 ... 100$ · 4341 ... 80$ · 4350 ... 80$ · 4361 ... 100$ · 4366 ... 80$ · 4387 ... 100$ · 4415 ... 100$ · 4441 ... 80$ · 4443 ... 100$ · 4450 ... 80$ · 4466 ... 80$ · 4498 ... 100$ · 4508 ... 100$ · 4541 ... 80$ · 4550 ... 80$ · 4557 ... 200$ · 4566 ... 80$ · 4598 ... 100$ · 4641 ... 80$ · 4650 ... 80$ · 4666 ... 80$ · 4741 ... 80$ · 4745 ... 100$ · 4750 ... 80$ · 4766 ... 80$ · [illegible]

5 [illegible] — 5790 — 1:000$000

6 [illegible]

7 [illegible] — 7966 — 5:000$000 — RIO

8 [illegible] — 8750 — 10:000$000 — Rio Grande

9 [illegible] — 9441 — 30:000$000 — RIO

10 [illegible]

11 [illegible]

12 [illegible] — 12200 — 1:000$000 — 12728 — 1:000$000 — 12803 — 2:000$000 — RIO

13 [illegible]

14 [illegible]

15 [illegible]

16 [illegible] — 16241 — 1:000$000

17 [illegible]

18

18018 ... 100$ · 18021 ... 100$

18031 — Aproximação — 12:500$

18032 — 500:000$ — S. PAULO

18033 — Aproximação — 12:500$

18011 ... 80$ · 18044 ... 100$ · 18050 ... 80$ · 18052 ... 100$ · 18066 ... 80$ · 18079 ... 100$ · 18098 ... 200$ · 18110 ... 100$ · 18122 ... 100$ · 18141 ... 80$ · 18143 ... 100$ · 18146 ... 100$ · 18150 ... 80$ · 18166 ... 80$ · 18170 ... 100$ · 18206 ... 100$ · 18211 ... 100$ · 18232 ... 100$ · 18237 ... 100$ · 18241 ... 80$ · 18250 ... 80$ · 18253 ... 200$ · 18266 ... 80$ · [illegible]

19

19129 ... 100$ · 19141 ... 80$ · 19150 ... 80$ · 19160 ... 500$ · 19163 ... 100$ · 19166 ... 80$ · 19170 ... 100$ · 19173 ... 100$ · 19232 ... 100$ · 19241 ... 80$ · 19250 ... 80$ · 19256 ... 100$ · 19266 ... 80$ · 19268 ... 100$ · 19269 ... 100$ · 19341 ... 80$ · 19350 ... 80$ · 19366 ... 80$ · 19441 ... 80$ · 19450 ... 80$ · 19457 ... 100$ · 19465 ... 100$ · 19466 ... 80$ · 19467 ... 100$ · 19478 ... 100$ · 19500 ... 100$ · 19506 ... 100$ · 19541 ... 80$ · 19550 ... 80$ · 19566 ... 80$ · 19581 ... 100$ · 19632 ... 100$ · 19641 ... 80$ · 19650 ... 80$ · 19666 ... 80$ · 19717 ... 100$ · 19741 ... 80$ · 19750 ... 80$ · 19761 ... 100$ · 19766 ... 80$ · 19841 ... 80$ · 19839 ... 100$ · 19850 ... 80$ · 19858 ... 100$ · 19866 ... 80$ · 19873 ... 100$ · 19925 ... 100$ · 19941 ... 80$ · 19950 ... 80$ · 19952 ... 100$ · 19981 ... 100$ · 19966 ... 80$ · [illegible]

20

20041 ... 80$ · 20050 ... 80$ · 20066 ... 80$ · [illegible]

21

21027 ... 100$ · 21030 ... 100$ · 21041 ... 80$ · 21050 ... 80$ · 21066 ... 80$ · 21141 ... 80$ · 21150 ... 80$ · 21166 ... 80$ · 21178 ... 100$ · 21210 ... 100$ · 21241 ... 80$ · 21250 ... 80$ · 21266 ... 80$ · 21308 ... 100$ · 21341 ... 80$ · 21350 ... 80$ · 21354 ... 100$ · 21356 ... 100$ · 21366 ... 80$ · 21441 ... 80$ · 21450 ... 80$ · 21466 ... 80$ · 21501 ... 100$ · 21541 ... 80$ · 21550 ... 80$ · 21560 ... 100$ · 21566 ... 80$ · 21576 ... 100$ · 21586 ... 100$ · 21622 ... 100$ · 21641 ... 80$ · 21650 ... 80$ · 21655 ... 500$ · 21656 ... 100$ · 21666 ... 80$ · 21694 ... 100$ · 21710 ... 100$ · 21741 ... 80$ · 21742 ... 100$ · 21750 ... 80$ · 21766 ... 80$ · 21841 ... 80$ · 21850 ... 80$ · 21866 ... 80$ · 21920 ... 100$ · 21931 ... 100$ · 21939 ... 200$ · 21941 ... 100$ · 21941 ... 80$ · 21950 ... 80$ · 21966 ... 80$ · 21982 ... 500$

22

22040 ... 500$ · 22041 ... 80$ · [illegible]

23

23003 ... 100$ · 23041 ... 80$ · 23050 ... 80$ · 23053 ... 100$ · 23066 ... 80$ · 23094 ... 100$ · 23107 ... 100$ · 23141 ... 80$ · 23150 ... 80$ · 23159 ... 100$ · 23166 ... 80$ · 23224 ... 100$ · 23241 ... 80$ · 23250 ... 80$ · 23266 ... 80$ · 23305 ... 200$ · 23330 ... 100$ · 23341 ... 80$ · 23350 ... 80$ · 23366 ... 80$ · 23390 ... 200$ · 23441 ... 80$ · 23450 ... 80$ · 23466 ... 80$ · 23483 ... 100$ · 23507 ... 500$ · 23512 ... 100$ · 23514 ... 100$ · 23541 ... 80$ · 23550 ... 80$ · 23566 ... 80$ · 23627 ... 100$ · 23641 ... 80$ · 23650 ... 80$ · 23666 ... 80$

28697 — 1:000$000

23713 ... 100$ · 23717 ... 100$ · 23741 ... 80$ · 23750 ... 80$ · 23766 ... 80$ · 23777 ... 100$ · 23785 ... 100$ · 23841 ... 80$ · 23850 ... 80$ · 23866 ... 80$ · 23941 ... 80$ · 23950 ... 80$ · 23966 ... 80$ · 23989 ... 100$

Premios Maiores

18032 — 500:000$ — S. PAULO
9441 — 30:000$000 — RIO
8750 — 10:000$000 — Rio Grande
7966 — 5:000$000 — RIO
12803 — 2:000$000 — RIO

Todos os numeros terminados em 2 têm 80$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS: [illegible]

O ESCRIPTORIO Á RUA DA ALFANDEGA 20, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 28 de Agosto de 1940 — PLANO X — [illegible]

273ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O FISCAL DO GOVERNO: RENÉ MOSTARDEIRO — O AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO: José Fausto de Araujo Junior — O ESCRIVÃO: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **273ª Extração**

LEADER VERSUS VICE-LEADER EM SENSACIONAL DISPUTA

O Flamengo tudo fará para manter a vice-leaderança da tabella

Um adversario perigoso para o campeão: o S. Christovão — As ultimas conductas — Os quadros provaveis — A preliminar

O encontro S. Christovão x Flamengo marcado para hoje vem despertando enormo enthusiasmo nas rodas sportivas. O campeão do anno passado atravessa uma phase de completa rehabilitação, estando o quadro em excellentes condições physicas. Ainda na ultima quarta-feira cumpriu frente ao poderoso conjunto do Palestra Italia, de São Paulo uma das suas melhores actuações da presente temporada, vencendo o leader bandeirante pelo score de 3x1, desfalcado do concurso de Domingos e mais tarde de Leonidas expulso de campo pelo arbitro. O team volta a se exhibir acertadamente, demonstrando em todas as suas linhas seu melhor rendimento technico! Para o compromisso desta tarde a direcção realizou, depois do encontro de quarta-feira uma serie de exercicios individuaes no sentido de manter os seus commandados em condições physicas de poder enfrentar o seu aguerrido adversario.

O São Christovão vem demonstrando nesses ultimos compromissos, uma conducta mais categorizada, enfrentando galhardamente os seus adversarios. Para a luta de hoje a direcção technica traçou um magnifico programma de treino, que foi cumprido satisfactoriamente. treino com o Fluminense, no qual Haja visto o resultado do match saiu victorioso pelo score de 3x0, portando-se o esquadrão sanchristovense de forma a merecer encomios de todos que estiveram presentes ao exercicio de conjunto.

Como vemos, a equipe alva possue credenciaes sufficientes para levar de vencida o quadro rubro-negro.

OS QUADROS PROVAVEIS

O conjunto rubro-negro deverá pisar a cancha da rua Figueira de Mello com a seguinte constituição: Walter, Domingos e Oswaldo; Pichim, Volante e Médio; Valido, Zizinho, Leonidas, Castilho e Jarbas.

O S. Christovão contará com o concurso de Ewaldo, elemento recentemente contractado e que possue boas credenciaes, devendo formar com a sua equipe da seguinte forma: Martinho; Hernandez e Mundinho; Gualter, Ewaldo e Affonsinho; Joãosinho, Villegas, Juan Carlos, Nestor e Mathias.

A PRELIMINAR

O choque entre os quadros amadores será disputado antes do encontro principal e deverá agradar pela igualdade de forças.

A posição dos clubs que combaterão hoje

RESULTADOS VERIFICADOS NO TURNO NEUTRO

Os clubs que se empenharão em luta, esta tarde, disputando a setima rodada do segundo turno do campeonato carioca, figuram na tabella occupando as seguintes posições:

FLUMINENSE — 1º logar, com 4 pontos pontos perdidos.

VASCO DA GAMA — 2º logar, com 6 pontos perdidos.

FLAMENGO — 3º logar, com 7 pontos perdidos.

S. CHRISTOVÃO — 7º logar, com 17 pontos perdidos.

Nos jogos do turno neutro, registraram-se os seguintes resultados entre os clubs que voltarão a se encontrar esta tarde:

FLUMINENSE x VASCO — Lutaram estes dois grandes adversarios na tarde de 12 de maio, no estadio do Flamengo, e a victoria coube ao Fluminense, pela contagem de 2 x 0.

S. CHRISTOVÃO x FLAMENGO — Esse jogo foi disputado na noite de 11 de maio e teve por local o estadio do Vasco da Gama, terminando com a victoria do Flamengo, pelo score de 2 x 1.

Será realizado hoje o G. P. "Districto Federal", a ultima prova da nossa triplice-corôa — Bom o programma a ser cumprido — A reunião de hontem — Outras notas

Para a promissora reunião de hoje, de cujo programma, bem organizado, fará parte, como prova de melhor dotação, o G. P. "Districto Federal", a ultima prova da triplice-corôa brasileira, O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Brevet — Mermoz — Jaça.
Tamoyo — Uruayé — Yankee.
Piracicabana — Afago — Irun.
Ampère — Afago — Albarran.
Pagã — Dante — Itacuaty.
Orleana — Braila — Plumazo.
TREVO — ALBATROZ — DON XIQUOTE.
Sultan — Sifran — Victorioso.

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias provaveis, eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — URBINA — 1.600 metros — 10:000$000.
1 Brevet, A. Gutierrez, 55 kilos; 2 Mermoz, S. Batista, 55; 3 Cachaça, A. Brito, 53; 4 Boreal, C. Pereira, 55; 5 Jaça, C. Morgado, 53; 6 Uyrussu', J. Canales, 55; 6 Zoroastro, J. Mesquita, 55

2º pareo — QUATI — 1.400 metros — 10:000$000.
1 Brazão A. Molina, 50 kilos; 2 Tamoyo, W. Andrade, 55; 3 Yankee, R. Freitas, 55; 4 Bango, J. Zuniga, 55; 5 Saphonte, P. Vaz, 55; 6 Brutus, P. Gusso, 55; 7 Campista, A. Brito, 53; 8 Uruayé, J. Canales, 55; 8 Bauá, J. Mesquita, 55.

3º pareo — MOSSORO' — 1.600 metros — 5:000$000.
1 Piracicabana, R. Freitas, 54 kilos; 2 Campo Real, P. Gusso 55; 3 Kemal, J. Zuniga, 56; 4 Apache D. Ferreira, 56; 5 Irun, J. Mesquita, 56; 6 Gallarate, W. Andrade, 54; 7 Yukon, A. Rosa, 58.

4º pareo — SARGENTO — 1.800 metros — 5:000$000.
1 Ampère, S. Batista, 52 kilos. 2 Ita, L. Leighton, 50; 3 Maracá, J. Canales, 50; 4 Afago, J. Zuniga, 52; 5 Yatagano, J. Mesquita, 52; 6 Itavila, B. Garrido, 50; 7 Albarran, W. Andrade, 52.

5º pareo — ASSIS BRASIL — 1.000 metros — 5:000$000 — ("Betting").
1 Dante, F. Cunha, 56 kilos; 2 Guapé, J. Mesquita, 56; 3 Amapola, L. Leighton, 54; 4 Itacuaty, J. Canales, 54; 5 Pagã, O. Coutinho, 54; 6 Delma, R. Freitas, 54; 7 Perereca, L. Souza, 54; 8 Itan P. Simões, 56; 9 Neguinho, L. Benitez, 56; 10 Serpentina, S. Batista, 54; 11 Zaidinha, G. Costa, 54; 12 Volupia, A. Rosa, 54; 13 Yucoá J. Morgado, 54; 14 Azaléa, J. Zuniga, 54; 14 Adega, A. Molina, 54

6º pareo — XURI — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting").
1 Americano, W. Cunha, 54 kilos; 2 Plaudora, C. Pereira, 53; 3 Az de Ouros, G. Costa, 57; 4 Uraquitan, J. Morgado, 51; 5 Braila, M. Tavares, 56; 6 Onyx, H. Soares, 52; 7 Plumazo, J. Zuniga, 55; 8 Salguenol, S. Batista, 57; 9 Mecenas, P. Vaz, 55; 10 Anajá, A. Dias, 48; 11 Bradador, S. Bezerra, 58; 12 Mandarim, A. Brito, 56; 13 Orleana, J. Canales, 56; 13 Oberon, W. Andrade, 58.

7º pareo — Grande Premio DISTRICTO FEDERAL — 3.000 metros — 30:000$000 — ("Betting").
1 Albatroz, D. Ferreira, 56 kilos; 1 Apollo, A. Molina, 56; 2 Spartano, A. Gutierrez, 53; 3 Trevo, P. Gusso, 56; 4 Alone, I. Souza, 56; 4 Adonis, J. Zuniga, 56; 5 Cami- G. Costa, 56; 6 Don Xiquote, R. Freitas; 6 Gdumste, W. Andrade, 56.

8º pareo — ORAN — 1.60 metros — 7:0$000000.
1 Athleta, J. Zuniga, 52 kilos; 2 Sufragio, A. Rosa, 52; 3 Arypuru', W. Cunha, 57; 4 Alco, W. Andrade, 57; 5 Victorioso, J. Canales, 52; 6 Sifran, D. Ferreira, 49; 6 Sultan, G. Costa, 58.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

NOTICIARIO

O primeiro pareo da reunião desta tarde na Gavea será corrido ás 13.20 horas, devendo a pesagem ser procedida ao meio dia e 20 minutos em ponto.

A CORRIDA DE HONTEM

A corrida de hontem, que se revestiu do mesmo exito das anteriores, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

406 — Pareo "Lido" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Glorista, 52|49 ks., O. Fernandes.
2º Afortunado, 54 ks., S. Batista.
3º Soissons, 54|51 ks., H. Molina.
4º Xamete, 55 ks., J. Zuniga.
5º Mignon, 55|52 ks., A. Dias.
6º A. Junior, 54|51 ks., C. Brito.
7º Arkansas, 52|49 ks., A. Gomes.
8º Oceano, 52 ks., G. Costa.
9º Nababo, 51 ks., L. Leighton.

Tempo: 93" 2|5. Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a dois corpos. Rateio de Glorista, 62$000; dupla (14), 44$400. Placés: 18$200, 13$800 e 20$700. Apostas: 29:210$. Entraineur: Mario de Almeida. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: E. T. Fernandes.

Afortunado, apesar de irrequieto, não atrasou demoradamente a partida da primeira prova. Afinal, o starter suspendeu a fita, com desvantagem para Arkansas. Glorista esteve momentaneamente na vanguarda, sendo logo substituida por Apromnto Junior, que com metros depois deixou passar Soissons, emquanto Glorista e Afortunado vinham enfileirar a seguir. Afortunado no meio da grande curva dominou Glorista e investiu contra o leader, que não resistiu por muito tempo. Glorista tambem sobrepujou Soissons e investiu contra o novo leader. E, insistindo sempre no seu ataque, Glorista conseguiu dominar o leader nas especiaes e livrando pescoço de vantagem venceu a carreira.

407 — Pareo "May-be" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Divertido, 52|49 ks., O. Fernandes.
2º Myathan, 56|53 ks., H. Molina.
3º Veronica, 50 ks., J. Zuniga.
4º Maroim, 52 ks., S. Batista.
5º Satania, 52 ks., D. Ferreira.
6º Prateada, 56 ks., L. Meszaros.
7º Raio do Luar, 56 ks., J. Canales.

Tempo: 91" 2|5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Divertido, 51$500; dupla (23), 50$500. Placés: 25$500 e 69$200. Movimento: 38:430$000. Entraineur: A. Cardoso. Criador: Rodolpho Lara Campos. Proprietaria: Estrelina Feijó.

Prateada atrazou algo a partida da segunda carreira e, quando o "starter" suspendeu a fita, foi a ultima a partir. Divertido, após alguns momentos de indecisão, assumiu o commando do lote, seguido a principio de Raio do Luar e nos 1.200 metros de Myathan. Divertido iniciou a recta folgado e com facilidade veiu até o vencedor, ao qual transpôz em primeiro logar, com varios corpos de vantagem sobre Myathan.

408 — Pareo "Americano" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º May-be, 54 ks., J. Canales.
2º Sylpho, 56 ks., L. Leighton.
3º Nuncio, 57 ks., C. Morgado.
4º Condal, 53 ks., D. Ferreira.
5º Mandão, 58 ks., P. Simões.
6º Bébé Rose, 55|52 ks., A. Araujo.
7º Raio do Sol, 56 ks., L. Meszaros.

Não correu Lamparina. Tempo: 99". Ganho com esforço; o terceiro a pescoço. Rateio de May-be, réis 58$200; dupla (14), 52$600. Placés: 21$500 e 17$500. Movimento: réis 47:300$000. Entraineur e proprietario: Moysés de Araujo. Criador: Rodolpho Crespi.

Nuncio escapuliu na deanteira, mal o "starter" suspendeu o apparelho, emquanto Sylpho partiu em seu encalço. Não lhe dando uma folga sequer, o filho de Taciturno conseguiu no final da grande curva assumir o commando do lote, mas, ao dar entrada na recta final, desgarrou, do que se aproveitou Sylpho, para novamente passar ao commando do pelotão. Sylpho voltou á carga e, quando alguns metros antes do disco conseguiu dominar Nuncio, surgiu por fóra a egua May-be, que em cima da méta conseguiu dominar os dois cavallos, livrando uma cabeça de vantagem, o que lhe valeu o triumpho.

409 — Pareo "Braila" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Vallonia, 54 ks., J. Zuniga.
2º Vesuvio, 53 ks., A. Henriques.
3º Taipu', 53 ks., W. Cunha.
4º Xacoco, 56 ks., A. Rosa.
5º Braza Viva, 51 ks., H. Soares.
6º Méry, 48 ks., A. Gomes.
7º Xintan, 53 ks., W. Andrade.
8º Pojaquara, 51 ks., C. Morgado.
9º Galantre, 56 ks., S. Batista.
10º Tipa, 5 8ks., R. Urbina.
11º Igarité, 48|49 ks., D. Ferreira.

Tempo: 79". Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateios de Vallonia: 17$900; dupla (14), 24$500. Placés: 13$500, 25$600 e 26$400. Movimento: 58:500$000. Entraintur: Nelson Pires. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado.

Após longa demora, o starter conseguiu levantar a fita em bom momento. Igarité, collocada junto á cerca interna, esfusiou na vanguarda, mas cem metros cedeu o posto de honra ao Vesuvio, emquanto Vallonia, que fôra a ultima a pular, pouco adeante vinha firmar-se em segundo logar. A filha de Sucury, mal se viu no tiro direito, carregou sobre o leader, que no fim das geraes foi dominado pela Vallonia. Uma vez na deanteira, a pensionista de Nelson Pires destacou-se um corpo e com essa differença cruzou a meta.

410 — Pareo "Divertido" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000
1º Gagé, 48 ks., H. Molina.
2º Aratau', 57 ks., D. Ferreira.
3º Rigoroso, 50 ks., J. Zuniga.
4º Matto Alto, 54 ks., G. Costa.
5º Lido, 53 ks., S. Baptista.
6º Mist, 56 ks., W. Cunha.
7º Lindaya, 54 ks., J. Canales.
8º Ninita, 55 ks., A. Gomes.
9º Caciula, 56 ks., L. Benitez.

Tempo: 103". Ganho firme por um corpo; o terceiro a tres corpos. Rateio de Gagé, 45$600; dupla (11), 89$400. Placés: 12$100, 16$100 e 15$200. Movimento: 63:040$000. Entraineur: E. de Oliveira. Criador: Serviços de R. e Vet. do Exercito. Proprietario, Accacio A. Pereira.

Lindaya despontou, emquanto que Caciula, Gagé, Ninita e Aratau' se enfileiravam a seguir. Quando a carreira attingia o meio da grande curva, Aratau' firmou-se em terceiro. Lindaya iniciou a recta ainda na vanguarda, já ali perseguida pelos Gagé e Aratau'. Nas geraes esses dois cavallos dominaram a ponteira e em luta proseguiram a prova, conseguindo Gagé dominar a situação, até cruzar a meta com um corpo na frente da Aratau'.

411 — Pareo "Oceano" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Catalpa, 55 ks., L. Benitez.
2º Marabô, 56 ks., W. Cunha.
3º Martin, 49 ks., D. Ferreira.
4º Lilith, 54 ks., J. Canales.
5º Xaveco, 49 ks., J. Santos.
6º Jarandina, 57 ks., C. Morgado.
7º Fair Day, 51 ks., G. Costa.
8º Lafayette, 58 ks., O. Fernandes.
9º Discordia, 58 ks., A. Brito.
10º Usolar, 57 ks., A. Henriques.
11º Desejada, 49 ks., W. Cunha.
12º Blue Boy, 57 ks., . Morgado.

Tempo: 103" 3|5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a pescoço. Rateio de Catalpa, 84$300; dupla (13), 44$000. Placés: 17$000, 22$000 e 25$80. Movimento: .... 91:880$000. Entraineur, A. de Azevedo. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietaria: M. L. da Silva Oliveira.

— Movimento geral de apostas: 328:240$000 — Concursos: .... 600:325$000. — Pista de areia: leve.

Lilith tomou a ponta mal o starter suspendeu a fita, emquanto Catalpa e Marabô se alinharam a seguir, mas cem metros substituidos pelo Mastin. Desejada esteve momentaneamente no segundo posto. Mas, na entrada da recta Lilith e Mastin occuparam a principal posição emquanto Catalpa e Marabô avançaram resolutamente. A filha de Catalpa nas especiaes dominou a situação e contendo a carga de Marabô venceu a ultima prova.

"Nossos esforços hão de ser bem recompensados"

Zarzur revela a grande disposição dos vascainos, momentos antes do "classico" desta tarde

Poucas vezes o football carioca ha de apresentar um jogo com o interesso assegurado por tão suggestivas credenciaes.

A cidade já se habituou a ver, nos choques entre Fluminense e Vasco, verdadeiros espectaculos de gala, em que, se nem sempre entra uma dose muito accentuada de pura technica, e bom football, ha, em compensação, a certeza de uma disputa renhida e de muito ardor entre os players litigantes.

Desta vez, porém, o encontro entre os dois grandes clubs cariocas se apresenta com uma physionomia ainda mais attraente, pois vem surprehender os velhos rivaes muito bem situados na tabella e sentindo necessidade da victoria como garantia dessa posição invejavel e tambem muito invejada.

O Fluminense segue na ponta, mas não se pode sntir muito seguro, em face da tremenda perseguição que lhe move o Vasco. E o proprio Vasco, por sua vez, em seu papel de perseguidor, não deixa de ser perseguido, pois tem atraz, a um ponto de distancia, o Flamengo cheio de más intenções.

Tudo isso contribue para que se empreste excepcional importancia ao combate desta tarde nas Laranjeiras, cujo resultado interessará não sómente aos dois clubs que o disputarão, mas tambem a todos os que ainda alimentam esperanças de figurar num posto mais interessante do que o occupado no momento.

"VAMOS PARA A VICTORIA"

Entre os jogadores do Vasco, ha um ambiente de vivo enthusiasmo, nestas ultimas horas que faltam para que tenha inicio a sensacional peleja.

Concentrados desde á noite de sexta-feira, os defensores da bluza negra estão perfeitamente preparados para a luta e revelam a maior confiança possivel, como nos foi dado constatar por occasião de uma ligeira palestra telephonica mantida com o "pivot" Zarzur, uma das grandes figuras do esquadrão vascaino.

Attendendo ao reporter, Zarzur não esperou pela pergunta e foi dizendo, do outro lado do fio:

— "Pode dizer aos torcedores, que o team do Vasco está preparado para sustentar um grande combate com o Fluminense. Sabemos todos que a tarefa vae ser muito ardua, mas temos fé em que nossos esforços serão bem compensados. Não podemos perder essa partida e vamos em busca da victoria com toda a confiança e todo o enthusiasmo" — concluiu Zarzur.

Victoriosa a equipe feminina de esgrima do Flamengo

Na sala de armas do Club Gymnastico Portuguez foi realizada a disputa da prova do calendario da Federação Carioca de Esgrima entre equipes femininas.

A reunião constituiu uma noite bastante interessante de sports e elegancia notando-se na séde do Gymnastico grande numero de pessoas que foram ali fidalgamente recebidas pela directoria do club local.

Sylvia Pitanga, do Flamengo venceu a prova individualmente. Em 2.º classificou-se Maria Luiza Henry, do Botafogo F. C., Ellene Cunha, do Flamengo collocou-se em 3.º. Em 4.º ficou classificada Heliodora Carneiro de Mendonça, do Fluminense F. C., Lygia Castello Branco do Botafogo, em 5.º e Lourdes Daudt, do Fluminense classificou-se em 6.º.

Collectivamente venceu a competição o C. R. Flamengo que conquistou a linda Taça Gymnastico Portuguez. Encerrados os assaltos a directoria deste club por intermedio do seu vice-presidente, sr. Virgilio Antunes, fez uma saudação á entidade e ás senhorinhas concurrentes.

PELEJA DE GIGANTES

o choque entre o Fluminense e o Vasco

A POSIÇÃO DOS DOIS CONJUNTOS NO ACTUAL CERTAMEN — OS QUADROS PROVAVEIS — A PELEJA DOS AMADORES

Um choque sensacional teremos na tarde de hoje entre os conjuntos do Fluminense e do Vasco em disputa do Campeonato de Profissionaes da cidade. O importante encontro deverá, dada a igualdade de forças dos teams contedores, apresentar phases de grande emoção. Tricolores e vascainos vibrarão por certo com os lances empolgantes da referida partida, que pelo interesse que cem despertando nas rodas sportivas baterá o record de assistencia no campo do Fluminense. O magnifico stadium da rua Alvaro Chaves será pequeno para conter a enorme multidão que ali accorrera, afim de assistir o grande match, cujo resultado poderá transformar as possibilidades de um concorrente em beneficio do outro.

DISPOSTOS A MANTER A POSIÇÃO DE LEADER

Os tricolores que este anno possuem uma equipe de grande classe, integrada de valores destacados, tudo farão para manter a posição privilegiada que occupa no presente certamen. A confiança que os seus defensores possuem, dada a conducta maravilhosa que vem cumprindo a equipe, indica que o Fluminense pisará a cancha confiante no successo das suas côres, o que importará em dizer que continuarão a manter a posição de leader e candidatando-se, desta forma, ao titulo de campeão da cidade.

Para a luta em apreço o esquadrão tricolor realizou uma série de exercicios de conjunto, tendo na quarta-feira enfrentado em match-treino o S. Christovão. Foi um apromto leve que os tricolores realizaram e cujo fim principal foi o maior reajustamento das suas linhas.

Os titulares cumpriram somente 40 minutos, findos os quaes os reservas entraram em acção.

O quadro ostenta boa forma, esperando a direção technica mais uma victoria dos seus commandados.

COM OS OLHOS FITOS NO PRIMEIRO POSTO

Os camisas pretas vem cumprindo nestes ultimos jogos actuações espectaculares. No seu ultimo prelio o quadro do gremio da cruz de malta logrou de maneira espectacular levar de vencida o team do America pelo score de 5x0, e no domingo passado fez brilhante figura empatando com o Fluminense, resultado esse que surprehendeu os entendidos e a chronica sportiva.

Preparados cuidadosamente para o grande jogo de hoje os defensores do pavilhão vascaino se apresentam como serios adversarios dos tricolores, estando em condições de surprehender o Fluminense. Amparados pela sua numerosa torcida os commandados de Villadonica pisarão o gramado da rua Alvaro Chaves, dispostos a continuar a serie de victorias, que vêm tendo nos ultimos jogos. E conseguirá o Fluminense interromper a marcha victoriosa dos camisas pretas? Torna-se difficil responder pois quer um, quer outro, são quadros de reconhecido valor e de forças equilibradas. E é este o principal motivo da grande ansiedade que o choque desses dois gigantes do "association" carioca vem despertando nos meios sportivos da cidade.

OS QUADROS PROVAVEIS

Salvo alguma modificação de ultima hora os dois conjuntos deverão formar assim constituidos:

FLUMINENSE: Batataes Norival e Machado; Bioró, Spinelli e Malazzo; Adilson, Romeu, Milani, Tim e Carreiro.

VASCO: Chiquinho; Oswaldo e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto: Lindo, Alfredo, Villadonico, Gonzalez e Orlando.

A PRELIMINAR

O encontro entre os teams amadores deverá agradar, dado o valor dos teams contendores e a posição que occupam na tabella; segundo e terceiro logares. Dahi prever-se um prelio cheio de lances empolgantes, que farão empolgar a grande assistencia presente ao stadium.

O receio dos fans não chega aos jogadores do team rubro-negro

Domingos diz que o Flamengo está preparado para qualquer emergencia e friza que "um team prevenido vale por dois"

A gente olhando para a posição dos adversarios na tabella, não pode ter a menor duvida de que o jogo penderá nitidamente para o lado rubro-negro.

O Flamengo é o terceiro collocado e tem grandes pretenções em relação ao titulo maximo. O São Christovão vae lá em baixo, num apagado setimo posto e dista nada menos de sete pontos, do seu adversario de hoje.

Tudo indica, portanto, que se trata de um combate desigual em que a victoria estará muito mais para o lado do Flamengo.

Entretanto, nem por isso a cidade deixa de revelar curiosidade em torno do desfecho do choque numero 2 desta tarde.

Além de não se poder confiar na logica para deduzir as possibilidades de dois adversarios que se vão medir, ha o facto de se estar registrando um movimento renovador no São Christovão, o que sem duvida o tornará mais perigoso, mormente depois da demonstração que fez, no ensaio de quarta-feira, contra o Fluminense, quando conseguiu um expressivo score de 3x0, ao cabo de um exercicio movimentado e que deixou a melhor impressão possivel a respeito de suas aptidões actuaes.

Justifica-se, portanto, o nervosismo que invade a torcida rubro-negra, neste momento em que um revés seria de consequencias muito serias para o club da Gavea.

OS JOGADORES NÃO TÊM RECEIO

Em face da inquietação dos torcedores, procuramos auscultar o ambiente que se respira, entre os jogadores do Flamengo. E foi Domingos, o grande zagueiro rubro-negro, quem nos expoz o ponto de vista não apenas seu, mas de todos os seus companheiros de quadro.

— Disse o grande Domingos:

— "E' innegavel que nossa tarefa poderá ser difficil. O São Christovão vae jogar despreoccupado. Para elle, a derrota não terá nenhuma consequencia immediata, emquanto a victoria servirá de estimulo e de rehabilitação. Muito natural, portanto, que se atire contra nós com todo o enthusiasmo. Não é isso, entretanto, que nos vae assustar. Estamos habituados a enfrentar situações difficeis e creio, portanto, que não ha nenhuma razão para receio. O Flamengo está preparado para enfrentar um adversario perigoso e enthusiasta. E um team prevenido, vale por dois" — terminou Domingos, philosophando...

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

Maxima 33,3;
Minima 20,0;

Prognostico para hoje: Tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada de dia e estavel á noite. Ventos de quadrante sul com rajadas muito frescas e fortes.

Cotações de moedas estrangeiras — A libra regulou, hontem, no mercado de cambio ao preço de 80$050, o dollar ao de 19$770, e peso-argentino ao de 4$510.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Escripturario — As provas de nivel mental e de Portuguez e noções de Direito do concurso para a carreira de Escripturario serão realizadas muito breve, nesta capital e nos Estados.

No segundo dia dos trabalhos do concurso serão effectuadas as provas de Mathematica e de Escripturação Mercantil e Corographia e de Noções de Estatistica.

Os candidatos poderão consultar, uma vez que não esteja annotada, commentada, a seguinte legislação: Estatuto dos Funccionarios, Constituição, Codigo Civil, Leis n°s 284 e 284, Decretos-leis ns 240 — 579 2.290 — 3.402.

Inspector de Alumnos — As provas de Geographia do Brasil e Sciencias Naturaes e Educação Moral e Civica e Historia do Brasil do concurso para Inspector de Alumnos realizam-se hoje, ás 8 horas da manhã, no Instituto de Educação.

Aos candidatos que não forem munidos dos cartões de identificação não será permittido ingresso no recinto dos trabalhos.

Chamados ao S. B. M. — Os candidatos Boris Waldimirof de Saldes e Mauro Gomes do Rego, habilitados na prova para Inspector Auxiliar da Divisão de Caça e Pesca, deverão comparecer amanhã, 26, ás 11 horas, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1º andar), afim de se submetterem ás provas de sanidade e de capacidade physica.

Technico de Administração — A inscripção á prova para Technico de Administração (Material) da Divisão do Material do D. A. S. P. está aberta até o dia 3 de setembro proximo.

Contador e contabilista — São chamados a comparecer ao local de inscripção mais proximo, até o dia 23 de setembro proximo, afim de satisfazerem o disposto no paragrapho 4º do art. 17, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, os seguintes interinos:

Ministerio da Educação e Saude: — Pamphilio Teixeira de Menezes.

Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio — Alayde Lisbôa Helena, Alonso Alves de Menezes, Francisco da Silva Menezes, Lucidio Gomes da Silveira, Mauro Law Pereira, Moacyr Malani, Newton Caulfraux, Togo Monteiro e Wilson Guedes Pinto.

Ministerio da Fazenda: — Telmo Antunes da Cunha — Rubens de França Bittencourt — Paulo de Souza Muniz — Oswaldo da Silva Serra — Nilo Cosme de Souza — Mario Jefferson Martins Castro — Luiz de Souza Lisbôa — Luiz Gonzaga Rodesky — Luiz Altino de Azevedo Mendes — Lauro Costa Silva — Joaquim Garcia de Moraes — José Raymundo Alves Carvalho — José Ribamar Berlié Menezes — José Aloysio Campos — Hello Graça Castanheira — Guilherme Lage — Gabriel Lage Silva — Gastão Nova Guimarães — Evaldo da Costa Campinas — Durval José de Lima — Geraldo Madeira da Silva — Atherbal Ribeiro Costa — Arthur Paulo Amadeu e Aristoteles Pereira Manhães.

As inscripções estão abertas nos seguintes locaes: Rio de Janeiro — Palacio do Trabalho (andar terreo); São Paulo — rua Benjamin Constant, 85; Bello Horizonte — avenida Affonso Penna, 233, segundo andar; Recife — rua Primeiro de Março, 25, sexto andar; Salvador — rua Torquato Bahia, 3, quarto andar, sala 8; Porto Alegre — rua dos Andradas, 1.232, primeiro andar.

Nos termos do paragrapho 5º do art. 17, do citado decreto-lei, depois de approvadas as inscripções ao concurso de que se trata, serão, immediatamente exonerados os interinos que não se houverem inscripto.

Inspector de Educação Physica — Está aberta até 9 de setembro vindouro a inscripção á prova para admissão de extranumerario mensalista da divisão de Educação Physica do Departamento Nacional de Educação: inspector XV (inspector de educação physica).

O inspector terá exercicio na Escola Superior de Educação Physica do Estado de São Paulo.

Technico de administração — A inscripção para technico de administração do Quadro Permanente do D. A. S. P. continua aberta até o dia 27 de setembro vindouro. O programma para entrega da these terminará a 17 de outubro do corrente anno.

Monographias — Continua aberta, até 16 de setembro vindouro, a inscripção ao concurso de monographias sobre questões referentes á administração publica.

Poderão inscrever-se todos os funccionarios e extranumerarios do serviço publico federal.

Dactyloscopista — As provas do concurso para dactyloscopista e auxiliar da Policia Maritima terão inicio dentro de poucos dias.

MINISTERIO DO TRABALHO

Será reformada — Ao ministro, a Companhia Fiat Lux pediu a avocação do processo em que são partes a requerente e Augusto [illegible]. O sr. Waldemar Falcão [illegible] no sentido de reformar a decisão da Junta, visto ter sido [illegible] a sua competencia, qual seja a suspensão de empregados por questões disciplinares.

Vae verificar — O director do Departamento Nacional do Trabalho, tendo em vista a determinação do ministro, designou o escripturario Alfredo de Lima Gomes para, no prazo maximo de 45 dias, proceder, nas cidades de Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Livramento, á verificação e ao estudo da situação dos serviços locaes de identificação profissional e registro geral de empregadores, instituidos pelos decretos numeros 22.039 e 22.489.

Providencias — Trabalhadores dos estaleiros de Themistocles Burba de Aragão e Arnaldo da Fonseca apresentaram ao ministro uma reclamação sobre a falta de cumprimento de dispositivos das leis sociaes trabalhistas por parte de seus empregadores. Despachando o processo, o sr. Waldemar Falcão determinou que a Undecima Delegacia Regional do seu Ministerio tome as necessarias providencias no sentido de melhor fiscalização dos dispositivos legaes, bem como o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos na parte que lhe diz respeito.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Reunião do Conselho — Sob a presidencia do sr. Reynaldo Porchat reuniu-se o Conselho Nacional de Educação.

No expediente, foi lido um telegramma dirigido ao presidente do Conselho pelo director da Faculdade de Medicina da Bahia, de congratulações por motivo da escolha do sr. Cesario de Andrade para vice-presidente do C.N.E.

A seguir, foram lidos os seguintes pareceres: 139, da Commissão de Ensino Superior, relator o senhor Reynaldo Porchat, referente a um recurso dirigido ao presidente da Republica pela Faculdade de Direito de Alfenas, do despacho contrario ao reconhecimento pretendido, concluindo por manter a decisão recorrida; 140, da Commissão de Legislação, relator o sr. Amoroso Lima, referente ao registro dos diplomas de Maria de Lourdes Franco e outros, concluindo contrariamente ao mesmo; 142, da mesma commissão e do mesmo relator, referente a irregularidades na vida escolar de um ex-alumno do Internato Oswaldo Cruz, do Campo Grande, Matto Grosso, concluindo por converter o julgamento em diligencia; 141, da mesma Commissão, relator o sr. Cesario de Andrade, referente ao pedido de registro do diploma de Arnaldo Pereira Braga, concluindo contrariamente.

A seguir, não havendo materia em ordem do dia, o presidente declarou encerrada a sessão.

Diplomas registrados — O director geral do Departamento Nacional de Educação concedeu registro dos diplomas de José da Silva Moura, Mario Carlos de Bem Osorio, Antonio Correa do Lago, Antonio Almino Sobrinho, Carolina Lemos de Mello, Mario Simões Penna, Ernesto Jorge Dreher, Plinio Teita, Ney Fortunati Pereira, Alcino Mattos Trindade, Augusto Borges de Medeiros, Wilmar Greiner Lucas, Noemia Theodolinda da Costa, Julio Pereira Lobo, Rivadavia Halfen, Julio de Abreu Junqueira, Joaquim Romeu Cançado, Caio Benjamim Dias, Paulo Americo Pessolacqua, Osmar Ferreira de Carvalho, Helena Lucia Flesch, Moacyr Ferreira da Silva, Luis Pereira Nunes e Decio Brandão.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Bicho da seda — A prof. Rosa Botelho vae proceder no proximo mez de setembro, com a collaboração do Ministerio da Agricultura a uma serie de criações de bicho da seda em escolas publicas de S. Gonçalo, Nova Iguassu' e Petropolis, sob plano de trabalho já approvado pelo secretario da Agricultura do Estado do Rio, e a exemplo do que se faz, com exito, na Italia.

A iniciativa se estenderá, de futuro, ás demais escolas do Estado.

A Secretaria da Agricultura adquirirá as safras de casulos das escolas e estuda a possibilidade de conferir premios ás que mais se destacarem.

TRIBUNAL DE CONTAS

Creditos registrados — Foi ordenado o registro dos creditos especiaes de 104:019$800, de 205:000$, de 100:000$000, abertos pelos Ministerios da Fazenda e da Agricultura, respectivamente, para pagamento de auxilio ás Prefeituras Municipaes, para prospecção de jazidas de salitre e para attender despesas previstas no art. 10, do decreto-lei 921, de 1938; de 1.000:000$ e de 750:000$, abertos pelos decreto-leis ns. 2450, de 25 de julho e 2491 de 16 de agosto ultimo, supplementares a diversas verbas dos vigentes orçamentos dos Ministerios da Agricultura e Viação e Obras Publicas.

Autorizados — Foi ordenado o registro dos pagamentos de .... 32:000$000 ao contador Manoel Marques de Oliveira, de differença de vencimentos relativa aos exercicios de 1929 e 1930; de 144:000$000 a Serviços Hollerith S. A.; de .... 206:413$500 á Companhia Nacional de Engenharia e Architectura; de 191:888$000 ao Patronato Agricola Delfim Moreira; de 768:920$400 a Irmãos Breves; de 2.645:926$500 á Société Anonyme de Gaz do Rio de Janeiro; de 26$700 a Cleto de Paula Botelho; de 571$000 (sob reserva) a Ignacio Xavier de Carvalho; de .... 1:185$000 á Standard Oil Company e de 153$100 a Byington & Cia; e ordenar o registro de 3.384:834$081 á Companhia Brasileira Carbonifera de Araraguá, para liquidação dos compromissos resultantes da encampação do arrendamento da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, de accordo com o decreto-lei nº 2.074, de 8 de março do corrente anno.

Novas concessões — Foi ordenado ainda: o registro das concessões de pensões de montepio civil e meio soldo a Emiliana Pereira da Cunha e outras (reversão); a Ruth de Godoy Paiva (reversão); a Maria José Reis e outra (reversão); a Anna Lina Bezerra, e a Maria de Araujo Costa e outros.

Resolveu ainda ordenar o registro constante das aposentadorias a Irineu Souza Pires, do Ministerio de Educação e Saude; a José de Noronha Miragaia, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; a Manoel Romão da Silva (revisão), a José Olympio dos Santos, a João Marques da Costa (revisão), a Andrelino Caetano de Almeida (revisão) e a Octavio José Lopes (revisão), do Ministerio da Marinha.

OPPORTUNIDADES DE NEGOCIOS

Firmas estrangeiras — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro está dando a conhecer aos interessados as seguintes opportunidades de negocios:

A M. Canonica, dos Estados Unidos, deseja contacto com firmas interessadas na importação de mercadorias americanas e na exportação de productos brasileiros; Glimbeeg & Accondo, de Buenos Aires, por intermedio de seu representante de passagem no Rio de Janeiro, desejam relacionar-se com exportadores de casemiras, tecidos cru's, linhas para coser, azulejos, terra refractaria, tijolos, artigos de porcellana para electricidade, etc.; Western Mills Agency, dos Estados Unidos, deseja relacionar-se com exportadores de caroá e uacima e de artigos manufacturados com estas fibras; De Lourenzo & Paiva Ltda., do Rio de Janeiro, offerecendo referencias bancarias e commerciaes, desejam representar fabricantes ou exportadores de productos brasileiros; Geo. Libert, dos Estados Unidos, desejam importar pelles de animaes silvestres do Brasil; Julio Hesky, da Guatemala, deseja representar exportadores de artigos textis, taes como: roupas de banho, meias em geral, cobertores, toalhas, sweaters, tecidos de algodão, lã e seda, brins, etc., etc.

HOJE: Marechal Floriano 173 — Marechal Floriano 65 — Marechal Floriano 113 — Camerino 44 — S. Pedro 253 — Constituição 45 — São José 112 — Alcindo Guanabara 15 — Pedro I 30 — Avenida Mem de Sá 39 — Praça Cruz Vermelha 23 — Riachuelo 29 — Alm. Alexandrino 92 — Cattete 245 — Laranjeiras 213 — Cosme Velho 123 — S. Clemente 186 — Vol. Patria 152 — Arnaldo Quintella 40 — Praia de Botafogo 400 — S. Clemente 62 — Voluntarios da Patria 451 — Jardim Botanico 588-A — Real Grandeza 313 — Maria Angelica 10 — Ataulpho de Paiva 102 — Gustavo Sampaio 229 — Visc. Pirajá 300 — Teixeira de Mello 25 — Av. N. S. Copacabana 592, Fco. Sá 27 — Souza Lima 8 — Av. N. S. Copacabana 794 — Julio do Carmo 9 — Sant' Anna 73 — Av. Salvador de Sá 23, Frei Caneca 5 — Barão de S. Felix, 69 — Harmonia 72 — Santo Christo 181 — Salvador de Sá 179 — Senador Euzebio 238 — Carmo Netto 120 — Machado Coelho 174 — Joaquim Palhares 669 — Francisco Bicalho 405, Santo Christo 245 — Sta. Maria 6 — General Pedra 100 — Haddock Lobo 1 — Catumby 67 — Catumby 121 — Bispo 139-B — Campos da Paz 804 — Francisco Eugenio 120 — Mattoso 47 — S. Luiz Gonzaga 666 — Campo S. Christovão 162 — Figueira de Mello 372 — S. Luiz Gonzaga 51 — Conde de Bomfim 819 — Conde de Bomfim 436 — Dez. Izidro 21 — Pereira de Siqueira 69 — Av. 28 de Setembro 326 — Barão de Mesquita 590 — Barão de Mesquita 986 — Pereira Nunes 221 — Theodoro da Silva 849 — Araujo Lima 19-A — Anna Nery 383 — 24 de Maio 665 — Vaz Toledo 130 — Lino Teixeira 283 — Licinio Cardoso 179 — 24 de Maio 1.029 — Cabuçu' 148 — Aquidaban 150 — A. Cavalcanti 681 — D. Bulhões 126 — Praça do Encantado 9 — Assis Carneiro 65-A — Clarimundo de Mello 798-A — Av. Suburbana 3.040 — Av. Suburbana 2.859 — Av. João Ribeiro 263 — Archias Cordeiro 249 — José Bonifacio 186 — Archias Cordeiro 272 — José dos Reis 19 — Av. Suburbana 1.186 — Lobo Junior 335 — Nicaragua 54-A — Av. Nova York 153 — Praça das Nações 74 — Est. Porto Velho 345 — Cardoso de Moraes 366 — Philomena Nunes 199 — Uranos 997 — Uranos 1.329 — Etelvina 9 — Av. João Ribeiro 738 — Romeiros 16-B, Est. Mons. Felix 504 — Itabira 89 — Est. Braz de Pina 896 — Major Conrado 89 — Est. Vicente Carvalho 29 — Est. Barro Vermelho 527 — Fernandes Marinho 13-A, Maria Passos 86, Topazios 71, Maria Freitas 24 — Est. Engenho Novo 31 — Largo da Pavuna 2 — Est. Nazareth 88 — Siricy 24 — Est. S. Pedro de Alcantara s/n — Candido Benicio 518 — Av. Geremario Dantas 657 — Sa. Couto Menezes 28 — Intendente Magalhães 684 — João Vicente 1.121 — Est. Sta. Cruz 492 — Albino de Paiva 195 — Maranga 4 - E, Av. 1º de Maio 17 — Corrêa Seara 35 — Japaratuba 221 — Barcellos Domingos 18 — Felippe Cardoso 123 — Peixoto de Carvalho 14 e Praia de Olaria 109-B.

AMANHÃ — Marechal Floriano 154 — Marechal Floriano 11 — Acre 38 — Alfandega 74 — Senhor dos Passos 48 — Largo da Carioca 10 — Praça Tiradentes 15 — Evaristo da Veiga 30 — Av. Mem de Sá 115 — Riachuelo 205 — Aurea 30 — Cattete 352 — Laranjeiras 131 — Laranjeiras 468 — General Polydoro 2 — Voluntarios da Patria 152 — São Clemente 94 — Marquez de São Vicente 18 — Jardim Botanico 12 — Real Grandeza 313 — Ataulpho de Paiva 298 — Av. Princeza Isabel 60 — Visc. Pirajá 616 — Montenegro 129, B — Av. N. S. Copacabana 442 — Siqueira Campos 83 — Av. N. S. Copacabana 556 — Siqueira Campos 119 — Sant'Anna 73 — Harmonia 54 — Sacadura Cabral 355 — Haddock Lobo 1 — Catumby 67 — Catumby 121 — Bispo 139, B — Campos da Paz 204 — Mattoso 15 — São Januario 188 — São Christovão 1.021 — S. Luiz Gonzaga 66 — São Christovão 1119 — Conde de Bomfim 879 — Conde de Bomfim 300 — General Roca 103 — S. Francisco Xavier 268 — Av. 28 de Setembro 236 — Pereira Nunes 279 — Barão de Mesquita 588 — Barão de Mesquita 1.030 — Visc. Santa Isabel 193, A — 24 de Maio 665 — Anna Nery 383 — Lino Teixeira 174 — Barão B. Retiro 156, A — Lins Vasconcellos 503 — 24 de Maio 1883 — Eng. Dentro 346 — Praça Encantado 40 — Clarimundo Mello 402 — Praça Quintino Bocayuva 16 — Sidonio Paes 19 — Av. Suburbana 2885 — Av. João Ribeiro 5 — Archias Cordeiro 249 — José Bonifacio 186 — Archias Cordeiro 272 — José dos Reis 19 — Av. Suburbana 1186 — Panamá 127 — Est. do Norte 81 — Praça Progresso 3.B — Av. Antenor Navarro 530 — Barreiros 152 — Av. Democraticos 816 — 4 de Novembro 22 — Lobo Junior 17 — Senador Antonio Carlos 397 — Av. João Ribeiro 738 — Est. Mons. Felix 729 — Itabira 89 — Est. Braz de Pina 896 — Major Conrado 89 — Est. Marechal Rangel 847 — Paraobi 14 — Carolina Machado 974 — Maria Passos 114 — Praça das Perolas 123 — Carolina Machado 1480 — Est. Eng. Novo 21 — Largo da Pavuna 2 — Est. Nazareth 38 — Siricy 24 — Est. S. Pedro de Alcantara 1570 — Av. Geremario Dantas 12 — Candido Benicio 319 — Cap. Couto Menezes 4 — João Vicente 115 — João Vicente 1121 — Divisoria 92 — Est. Santa Cruz 499 — Albino de Paiva 195 — Dois de Abril 5 — Av. 1º de Maio 17 — Corrêa Seara 35 — Av. Conego Vasc. 39 — Augusto Vasconcellos 8 — Felippe Cardoso 27 — Av. Paranapuan 76 — Praia do Zumbi 81.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Depois de certa idade, mesmo nas pessoas de vida menos agitada, o coração, orgão que nunca descansa, está naturalmente forçado e doente. Nas de vida intensa, então, o mal começa muito mais cedo.

Os outros orgãos repousam; o coração não. E todos dependem delle. Razão bastante para que tenhamos muito cuidado na fonte da vida. Esse cuidado póde ser representado pelas gottas IODASTENIL, cujo conceito como remedio seguro e de effeito rapido nas molestias do coração vem de longe. IODASTENIL é a calma do coração. IODASTENIL é o tonico cardiaco por excellencia, impedindo a marcha das lesões naturaes e tratando-as conveniente e seguramente.

IODASTENIL é a medicação perfeita para as molestias do coração.

POR QUE PERDER TEMPO?

Quando estiver com dôres na cabeça, nos dentes, ou em qualquer outro orgão, peça na pharmacia um tubo de comprimidos de Fanaran. O effeito é instantaneo. Fanaran é o especifico contra as dôres e resfriados.

Para emittir parecer sobre o anti-projecto de lei de desapropriação

Installou-se a Commissão do C. de Engenharia

Reuniu-se hontem, pela primeira vez, na séde do Club de Engenharia, a Commissão nomeada pelo Conselho Director para emittir parecer sobre o ante-projecto de lei de desapropriação, publicado pelo Governo afim de receber suggestões. A Commissão é composta do sr. José de Miranda Valverde e dos engenheiros João da Costa Ferreira, Adroaldo Junqueira Ayres, João Noronha Santos e Armando Vieira. Por proposta do sr. Adroaldo Junqueira Ayres, foi acclamado o sr. José Miranda Valverde presidente e relator geral das suggestões que chegarem ao conhecimento do Club.

Cada um dos membros da Commissão, por sua vez, apresentará, em sessões ulteriores, devidamente justificadas, as suggestões ou emendas que entender conveniente introduzir no ante-projecto. A proxima sessão será realizada no dia 30 do corrente, sexta-feira, ás 16 horas, na sala da presidencia do Club de Engenharia.

Ao declarar installada a Commissão, o presidente do Club, depois de encarecer a importancia da materia e de recordar a efficientissima acção do Club na feitura da vigente lei de desapropriação, agradeceu, em nome da instituição que dirige, a todos, a acceitação da trabalhosa incumbencia que lhes foi commettida, muito especialmente ao sr. José de Miranda Valverde, cujo profundo conhecimento do assumpto e cuja grande cultura juridica foram tão gentilmente postos a serviço do Club de Engenharia.

O presidente do Club pede, por nosso intermedio, a todos os socios deste, e aos interessados em geral, ainda que não sejam socios, a apresentação, com ou sem justificativa escripta, de quaesquer suggestões que lhes parecerem convenientes ou necessarias, todas, porém, devidamente assignadas. A correspondencia poderá ser dirigida ao presidente do Club, que a encaminhará á Commissão, secretariada pelo sr. Luiz Teixeira de Macedo, funccionario do Club, para isso designado pelo presidente. Sendo extremamente curto o praso concedido pelo Governo para o recebimento de suggestões, o presidente do Club encarece a necessidade de não ser retardada a collaboração que solicita. O ante-projecto de lei de desapropriação foi publicado no "Diario Official" de 7 do mez corrente.

AS DORES DO FIGADO

E' um erro limitar-se alguem, quando sente dores ou pontadas no figado, a tomar palliativos para allivio. A medicação deve ser para alliviar, mas tratando realmente do mal. E' o papel que representam na medicina as drageas HEPOFILINA, cuja composição de extractos de boldo, biliar e de alcachofra, sulphato de magnesia, podofilino, urotropina e phenolftaleina — as drogas especificas para o figado — affirma-se poderosamente.

HEPOFILINA é a garantia do bom funccionamento do figado e, consequentemente, a medicação para uma boa saude.

Ouça a RADIO TUPI-1280 Klc.

AVISOS FUNEBRES

FELICE MARIA MAURO
(Viuva Paschoal Felippe)

✝ A familia de FELICE MARIA MAURO dolorosamente compungida, communica o seu fallecimento occorrido hontem á noite, convida seus parentes e amigos para o seu enterramento que será realizado hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Caetano Martins, 42 — Rio Comprido, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✝ MARIA NARCISA HORTAS D'ARAUJO — (Fallecida em Braga — Portugal) — (7º dia) — Delphim José d'Araujo, Maria dos Anjos d'Araujo Nascimento e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, por alma de sua prezada esposa, mãe e avó, MARIA NARCISA HORTAS D'ARAUJO, amanhã, dia 26, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São José. Por este acto de religião confessam-se desde já agradecidos.

A Radio Tupi — PRG-3 irradiará todos os annuncios publicados nesta secção

Negociava com oleo de figado de bacalháo fraudado

A POLICIA CARIOCA A' PROCURA DO ACCUSADO

As autoridades da Directoria Geral de Investigações, a pedido do coronel Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia, estão no encalço do individuo Francisco Raschelli, que havia negociado com a Sociedade Nacional de Analyses uma grande partida de latas contendo oleo de caroço de algodão como se fosse oleo de figado de bacalháo.

O referido oleo foi distribuido a varios hospitaes da Prefeitura, sendo então descoberta a fraude.

Pelo que ficou apurado, Francisco Raschelli encontra-se homisiado em São Paulo, tendo as autoridades policiaes cariocas sollicitado a sua captura ás suas collegas bandeirantes e de outros Estados.

Para não prejudicar os flagrantes de "jogo do bicho"

ESCALADO UM PERITO EXTRAORDINARIO AOS SABBADOS

Pelo chefe de Policia, major Filinto Muller foi assignado a seguinte portaria:

"Afim de que o serviço de repressão do denominado "Jogo do bicho" não soffra interrupção pela impossibilidade em que se encontra o Gabinete de Pesquisas Scientificas de fornecer, no dia immediato, os laudos dos flagrantes effectuados nas sextas-feiras, determino ao senhor director geral de Investigações providencie no sentido de ser escalado, extraordinariamente, todos os sabbados, das 8 ás 12 horas, um perito daquelle Gabinete, afim de proceder ás pericias e fornecer os respectivos laudos do material de jogo enviado a exame e referentes aos flagrantes lavrados na 2ª delegacia auxiliar no dia anterior".

O omnibus avançou o signal luminoso, provocando um desastre

Collidiu com uma locomotiva, que manobrava, incendiando-se — Tres pessoas feridas na occurrencia da Av. Rorigues Alves

Verificou-se hontem á tarde, na Avenida Rodrigues Alves, um desastre motivado pela imprudencia do motorista de um omnibus. Em excessiva velocidade trafegava pela avenida acima mencionada o omnibus 657, chapa do Districto Federal, que faz viagens entre esta capital e a cidade de Pirahy, no Estado do Rio, dirigido pelo chauffeur Augusto Glicolete, o qual, não respeitando o signal luminoso das immediações do Trapiche do Armazem Frigorifico, em frente ao armazem 7 do Caes do Porto, fez o vehiculo avançar. Em consequencia da imprudencia, o omnibus chocou-se com uma locomotiva, que transpunha aquella avenida, incendiando-se.

Os bombeiros do Caes do Porto foram chamados, abafando as chammas.

TRES FERIDOS

A Assistencia foi solicitada para soccorrer tres feridos, transportando-os para o Posto Central de Assistencia, onde foram convenientemente medicados. São elles: José Faustino Lima, de 26 annos, casado, motorista, morador á rua do Lavradio nº 203, com escoriações generalizadas; Raphael, de 7 annos, filho de Maria Candida da Conceição, residente á rua do Cattete nº 65, apresentando escoriações nas pernas; Augusto Glicolete, de 33 annos, casado, motorista do omnibus, residente á rua Maxwell numero 285, com ferimento do frontal e escoriações generalizadas.

Depois de soccorridas as victimas retiraram-se para as suas residencias.

A policia do 11º districto soube do facto e pediu a presença dos peritos da D.G.I., além de tomar outras providencias de sua alçada.

ESFAQUEADOS POR UM EBRIO

Imprevista scena de sangue na praia de São Christovão

Os dois amigos conversavam amistosamente na praia de São Christovão, a poucos passos do cemiterio de São Francisco Xavier. Em dado instante, notaram que, em sua direcção, caminhava um homem, para elles desconhecido. Suas pernas vacillavam, inseguras, mal sustendo o corpo. O desconhecido estava visivelmente embriagado.

Quando apenas alguns passos os separavam, o ebrio inopinadamente sacou de uma faca que trazia escondida sob o paletó, e avançou aggressivo para os dois rapazes.

Tal era a furia do homem, que os atacados mal puderam se defender. E antes que se refizessem para agarrá-los, o estranho aggressor poz-se em fuga, desapparecendo na primeira esquina.

As victimas, que receberam diversos golpes pelo corpo, sem gravidade porém, procuraram o Posto Central de Assistencia, onde lhes foram prestados os necessarios soccoros medicos.

Chamam-se elles, Advaldo Pereira e Nicoláo Karup, moradores respectivamente nos numeros 20 e 24 da rua João Alves.

O facto chegou ao conhecimento da policia do 16º districto, que tomou as providencias que se impunham.

Colhido por um auto, na Praça Paris

O COMMERCIARIO FOI INTERNADO NO PROMPTO SOCCORRO

Quando atravessava a praça Paris, foi colhido por um automovel, que por alli passava em excessiva velocidade, o commerciario Seraphim de Oliveira, de 54 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua Frei Caneca n. 334. Com fractura da coxa direita e contusões generalizadas foi conduzido ao Posto Central de Assistencia, sendo internado, depois de medicado, no Hospital de Prompto Soccorro.

"Lavandaria Cooperativa de Responsabilidade Limitada do Centro União dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Classes Annexas do Rio de Janeiro (Syndicato Profissional)"

"ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA"

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. Accionistas a se reunirem, ás 14,30 horas do dia 28 do corrente, na séde da Cooperativa, á rua Maxwell n. 80, afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura e discussão do Relatorio da Directoria, parecer do Conselho Fiscal e Balancete encerrado em 30 de junho proximo findo. b) Interesses sociaes. — Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1940.

José da Silva Campos Junior, (1º Secretario).

O omnibus atropelou o estudante

COM O BRAÇO ESQUERDO FRACTURADO, A VICTIMA FOI HOSPITALIZADA

Defronte ao numero 133 da rua Conde de Bomfim, um omnibus atropelou o estudante Martiniano Lins, de 19 annos de idade e morador á rua 18 de Outubro n. 65, casa IX. Apresentando fractura do braço esquerdo e varias escoriações, foi soccorrido no Posto Central de Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

UM PREPARADO NATURAL PARA AS HEMORRHOIDAS

A natureza offerece, generosamente, o de que o homem precisa para os seus males. Ahi está o exemplo no "Phylanol", aconselhado para o tratamento das hemorrhoidas. Em banhos ou lavagens, segundo seja o mal interno ou externo, 6 dias, em 3 applicações diarias, mostram os effeitos do "Phylanol", mesmo nos casos rebeldes, operando o tratamento completo.

"Phylanol" encontra-se á venda nas boas drogarias e pharmacias de todo o Brasil, sendo considerado como perfeita medicação.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal o julgamento do processo em que é réo Cassiano Barbosa da Silva, pelo crime de homicidio.

PROCESSOS A SEREM JULGADOS NO JURY EM SETEMBRO PROXIMO

Com os seguintes réos:

Daniel Pereira de Souza, João Ferreira Ariosa, José Alexandre, Manoel Teixeira Amorim, Arnaldo Luiz de Sant'Anna, João Braz Moreira, Jovelino José de Sant'Anna, Francisco Augusto Corrêa, pelo crime de homicidio.

Antonio Gonzaga de Souza e Ulysses Pereira dos Santos pelo crime de tentativa de homicidio.

A VITAMINA "E" E A SUA INFLUENCIA NA VIDA CONJUGAL

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da Reproducção de EVANS — demonstraram que nos animaes privados deste factor vitaminico se davam os mais variados disturbios genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos estudos de MATTIE, BISCHON, STONE e muito especialmente de EVANS, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma série de anormalidades humanas.

Baseados nesses conhecimentos, preparou-se o producto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E", extrahida do oleo dos embryões do milho, em correlação scientifica com o Hormona masculino, Thyroide, Hypophise, etc., e que age positivamente em qualquer idade e em ambos os sexos, normalizando as suas funcções sexuaes.

Como no complexo scientifico — Hormonas-Vitamina "E" — estão alliadas outras substancias, os comprimidos de VIRILASE, além de especificos para o tratamento do esgotamento genital, são quasi que indispensaveis para — Neurasthenias, Falta de memoria, Esgotamento nervoso, Depauperamento physico, etc.

Com tres comprimidos ao dia e de um a tres vidros de VIRILASE, resolver-se-ão variadissimos contratempos, filhos de esgotamentos precoces e anormaes. Nas boas pharmacias e drogarias.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Jorge Ferreira Sarmento, Hilton Chaves de Oliveira, Israel Souto, director da Divisão de Theatro e Cinema do Departamento de Imprensa e Propaganda, engenheiro Decio Fonseca, Manoel Quirino da Silva, Eurico Vianna de Barros;

Senhoras: Marina Riccardini de Azevedo, esposa do sr. Luiz Alves de Azevedo; Jurema Cataldi de Moura, esposa do major Jayme Lemos de Moura; Helena Sampaio de Oliveira, esposa do sr. Bernardino de Oliveira Junior; Cecy Castor de Barros, esposa do sr. Alipio Gonçalves de Barros;

Menina Diélia, filha do sr. Victorino Macedo.

— Faz annos hoje a sra. Maria Isabel Carvalho de Mattos, esposa do sr. Arthur Americo de Mattos, alto funccionario aposentado da Prefeitura Municipal, e mãe do nosso companheiro de redacção Emmanuel Carvalho Salgado.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio da menina Cecilia de Assis Martins, filha do tenente do Exercito João de Assis Martins Sobrinho, da 4ª Região Militar, e de sua esposa, sra. Cecilia Martins.

— Festeja, hoje, o seu 83º anniversario natalicio o conhecido jornalista Lins Bahia, figura de destaque na imprensa brasileira.

Nascimentos

O sr. Nelson Pedreiras e sra. Odalia Brito Pedreiras têm o lar enriquecido com o nascimento da menina Inaldia.

— Por motivo do nascimento da menina Gilda, estão com o lar em festa o sr. Affonso Nunes de Mello e sra. Ivette Brandão de Mello.

— Encheu-se de alegria o lar do sr. Mario Guimarães Diniz Filho e sra. Helena Soares Diniz, por motivo do nascimento do menino Sylvio.

— O lar do sr. Sergio Loureiro, do commercio desta capital, e sra. Guiomar Taurino Loureiro foi augmentado com o nascimento do primeiro filho, que se chamará Lucio.

— Nasceu no dia 21 do corrente o menino Mello, filho do casal Mauro Lima Catanho-Nilce Ferreira Catanho.

— Acha-se em festa o lar do sr. Guilherme Bibiani, funccionario do Ministerio da Fazenda, e sra. Elza Lago Bibiani, por motivo do nascimento do menino Luiz Fernando.

Nupcias

Está marcado para o proximo dia 3 o enlace matrimonial da senhorita Judith Lins de Albuquerque, filha do sr. Epaminondas Lins de Albuquerque, com o sr. Luiz Raphael Maia Ferreira, funccionario municipal.

A ceremonia religiosa será realizada ás 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

Festas

BAILE NA U. E. C. — O Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, realizará, no dia 7 de setembro proximo, uma grande festa no seu palacete da Estrada Velha da Tijuca.

A festa, que é promovida pela Commissão de Propaganda Associativa e Recreativa da Succursal da U. E. C., em Madureira, está despertando o mais vivo interesse no meio da numerosa classe.

Na séde do Syndicato os associados interessados encontrarão convites á sua disposição.

— O Club de Regatas Guanabara offerece hoje aos associados e suas familias uma reunião dansante, em sua séde.

A reunião, que terá o concurso da orchestra Napoleão Tavares, começará ás 20 horas e irá até ás 23.

— O Club de Regatas do Flamengo realiza hoje, em sua séde, mais um jantar dansante, cujo inicio está marcado para as 20 horas.

— O Fluminense F. C. dará hoje, em sua séde, a partir das 17,30, um chá-dansante, em seu salão nobre, com o concurso da orchestra "Fon-Fon".

— O Club Gymnastico Portuguez offerece hoje aos associados e suas familias, uma reunião dansante, das 19 ás 22 horas.

Nos intervallos das danças, haverá alguns numeros de variedades.

Solemnidades

O Educandario Gonçalves de Araujo, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, celebra hoje uma solenne festividade em honra do seu benemerito fundador, Antonio Gonçalves de Araujo, com missa cantada ás 10 horas e Te-Deum magno no salão nobre do estabelecimento, ás 14 horas.

Homenagens

Realiza-se no dia 3 de setembro, em local que será previamente annunciado, o almoço que os amigos de Augusto Frederico Schmidt vão offerecer-lhe em homenagem ao grande poeta pela publicação do seu ultimo livro "A Estrella Solitaria".

A lista de adhesões, que já conta perto de duzentas assignaturas, encontra-se na Livraria José Olympio.

Acção de graças

Transcorrendo amanhã o anniversario do sr. Severo Dantas, como ainda o 8º de sua vida commercial, os seus amigos e admiradores promovem para o dia 29 uma missa em acção de graças, no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 10 horas.

Missas

Serão celebradas amanhã as seguintes missas funebres: Augusto Gonçalves, 9,30, Igreja de São Francisco de Paula; Oswaldo dos Santos Jacyntho, 9 horas, Igreja da Candelaria; Beatriz Augusta de Figueiredo, 9,30, Igreja de São Francisco de Paula; Octavio Franco de Azevedo Macedo, 11 horas, Igreja de São Francisco de Paula; Edwiges Nunes Vilhena, 10,30, matriz do Sagrado Coração de Maria, no Meyer; Francisco Paes de Figueiredo, 10 horas, Igreja de São Francisco de Paula; Alice Wanderkolk Ribeiro, 9 horas, Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 24 de agosto.

	Fechamento Hoje	Anter.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	153.37	153.25
American Can	95.25	95.50
... Power	Nicot.	1.25
American Foreign		
American Metals	Nicot.	Nicot.
American Radiator	6.12	6.25
American Smelting and Refining	36	36.25
... Teleg.	161.25	161
American Tel. and "B" Tobacco	73.25	73.50
American Woolen	8.25	8.25
Anaconda Copper	26.25	26.25
Andes Copper	Nicot.	Nicot.
Armour Delaware Pref.	Nicot.	Nicot.
Armour Illinois "A"	4.12	4.12
Armour Illinois Pref.	Nicot.	Nicot.
Atlas Corporation	Nicot.	7
Bendix Aviation	29.50	29.12
Bethlehem Steel	76.50	76
Canadian Pacific	3.62	3.75
Chase Trading Machine	47.25	47
Cerro de Pasco	Nicot.	25.50
Chile Copper	Nicot.	Nicot.
Chrysler Motors	71.75	71.25
Colombia Gas Electric	5.37	5.37
Consolidated Edison	Nicot.	27.75
Continental Can	Nicot.	27.62
Continental Steel	Nicot.	Nicot.
Cuban American Sugar	Nicot.	4
Dupont de Nemours	Nicot.	164.50
Eastman Kodack	126.37	126
Electric Power and Light	Nicot.	5
General Electric	33.12	33.12
General Motors	46.12	46.12
General Foods Corporation	41.37	41
Goodrich Safety Razor	3.75	3.75
Goodyear Rubber	14.75	14.87
Hudson Motors	Nicot.	3.50
International Business Machine	Nicot.	140.87
International Harvester	Nicot.	44.12
International Nickel	27.75	27.75
International Telephone and Teleg.	2.50	2.37
International Tel. NG.	Nicot.	2.50
Kennecott Copper	26.75	26.37
Lambert Corporation	12.75	12.50
Lehman Corporation	Nicot.	19
Loew Incl.	Nicot.	24.25
Lone Star Cement	32	31
Missouri Kansas Texas	Nicot.	7
National Cash Register	39.37	39.37
National Lead Co.	16.625	16.37
New-York Central	11.12	11.12
North American Corporation	Nicot.	18.50
Otis Elevator	Nicot.	13.50
Pacific Gas Electric	28.50	28.50
Pan American Airways	Nicot.	13.50
Paramount Pictures	Nicot.	5.37
Pathe Films	Nicot.	Nicot.
Pennsylvania Railroad	20	19.62
Phillips Petroleum	32.50	32.50
Public Service of New-Jersey	Nicot.	34.62
Radio Corporation	4.75	4.662
Reo Motors	Nicot.	1.12
Socony Vacuum	8.75	8.62
Standard Brands	6.12	6.12
Standard oil of California	18	17.75
Standard oil of Indiana	24.12	24
Standard oil of New-Jersey	34	34
Swift and Cia.	Nicot.	18.50
Swift International	17.12	17
Texas Gulph Sulphur	35.50	35.37
Texas Corporation	Nicot.	31.12
Union Carbid	71.75	70.50
Union Pacific	85.62	85
United Aircraft	36.25	36.12
United Fruit	61.12	61.50
United Gaz Improvement	12	12
U. S. Leather	Nicot.	Nicot.
U. S. Smelting Refining	Nicot.	Nicot.
U. S. Steel	51.75	51.50
Warner Bros	2.37	2.25
Warren Bros	Nicot.	Nicot.
Westinghouse Electric	99	98.75
Woolworth	32.75	32.12
Curb Stock:		
American Gas Electric	Nicot.	32.75
Brasilian Traction	Nicot.	3.25
Electric Bond and Share	5.50	5.62
Niagara Hudson and Power	4.37	4.12
United Gaz	1.12	1.12
Bancos:		
Bankers Trust	48	48.50
Chase National Bank	28.50	28.75
First National Bank of Boston	41.75	41.75
National City Bank of New York	23.50	23.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA UNITED PRESS ASSOCIATION

NOVA YORK, 24 de agosto.

	Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952	12.25	12.12
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1926-57	11.37	11.37
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927-57	11.25	11.50
Rio Grande do Sul 8 % 1953	Nicot.	Nicot.
Municipalidade de São Paulo 1952	Nicot.	Nicot.
Royal Bank of Canada	Nicot.	151.00
Atlantic Refining	22.00	22.00
Corn Products	49.37	49.75
Municipalidade do Rio de Janeiro	20.25	Nicot.
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	48.62	48.87
Brasil Federal 8 % 1941	14.37	14.37
Rio Grande do Sul 8 % 1946	Nicot.	Nicot.
Titulos do Estado de São Paulo 6 ½ % 1957	Nicot.	Nicot.
Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940	37.00	Nicot.
Titulos do Estado de São Paulo 8 % 1950	13.12	13.57
Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1956	Nicot.	12.75
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959	8.00	Nicot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	Nicot.	Nicot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires — 4 1/2 a 3/4 1975	Nicot.	41.25

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 24 de agosto.
Fechado.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
Preços por 10 kilos
SANTOS, 24 de agosto.

Typo 4 molle	Nom.	Nom.
Typo 4 duro	Nom.	Nom.
Typo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despacho	1.303	1.357

Mercado — nominal.

ESTATISTICA
Estatística de café em Santos
SANTOS, 24 de agosto.

Entradas	10.536	11.215
Passagem	10.039	10.017
Embarques	406	21.429
Existencia	1.750.723	1.740.608

MERCADO DE VICTORIA
VICTORIA, 24 de agosto.

Entradas:	
No dia de hoje	6.119
No dia anterior	3.597
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

EMBARQUES

Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	52.083
No dia anterior	46.914
Preço:	
Typo 7/8:	
Hoje	11$000
Anterior	11$000
Mercado:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
LIVERPOOL, 24 de agosto.
Fechado.

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 24 de agosto.

	Hoje	Ant.
Outubro	9.17	9.16
Dezembro	9.15	9.15
Janeiro	9.08	9.06
Março	9.04	9.06
Maio	8.88	8.88
Julho	8.67	8.68

Mercado — calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos e alta parcial de 1 dito.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 24 de agosto.

	Hoje	Ant.
American Spot Middling Uplands	9.89	9.86
Outubro	9.19	9.16
Dezembro	9.17	9.15
Janeiro	9.08	9.07
Março	9.06	9.06
Maio	8.88	8.88
Junho	8.69	8.68

Mercado — estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.
Vendas — 57$500 fardos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contracto A)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 24 de agosto.
Mezes:

	Comp.	Vend. Slv.
Para agosto	Nicot.	Nicot.
Para setembro	40$700	41$000
Para outubro	41$700	42$000
Para novembro	42$900	43$400
Para dezembro	44$000	44$300
Para janeiro	44$500	45$000
Para fevereiro	44$500	45$000
Para março	N/cot	N/cot
Para abril	N/cot	N/cot

Vendas — 6.000 arrobas.

UNICA CHAMADA
S. PAULO, 24 de agosto.
Mezes:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N/cot	N/cot
Para setembro	40$100	40$300
Para outubro	41$500	41$800
Para novembro	42$500	42$700
Para dezembro	43$200	43$500
Para janeiro	43$700	44$200
Para fevereiro	43$900	44$200
Para março	N/cot	N/cot
Para abril	N/cot	N/cot

Vendas — 9.000 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	39$500	40$500
Typo 5	39$500	40$500
Typo 6	40$000	41$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 24 de agosto.

	Fardos
Hoje	—
Hoje	57.085
Stock:	
Hoje	6.255.709
Anterior	6.238.624
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Preço:	
Compradores:	
Typo 5, sertão:	
Hoje	39$000
Anterior	39$000
Preço:	
Vendedores:	
Typo 5, sertão:	
Hoje	41$000
Anterior	41$000

ASSUCAR

NOVA YORK, 24 de agosto.
Fechado.

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 24 de agosto.

Entradas do dia:	
Usina:	
Hoje	1.664
Anterior	—
Banguê:	
Hoje	1.000
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	395.371
Anterior	396.271
Total exportado:	
Hoje	866.014
Anterior	86.074

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario, á vista, a libra a 80$050 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado sustentado, com o typo 7 a 11$500.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o typo 5 Seridó, cotado de 40$ a 40$500.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 a 3 pontos.

Em Liverpool — Fechado.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — Fechado.

Preços:	
Usina de 1ª:	
Hoje	49$700
Anterior	49$700
Usina de 2ª:	
Hoje	49$000
Anterior	49$000
Crystal:	
Hoje	44$700
Anterior	44$700
Demerara:	
Anterior	37$300
Anterior	37$200
3º jacto:	
Hoje	33$700
Anterior	33$700

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 24 de agosto.
Fechado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem, com o Banco do Brasil comprando a libra ouro a 79$050 no cambio livre e a 66$410 no official. O Banco do Brasil cotou a libra para cobrança a 16$000.

Assim fechou ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA IMPORTAÇÃO

	Ab.	Resb.	Fech.
Libra area	80$050	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770	19$770
P. chileno	$860	$860	$860
P. uruguayo	6$940	[illegible]	6$840
P. uruguayo	[illegible]	[illegible]	[illegible]
F. suisso	4$510	4$510	4$510
Escudo	$770	$770	$770
M. comp.	6$070	6$070	6$070
P. argentino	4$510	[illegible]	4$510
C. sueca	4$730	4$730	4$730

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE E OFFICIAL

A 90 dias:			
OFFICIAL			
Dollar	16$460	16$460	16$460
A' vista:			
LIVRE			
Dollar	19$640	19$640	19$640
OFFICIAL			
Dollar	16$500	16$500	16$500
Cabo:			
LIVRE			
Dollar	19$660	19$660	19$600
OFFICIAL			
Dollar	16$520	16$520	16$520
REPASSE			
Dollar	16$560	16$560	16$560

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Ab.	Resb.	Fech.
Venda:			
Dollar	20$700	20$700	20$700
Compra:			
Dollar	20$200	20$200	20$300

CAMARA SYNDICAL

Boletim de cotações do cambio affixado em 23 de agosto de 1940:

PRAÇAS	Official	Livre	Especial
Londres:			
Libras esterlinas	—	80$050	61$822
Libra AREA	—	79$754	80$050
Italia	—	1$005	—
Allemanha:			
Reichsmark	—	8$000	—
Verrechnungsmark	—	6$070	—
Unterstuetzungsmark	—	—	1$051
Portugal	—	$772	$934
Suissa	—	4$520	4$990
Nova York	16$560	19$776	20$077
Argentina	—	4$530	4$882
Japão	—	4$665	5$718
Canadá	—	—	19$400
Chile	—	$660	—

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel iniciou hontem os seus trabalhos, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o typo 7, ao preço de 19$500 por 10 kilos na taboa e venderam-se durante os trabalhos 242 saccas, contra 1.272 ditas, anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café fino	1$300
Café commum	1$800

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café commum	1$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	3.053
Pela Leopoldina H	3.891
Reg. Mineiro	2.000
Total	8.944
De 1º do mez	77.245
De 1º de julho	123.174
Idem, anno passado	400.824

EMBARQUES

Estados Unidos	959
Rio da Prata	—
Cabotagem	180
Total	1.139
De 1º do mez	84.377
De 1º de julho	170.671
Idem, anno passado	415.143
Consumo local	500
Stock	325.240
Entradas pelo DNC:	
Seguro de guerra	—
Café doado	—
Café revertido ao stock desde 1 ºde julho	10.140

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 24

Exportadores	Saccas
Filandia:	
Departamento Nac. de Café	5.000
Nova Orleans:	
Soc. Exp. de Café S. A.	250
Comp. Nac. Comcio. Café	250
E. G. Fontes	150
Felix Fonseca S. A.	1.375
Comp. Commercial de Café	250
Mc Kinlay S. A.	250
A. Jabour	2.050
Theodor Wille	960
Buenos Ayres:	
Theodor Wille	200
Castro Silva Comp S. A.	250
Sul:	
A. Jabour	100
Theodor Wille	100
Total	11.655

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou hontem, esse mercado firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram apreciaveis e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	5.240
Saidas	7.240
Stock	60.524

Cotações por 60 kilos:

Branco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavos	37$000 a 39$000
Mascavinhos	Não ha

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hontem, estavel e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram pequenos e o mercado fechou estacionario.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas D.	150
Stock	2.973

Cotações por 60 kilos

Seridó:		
Typo 3	40$000	40$500
Typo 4	33$500	39$500
Sertões:		
Typo 3	38$000	39$000
Typo 5	35$000	36$000
Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	34$000	35$000
Mattas:		
Typo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Typo 3 e 4	Nominal	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 24$000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	—
Desde 1º do mez	719.774.272
Total	719.774.272

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve hontem bastante trabalhado e calmo, com negocios de algum vulto sobre os diversos papeis em evidencia, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

13	Uniformizadas	788$
10	Idem	787$
10	D. Emissões port.	812$
47	Idem	803$
50	Idem cautelas	790$
78	Reajustamento	832$
	Municipaes:	
30	Emprestimo 1917, pt.	174$
39	Idem	173$5
10	Idem 1931	196$
1	Decreto 1535	186$
80	Pref. B. Horizonte	830$
1	Idem	825$
	Estaduaes:	
19	Minas 1:000$, 5%, nom.	610$
9	Idem 200$, port., (1934), 1ª serie	142$5
68	Idem	143$
11	Idem 2ª serie 8%	163$
100	Idem 3ª serie 7%	161$
37	Idem	160$5
167	Pernambuco	32$
7	Idem	81$5
1	S. Paulo	196$
166	Idem	196$5
50	Idem	197$
108	Idem Uniformizadas	1:044$
12	Idem	1:045$
	Banco:	
5	Brasil	438$
	Companhias:	
100	S. Jeronymo, Pref.	125$
50	Belgo Mineira, pt.	340$
	Debentures:	
10	Banco Lar Brasileiro	204$

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
....	—	CONDOR	25	Chile
E. Unidos	25	PAN A. AIRWAYS	—	....
Chile	25	AIR FRANCE	25	Europa
B. Aires	25	PAN A. AIRWAYS	—	....
....	—	CONDOR	26	M. G. Perú
....	—	PAN A. AIRWAYS	26	B. Aires
Roma	25	L.A.T.I.	—	....
Belém	26	PANAIR	—	....
P. de Caldas	26	PANAIR	—	....
B. Aires	27	CONDOR	—	....
E. Unidos	27	PAN A. AIRWAYS	—	....
....	—	PANAIR	27	Recife
....	—	PANAIR	27	P. Alegre
Uberaba	27	PANAIR	27	Uberaba
Europa	27	AIR FRANCE	28	Chile
....	—	CONDOR	28	B. Aires
B. Aires	28	PAN A. AIRWAYS	—	....
....	—	CONDOR	28	Fortaleza
P. Alegre	28	PANAIR	—	....
Recife	28	PANAIR	—	....
B. Horizonte	28	PANAIR	28	B. Horizonte
E. Unidos	29	PAN A. AIRWAYS	29	E. Unidos
Chile	29	CONDOR	—	....
B. Horizonte	29	PANAIR	29	B. Horizonte
Belém	29	CONDOR	—	....
....	—	PANAIR	29	Manáos-P. V.
Perú-M. G.	29	CONDOR	30	P. Alegre
....	—	PANAIR	29	P. Alegre
B. Aires	30	PAN A. AIRWAYS	30	B. Aires
....	—	CONDOR	30	Belém
P. Alegre	30	PANAIR	—	....
....	—	L.A.T.I.	30	Roma
Uberaba	30	PANAIR	30	Uberaba
P. Alegre	31	CONDOR	—	....
P. de Caldas	31	PANAIR	31	P. de Caldas
Fortaleza	31	CONDOR	—	....
....	—	PAN A. AIRWAYS	31	E. Unidos

"Lavandaria Cooperativa de Responsabilidade Limitada do Centro União dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Classes Annexas do Rio de Janeiro (Syndicato Profissional)"

RELATORIO DA DIRECTORIA A SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DE 28 DE AGOSTO DE 1940

Prezados consocios:

Vimos submetter á apreciação da assembléa os actos da Directoria no semestre findo e o balancete encerrado em 30 de junho.

A situação vem se apresentando cheia de difficuldades, decorrentes da grande crise mundial, bem como das novas obrigações creadas pela legislação social, que a Directoria vem estudando cuidadosamente, em combinação com o Conselho Fiscal, para resolver da fórma mais satisfatoria.

SALARIO MINIMO

Já está em plena execução, com grande augmento das folhas de pagamento, o que obrigou a Directoria a fazer certas restricções nos descontos.

Entretanto, a direcção tomou medidas tendentes a minorar os effeitos do grande augmento verificado no salario das operarias, e, confiante nas medidas adoptadas, espera poder melhorar os descontos concedidos.

"CRÈCHE"

Fomos intimados a organizar uma, para as operarias com filhos de peito, e já estamos providenciando no sentido de satisfazer tal exigencia.

BALANCETE

O resultado do semestre apresenta-se satisfatorio, não obstante a elevação de algumas verbas de despesa.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Durante o semestre findo, realizaram-se as seguintes:

Por successão: 8, representando 208 acções.

Por resgate: 10, representando 201 acções.

FALLECIMENTOS

Temos a lamentar no semestre ora findo a perda dos nossos antigos e prezados consocios srs. Izidro Alvarez Rodrigues e Hypolito Souza Lemos, a cujos enterramentos esteve presente esta Directoria como uma homenagem a esses esforçados companheiros de lutas.

Para quaesquer informações mais detalhadas, estamos á disposição dos srs. accionistas.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1940 — Presidente: **José Joaquim Pereira**; secretario: **José da Silva Campos Junior**; thesoureiro: **Bernardino C. Machado.**

Balancete da Lavandaria Cooperativa de Responsabilidade Limitada do Centro União dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Classes Annexas do Rio de Janeiro (Syndicato profissional), em 30 de junho de 1940

ACTIVO

IMMOVEIS: Valor desta conta	774:678$320
VILLA OPERARIA: Valor desta conta	270:289$000
PROPRIEDADES: Valor desta conta	150:423$150
MACHINISMOS: Valor desta conta	1.067:298$310
AUTOMOVEIS: Valor desta conta	137:050$000
TREM RODANTE: Valor desta conta	12:720$000
SEMOVENTES: Valor desta conta	8:640$000
MOVEIS E UTENSILIOS: Valor desta conta	52:048$800
ROUPARIA: Valor desta conta	573:346$370
DEPOSITOS: Valor desta conta	670$000
DESPESAS GERAES: Valor desta conta	18:208$200
BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO: Valor desta conta	94:316$600
BANCO GERMANICO: Valor desta conta	1:629$100
BANCO DO BRASIL: Valor desta conta	101:225$600
IMPOSTOS, LICENÇAS E VISTORIAS: Valor desta conta	24:182$000
DESCONTOS EM CONTAS: Valor desta conta	200:623$200
CONTAS CORRENTES: Valor desta conta	243:354$400
FOLHAS DE VENCIMENTOS: Valor desta conta	300:439$200
REPRESENTAÇÃO DA DIRECTORIA: Valor desta conta	32:200$000
HONORARIOS: Valor desta conta	1:800$000
CUSTEIO MUARES: Valor desta conta	7:230$200
CUSTEIO CARROÇAS: Valor desta conta	650$000
CUSTEIO DE MACHINAS: Valor desta conta	17:628$320
CUSTEIO DE AUTOMOVEIS: Valor desta conta	11:722$450
CUSTEIO DE EXPEDIÇÃO: Valor desta conta	4:868$650
CUSTEIO VILLA OPERARIA: Valor desta conta	1:147$300
COMBUSTIVEL DE AUTOMOVEIS: Valor desta conta	28:208$000
COMBUSTIVEL DE CALDEIRA: Valor desta conta	2:008$200
INSTITUTOS DE APOSENTADORIA: Valor desta conta	10:150$300
MATERIAL PARA OFFICINAS: Valor desta conta	8:823$200
SUBSTANCIAS PARA LAVAGEM: Valor desta conta	8:577$750
FABRICAÇÃO DE SABÃO: Valor desta conta	55:060$930
SEGUROS TERRESTRES: Valor desta conta	6:522$900
ENERGIA ELECTRICA: Valor desta conta	23:733$200
LUZ ELECTRICA: Valor desta conta	2:107$300
CAIXA: Valor desta conta	63:809$650
BONIFICAÇÃO: Valor desta conta	248:776$600
FÉRIAS A EMPREGADOS: Valor desta conta	11:449$000
TITULOS DE RENDA: Valor desta conta	64:739$200
STOCKS: Valor desta conta	38:755$050
INSTALLAÇÃO ELECTRICA: Valor desta conta	51:014$000
TITULOS EM DEPOSITO: Valor desta conta	80:000$000
LUCROS E PERDAS: Valor desta conta	1:442$200
ENVELOPPES E CINTAS: Valor desta conta	5:178$830
	4.818:753$480

PASSIVO

CAPITAL: Valor de 17.566 acções	1.756:600$000
SUBSCRIPTORES DE ACÇÕES: Valor desta conta	4:750$000
FUNDO DE RESERVA: Valor desta conta	403:079$140
FUNDO PARA CASAS DE OPERARIOS: Valor desta conta	160:131$730
FUNDO DE SEGURO DE ACCIDENTES NO TRABALHO: Valor desta conta	45:059$900
CAUÇÕES: Valor desta conta	2:360$000
DIVIDENDOS: Valor desta conta	25:750$300
DEPRECIAÇÕES: Valor desta conta	1.106:857$340
CONTAS A PAGAR: Valor desta conta	62:642$610
CONTAS ASSIGNADAS: Valor desta conta	4:167$500
FOLHAS DE VENCIMENTOS A PAGAR: Valor desta conta	48:053$800
REPRESENTAÇÃO DA DIRECTORIA A PAGAR: Valor desta conta	5:450$000
HONORARIOS A PAGAR: Valor desta conta	200$000
RENDA DA VILLA OPERARIA: Valor desta conta	28:234$000
RENDA EXTRAORDINARIA: Valor desta conta	2:903$800
PRODUCÇÃO: Valor desta conta	1.066:927$000
FALTAS EM STOCK: Valor desta conta	4:698$000
JUROS E DESCONTOS: Valor desta conta	4:693$600
CUSTEIO VILLA OPERARIA A PAGAR: Valor desta conta	125$000
GARANTIA DE ACCIDENTES: Valor desta conta	80:000$000
CONTAS EM LIQUIDAÇÃO: Valor desta conta	485$760
RENDA DE PROPRIEDADES: Valor desta conta	2:110$000
PATRIMONIO DO CENTRO: Valor desta conta	3:474$000
	4.818:753$480

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1940 — Presidente: JOSE' JOAQUIM PEREIRA — Thesoureiro: BERNARDINO C. MACHADO — Contador: ROBERTO F. WERNECK MOREIRA.

Lavandaria Cooperativa de Responsabilidade Limitada do Centro União dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Classes Annexas do Rio de Janeiro (Syndicato profissional)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas:

Temos o prazer de vir á presença de vv. ss., após examinar a escripta da Lavandaria Cooperativa, em cuja administração vimos collaborando com o melhor de nossos esforços.

O momento é de grandes difficuldades para qualquer ramo de negocio; entretanto, a administração vem agindo cautelosamente para evitar, da melhor fórma, os perigos da situação.

Pela leitura do relatorio da Directoria, ficarão bem esclarecidos sobre as occurrencias.

Recommendamos á approvação dos srs. accionistas os documentos apresentados.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1940 — **Americo Joaquim de Almeida, José Gil Diegues, Hercules da Silva Ribas.**

BOLETIM DO FÔRO

SENTENÇAS PUBLICADAS

12ª Vara Civel

Deposito — General Electric S. A.-Xerxes Marques Mancebo — Julgada a desistencia.

Justificação — Oscar Helmith Geisler — Julgada por sentença.

10ª Vara Civel

Inventario — Aurea Gomes Azevedo Teixeira — Julgada por sentença a partilha amigavel.

2ª Vara de Familia

Alimentos provisionaes — Branca Ferreira Silva Barros-José Barros — Julgada procedente.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Requeridas as fallencias de Manoel Ferreira Segundo e de P. G. Pereira

Souza Mattos & C., dizendo-se credores da quantia de 643$400, requereram, no Juizo da 11ª Vara Civel, a decretação da fallencia de Manoel Ferreira Segundo, estabelecido á rua Bulhões Marcial, 16-A, Cordovil.

Teixeira Valle & C., dizendo-se credores da quantia de 510$000, requereram, no Juizo da 12ª Vara Civel, a decretação da fallencia de P. G. Pereira, estabelecido á rua Senador Euzebio, 210.

Despachos

1ª Vara Civel

Francisco Franco — Mandado incluir no passivo os creditos impugnados.

Gomes Carvalho & Magalhães — Mandado cumprir o parecer do curador das massas fallidas, na prestação de custas do ex-syndico.

3ª Vara Civel

Ayres de Castro — Mandado incluir no passivo da massa o credito impugnado de J. P. dos Santos, por 4:235$000.

13ª Vara Civel

Paulo Moreira da Costa — Julgadas improcedentes as reivindicações de Costa, Pereira & C. Ltda. e H. Buelan.

Concordata deferida

O Juiz da 2ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva de S. Fleisman, estabelecido com o negocio de roupas feitas, á rua Visconde de Itauna, 113. O concordatario offerece 60 %, em quatro prestações. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credito; designado o dia 1º de outubro vindouro para a assembléa de credores e nomeados commissarios os credores Rozentut & C. O passivo declarado é de réis 326:021$200.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Processos entrados na secretaria

Appellação civel n. 8.989, conflicto de jurisdicção n. 13 e revisões criminaes ns. 398, 101 e 417.

Processos despachados

Appellações criminaes ns.:

1537 — Appellante: Antonio Cardoso; appellada: a Justiça — Pelo acolhimento da preliminar; no merito: pelo não provimento da appellação.

1591 — Appellante: Nelson Cardoso; appellada: a Justiça — Pelo não provimento da appellação.

1593 — Appellante: Alexandre Mendes Bastos; appellada: a Justiça — Pelo não provimento da appellação.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos dos processos cuja relação se segue serão effectuados na proxima sessão ordinaria das Camaras Civeis Reunidas, que se realiza no dia 29 do corrente, quinta-feira, ás 13 horas, ou nas seguintes.

Conflictos de jurisdicção

N. 8 — Suscitante: Manoel Ferreira dos Santos, entre os juizes de direito da 5ª Vara Civel e a 1ª Vara de Orphãos — Relator: desembargador Alvaro Berford.

N. 9 — Suscitante: juiz de direito da 1ª Vara de Familia, entre os juizes de direito da 1ª Vara de Familia e da 3ª Zona do Registro Civil — Interessados: Elron Dreifus e Camile Antoniette Blanche Charvat — Relator: desembargador Caldas Barreto.

Recursos de revista

N. 36, no aggravo de petição numero 2.959 — Recorrente: d. Maria Louise Therese Clementina Boechat Ramos e Eduardo Boechat Ramos; recorridas: Lygia Carvalho de Lima Ramos e Solange Carvalho de Lima Ramos; relator: desembargador Saboya Lima; revisor: desembargador Duque Estrada.

N. 88, no aggravo de petição n. 4.725; recorrente: d. Maria Jacovino Lucci; recorrido: 2º inventariante judicial, inventariante do espolio de Bruno Lucci; relator: desembargador Oliveira Figueiredo; revisor: desembargador Raul Camargo.

N. 96, no aggravo de petição n. 3.792 — Recorrente: José Maria Fernandes; recorridos: Carlos Cesar de Souza e Oswaldo Teixeira Cardoso; relator: desembargador Oliveira Figueiredo; revisor: desembargador J. A. Nogueira.

N. 98, no aggravo de petição n. 3.732 — Recorrentes: d. Adelina Britto de Araujo Coutinho, Joaquim Januario de Araujo Coutinho e sua mulher, d. Amelia Outeiro Coutinho, e José de Araujo Coutinho; recorrido: Laudelino da Costa Araujo Coutinho; relator: desembargador Flaminio Rezende; revisor: desembargador Oliveira Figueiredo.

Acções rescisorias

N. 206 — Autores: Luiz Eugenio Giglio, José da Costa Vieira Caldas e Custodia F. da Costa; réos: Salvador Lossio, Iva Lesso Liguorio, assistido de seu marido Fernando Liguori, e Antonietta Lossio da Costa Soares, assistida de seu marido Domingos da Costa Soares Filho; relator: desembargador Saboya Lima; revisor: desembargador Caldas Barreto.

N. 916 — Autor: Domingos Gusmão de Carvalho; 1a ré: Maria Luiza Magalhães Menezes; 2ª ré: Casa de Expostos da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro; relator: desembargador Oliveira Figueiredo; revisor: desembargador J. A. Nogueira.

N. 209 — Autora: d. Lina Maria da Conceição; réo: o espolio de Manoel Nunes da Fonseca, por seu inventariante Alfredo Del Clima; relator: desembargador Oliveira Figueiredo; revisor: desembargador J. A. Nogueira.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

TEMPLO DA HUMANIDADE

O sr. Geonisio Curvello de Mendonça realiza, hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, uma conferencia sobre o thema: "Applicação do quadro cerebral".

"PHYSICA NUCLEAR"

O sr. Joaquim da Costa Ribeiro, professor da Faculdade Nacional de Philosophia, realizará, quarta-feira proxima, 28 do corrente, ás 17.30 horas, na séde da Associação Brasileira de Educação (Av. Rio Branco nº 91, 10º andar), uma conferencia sobre o thema: "Physica Nuclear". Esta conferencia será realizada pela Secção de Ensino Technico Superior da ABE, que se acha sob a presidencia do senhor Arthur Moses.

O PROBLEMA SOCIAL

A Escola Technica do Serviço Social, regeu no seu Departamento Cultural uma serie de conferencias, as quaes tiveram como conferencistas os srs. Saul de Gusmão e Ribas Carneiro, que abordaram com proficiencia de conhecimentos o momentoso problema social.

A proxima conferencia será feita pelo professor Austregesilo Filho, chefe do Serviço Social da Prefeitura e que dissertará sobre o thema: "Da hygiene mental em assistencia social".

Actividades escolares

FACULDADE NACIONAL DE PHILOSOPHIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

São convidados a comparecer com urgencia á Secretaria os alumnos do Curso de Didactica abaixo mencionados:

Lisette Costa Rodrigues — Helena Jovino Marques — Iary Strauch Marinho — Maria Rosalia P. S. Campos — Abigail Teixeira de Sá Campos — Zelia Jacy Braune — Aldemar Pereira — Léonel Baptista da Silva.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral — Designações:

Do chefe do Districto Medico Pedagogico, em commissão, do Departamento de Saude Escolar — Sr. Francisco Prisco Telles Dantas — para ter exercicio no 14º Districto Medico Pedagogico.

Do pratico de laboratorio — extranumerario mensalista — Mario Silveira Machado — para ter exercicio no Departamento de Educação Technico-Profissional.

Do trabalhador extranumerario mensalista — João Bezerra da Silva — para ter exercicio no Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director — Designações — da trabalhadora Alayde Cardoso Pinto para a escola "Professor Castilho".

Instituto de Educação — Despacho do director — Arysa de Carvalho Corrêa, Leonor Maria Luiza Corrêa da Costa e Horta de Moraes Vicente — Certifique-se o que consta.

Jandyra Alves de Britto — Deferido.

Albertina de Freitas Rocha — Certifique-se o que constar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Actos do secretario geral — Exercicio de funccionarios:

Foram designados para ter exercicio no Departamento do Contencioso Fiscal, os funccionarios abaixo mencionados:

Official administrativo Luiza Calazans — Escripturario Iranaia Pinto Pereira Neves — Maria Leopoldina Bragança de Menezes.

Para ter exercicio no Departamento da Renda Immobiliaria: Official administrativo Ayrton Estrella.

Para ter exercicio no Departamento do Patrimonio — Antonio da Silva Costa.

Para ter exercicio no Departamento da Renda de Licenças — o fiscal Luiz Antonio de Moraes Filho.

Despacho do secretario geral — José Joaquim de Lucena e Mario Silva — Cobre-se respectivamente sobre 10:000$ e 25:000$.

Regnier S. A. — Mantenho o despacho recorrido.

J. P. Valente — Apresente a prova de que a firma succedida é constituida dos signatarios do documento de alienação do negocio.

Departamento da Renda de Licenças, referente á firma Dias Maria de Queiroz — Autorizo, em termos, a interdicção.

Departamento da Renda de Licenças, referente á firma José Themistocles Fernandes — Autorizo, em termos, a interdicção.

Departamento da Renda de Licenças, referente á firma Antonio da Silva — Autorizo, em termos, a interdicção.

Paulo Rangel — A concessão do alvará de licença está condicionada ao cumprimento das exigencias feitas pelo D. R. L., Autorizo, em termos, a interdicção.

Ezio & Jordão — Francisco Aiel, Newton Ribeiro — Lima Borrer — L. Vaz, Newton Lima — Motta Vianna — José da Silva & Cia. — O deferimento do pedido está condicionado ao cumprimento dos requisitos legaes exigidos pelo D. R. L., autorizo, em termos, a interdicção.

— Bank of London & South America Ltd. — Bank of London & South America Ltd. — Raul do Prado — Banco Commercial do Estado de São Paulo — Francisco Teixeira Leite Guimarães — Sotto Maior & Cia. — Maria Antonia da Silva Rosario — Deferido, nos termos do parecer.

— Pantaleão Siffert — Restitua-se, effectuado pelo talão numero 153, de 1940, do Departamento de Contabilidade.

— Standard Oil Company of Brasil — Sim, em termos.

— Officio da Sec. Geral de Finanças, em nome de Celso Mendonça — Restitua-se, em termos.

— Officio da Sec. Geral de Finanças, referente ao levantamento de caução, em nome de Jorge Santos — Restitua-se, em termos.

— Officio da Sec. Geral de Finanças, referente ao levantamento de caução em nome de Armando Carlito — Restitua-se, em termos.

— Vicente Napolitano — Autorizo, nos termos do parecer.

Despacho do chefe do Expediente: Sociedade Nacional de Agricultura — Sello e documento.

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Despachos do director:

Proc. Tuba Morgenstiel — Arlindo Alves de Pinho — espolio de Amelia Ferreira de Moraes Costa Reis — Deferido.

— Proc. Caixa de Construcção de Casas para o Pessoal do Ministerio da Guerra — Empresa de Construcções Geraes Ltda. — Tuda Nelva de Lima Rocha — Waldemar da Silva Moreira. — Passe-se a carta.

— Proc. Carlos Amalio de Figueiredo e outros — Francisco Alberto Ferreira Cardoso — Francisco Loureiro — Carlotta Monteiro Salles — João Carlos Vieira — Argonauta de Menezes Sucupira — Adolpho Maria dos Santos. — Levante-se a perempção.

— Proc. Emilio Scotano. — Deferido, de accordo com a informação da 1ª Secção.

— Proc. Cia. Immobiliaria Jurandy. — Deferido, de accordo com a informação.

— Proc. Benjamin Vinelli Baptista. — Restitua-se em termos.

— Proc. José Clemente Soto Aljan. — Rectifique-se á vista da informação.

— Proc. Carlos Gordom Ramos. — Compareça para esclarecimentos.

— Proc. João de Moraes Macedo. Mantenho a exigencia.

Exigencias do chefe da 1ª Secção: — Proc. Miguel Accetta e outros. Comprovem para andamento do requerido.

— Proc. Maria Luiza Silvado. — Requeira carta de traspasse e aforamento ou apostilla, caso em que juntará o traslado da carta lavrada no livro n. 64, fls. 188.

Exigencia do chefe da 3ª Secção — Proc. Angelo Guimarães — Providencie o requerente, previamente, a restauração do reboco e pinturas das paredes, nas partes correspondentes ao material que nas mesmas se encontra fixado, bem como a substituição dos vidros quebrados.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despacho do director:

M. Silva Coelho & Cia., Indalecio Peres, Francisco Vieira Goulart, Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos de São Pedro, Sylvino de Souza; José Apollinario da Rocha, Cia. Nacional de Fumos e Cigarros — Mantenho os autos.

Parochia de N. S. da Conceição, Empreza Nacional de Petroleo — Cancello os autos.

Irenio Campos, Antonio J. Ferreira & Cia. — Mantenho os autos em face das informações.

Edgard Monteiro Guimarães — Cancello o auto de n. 21 em face do informado.

Francisco Antonio Corrêa — Indeferido.

L. G. Y. Gonzalez — Indeferido. Cumpra exigencias.

Felix Rodrigues — Revalidada a carteira de lavrador, para o corrente anno, volte.

Grande Conselho Supplementos Nacionaes — Deferido, pagos os impostos.

Ary de Oliveira Braga, Ayres de Castro Negrão, Alberto Rosenvald, Antonio Pinto Coelho, Abelardo de Araujo, Amelia Martins, Brasilia Immobiliaria S. A., Emilio Ferreira da Silva, Albert Rosier, Eugenio Alvo, Empresa de Publicidade Adver Ltda., F. Augusto Silva & Cia. Ltda., Cesolla Rocco, Geraldo Maia, Heitor Henrique Fassanello, Ivo José Ariza, José Alvarenga, José Joaquim de Britto, Joanna Maria de Toledo Dona, Jayme Martins, Mauricio & Citro, Leixas & Walter, The Texas Company South America Ltda., J. Moreira da Rocha & Cia. — Cobre-se.

Exigencia — União Nacional dos Estudantes — Compareça.

Salomon Silvain Hazan — Junte procuração.

RENDAS DIVERSAS

Os diversos districtos fiscaes, Inflammaveis, Theatro e Diversões arrecadaram hontem a quantia de 191:574$300.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Despachos do director:

Urcicino Antonio Villela — Deferido em face das informações.

Eunice Mirandola Gomes — Cobre-se o debito apurado, de um conto trezentos e oitenta e nove mil e cem réis, em dez prestações mensaes consecutivas.

Bellarmino José Ferreira — Cobre-se o debito apurado de cento e vinte e um mil e duzentos réis anterior a 1930, em cinco prestações mensaes consecutivas.

Oscar Chevalier — Cobre-se o debito apurado de sessenta e um mil e duzentos réis em duas prestações.

Manoel Lopes Ferreira Filho — Certifique-se nos termos da informação do chefe da Secção de Expediente e Controle.

Duarte Fernandes da Silva Guimarães, Arthur Luiz Vianna — De accordo.

Leopoldo Maciel Equey, Manoel Pereira Alves de White, Emma do Azevedo — Restitua-se.

Auxencio Rocha Pitta — Proceda-se de accordo com o que suggere o chefe da Secção de Expediente e Controle, em sua informação de 21 de agosto corrente.

José Pedro de Lima — Proceda-se de accordo com a informação supra, do chefe da Secção de Expediente e Controle.

Olga de Moraes Ribeiro — Proceda-se de accordo com o parecer do secretario e em face da informação, ao encerramento da conta corrente da fallecida contribuinte Olga de Moraes Ribeiro.

Despachos do secretario:

José da Costa Braga; Ismael Cardoso Ventura — Restitua-se certidão de nascimento do requerente.

Exigencias do chefe da Secção de Expediente e Controle

Herdeiros de Euclydes Servo de Oliveira, mat. 14.385 — Habilitem-se á pensão, juntando, além dos documentos referidos no dec. 3307, os contra cheques de outubro de 1930 a junho de 1940.

João Fernandes Vieira — Compareça á Secção de Expediente e Controle, onde deverá entender-se com a of. ad. Dinorah Silva.

Alvaro José Mathias — Compareça á Secção de Expediente e Controle, munido da prova de idade, dos titulos de nomeação que possuir e ainda, dos contra cheques de fevereiro a agosto de 1940.

Francisco Lombardi — Diga da exactidão da c/c. e prove a idade.

Hadméa Souto Maior Couto — Conheça a c/c levantada pela auxiliar Zulmira Moura.

SECÇÃO DE PENSÕES E ALUGUERES

Despachos do director

Augusto José Ferreira — Deferido, nos termos da informação, de 19 de agosto corrente, da Secção de Pensões e Alugueres.

Manoel de Sá Alves — Deferido nos termos da informação de 21 de agosto corrente, da Secção de Pensões e Alugueres.

Horacio Gomes da Silva; Horacio Alves Ribeiro; Edgard de Araujo; Celeste Palmeira; Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima — Deferido em face das informações.

Manoel Cardoso Jacques — Mantenho o despacho de indeferimento de 5 de setembro de 1938. A requerente, como bem pondera o secretario em seu judicioso parecer supra, ainda não conseguiu provar como é imprescindivel, em face do disposto no paragrapho 3º do art. 62 do decreto-lei n. 3.397, de 8 de maio de 1939, ter entregue á familia do contribuinte fallecido a importancia de um conto de réis pela mesma requerente recebida em 21 de maio de 1938, com auxilio do funeral desse contribuinte ou haver feito as despezas que allega com o enterramento do alludido contribuinte.

Despachos do secretario

Claudionor da Silva Gomes — Autorizo o pagamento.

Exigencias do chefe da Secção de Pensões e Alugueres

Herdeiros de Antonio Alves de Lima — Satisfaçam as exigencias.

Herdeiros de Tancredo Leal — Apresentem attestado regulamentar, em termos, e verifiquem o informado quanto ao encerramento da c/c.

Bernarda Leite Caetano da Silva — Cancelle a fiança anterior.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos amanhã os seguintes pagamentos:

Matricula n.	Matricula n.
9.329	2.288
11.882	3.677
3.137	28.463
28.367	17.128
23.791	

Comparecimento:

Antonio João de Miranda, Antonio Thomaz de Aguiar, João Caetano de Oliveira, Crosemiro Avelino Freire, Henrique Narciso Caldas, Mauro Felippe de Souza Mendes, Firmino Baptista Teixeira, João Baptista de Souza, Pedro Ernesto de Barros, Julio Julien Cavin Filho — Apresentem ultimo cheque.

Antonio Teixeira Alves de Oliveira — Nada ha que deferir. Cobre-se a restituição como parece ao serviço de controle.

De ordem do contador solicito com urgencia o comparecimento dos funccionarios abaixo discriminados:

Matriculas: 15.837 — 8.228 — 1.475 — 9.474 — 20.264 — 11.718 — 4.252 — 10.461 — 9.533 — 7.950 — 9.490 — 7.645 — 28.777 — 18.934 — 29.186 — 28.712.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral: Cia. Reguladora de Emprestimos — Autorizado o pagamento do saldo de 830:000$000.

Annunciata Souza Lessa — Os proventos de inactividade são fixados e regulados pelas leis vigentes ao tempo da decretação da jubilação ou aposentadoria. Por este motivo, a lei do reajustamento dos funccionarios da Prefeitura não pode attingir aos inactivos. Nada ha a considerar, portanto, sem embargo de ulterior exame da administração.

Cia. Telephonica Brasileira — A' vista do despacho do sr. prefeito, relacionem-se as despesas para pedido de abertura de credito.

Maria Carolina Kerr — Indeferido, á vista do laudo medico, não cabendo a applicação do paragrapho unico do art. 156 do dec.-lei 1.713, de 1939, por ter sido requerida a prorogação depois de terminada a licença anterior. A' vista do despacho do prefeito, relacionem-se as despesas para pedido de abertura de credito.

Société Anonyme Du Gaz de Rio de Janeiro — A' vista do despacho do prefeito relacionem-se as despesas para pedido de abertura de credito.

Horacina dos Santos Campos — A aposentadoria (jubilação) é regulada pelas leis vigentes ao tempo do acto da aposentadoria, não podendo o inactivo aproveitar-se das leis posteriores, como a de incorporação de gratificação addicional, que é de julho de 1934. Indeferido, á vista das informações. A requerente, jubilada em 11 de abril de 1932, somente em novembro de 1939 reclama quanto aos proventos de inactividade, quando, administrativamente prescripto qualquer direito á reclamação.

Ugo Bernardini — A' vista do despacho do prefeito, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de credito.

Cia. Cantareira e Viação Fluminense — A' vista do despacho do prefeito, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de credito.

Thomaz Moreira de Souza — O despacho de 15 de agosto de 1938, do secretario geral de Viação e Obras, exarado no processo annexo, é o seguinte:

"Nada ha que deferir, á vista do disposto no art. 1º do decreto-lei 801, de 5 do corrente."

De facto, estabelecendo o decreto citado que os cargos de sub-director seriam exercidos em "commissão", não havia como deferir o pedido formulado de effectival-o no dito cargo, por exercel-o interinamente. Mesmo que a vaga fosse anterior ao decreto citado, o direito do requerente não era liquido e certo, pois, sendo o provimento do cargo feito por merecimento, poderia a escolha da administração não recair na sua pessoa, já que no quadro a que pertencia havia funccionarios que, talvez, fossem julgados de maior merecimento por quem o devia contemplar, isso a seu arbitrio. Por absoluta falta de amparo legal, mantenho o despacho proferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL "MEMORANDA" IMPROCEDENTES

Matriculas numeros: 715 — 1129 — 1144 — 1468 — 1696 — 2056 — 2447 — 2683 — 2602 — 3788 — 4243 — 4348 — 4550 — 5143 — 5175 — 5406 — 6330 — 6322 — 6828 — 7135 — 7481 — 7892 — 7933 — 7981 — 8032 — 9820 — 9931 — 10009 — 10014 — 10019 — 10414 — 10450 — 10608 — 10672 — 10920 — 11260 — 11465 — 11902 — 12026 — 12072 — 15277 — 12911 — 13101 — 13493 — 13501 — 14091 — 14282 — 14474 — 14744 — 14950 — 14814 — 15731 — 15571 — 16563 — 16867 — 17271 — 17528 — 17622 — 17665 — 18227 — 18799 — 19353 — 19225 — 20245 — 22232 — 22768 — 23371 — 23071 — 23145 — 23567 — 24377 — 24132 — 24552 — 24603 — 24628 — 24783 — 24927 — 25065 — 25385 — 25393 — 25435 — 25583 — 25624 — 26243 — 26049 — 26381 — 26707 — 27187 — 26707 — 27779 — 28180 — 27282 — 27443 — 28079 — 28207 — 28340 — 28890 — 28811 — 29068 — 30102 — 29482 — 29926 — 30036 — 30249 — 30263 — 30433 — 30904 — 30978 — 31090 — 31099 — 31093 — 32110 — 32464 — 32490 — 32682 — 37880 — e 41035.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL EXIGENCIAS DO CHEFE DE SERVIÇO

Leoncio Corrêa e Eunice Pourchet — Satisfaçam a exigencia contida no decreto-lei 1109, de 19/3/939.

Pedro Pimentel — Celina da Silveira Motta e Aurora Arantes Nogueira da Silva — Declarem o inicio da licença.

Cecilia Maria Mello — Prove o parentesco allegado.

Claudio Costa — Declare o que o impeda de trabalhar.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO MEDICA

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Elmar Guimarães — Fanny Guimarães — Eudoro Medina da Silva, Santos — Submettam-se á inspecção de saude.

AVISOS

Relação dos serventuarios admittidos como extranumerarios mensalistas — das Secretarias, da Secretaria Geral de Viação e Obras:

Trabalhadores:

Wilson Olegario Dominguez — Arcy Corrêa Picanço — Luiz Gonçalves Vieira — Arthur José Fermiano — Alcino Luiz Cardoso — Zeuxis Calavara de Navaes — Moacyr Rodrigues da Silva — Elzio Martins Coutinho — Nelson Cuda — João Ferreira da Silva — Euclydes de Souza Pedrada — Demetrio Marques de Oliveira — José Candido — Onesino Barbosa — Francisco Pedrosa Campos — Alvarico Reis — Celestino Aristides Costa Filho — Ernesto Marianno de Souza e Zurilho Curvello de Mendonça.

Motoristas:

Agostinho de Almeida Seabra — Alfredo Alves Ferreira — Alfredo Vicente da Silva — Alvaro Alves de Carvalho — Alcides de Souza Tavares — Antonio Borges Paes — Aristides Bezerra de Araujo — Armando Miranda — Arlindo de Azevedo — Antonio Francisco Gomes — Antonio Gomes Rodrigues Chaves — Antonio Manoel da Silva — Agostinho de Souza — Agenor Raphael Machado — Benedicto da Motta Conceição — Carlos Borges — Constantino José da Silva — Cicero da Paixão Costa — David Toscano — Daniel Estevão Affonso — Eloy Barros de Figueiredo — Elidio da Silva Braga — Euclydes dos Santos Prudente — Eduard Tertuliano dos Santos — Elpidio Ignacio dos Santos — Geraldino Fernandes de Oliveira — Henrique Fernandes Guerra — Herminio Leite Ferreira — José Alexandre Silva — José Barbosa Pereira — José Ernesto dos Santos — Ismaias Fernandes de Lima — Juracy — José Gomes de Souza — Jaymar Quintino — José Cyrino de Souza — José Silva de Oliveira — Luiz Pinheiro — Manoel Martins — Maria Caetano — Manoel Antonio de Abreu — Manoel Fernandes — Manoel Gomes Pereira — Manoel Ribeiro Soares — Moacyr Torres Alves — Mauricio Soares Sarmento — Nataniel Fraga Silva — Ovidio Ferreira dos Santos — Octavio da Silva Braga — Pericles Alves — Paulo Pereira Caldas — Paulino Cinelli — Paulo da Silva Santos — Raul de Oliveira Santos — Rubens Brasil Botelho — Sylvio Socci — Sandoval Ribeiro de Palva — Rodrigo Reiva de Resende Filho e Affonso Guimarães.

Electricista: Hugo Amaral Costa.

Os serventuarios acima relacionados deverão comparecer no Serviço de Controle Legal, á Avenida Graça Aranha, 52, 4º andar, sala 418, devendo apresentar os seguintes documentos:

Certidão de nascimento — prova de quitação ou isenção do Serviço Militar — Folha corrida da Policia do Districto Federal — Diploma, licença profissional ou outra prova de habilitação — 3 retratos de frente, medindo 3 1/2 x 2 1/2 centimetros — Documentos de identidade — Attestado de vaccina.

Relação dos serventuarios admittidos como extranumerarios mensalistas da Secretaria Geral de Saude e Assistencia e Secretaria Geral de Viação e Obras:

Cartographos: — Gilda Machado — Maria do Carmo del Castilho — Mariath Brandão de Barros e Noemia Navarro Brandão; Zeladora: Lydia Jouskari; Fiscaes: Adolpho Leão Alfa — Angelo Boccia — Arthur Alvim de Lima — Carlos Dechen — Fernando Miguel Pinho de Almeida — Francisco Benedicto Murtinho de Souza Pinheiro — Manuel Rios — Jorge Pinto Armando — Eugenio Jungstedt e Nilson Bittencourt; Desenhista: Paulino de Freitas Guimarães Filho e Alberto Sabbag; Pratico de Engenharia — Fernando Sá de Miranda.

Os serventuarios acima relacionados deverão comparecer no Serviço de Controle Legal, á Avenida Graça Aranha, 52, 4º andar, sala 418, devendo apresentar os seguintes documentos:

Certidão de nascimento — Prova de quitação ou isenção do Serviço Militar — Folha corrida da Policia do Districto Federal — Diploma licença profissional outra prova de habilitação — 3 retratos de frente, medindo 3 1/2 x 2 1/2 centimetros — Documentos de identidade — Attestado de vaccina.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Motoristas multados — Chamadas para exame

INFRACÇÕES DE HONTEM

Estacionar em local não permittido: P. 1225 — 3372 — 3308 — 3434 — 4186 — 4527 — 5492 — 5680 — 6283 — 8271 — 9159 — 11561 — 11974 — 14802 — 15127 — 18861 — 19431 — 19917 — 19963 — 20779 — 20887 — 20882 — 22365 — 23765 — 24312 — 25876 — 27064 — 27210 — 27502 — 28534 — 28693 — 28978 — 29182 — 29282 — 29902 — 30006 — 30057 — C. D. 25 — C. D. 157.

Desobediencia ao signal: S. P. 1-1-08-82 — C. D. 3 — P. 71 — 1741 — 2467 — 4206 — 4411 — 6036 — 6866 — 7339 — 7555 — 7772 — 7891 — 8051 — 9031 — 9048 — 9715 — 11078 — 11297 — 11316 — 12336 — 16573 — 18133 — 18196 — 20811 — 21382 — 21451 — 21945 — 22153 — 22795 — 23693 — 24555 — 25588.

Falta de attenção e cautela: P. 1711 — 10334 — 14989 — 24906 — 26538 — 30666.

Desobediencia ás ordens de serviço: P. 8869.

Contra-mão: P. 28650.

Contra-mão de direcção: P. 2860 — 28550.

Abandonado: P. 2467 — 21517.

Não diminuir a marcha: P. 10699.

Interromper o transito: P. 5695.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, segunda-feira, ás 7,15 horas:

TURMA A

Herminia Hudecova — Lucilia Galvão Mattos — Joaquina Lisboa Serra Viveiros de Castro — Pedro Jorge da Silva — Alfredo Mario Mader Gonçalves — Antonio Franklin Bueno Prado — Josélia Clapp de Paiva — Walter Guimarães — Leonel Rodrigues Ribeiro — Waldemar Barbosa Parreira — Bernardino José de Souza e José Gomes Soares.

TURMA SUPPLEMENTAR

Jorge Lima de Faria e Sebastião de Faria Vieira.

RESULTADOS DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM

APPR.: Watson Veiga de Almeida — Gilcerio Ferreira Manão — Antonio Carlos Pio Baltarim — Waldemar Moura Dutra — Rubens Tung — Milton Pinto de Araujo — Bertil Axel Filip Trybon — Joaquim Wolf — Jonas José da Silva — Arthur Vrochi — José Pinto da Rocha — Luiz dos Santos — Semião Gomes Ramadinha e José Paulo Baptista de Menezes.

REPR.: 3.

OBSERVAÇÃO: A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção (art. 234, do R. T.).

Confederação Catholica Feminina

REUNIÃO MENSAL

Como de costume, realiza-se hoje, domingo, ás 15 horas, no Circulo Catholico, sob a presidencia de S. Eminencia o cardeal arcebispo, a reunião mensal da Confederação Catholica Feminina, encarecendo-se o comparecimento de todos os membros das associações confederadas.

Preventorio modelo para os filhos de lazaros, em Matto Grosso

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

CAMPO GRANDE, 24 (Meridional) — A orientadora da campanha em prol dos lazaros, senhora Eunice Weaver, teve opportunidade de proceder ao lançamento da pedra fundamental do Preventorio-Modelo, a ser construido nesta cidade.

Ha grande contentamento em todo o Estado, em torno do acontecimento, que abre novos rumos á prophylaxia do mal de Hansen.

O humanitario emprehendimento conseguiu levantar até agora a quantia de quinhentos e dez contos, não se incluindo nesse total as doações proporcionadas pelo Estado. A cidade de Campo Grande ficará com mais de cem contos.

EDITAES

CIA. SIDERURGICA BELGO-MINEIRA S. A.

2º AVISO

A Companhia Siderurgica Belgo-Mineira S. A. communica aos seus accionistas que, ainda não compareceram, que está pagando o saldo do dividendo relativo ao exercicio de 1939, nas seguintes bases:

Acções de 000.001 a 600.000:
Nominativas, 1280 por acção.
Ao Portador, 1185 por acção, contra entrega do coupon n. 21 ou apresentação da cautela.

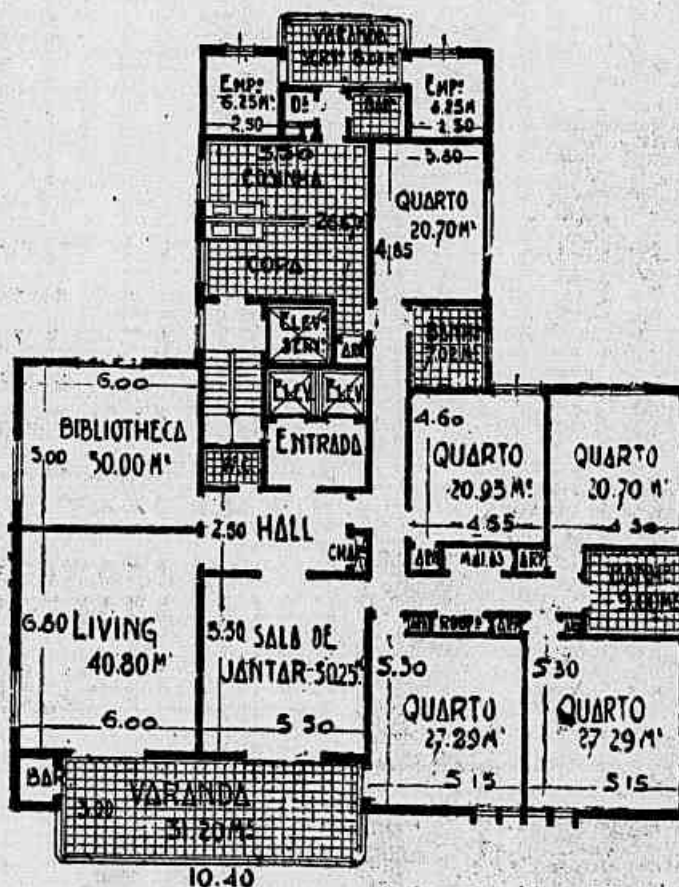
Acções de 600.001 a 750.000:
Nominativas, 630 por acção.
Ao Portador, 588 por acção, contra a apresentação da cautela.

A Companhia communica igualmente que, na mesma occasião poderão os titulares das acções ao portador da ultima emissão de numeros 600.001 a 750.000, entregar as respectivas cautelas para troca pelas acções ou por titulos multiplos de 5 acções cada um.

AV. RIO BRANCO, 129/131
TELEPHONES 43.7482 e 43-9933

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

Alugam-se
APARTAMENTOS E CASAS
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Ipanema

RUA PAUL REDEFERN, 32 — Optima residencia de 2 pavimentos com 2 salas 4 quartos, hall, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Terraço com 2 quartos. — 1:500$000

Flamengo

ED. CAPIBARIBE — Rua Senador Vergueiro, 93 — Magnificos apartamentos acabados de construir, com 3 salas, 4 quartos, banheiro, hall, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada. — 1:000$ a 2:000$

Laranjeiras

ED. HERIS — R. das Laranjeiras, 144 — Magnificos apartamentos com 2 salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada, copa e garage. — 1:700$ a 2:000$

Centro

ED. PEDRO II — Esplanada do Castello — predio novo, optimamente construido, salas com installações sanitarias. — Desde 300$000

R. CARLOS DE CARVALHO, 53 — Esplanada do Senado, sobrado — 3 salões. — 1:000$000

ED. METROPOLITANO — R. Alvaro Alvim, 31 — 18º andar. Grande salão. — 1:200$000

R. URUGUAYANA, 12 — 7º andar — Aluga-se magnifico andar para escriptorios. — 800$000

Tijuca

ED. MANA'OS — R. Conde Bomfim, 239, magnificos e confortaveis apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregado e tanque. — 600$ e 550$000

RUA CONDE BOMFIM, 816 — Apto. 302 — com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 650$000

PROPRIETARIOS

A nossa organização lhes proporcionará segurança e tranquillidade

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 — AV. RIO BRANCO — 91, 6º andar — T. 23-1830, Rêde particular
AGENCIA: 654-B - AV. ATLANTICA - 654-B, Copacabana, Tel. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (1064)

CASTELLO — RENDA DE 103:000$ ANNUAES

VENDEM-SE 2 pavimentos do Edificio Piauhy, á Av. Almirante Barroso 72, que renderão seguramente 51:500$000 annuaes liquidos cada um. Entrega em dezembro. — Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Corretor Official da Bolsa de Immoveis. OURIVES 51-1º. (03776

FLAMENGO

PRAIA DO RUSSELL 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow window, banheiro de côr completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço: 172 contos, sendo 64 contos durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 1:680$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex". Tratar na Constructora Artechnica Ltda., Av. Rio Branco 128-7: andar. (1066
Branco 128-7º andar. (03761

Lustres em Bronze e Ferro forjado
FABRICAÇÃO PROPRIA
LEOPOLDO ROTH & IRMÃO
Rua Evaristo da Veiga n. 126
Telephone 22-6726

ALUGA-SE, em edificio moderno, um amplo apartamento, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área com tanque, banheiro para empregados, varanda, aluguel 500$000, á R. do Senado 222. (09170

COMPRAS, VENDAS E HYPOTHECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. ...
Procure a SECÇÃO DE IMMOVEIS da

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA
CORRETOR OFFICIAL DA BOLSA DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO
138 — AVENIDA RIO BRANCO — 138
TELEPHONES: 22-7171 e 42-6452

Edificio CAPARAÓ

PRAIA DE BOTAFOGO NS. 128 e 130

Incorporadores:
FREDERICO BOKEL
e
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

Financiamento:
Pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

Projecto, construcção, organização e venda
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
ENGENHEIROS CIVIS E ARCHITECTOS
Rua Alvaro Alvim, 31-16.º pavimento
Tel. 42-8130

Vendem-se
TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Jardim Botanico

TERRENOS
RUA DA GAVEA, magnifica situação, medindo 14x30. — 42 CONTOS
RUA DA GAVEA, medindo 42x30. — 126 CONTOS

TERRENO
RUA MARQUEZ DE S. VICENTE, optimo lote medindo 18 x 20. — 65 CONTOS

TERRENO
RUA ALMIRANTE GUILLOBEL, medindo 12 x 30. — 90 CONTOS

Ipanema

RUA GOMES CARNEIRO — Optimo terreno.
RUA POMPEU LOUREIRO — Terreno de 9x40. — 130 CONTOS
AVENIDA NIEMEYER — Optimo lote de terreno perto do Anglo-Brasileiro. — 40:000$000

Flamengo

RESIDENCIA
RUA CONDE DE BAEPENDY — Optima residencia com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. — 110 CONTOS

APARTAMENTO
RUA ALMIRANTE TAMANDARE' — Esplendido apartamento com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. O predio tem garage. — 200 CONTOS
APARTAMENTOS EM CONSTRUCÇÃO — Magnificos apartamentos em edificio em construcção na rua Machado de Assis, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. — 80 CONTOS e 60 CONTOS

Tijuca

RESIDENCIAS
AV. MELLO MATTOS — Residencia colonial propria para familia de tratamento e numerosa, em terreno de 12 x 51. — 280 CONTOS
RUA CONDE BOMFIM — Esplendida residencia de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 12 x 55. — 180 CONTOS

TERRENO
Em rua transversal á rua Dr. Catrambi, medindo 16x25. — 28 CONTOS

Penha

TERRENOS
RUA BELISARIO PENNA, medindo 18,50x56,00 x 14,30x40. — 40 CONTOS
RUA NICARAGUA, medindo 14x50. — 10 CONTOS

Nictheroy

OPTIMA CASA A' RUA CONCEIÇÃO — com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Terreno de 4,35x39,60. — 30 CONTOS

Petropolis

MAGNIFICA RESIDENCIA perto da Cascatinha, na rua Hermogenio Silva, com amplas e esplendidas accommodações. Terreno com 6.000 m2. Installações de luxo e telephone. — 135 CONTOS

Therezopolis

PRAÇA HYGINO DA SILVEIRA — Magnifica residencia de 2 pavimentos, em frente á fonte Judith, em centro de jardim, medindo 30x40, completamente mobilada, tendo jardim de inverno todo envidraçado, ampla sala de jantar, 6 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada.

TERRENO
RUA PIRAHY — Varzea — proximo á antiga Estação, medindo 20x100. — 8 CONTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 — AV. RIO BRANCO — 91, 6º andar)
AGENCIA: 654-B - AV. ATLANTICA - 654-B, T. 23-1830. Ramal 1

(1067)

EDIFICIO COLUMBUS

UM plano victorioso para o Posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de criado, garage e demais dependencias de serviço, desde 60:000$000, com 70% de financiamento pela tabella Price e aos juros de 10%. Constitue um plano vantajoso, porque sem entrada inicial e sem juros durante o periodo de construcção poderá qualquer pessoa transformar a verba de aluguel num magnifico patrimonio de familia. Tratar: Constructora Artechnica Ltda., Av. Rio Branco 127-7º andar. (01066

POSTO 2

VENDEMOS os dois ultimos apartamentos do Edificio Cruzeiro, cujas obras já foram iniciadas. São dois apartamentos por andar, possuindo cada um: 3 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço de 100:000$, sendo 10:000$ na escriptura do terreno, 31:000$ durante a construcção e o restante em prest... por andar, possuindo cada um: 3 Constructora Artechnica Ltda., Av. Rio Branco 128-7º andar. (1066

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

"União dos Proprietarios"

FUNDADA EM 1894
SEGUROS CONTRA FOGO, TERRESTRES, MARITIMOS E FERROVIARIOS

CAPITAL REALIZADO	1.500:000$000
RESERVAS	2.350:487$500
EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECAS	2.289:500$000
DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL	200:000$000

ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

Aceita procurações para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de aluguels, juros de apolices e quaesquer outros titulos de renda, mediante modica commissão, prestando contas a seus clientes trimestralmente.

EDIFICIO PROPRIO
87 — RUA DA QUITANDA — 87
TELEPHONES: 23-3113 e 43-3000

Directores: Anibal Teixeira. Antonio Queiroz da Silva. Dr. Mario dos Santos Pereira.

A "RADIO TUPI" em combinação com O JORNAL irradiará amanhã ás 11,30 horas os pregões da Bolsa de Immoveis

BOLSA DE IMMOVEIS

O pregão do dia 22

Ao pregão do dia 22 compareceram 25 corretores officiaes, tendo sido apregoados 93 negocios, verificando-se um numero de 97 interessados.

Como adquirir uma propriedade immovel?

(Do Departamento Juridico)

IX

Chama-se dolo em direito, o acto astucioso de uma das partes contractantes, praticado com evidente intuito de lesar a outra parte. Póde se caracterizar quando o vendedor occulta certas circumstancias do immovel, ou detalhes do negócio, fazendo com que a outra parte contractante incida em erro de facto.

O dolo póde revestir maior ou menor gravidade, dizer respeito ao objecto principal da transacção, ou a qualquer circumstancia de menor valor.

No primeiro caso, dá-se o dolo determinante ou principal; no segundo, o incidente ou accidental. O primeiro gera a annullibilidade do acto, o segundo não tem essa força, mas dá logar a perdas e damnos.

Exemplifiquemos estas duas hypotheses: alguem vende uma determinada área de terreno, e, na sua medição, verifica-se que sobre a mesma existe um rio que a absorve em sua maior extensão, o que torna imprestavel o objecto da venda. Houve dolo determinante no caso. Outro, utilizando-se da identidade do nome, constitue um procurador para vender propriedade que não é sua. Houve dolo essencial e a venda é annullavel.

Se alguem vende predio e terreno occultando o não pagamento da construcção, ha dolo incidente, que dá logar á indemnização por perdas e damnos ao comprador.

O dolo, quando praticado pelo mandatario em beneficio do mandante, gera para este a responsabilidade civil de indemnizar.

Existe apenas uma hypothese de ter havido dolo na transacção sem produzir effeitos juridicos: é o caso do dolo compensado, isto é, quando ambos, contractantes, agem simultaneamente com dolo.

Verifica-se na venda quando o vendedor aliena a propriedade que não lhe pertence e o comprador paga com cheque sem possuir os necessarios fundos. Ambos agiram com dolo, e este se compensou, tornando nulla a venda, sem direito a qualquer indemnização.

Entretanto, sendo a responsabilidade civil distincta da criminal, comquanto o dolo se compensa no civel, o acto praticado por ambos os contractantes póde revestir fórma prevista na lei penal, gerando processo de acção publica.

Hoje em dia, dada a fiscalização exercida pelo comprador nas vendas de immoveis, os casos de dolo são cada vez mais raros, tendendo ao seu desapparecimento á medida que se aperfeiçoe o cadastro immobiliario.

ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES:

NELSON PESSOA

(AV. RIO BRANCO, 137, 6° - S.615)

VENDO — Magnifico e luxuoso predio por 190 contos, á rua Nascimento Silva, Ipanema, com 5 dormitorios, 4 salas, garage com quarto 2 varandas e dependencias. — Fino acabamento, tecto estucado e tacos de luxo.

VENDO — Residencia bellissima por 145 contos, á rua Montenegro, Ipanema, construida em terreno de 10 x 20, e tendo 5 quartos, 2 salas, copa, garage e dependencias. Lado da sombra.

VENDO — Solido predio em concreto armado, com 6 apartamentos, por 80 contos, á rua Mundo Novo, Botafogo, rendendo 12 contos annuaes.

VENDO — Palacete luxuoso e novo, colonial hespanhol, construcção de Gusmão Dourado & Baldassini, por 160 contos, na Tijuca, proximo á rua José Hygino, com 5 amplos dormitorios, 4 salas, inclusive de almoço, garage, varandas, dependencias para creados, etc.

VENDO — Residencia nova e luxuosa para pequena familia, por 115 contos, em rua aristocratica da Tijuca, com 2 pavimentos, 4 amplos quartos, 2 salas, sala de almoço, entrada para auto, quarto e dependencias para empregados.

S. A. PAULA AFFONSO

(RUA S. JOSE' 76 — 1.°)

VENDO — Terreno de esquina; por 180 contos, no Leblon, á rua Farme de Amoedo, medindo 30 x 20.

VENDO — Terreno por 330 contos, no Cattete, com 17 metros de frente e uma área de 960 m2.

VENDO — Predio com loja e 3 pavimentos, por 280 contos no centro commercial, á rua da Constituição, rendendo 24 contos annuaes.

VENDO — Terreno por 65 contos, no Leblon, medindo 13x30, prompto a construir.

COMPRO — Terreno na zona da Tijuca, que tenha no minimo 30 x40.

BRAULIO PENNA & CIA. LTD.

(RUA DO OUVIDOR, 71 — 2.°)

VENDO — Predio por 320 contos, á rua Haddock Lobo, proprio para collegio ou asylo, em terreno de 13,50 x 60.

VENDO — Terreno por 10 contos, em Realengo, á rua Mesquita, medindo 22 x 110.

VENDO — Predio de 2 pavimentos, por 70 contos, no Jardim Botanico, á rua Visconde de Carandahy. Terreno pequeno.

VENDO — Predio de 1 pavimento por 55 contos, no Grajahu', rua Botucatu', com 2 quartos, 2 salas, e dependencias, em terreno de 8x40.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128, 1°—S. 103)

VENDO — 240 contos, predio residencial, no Lido, pequeno e luxuosamente mobilado.

VENDO — 450 contos, em aristocratica rua de Botafogo, riquissimo palacete, estylo francez, em centro de terreno de 15 x 40.

VENDO — 250 contos, junto á Av. Atlantica, espaçoso apartamento, occupando 2 pavimentos.

VENDO — 95 contos, na Av. Epitacio Pessoa (Fonte da Saudade), terreno de 11,50 x 25, com projecto de ampla e bella residencia.

VENDO — 450 contos, sendo 200 á vista e 250 pela Tabella Price, 2 pavimentos em edificio novo, no centro commercial, com 420 metros quadrados de locação.

SCHLOBACH & SAAD

(RUA 7 DE SETEMBRO, 34, 1°, S. 1)

VENDEMOS — Confortavel residencia por 175 contos, em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias.

VENDEMOS — Magnifica residencia por 230 contos em rua perpendicular á rua Haddock Lobo, em centro de terreno.

VENDEMOS — Optimas terras para plantio de laranja e banana, por 5 contos o alqueire geometrico (48.400) em Nova Iguassu', 3° Districto. A'rea total á venda, 100 alqueires.

COMPRAMOS — Residencia até 60 contos, em Andarahy ou Villa Isabel.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6°)

VENDO — Residencia por 330 contos em Copacabana, á rua Saint Romain. Soberba, amplas accommodações, bem recuada em centro de terreno de 12 e meio x 50. Espaçosas varandas em toda a frente, das quaes se domina linda vista panoramica do Atlantico. Jardim bem cuidado. Grande garage, dependencias de empregados fóra. Construcção de 1936.

VENDO — Residencia por 320 contos em Copacabana, á rua Salvador Corrêa, bem recuada e em centro de terreno de 1.000 m2. Planos.

VENDO — Vistoso edificio por 130 contos no Andarahy, bairro todo residencial e moderno, construido ha 1 anno, com 3 pavimentos, contendo 1 apartamento por andar. Renda mensal, 1:400$000.

COMPRO — 2 edificios de apartamentos, 1 na Zona Sul até 800 contos, outro no Centro, até 1.200 contos.

ARNON DE MELLO — IMMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA.

(R. MEXICO, 164, 5o, S. 52)

VENDO — Residencia excepcional por 650 contos, na Tijuca, á rua Conde de Bomfim, em centro de terreno de 37 x 100, com 5 amplas salas, 8 quartos, 3 banheiros. Ha no terreno varias mangueiras e outras arvores frutiferas.

VENDO — Esplendido edificio de 6 apartamentos por 310 contos em Ipanema, á rua Nascimento Silva tendo cada apart.° 1 sala, 2 quartos, banheiro, quarto e banheiro de empregada.

COMPRO — COM URGENCIA — Residencia até 400 contos, no Flamengo ou Ipanema.

COMPRO — 2 casas juntas ou uma

(Continua na 17ª pag.)

HYPOTHECAS — Tenho urgencia em colocar 50 contos sobre garantia hypothecaria de immoveis bem localisados, solução em 24 horas e com o maximo sigillo. Fabricio Silva — R. do Carmo 60-loja. (03693

COPACABANA — Vendo predio de construcção recente, tendo 2 pavts., 3 qtos., 2 sls., abrigo para auto, etc., e mais um terreno ao lado, que mede 11 metros de frente. Preço 130 contos. Fabricio Silva — Rua do Carmo 60-loja. (03693

PALACETE — Vendo em Copacabana majestoso e em centro de terreno, tendo 3 amplos salões, escadarias em marmore de côr, lareira e demais requisitos de fino gosto. Preço 290 contos. Fabricio Silva — R. do Carmo 60-loja. (03693

COPACABANA — Em transversal á praia e a 30 metros da mesma, vendo predio de 2 pavimentos com 3 qts., em optimo estado de conservação. Preço 160 contos. Fabricio Silva — R. do Carmo 60-loja. (03693

TERRENO — Vendo na R. Barata Ribeiro, lote de 16x35, apto a ser edificado. Preço 180 contos. — Fabricio Silva — R. do Carmo 60-loja. (03693

IPANEMA — Em transversal á praia e muito proximo da mesma, vendo bom e solido predio em terreno de 18x20. Preço 165 contos. Fabricio Silva — R. do Carmo 60-loja. (03693

URCA — Vendo o unico lote vago na R. Marechal Cantuaria, tendo 8x11. Preço 30 contos. Fabricio Silva — Carmo 60-loja. (03693

BOTAFOGO — 28x52 na praia de Botafogo, optima situação para incorporação de edificio de apartamentos. Preço 570 contos. — Fabricio Silva — Carmo 60-loja. (03693

TERRENOS — Distando 200 metros da praia, em situação privilegiada, tendo magnifica vista sobre o mar, e espesso bosque para recreio dos moradores, vendo optimos lotes com 12 metros de frente e por preços a partir de 63 contos. Fabricio Silva. R. do Carmo 60-loja. (03693

VENDO na zona da Tijuca, em magnifica situação, 2 pequenos edificios de apartamentos, rendendo 32 e 36 contos. Preços 250 e 270 contos, respectivamente. Fabricio Silva. R. do Carmo 60-loja. (03693

LEBLON — Vendo predio de construcção recente, tendo 2 pavimentos, 3qtos., 2 sls., garage, etc. Preço 110 contos. Fabricio Silva — R. do Carmo 60-loja. (03693

GRAJAHU'

VENDE-SE, á R. Visconde Santa Isabel, bom predio residencia de um pavimento, com 8 quartos, 2 salas, banheiro, quarto empregado, copa, cozinha, etc. Preço: 65 contos. Tratar com JOSE' COUTO, R. Gonçalves Dias 67-2°. (03692

SITIO

VENDE-SE com 8.000 m2, em Petropolis, na Independencia, tendo boa residencia com 8 quartos, living room, bom banheiro. Enxertos de arvores frutiferas estrangeiras, casa para colonos. Vista deslumbrante para a cidade do Rio, clima optimo. Preço: 65 contos, facilitando-se pagamento. Tratar com JOSE' COUTO. Rua Gonçalves Dias 67-2°. (03692

FLAMENGO

VENDEM-SE apartos. de diversos typos, á R. Senador Vergueiro e Praia do Flamengo, desde 55 contos até 240 contos, com grande facilidade pagamento. Tratar com JOSE' COUTO. R. Gonçalves Dias 67-2° andar. (03692

VENDE-SE

A' R. Santo Christo, predio de negocio para renda. Preço: 48 contos. Tratar com JOSE' COUTO. Rua Gonçalves Dias 67-2°. (03692

COPACABANA

VENDEM-SE terrenos de 12 x 25 e 14x80, bem localizados, posto 2 e 6. Preço: 120 e 180 contos, respectivamente. — Tratar com JOSE' COUTO, R. Gonçalves Dias 67-2°. (03692

ALARICO DA SILVA COSTA

Venda e Compra de Immoveis
AVENIDA RIO BRANCO, 109, 3° andar

COPACABANA

VENDE-SE bom predio residencia em centro terreno 22,50x48, 8 quartos, bom banheiro, 2 varandas, sala de almoço, 2 salões, garage, etc. — Preço: 380 contos. Tratar com JOSE' COUTO, R. Gonçalves Dias 67-2°. (03692

APARTAMENTO NO CENTRO

AVENIDA Mem de Sá 253. Optimo apartamento, pinturas novas, banheiro e cozinha. Agua quente, gaz e taxas incluidos no aluguel. Tratar na portaria. Réis 350$000. (09065

APARTAMENTOS

INCORPORAÇÃO E CONSTRUCÇÃO

DA FIRMA

ITO DOLABELLA

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 6º

TEL. 22-0073

EDIFICIO "APOLLO"

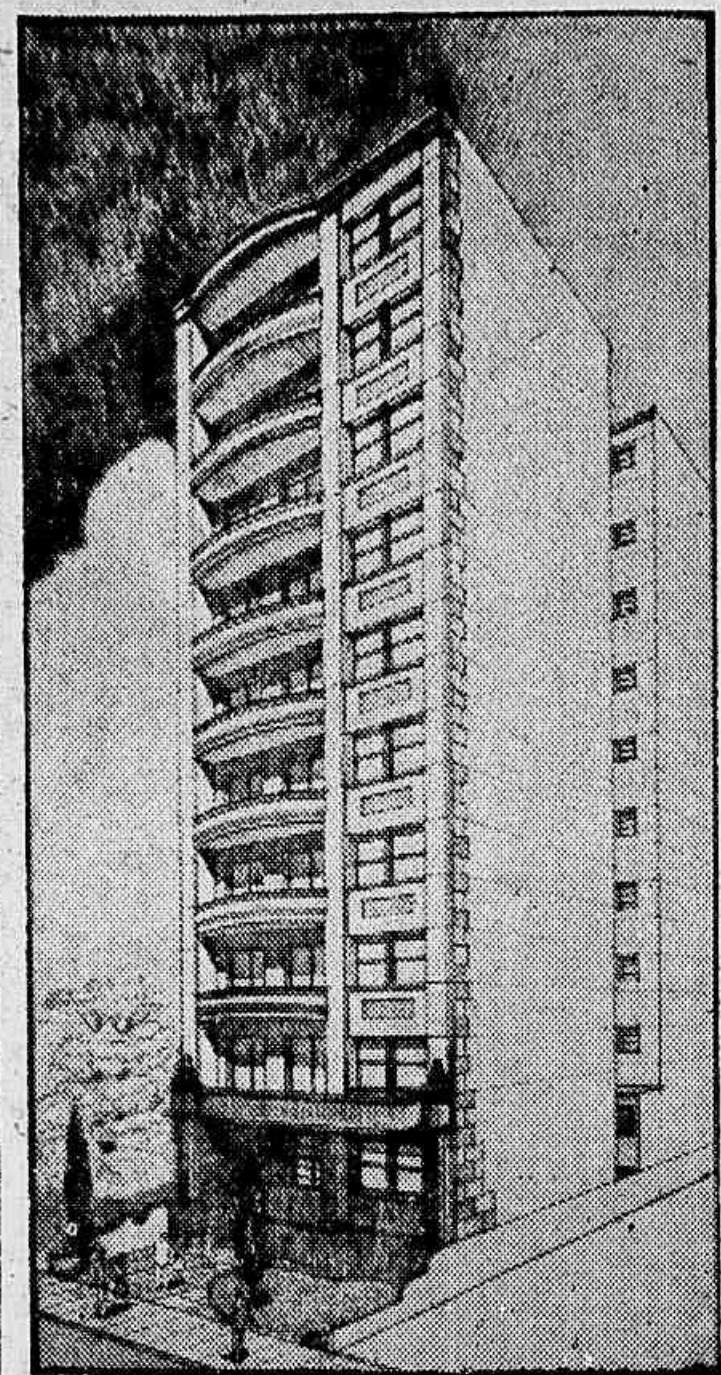
AV. COPACABANA, ESQ. DUVIVIER

LIDO

APARTAMENTOS DE LUXO COM TODOS OS REQUISITOS NECESSARIOS AO CONFORTO MODERNO, CONSTANDO DE DUAS GRANDES SALAS, QUATRO QUARTOS ESPAÇOSOS, JARDIM DE INVERNO, DOIS BANHEIROS, SENDO UM DE CÔR, SALA DE ALMOÇO, COZINHA, QUARTO PARA EMPREGADOS, TERRAÇO DE SERVIÇO. TODOS DE FRENTE COM AMPLAS VARANDAS, COM VISTA PARA O MAR

Condições de pagamentos vantajosas — Tabella Price

FINANCIAMENTO JA' GARANTIDO

AVENIDA ATLANTICA

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos, proprios para residencias, com 2 grandes salas, vestibulo, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, dois quartos para criados e garage, á Av. Atlantica, posto 5, tendo tambem frente para rua Ayres de Saldanha.

Construcção de primeira ordem e acabamento luxuoso.

Preço: 270 contos, incluindo todas as despesas de impostos, remissão de Fôro, contractos, etc.

Tambem conseguimos financiamento a longo prazo, pela Tabella Price, sem augmento de despesa para o comprador.

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAYANA, 87, 1º. 43-7170

DIFFICULDADE?

PROCURE Oliveira Pinto, R. 7 de Setembro 207-2º andar, que tem compradores e vendedores para todo o ramo de negocios, no centro, bairros e suburbios da capital. (09161

IMMOVEIS DE OCCASIÃO

Cia. Brasileira de Parcellamento Immobiliario S/A.

VENDE:

"APARTAMENTOS"

CINELANDIA: Dois optimos andares adaptaveis a qualquer divisão, linda vista sobre a bahia. Pequena entrada, restante longo prazo. (Construido).

ESPLANADA DO CASTELLO: Optimos apartamentos para escriptorios, grande facilidade nos pagamentos. (Construido).

AVENIDA PASTEUR: Maravilhosos apartamentos no Edificio mais lindo do Rio, com vista sobre a Guanabara; aos preços de réis...... 45:000$, 70:000$000, 80:000$ e 105:000$ e 120:000$000. Pequenas entradas, restante longo prazo. (Em construcção).

LARGO DO MACHADO: Vendemos os dois ultimos apartamentos por preço de occasião com grande facilidade no pagamento. (Construido).

TIJUCA: Na rua Marquez de Valença, apartamento desde 58:000$. Edificio em Incorporação.

JACARÉPAGUÁ: Boas casas, solida construcção com 2 salas, 1 quarto e demais dependencias aos preços de 18:000$ e 20:000$.

C. B. P. I.

Cia. Brasileira de Parcellamento Immobiliario S/A. — Rua Buenos Aires, 20-A, 5º andar. Tel. 23-2894 (3463

PRAIA DO RUSSELL

VENDO predio de residencia cujo terreno presta para edificio de apartos. Preço 260 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio 3º, s. 322. (09168

SOBRELOJA

CASTELLO

ALUGA-SE uma com 94 metros quadrados, com entrada independente, no Edificio Lobraz, á Avenida Graça Aranha 19. Informações com o porteiro ou pelo telephone 42-8242. (09165

RAMOS

VENDEM-SE: Casa R. Sebastião Carvalho moderno colonial com garage, por 50 contos. Um terreno R. Major Rego 22x40, com planta para casas. Preço 24 contos. M. Sayer, Jornal Commercio 3º, s. 322; facilita-se pagamento. (0167

TERRENO

VENDO lote de 13x19 á R. Maria Antonio, proximo R. Gal. Bellegard, rua alphaltada prompto para receber edificio. Preço 17 contos. M. Sayer — Jornal do Commercio 3º, s. 322. (09167

Antonio de Castilho Gama

Corretor Official da Bolsa

AV. RIO BRANCO, 134-4º

APARTAMENTO — Vendo optimo em Copacabana, á rua Joaquim Nabuco, com grande sala, 3 quartos, garage, etc., por 86 contos, facilitando-se 42 contos a longo prazo.

LEBLON — Vendo diversos lotes á vista ou a prazo.

OPTIMO PREDIO — Vendo á Avenida Portugal, junto á matta, construcção de primeira, em grande terreno, com 3 grandes salas, varandas, 4 optimos quartos, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, etc., por 200 contos.

URCA — PREDIO — Vendo á rua Octavio Corrêa linda residencia para familia de fino gosto, estylo Colonial, acabamento de luxo da melhor qualidade, construcção solida, com 2 pavimentos e garage. Preço 180 contos.

URCA — Vendo á Av. São Sebastião, 2 optimos lotes juntos com 20 x 16, por 60 contos. Negocio de occasião, linda vista, ultimos lotes bem situados, á venda nesse bairro. (03468

GRAJAHU' APARTAMENTO

ALUGA-SE á R. Araxá 655-A, ap. 101, e 655-B, ap. 202. Optimos apartamentos novos com sala, dois quartos, varanda, quarto e W. C. de criado, em centro de grande quintal, todo gramado, com omnibus á porta. Para ver no local e tratar á R. Miguel Couto 36-sob. As chaves devem ser pedidas por obsequio no apartamento n. 655-B, ap. 201. Aluguel 350$000 mensaes, inclusive taxas. (03691

Predios, Terrenos e Apartamentos

A Organização

Hollanda Maia

vende:

BOTAFOGO — Edf. Abaeté — O ultimo apartamento nesse magnifico edificio, situado na parte da frente, constando de 2 quartos, 2 salas, vestiario, copa, cozinha, quarto e banheiro criado, etc., por 72:500$000.

COPACABANA — Rua Nova — Os tres ultimos lotes residenciaes, com 360 metros quadrados, por 130 e 140 contos.

HUMAYTA' — Magnifico predio moderno, de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, gabinete, copa, cozinha, quarto e banheiro de criado, entrada para auto, quintal, etc. Preço: 135 contos.

LEBLON — ESQUINA — Em frente ao Club Germania, medindo 15 por 26, pelo preço de 75 contos.

LARANJEIRAS — Rua Nova — Já calçada, lindos lotes residenciaes, com 360 metros quadrados, pelo preço de 40 contos cada.

IPANEMA — 140 contos — Predio moderno em terreno de 10 x 20, 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage e dep. criados.

LEME — 80 a 175 contos — Magnificos apartamentos, com accommodações de conforto, sendo os ultimos com frente para a Avenida Atlantica. Plantas e todos os detalhes no escriptorio, pessoalmente.

HOLLANDA MAIA

EDIFICIO KANITZ

Assembléa, 98, 1º andar, salas 17 e 19-A (03696

VENDEM-SE os seguintes predios: tratar com o sr. Boselli, Quitanda n. 87-1º andar: Ruas Conceição, 135 contos; Buenos Aires, 110 contos; R. Sete de Setembro, 29 contos; General Camara, 200 contos; Alfandega, 90 contos; Barão de Mesquita, 50 contos; Visconde de Figueiredo, 85 contos; 19 de Fevereiro, 75 contos; Custodio Serrão, 100 contos; Silva Telles, 35 contos; D. Bosco, 90 contos; São Francisco Xavier, 50 contos; Tavares Bastos, 3 apartamentos, 90 contos; Santos Dumont, Petropolis, 85 contos. (09145

Seja pratico Confiando a venda de seus moveis, predios e terrenos ao Cidade leiloeiro. Quitanda 31. 23-3067. (9040

PREDIO NA TIJUCA

VENDE-SE, á R. Rocha Miranda 43 (Tijuca-Usina), luxuosa residencia optimamente localizada, alta, descortinando um bello panorama, tendo varanda, hall, sala de jantar, sala de visitas, copa, cozinha, banheiro de empregado, quarto de empregado; no pavimento superior, tres varandas, tres quartos, pequeno quarto para malas, luxuoso banheiro de côr e terraço. Construcção em centro de terreno com garage. Facilita-se parte do pagamento, em prestações mensaes. Tratar com o proprietario pelo telephone 22-8544. (03671

Predios e Terrenos

COMPRAM-SE directamente aos srs. Proprietarios bem localizados, preferencia zona sul. Solução rapida M. SAYER, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (09018

IMOVEIS A' VENDA OPPORTUNIDADE

APARTAMENTOS

COPACABANA — (Construido) — Com 2 salas, 3 quartos, com vista para o mar, de frente. Entrada: 26:000$000, restante em 18 annos.

*

Idem, com 1 grande sala, salete, 2 quartos, banheiro, terraço, de frente. Preço: 75:000$. Entrada: 25:000$, restante em 18 annos.

LARGO DO MACHADO — (Construido) — Com 2 salas, 3 quartos, de frente. Entrada: 10:000$, mais 14:000$ a combinar, restante em 18 annos.

AVENIDA PASTEUR — (Em construcção), com saleta, sala, quarto, terraço, banheiro, cozinha. Preço: 45:000$. Entrada: 10:000$, mais 13 contos nas chaves e o restante em 18 annos.

*

Idem, com 2 salas, 3 quartos, 2 terraços com vista sobre a Guanabara, transfere-se excellente contracto. Entrada: 15:000$, mais 37:000$ nas chaves e restante 63:000$ em 18 annos. Directamente com o proprietario. Official do Exercito que se retira desta capital.

*

Idem, com 2 salas, 3 quartos, 2 terraços com vista sobre a Guanabara. Transfere-se excellente contracto com grande facilidade no pagamento.

BOTAFOGO — (Em construcção) — Com saleta, quarto, terraço, banheiro, cozinha. Preço: 35:000$. Grande facilidade no pagamento.

CASTELLO — (Construido) — Um andar inteiro ou grupos de salas para escriptorio. Longo prazo.

CINELANDIA — (Construido) — Salas com banheiro, para escriptorio. Longo prazo, pequena entrada.

A. ZAMBRANO

RUA DA QUITANDA, 20, SALA 404 (PROXIMO A' RUA DO ASSEMBLEA) — TEL. 42-9761 (06753

FLAMENGO

PRAIA — Vende-se em edificio em terminação de construcção, optimo apartamento no terraço, com 2 quartos, 1 boa sala, saleta, varanda, banheiro completo e cozinha. Preço 80 contos, podendo facilitar 60% para pagamento mensal de juros e amortizações em 15 annos, R. Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (03774

TIJUCA

VENDE-SE á R. dos Araujos um bom predio. Preço 45 contos, R. Gonçalves Dias 67-2º andar — Com Raul Rebouças. (03774

PETROPOLIS

VENDE-SE uma optima casa, para familia de alto tratamento, no centro da cidade, com acabamento luxuoso. Preço 100 contos, facilitando-se 50% a longo prazo; á R. Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (03774

RIO COMPRIDO

VENDE-SE um predio, em bom estado, com dois pavimentos, 6 quartos, 2 salas, banheiro completo e demais dependencias em terreno de 14x60. Preço 100 contos, podendo facilitar parte a longo prazo. Rua Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (03774

ANDARAHY

VENDE-SE á R. Amaral optimos lotes com 11x40. Preço de cada lote 24 contos e podendo facilitar 60% do valor da construcção e terreno em 15 annos para pagamento mensal de juros e amortizações. Rua Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (03774

VILLA ISABEL

VENDE-SE casa nova á R. Jorge Rudge, com 3 quartos, 1 sala, boa varanda, banheiro completo, cozinha com armario embutido, privada, tanque e chuveiro para criada. Preço 60 contos, podendo facilitar 60% para ser pago em 15 annos, com juros e amortizações, mensalmente, rua Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (03762

SANTA THEREZA

VENDE-SE, á R. Dias de Barros, um optimo lote de terreno com 12x72, com 2 frentes, preço 60 contos. Rua Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (03762

SANTA THEREZA

VENDE-SE á R. Almirante Alexandrino um optimo lote de terreno com 10x60, preço 30 contos. Rua Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (03762

TIJUCA

VENDE-SE, á R. Rocha Miranda, um optimo lote de terreno com 12 x 50, 30 contos, R. Gonçalves Dias 67-2º, com Raul Rebouças. (03774

FLAMENGO

VENDE-SE, á R. Honorio de Barros, esquina de Senador Vergueiro, com 3 quartos, quarto de empregada, saleta de entrada, sala de jantar, cozinha e banheiro completo, preço 105 contos, facilitando 60% em 15 annos, R. Gonçalves Dias 67-2º, Com Raul Rebouças. (03774

TIJUCA

VENDE-SE, á R. Medeiros Passaro, uma optima casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, varanda e banheiro, preço 120 contos, podendo facilitar 60% em 15 annos, terreno de 14x23, rua Gonçalves Dias 67-2º, Com Raul Rebouças. (03774

TERRENO — IPANEMA

VENDE-SE, á R. Prudente de Moraes, 10x40 ou 20x40, bem localizado. Preço 120 e 240 contos respectivamente. — Tratar com JOSÉ COUTO — R. Gonçalves Dias 67-2º. (03687

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou reconstruir?

Fazemos um estudo do seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um "croquis" e orçamentos sem compromisso

Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço sem commissão

Comp. de Construcções Modernas Ltd.

RUA URUGUAYANA, 96-3º

Phone: 22-9051

Fundada em 1920 (01851

PETROPOLIS

VENDE-SE predio c, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, necessitando reparo, optimo terreno de 82m x 51m, bella vista, muita agua propria. Preço — réis 50:000$, sendo 20:000$ á vista e 20:000$ a prazo a combinar, Rua Gonçalves Dias 67-2º andar. Com Raul Rebouças. (03762

TERRENO NA URCA

VENDO um de esq. com 9,45 x 15,75, prompto a receber edificação. Preço 38 contos — M. Sayer. Jornal do Commercio 3º, s. 322. (09167

JACAREPAGUA' — Sitio — Vende-se lindo sitio, com casa nova e muito confortavel, tendo outra menor para empregados, tem luz electrica, agua encanada, etc., á R. Geminiano Góes 133, quasi esquina da Estrada Tres Rios, Largo da Freguezia e perto do bonde da "Freguezia", panorama reconstituinte, clima secco e accesso por amplas estradas que se ligam com o Largo do Campinho (Cascadura), Alto da Boa Vista e Leblon, pela estrada da Tijuca e Furnas. Preço 60 contos. Tratar á R. da Quitanda 111, loja — Antonio Cepeda, Corretor Official da Bolsa de Immoveis. (03773

PREDIO — IPANEMA — Vende-se á rua Prudente de Moraes, em terreno de 10 x 50, com 4 dormitorios, 2 salas, quarto de criados, garage, etc., por 310:000$000.

*

TERRENOS — FLAMENGO — Vendem-se com 30 x 35, do esquina, proximo á praia, por 700:000$; 12,50 x 40, por 220:000$.

*

AVENIDA — Vende-se em optimo estado, com 19 predios, rendendo réis 76:000$, e terreno para mais 20 já projectados, por 630:000$000.

*

TERRENO — BOTAFOGO — Vende-se á pequena distancia do Largo dos Leões, com 23 por 20, por 105:000$000.

*

PALACETE — LAGOA — Vende-se luxuoso, com todo o conforto moderno, em centro de terreno de 20 x 48, por 470:000$.

*

PREDIO — LARANJEIRAS — Vende-se á rua General Glycerio, em terreno de 10x50, com 4 dormitorios, 3 salas, quarto de criados, etc., por 135:000$000.

*

TIJUCA — PREDIO — Vende-se á rua Conde de Bomfim, em terreno de 12 x 45, com espaço, 2 salas, etc., por 165:000$.

*

CENTRO — PREDIO — Vende-se á rua dos Invalidos, de construcção antiga, em terreno de 8 x 53, rendendo réis 20:000$, por 155:000$000.

Gentil Fernando de Castro

(Da Bolsa de Immoveis)

Av. Rio Branco, 137, sala 510 — Telephone 23-3584 (03694

OLARIA — CASAS

3 QUARTOS, SALA, ETC.

ALUGAM-SE? Não! Não se alugam, mas, mediante a entrada de 8:000$, vendem-se em mensalidades de 425$000 casas solidas e modernas em centro de terreno, constando de bonita varanda, 3 bons quartos, ampla sala, banheiro completo e tanque, provida de agua quente e fria, filtro e outros importantes requisitos de hygiene e conforto, mais amplas que outras quasi contiguas, que são alugadas por 300$ mensaes. Distam da Av. Rio Branco, de omnibus, pelo percurso actual, apenas 40 minutos, e, dentro de 1 anno, pela larga e imponente Rio-Petropolis, já em construcção apenas 20 minutos! As vendas até agora o foram exclusivamente para commerciantes, commerciarios e funccionarios publicos. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Corretor official da Bolsa de Immoveis. Ourives 51-1º.

IRAJA - TERRENOS

VENDEM-SE, á Estrada do Quitungo, entre os predios 1.481 e 1.537, com omnibus á porta, proximos da estação, magnificos lotes a prazo longo em modicas mensalidades. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Corretor Official da Bolsa de Immoveis. OURIVES, 51-1º. (03775

APARTAMENTOS

QUARTOS mobiliados com agua corrente, roupa de cama, café pela manhã e serviço completo a partir de 10$ para solteiros e 16$ para casaes. Descontos especiaes para mensalistas. HOTEL MEM DE SA', Av. Mem de Sá, esq. de Invalidos. Tel. 22-9930. EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR. (09135

Edificio Ferreira Neves S. A.

20 — QUITANDA

ALUGA-SE uma sala no 6º andar, medindo 49m2. Tratar dr. Neves. (09143

APARTAMENTO

ALUGA-SE, moderno, com saleta, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha a gaz, quarto de criada com W. C. e terraço com tanque, aluguel 630$000 inclusive taxas. Ver á R. Lucio de Mendonça n. 47, aonde se encontra o encarregado no apartamento n. 103 para mostrar o apartamento. (9131

APARTAMENTOS, acabados de construir, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo e cozinha. Rua Santa Luiza 2, esquina de S. Francisco Xavier. (09160

AS ultimas terras á margem da Estrada Rio-Petropolis. 50m x 150, optimos para chacaras, sitios e recreio. Preço de occasião. Informações á R. do Ouvidor 107-1º andar — Telephone 43-6033.

550$

Transpassa-se contracto de grande e luxuosa sala mobiliada, propria para escriptorio de grande movimento. Cinco janellas de frente, no Edificio Simões, proximo á Avenida. Ver e tratar á rua Theophilo Ottoni, 113. Telephones: 43-1296 e 23-5466.

Opportunidade para *compra e venda de predios e terrenos*, V. S. encontrará com

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(CORRETOR OFFICIAL DA BOLSA)

AV. RIO BRANCO, 137, 5º, S. 510 (01065

Uma iniciativa yankee!

Plena floresta a seis minutos da Avenida Rio Branco!

Ao valor real da propriedade, reuna V. Ex. o encantamento do panorama, a salubridade da vivenda e a curta distancia do centro, adquirindo o terreno para edificar seu lar na aristocratica "CIDADE JARDIM LARANJEIRAS".

Temperatura amena, maximo conforto, alamedas arborizadas, parques infantis, agua nascente em abundancia.

As propriedades, terreno ou casa e terreno serão vendidas a prestações, prazo de cinco annos e juros de 8%, tabella Price.

A Companhia resgatou o fôro de toda a vasta área, não sendo os terrenos foreiros e passando ao pleno dominio dos compradores.

Grandes facilidades para construcções, pela proximidade de pedra e saibro, que serão cedidos aos compradores com grandes descontos.

Informações no local — Rua General Glycerio, 69; Tels. 25-5629 e 25-5320, ou na séde da Companhia Alliança Industrial, á rua Primeiro de Março, 101 — Tels. 23-1565 e 43-6372. (01075

Leuenroth & Carvalhal, Ltda.

RIO — S. PAULO

Corretagens e Administração de Immoveis

Compras, vendas e hypothecas de predios, terrenos, sitios e fazendas

Av. Rio Branco, 137 — 1º — Phone 43-9930

Caixa Postal 2137 — End. Teleg. Rothal

APARTAMENTOS -- CATTETE

(Rua Carvalho Monteiro — Todos de frente)

Em magnifico edificio a ser construido, vendem-se optimos apartamentos, constituindo confortaveis residencias para pequenas familias. Apenas dois contos de entrada inicial e mais 18 prestações que podem variar de 600/900 mil réis. O restante, em mensalidades de 250/380 mil réis, no prazo de 15 annos. Interessante plano de vendas accessivel a qualquer bolsa e muito apropriado para commerciarios, industriarios, bancarios, funccionarios publicos e particulares. Acabamento de primeira qualidade, peças amplas, tanques, W. C. de empregadas, etc. Preços: desde 38:600$000 até 58:600$000. Plantas, especificações e detalhes com a SUA CONSTRUCTORA:

ETGOS, Ltda. — Caixa Postal 3326 — Tel. 42-8215

Edificio Porto Alegre — 5º andar — Sala 502

EDIFICIO ITAMARATY

AVENIDA ATLANTICA (Leme)

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. (Constructores)

ENGENHARIA - ARCHITECTURA

RUA MEXICO, 90 - 7.º andar

TELEPHONES: 42-4380 e 42-4780

Predio de 10 pavimentos com 10 Apartamentos de frente para a Avenida Atlantica e 10 eguaes para a rua Gustavo Sampaio

Cada Apartamento consta de optima varanda, espaçoso Living-Room, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregado e garage

Financiamento de 2/3 do preço a 15 annos Tabella Price

ACABAMENTO APRIMORADO

Corretores exclusivos

IMMOBILIARIA DO BRASIL LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 65 — 8.º andar

Tel.: 43-3792

BOLSA DE IMMOVEIS

em terreno minimo de 20 x 80 em Botafogo.

COMPRO — Terreno até 2:500$000 o metro quadrado, proximo do centro, medindo 10 x 20 mais ou menos.

ANTONIO DE CASTILHO GAMA

(AV. RIO BRANCO, 134, 4º—S. 407)

VENDO — 2 optimos lotes juntos, por 60 contos, na Urca, Av. S. Sebastião, medindo ambos, 20 x 18.

VENDO — Residencia por 260 contos, no Rio Comprido, á rua Aureliano Portugal. Grande, confortavel e moderna.

COMPRO — Sitio ou chacara, em Corrêas, Itaipava, ou Araras, proximo de conducção com boa topographia.

COMPRO — Residencia até 300 contos, em Laranjeiras ou Gavea, confortavel, para pequena familia, em centro de terreno e em rua residencial, fresca e socegada.

COMPRO — Pequeno terreno, casa velha ou apartamento até 70 contos, em Laranjeiras, proximo ao Collegio Sion. A casa ou apartamento deve ter, 2 salas, 2 quartos, etc.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

(RUA DOS OURIVES, 51 — 1.º)

VENDO — Predio moderno por 160 contos, na Avenida Tijuca. Dois pavimentos, mobilado, centro de terreno de 12 x 38, com piscina.

VENDO — Residencia por 60 contos em Olaria, proximo da praia. Recem-construida, com 3 quartos, sala, varanda, etc. Centro de terreno de 16 x 14. A vista ou a longo prazo.

VENDO — Grande casa de commodos por 65 contos, na Gloria, rua Santo Amaro, 29. Casa VIII, rendendo 650$000 mensaes. Terreno de 25 x 16.

COMPRO — Terreno em rua transversal ou parallela á Conde de Bomfim, com 10 x 30 ou no minimo 20 a 25 x 60.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — Predio de 3 pavimentos, por 200 contos, á rua General Camara, com 6,30 x 26.

VENDO — Dois predios de 2 pavimentos, geminados, por 280 contos, á rua Conde de Bomfim, com 4 qts, 2 salas, hall, amplas varandas, banheiro e dependencias. Terreno de 15 x 35.

COMPRO — Predio para renda até 13.000 contos.

COMPRO — Dois apartamentos até 120 contos cada um, com 2 quartos, 2 salas e quarto de empregada, e de esmerado acabamento, entre os Postos 2 e 6.

COMPRO — Terreno até 3 contos o metro de frente, no Leblon, de Ataulpho de Paiva até a Praia, com 10 a 12 metros de frente e fundo minimo de 20 metros.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º)

VENDO — Terreno por 62 contos, na Gavea, melhor ponto da rua Marquez de S. Vicente, medindo 18x50.

VENDO — Terreno por 40 contos, em rua particular de Copacabana, medindo 13 x 12,70.

VENDO — Avenida com 12 casas por 130 contos, no Engenho Novo. Renda annual de 23 contos.

VENDO — Edificio com 8 apartamentos, por 350 contos, em Ipanema, rendendo 40:000$ por anno.

VENDO — Residencia por 35 contos, em Bomsuccesso, no bairro Hygienopolis. Nova, com 2 quartos, sala, etc., em terreno de 18x36. Facilito 6 contos.

RUBENS GOMES

(RUA DA ASSEMBLE'A, 104 — 5.º)

VENDO — Por 150 contos, em edificio a ser concluido no Castello, optimo andar, com 12 salas, sendo 11 de frente.

VENDO — No todo ou em par e, excepcional lote de 40 x 60, á Av. Ruy Barbosa proximo ao Flamengo.

VENDO — Por 110 contos, proximo á transversal á Av. Delphim Moreira, lote de 20x30.

VENDO — Por 90 contos, á rua Venancio Flores, em frente ao n. 18, lote de 15 x 30.

RENDA — COMPRO — Edificios ou avenidas, até 2.500 contos, rendendo 8 % liquidos.

IMMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

(AV. G. ARANHA, 30-A, S. 605—6)

VENDO — Optimo palacete por 210 contos, á rua Barão de Itamby, Botafogo, em terreno de 12 x 40, com 8 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro para empregados e mais dependencias.

VENDO — Optima casa por 165 contos em Copacabana, á rua Raul Pompeia, com terreno de 10x50 e 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados, podendo se fazer garage.

VENDO — Optimo e confortavel palacete, por 315 contos, em Copacabana, á rua General Gomes Carneiro, em terreno de trezentos e poucos metros quadrados, tendo 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage etc., e de esmerado acabamento.

VENDO — Palacete com todo o conforto, por 185 contos, á rua São Francisco Xavier, no bairro do mesmo nome, construido em magnifica área de 1.200 m2.

VENDO — Optima casa por 28 contos, á rua Divisoria, Bento Ribeiro, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Em terreno de 10x40, facilitando o pagamento.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117, S. 322)

VENDO — Residencia por 250 contos, rua do Russel, Praia do Russel, em terreno de 9 x 27.

VENDO — Terreno por 38 contos, na Urca, Av. S. Sebastião, esquina de Joaquim Caetano, medindo 8,45 x 15,78.

VENDO — Terreno por 17 contos, no Engenho Novo á rua Maria Antonia, medindo 13 x 19. — Rua asphaltada.

OFFEREÇO — Até 500 contos, a 9 % ao anno, com garantia de predios bem localizados. Prazo de 3 a 5 annos. Juros e imposto, por trimestres vencidos. Aceito amortizações de 1 conto para cima, em qualquer tempo.

LUIZ SISTO

(RUA GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — Sitios por 8 contos, na Parada Anhangá, E. F. Leopoldina, medindo 100 x 100 (10.000 m2.), em prestações mensaes de 60$000 sem juros.

VENDO — Optimo terreno por 20 contos, á rua Dr. Galiani, esquina de Saint Hilaire, na estação de Bomsuccesso, proprio para construcção commercial, medindo ... 16x25.

VENDO — 270 lotes de terreno por 200 contos, na Villa Dagmar, estação de Belfort Roxo, medindo cada lote 10 x 40. Loteamento approvado e ruas abertas.

VENDO — Casa por 25 contos, á rua General Clarindo, na estação de Engenho de Dentro. Terreno de 8,60 x 42, 1 sala, 2 quartos e mais dependencias. Dista 5 minutos dos trens electricos.

VENDO — Optimo predio por 26 contos á rua Conde de Agrolongo, entre as ruas Bernardo de Figueiredo e Irany, na estação da Penha, com 3 quartos e 2 salas. Terreno de 10x55, todo arborizado.

BORIS OLDENBURG

(R. DA ASSEMBLE'A, 104, S. 613)

VENDO — Terreno por 30 contos, em Santa Thereza, rua Monte Alegre, medindo 12 x 35.

VENDO — Terreno por 400 contos, em rua transversal á Conde de Bomfim, rendendo 120 contos annuaes.

VENDO — Predio de esquina, por 300 contos, á rua Conde de Bomfim, com 2 pavimentos, muito confortavel, inclusive um predio com 3 apartamentos que rendem 1 conto mensal.

VENDO — Optimo terreno para deposito, á Praia de S. Christovão, medindo 4.000 ou 7.000 metros quadrados.

VENDO — Optima Area por 180 contos, em Therezopolis, com 10.000 m2., cercada e plantada e com 2 pequenas casas. Proxima ao Golf Club.

ARTHUR GOMES PEREIRA

(R. RODRIGO SILVA, 34, 3º, S. 305)

VENDO — Optimos lotes de terreno, por 60 e 75 contos, na Gavea, á rua Arthur Araripe, com 18 e 18 metros de frente. A'reas de 4.35 m2. e 360 m2.

COMPRO — Terreno na Av. Atlantica, com o minimo de 18 metros de frente.

COMPRO — Terreno na Praia do Flamengo com o minimo de 10 x 50.

OFFEREÇO — Qualquer quantia, em garantia de predios bem situados. Juros desde 9 %. Prazo fixo e Tab. Price.

MILTON FREITAS DE SOUZA

(RUA OURIVES, 27-A, S. 402—8)

VENDO — Predio, por 380 contos, na rua Paysandu', edificado em terreno de 12,50 x 54.

VENDO — Terreno por 200 contos, na Praça Raul Guedes, esquina da rua Irineu Marinho com 25 metros de frente.

VENDO — Terreno que se presta para sitio de recreio, de Petropolis a Itaipava.

COMPRO — Residencia até 120 contos, em Laranjeiras.

ORMY TOLEDO

(AV. RIO BRANCO, 128, 7º, S. 703)

VENDO — Fazenda por 350 contos, distante de Nictheroy 5 horas, com 180 alqueires, usina para congelar (possibilidade de 4.000 litros de leite), tendo energia para uma estação [illegible]. Está arrendada por 1:500$000 e tem uma renda de fornecimento de energia de 600$000. A usina renderá aluguel, réis 2:000$000.

VENDO — Residencia por 140 contos, entre Icarahy e Sacco de São Francisco, nova, estylo colonial, com 2 pavimentos. Terreo: 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo e mais cinco quartos e chuveiro de empregados. 1º andar: — 6 quartos e banheiro. Fóra tem uma casa com 3 peças, rendendo 120$. Terreno de 60 x 130.

VENDO — Terreno por 26 contos, em Laranjeiras, á rua Alice, medindo 10 x 48.

COMPRO — Residencia até 110 contos, em Botafogo.

COMPRO — Terreno na Avenida Ruy Barbosa, de 16 a 20 metros de frente.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111, LOJA)

COMPRO — Casa de residencia no valor de 300 contos no Jardim Botanico, Ipanema ou Leblon, na Av. Epitacio Pessoa ou proximidades.

COMPRO — Terreno em Copacabana, na Av. N. S. Copacabana ou transversaes.

COMPRO — 2 lotes de terreno em Ipanema, com 10 x 20 e 10 x 50, mais ou menos.

VENDO — Casa commercial por 90 contos, em Botafogo, em esquina de 2 importantes ruas.

VENDO — Sitio por 60 contos, em Jacarépaguá, Freguezia, tendo casa nova, muito confortavel. — O terreno tem grandes arvores e hortas.

HOTEIS E PENSÕES

Alô! Alô!

O amigo vae fazer a sua refeição na cidade? Então procure a Pensão Assembléa, que fornece refeições avulsas e mensaes. R. da Assembléa 66 (por cima da Drogaria V. Silva). Phone 22-1763.

FUNEBRES

FUNERAES a domicilio dia e noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Telephone 42-5041 — Av. 28 de Setembro 74-A (03432

ANTONIO Joaquim Estevés — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tel 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica. (03433

Os codigos de obras e o problema psychologico

Por F. BAPTISTA DE OLIVEIRA, engenheiro civil

(Especial para O JORNAL)

E' sabido que, para qualquer realização urbana, é importantissimo o problema psychologico — a conquista da opinião publica.

Propaganda para a formação do ambiente, plano regulador e regional para a orientação da administração e boa legislação para que os technicos consigam concretizar as aspirações populares, constituem um cyclo completo e ordenado de desenvolvimento urbanistico.

Qualquer destes elementos que falte, é como se os outros tambem não existissem.

As leis e os codigos são necessarios, mas não sufficientes. Necessarios porque, sem elles, nada se consegue; insufficientes, porque, sem o preparo do ambiente — o elemento psychologico — são inoperantes.

A legislação deve adaptar-se constantemente ás novas condições de vida social e economica. Porque, se as leis progridem, ajustam-se ao progresso e ás novas condições sociaes; se estacionam, tornam-se barreiras intransponiveis ás iniciativas pelo bem commum.

Leis antigas não podiam pretender dar solução a problemas de cuja existencia nem se suspeitava na época em que foram elaboradas.

A legislação de uma cidade precisa ser remodelada, continuamente, para se adaptar ás necessidades surgidas com a lição da experiencia.

Ao technico cabe — nesse assumpto — suggerir aquillo que o contacto diario com os problemas concretos lhe ensina, e fornecer os subsidios necessarios e indispensaveis á elaboração de leis uteis e adequadas.

Os nossos regulamentos de obras, por exemplo, são "macudos", mas, em alguns casos, disparatados. Por isso, têm causado mais damnos do que beneficios, e, na maioria das vezes, têm constituido os maiores obstaculos ás tentativas de innovação da estructura urbana.

Com boa legislação e conquistada a opinião publica, cresce-se, indirectamente, uma somma enorme de trabalho, pois, da industria da construcção dependem varias outras industrias, e esta verdade está condensada neste velho aphorismo: — **"Quando a construcção anda bem, tudo anda bem".**

CUPIM em predios, planos, moveis em geral, extincção garantida. F. I. M. Tels. 42.5364 e 22.9208.

Alvarás

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Zaino Silva Neves, avenida Suburbana, 2.333; José de Almeida, rua Piahyba, 87; aps. 101, 102, 201 e 202; Eloy José Jorge, rua 13 de Maio, 35; espolio de Antonio da Costa Faro, rua Buenos Aires, 140; Cia. Immobiliaria Ad. S. A., Praia de São Christovão, 78; Vital Ramos de Castro, Praça Saenz Pena, 51 51-A, 51-B e 51-C; Raphael Velejo Contreza, rua Archias Cordeiro, 217; José Domingos A. Baeta, Praça da Republica; Adolpho Willisch, rua da Carioca, 65 e 67, e Banco do Commercio, rua General Camara, 2, 4 e 6.

TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Augusto Ferreira Arantes; vend.: Arthur Ferreira de Oliveira; local: rua Felix da Cunha s|n.; tamanho: 15,00 x 14,00; preço: 30:000$000.

Comp.: Norberto Cabral; vend.: Jorge Pedro Ferreira; local: rua Augusto Franca s|n.; tamanho: 9,00 por 30,60; preço: 4:200$000.

Comp.: espolio Francisca Rosa Pereira; vend.: Cia. Brasileira de Terrenos; local: rua Taciba s|n.; tamanho: 10,00 x 65,00; preço: 1:600$000.

Comp.: Antonio Teixeira Gomes; vend.: Albertina de Oliveira; local: rua Apiá s|n.; tamanho: 8,00 x 40,00; preço: 3:000$000.

Comp.: Antonio Gomes Guimarães; vend.: Cia. Rio de Janeiro; local: avenida Automovel Club s|n.; tamanho: 8,00 x 40,00; preço: 3:000$000.

Comp.: Vicente Humberto; vend.: Leopoldina de Andrade; local: estrada Rio Grande s|n.; tamanho: 134,50 x 211,60; preço: 41:000$000.

Comp.: Brandão Magalhães; vend.: Evelina Klingelhoefer; local: rua Gustavo Sampaio s|n.; tamanho: 12,00 x 32,50; preço: 400:000$000.

Com.: Cia. Expansão Territorial; vend.: Antonio Figueira; local: estrada Ignacio Dias s|n.; tamanho: 57,20 x 1.650; preço: 5:000$000.

PREDIOS

Comp.: Almerinda de Jesus Santos; vend.: Theotonia Bivar; local: travessa Laurinda, 43; tamanho: 10,00 x 52,00; preço: 5:000$000.

Comp.: Helio Luiz Martins; vend.: João Luiz Martins; local: rua Teixeira Junior, 65-A; tamanho: 10,70 por 85,00; preço: 100:000$000.

Comp.: Francisco Abbade Maia; vend.: Cesar Augusto Rocha; local: rua João Barbalho, 189; tamanho: 9,00 x 32,00; preço: 18:000$000.

Comp.: Cintra Junqueira Schmidt; vend.: Pedro Leonardo Campos; local: rua Minas, 102; tamanho: 11,35 x 68,55; preço: 43:000$000.

Comp.: Decio Bastos; vend.: Maria Conceição L. do Amaral; local: rua Salvador Pires, 15; tamanho: 13,60 x 60,00; preço: 56:000$000.

Comp.: Salomão Calil Akim, vend.: Brisabella de Almeida Pacheco; local: rua Paulo Araujo, 113; tamanho: 14,30 x 10,00; preço: 22:000$000.

Comp.: Armando de Souza Sant'Anna; vend.: Antonio Gomes Martins; local: rua Manoel Victorino, 475; tamanho: 8,70 x 39,00; preço: réis 12:000$000.

Comp.: José Julio de Souza; vend.: Octavio Mendes da Silva; local: rua Maria Teixeira, 72; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: réis 5:000$000.

PETROPOLIS

Na Estrada União Industria proximo de Corrêas, magnifica residencia em terreno com 18x60, 5 quartos, 2 salas e demais dependencias.

Schlobach & Saad

Da Bolsa de Immoveis

RUA 7 DE SETEMBRO, 54, 1º. Tel.: 43—8777 (3465

INST. MUSICAES

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570 (03439

Concertos de radio

S. A CASA DALE — RUA SÃO JOSE' 18 — Telephone 42-0237 concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos. (3441

RADIOS

Philco, Philips, Pilot 1940 — preços baratissimos, a longo prazo — 38, RUA SETE DE SETEMBRO, 38. Tel. 43-4171.

VALVULAS

[illegible] — PHILCO — R C A

GELADEIRAS

Electricas, a gaz e kerozene Electrolux, Norge, G. E. 1940. Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador.

38, R. SETE DE SETEMBRO 38 Tel.: 43-4171 (3442

CERTIFICADO DE ALTA QUALIDADE — Sello de Garantia — Assitencia technica especializada, controle das materias primas e dos productos nas diversas phase de manufactura. Consultem á SAPIA — R. Mexico 164-2º. Tel. 42-8676. (00152

RADIOS

Valvulas e concertos a prazo

REFRIGERADORES

Machinas de escrever, ferros electricos e bicycletas a prazo

Procurem DIMAS & FARIA

AVENIDA PASSOS — entrada pela rua da ALFANDEGA, 215 Tel. 43-0405 (04552

CASA MOZART

R. Sete Setembro, 65. O melhor sortimento de musicas e cordas. (Frente á Tr. Ouvidor). (3081

RADIOS 1$ por dia

Sim, desde 28$ por mez, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios de occasião — CKS CKS CKS.

Radios e Apparelhos de Medicina

Reformas, concertos, calibragem e montagens de qualquer typo de Radio.

Reparações e installações de apparelhos de Medicina, Raio X e Physiotherapia em geral.

SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO

F. CALDEIRA

RUA CONDE DE LEOPOLDINA, 740 — Casa 2 (3082)

COLLEGIOS

DACTYLOGRAPHIA, 10$ mensaes. Linguas, Tachygraphia, Arithmetica, Contabilidade, Cópias á machina e ao mimeographo. 7 Setembro, 107, Escola Urania. Escripturação Mercantil e Allemão, aulas a preços de reclame. (3744

LIVROS NOVOS E USADOS

Livraria Central

Rua Buenos Aires, 156 Tel. 23-6398 (07369

Escola Padua Soares

Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4121 (3430

INGLÊS para principiantes, médios e adeantados, desde 30$ por mez. Methodo facil e efficiente. Quadros muraes, discos e projecções luminosas.

Fale inglez e ganhe mais: INSTITUTO BRITANNIA (Especializado no ensino da lingua ingleza). R. DO PASSEIO, 42 1º andar (3429

ITALIANO

(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)

PROFESSORA ensina por methodo pratico e rapido italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco, 90-1º andar. Tel. 43-7643. Av. Oswaldo Cruz 12. Tel. 25-6064. (04869

Curso Georgina Silva

(RUA R. ORTIGAO, 20-2º ANDAR, TEL. 42-9304)

Desenho, pintura a oleo, modelagem, trabalhos em estanho, cobre e couro. Arte applicada. Aceitam-se encommendas de colchas e almofadas para noivos. (04871

AULAS DE INGLEZ

administra senhor americano de alta cultura. Methodo proprio.

J. MCLEON

Av. Vieira Souto 200 — Ipanema — Tel. 27-6345. (09148

LIVROS USADOS

COMPRAMOS bibliothecas completas e obras avulsas, valorizando-se pelos melhores preços do mercado. Guarda-se sigillo sobre qualquer negocio ou offerta. Cartas á caixa postal 2.857. (00172

Livros usados

COMPRAM-SE bibliothecas e avulsos sobre qualquer assumpto. Paga-se bem e attende-se em domicilio.

LIVRARIA ACADEMICA

RUA SÃO JOSE', 69 — Phone: 22-5072 — A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende.

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia bucal, focos de infecção, trabalhos de porcellana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137-8º and. S. 811 e 813 — Phone 23-3632. Edificio Guinle. (03437

DEPOSITO DENTARIO CATÃO

Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO

R. da Assembléa, 104, 10º andar, sala 1002. Edificio Gonçalves Dias. TEL. 22-5223 (03769

ARTIGOS DE ESCRIPTORIO

CARIMBOS

CASA FRAGATA

PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA

RUA ANDRADAS, 73

TEL. 43-5585 - RIO

ACEITAM AGENTES

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"

Papel transparente inglez de alta qualidade, limpido como crystal, resistencia a toda prova, elasticidade maxima para qualquer embalagem, qualidades STD extra, MP impermeavel garantido, HSMP adherencia a fogo.

Todos os formatos e em bobinas, em todas as côres

Pedidos aos distribuidores:

JULIO MULIA & CIA.

Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

AGENTES

Precisam-se em todo o Brasil. Artigos de facil colocação. — Commissão vantajosa. Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. — (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

HYPOTHECAS

HYPOTHECAS

EMPRESTO directamente aos srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados, adeantando dinheiro para regularizar papeis mesmo inventariados. M. SAYER, Jornal Commercio, 3º, sala 322. (03019

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa original e artistica industria doméstica MANIM, fácil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catálogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em sêlos, a F. Marinelli - Rua 15 de Novembro, 312 - Caixa Postal, 2436 - S. Paulo.

Contas a prazo fixo com renda mensal

JUROS 9 % ao anno

Casa Bancaria Abelardo de Lamare

Rua S. Bento, 10 - Rio

OURO, JOIAS, ETC.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0874. (3424

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. LARGO DE S. FRANCISCO, 19 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-0171 (3423

OURO brilhantes e prataria compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguayana n. 16, esquina de 7 de Setembro. (3420

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 151, e 151-2º andar, esquina de Assembléa.

JOALHERIA PASCHOAL (3421

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes. Pagam-se preços excepcionaes. RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA. 54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (3028

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes (3422

Que dia você nasceu ?

Use o ANNEL HOROSCOPICO com signo, planeta e pedra do seu nascimento.

Unico representante

JOALHERIA FERRAZ

— OURO — BRILHANTES —

Compra, vende, troca

Rua 7 de Setembro, 206 (8641

BRILHANTES

OURO VELHO

PRATARIAS

Vendam no maior comprador do Banco do Brasil. E' quem melhor paga.

14 — Largo de S. Francisco — 14

MOVEIS

DORMITORIOS — 430$000, salas de jantar 500$000, fabricação garantida em imbuya e peroba, á R. Frei Caneca 9. (03438

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho. (03436

VOSSA Excia. vae viajar. Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814. (03433

ESTOFADOR ARMADOR

ACEITA encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortina, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel.: 47-3608. Chamar Moysés. (09066

(3903

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição

RUA OCTAVIANO HUDSON, 14. Tel. 27-7135 (3048

CLINICA DE TAPETES

A maior e unica officina para limpeza, lavagem, concertos, immunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos.

Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telephone 22-4976.

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA (04871

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SAO LUIZ — SAFARI, com Douglas Fairbanks Jr. e Madeleine Carroll — "Jangadeiros" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — CARAVANA DO OURO, com Errol Flynn e Miriam Hopkins — "Maceió" (Nac.) — A' 1.40 — 3.45 — 5.50 e 8.10 horas.

PALACIO — LEMBRA-SE DAQUELLA NOITE? com Barbara Stanwyck e Fred Mac Murray — "Lanterna Magica 32" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — AS AVENTURAS DE GULLIVER — Desenho colorido de longa metragem — "Actualidades D.F.B.", n. 1 (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

REX — REBECCA (Imp. até 10 annos), com Laurence Olivier e Joan Fontaine — "Guanabara-Jornal", n. 14 (Nac.) — A' 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.10 horas.

ROXY — JOHNNY APOLLO (Imp. até 14 annos), com Tyrone Power e Dorothy Lamour — "Acolhida do Presidente Getulio Vargas em Porto Alegre" (Nac.).

IPANEMA — O CORCUNDA DA NOTRE DAME (Imp. até 14 annos), com Charles Laughton e Maureen O'Hara — "A Villa das Lavadeiras" (Nac.).

PIRAJA' — DOIS PALERMAS EM OXFORD, com Laurel & Hardy — "Paginas Sonoras", n. 30 (Nac.).

SÃO JOSE' — O CORCUNDA DE NOTRE DAME — (Imp. até 14 annos), com Charles Laughton — "A Parada Militar em Caxias" (Nac.) — A's 11.45 — 1.50 — 4.00 — 6.00 — 8.10 · 10.15 horas.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

LIVRE-SE DESTE MARTYRIO!

COMPRE JA' UM OPTIMO CARRO USADO NA

COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA

Rua Mayrink Veiga, 9 — Rua Bento Lisboa, 116 (GARAGE CENTRAL)

Variado sortimento de automoveis usados de todas as marcas, modelos e typos a preços excepcionalmente baratos

OS MELHORES CARROS E OS MENORES PREÇOS (3654

AGENCIA FORD

Autos novos e usados c/garantia

PEQUENA ENTRADA — LONGO PRAZO

Prestações desde 200$000

FORD — Club Cabriolet 1940.
FORD — Sedan 4 portas luxo 1939
FORD — Sedan 4 portas luxo 1938
FORD — Sedan de 2 e 4 portas, 1934, 1935, 1936 e 1937.
BUICK — Club Coupé 1940.
BUICK — Sedan 4 portas com radio 1938.
PACKARD — Sedan 4 portas com radio 1937.
PONTIAC — Club Coupé com radio 1939.
LINCOLN ZEPHYR — Sedan 4 portas com radio, 1936 e 1938.
LINCOLN ZEPHYR — Coupé Conversivel com radio 1940.
CHEVROLET — Sedan 4 portas Standard, 1937 e 1938.
GRAHAM — Sedan 2 e 4 portas 1935 e 1937.

AUTOS ECONOMICOS - 300 KMS. COM 20 LITROS DE GAZOLINA

D.K.W. — Carrosserie de aço conversivel, typo 1938.
FORD EIFEL — Sedan de 2 portas, typo 1938.
HILLMANN — Sedan de 4 portas, typo 1935.

CAMINHÕES E AUTOS DE ENTREGA (FOURGONS)

Volvo a oleo cru, typo 1938, em estado de novo — Fords e Chevrolets, typos 1929, 1931, 1935, 1936 e 1937; força: 60 H.P. e 85 H.P. — E muitas outras marcas de diversos typos, a preços especiaes

AUTO MESCAR S. A.

Concessionarios de Vendas Ford
RUA MARIZ E BARROS N. 821 — TEL. 28-7015
Ao lado do Hospital Gaffrée-Guinle (03688

Automoveis e caminhões

FORDS, CHEVROLET e DODGE, a longo prazo. Rua General Caldwell, 291, loja (6750

NOFUZE...

UM PRODUCTO WESTINGHOUSE PARA GARANTIA DA INSTALLAÇÃO ELECTRICA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
ARNALDO GUIMARAES
AV GRAÇA ARANHA. 62 — 7.° — TEL. 22-8888

OCCASIÃO

Offerecemos os seguintes automoveis usados com reforma geral e garantia:

LINCOLN-ZEPHYR 1937 4 portas com radio
CHRYSLER 1939 4 portas quasi novo
FORD cabriolet-sport com radio 37 perfeito estado
FORD 29 4 cyl. bem conservado
DODGE 4 portas bom estado
DKW Cabriolet de Luxo como novo
DKW Cabriolet de Luxo com reforma geral
WANDERER 6 cyl. Limousine 4 portas
4 portas preto estado quasi novo
WANDERER 4 cyl. Cabriolet cinza pouco uso
WANDERER 250 6 cyl. Limousine
DKW Limousine reforma geral
DKW especial em perfeito estado
DKW carro de entregas rapidas.

Todos os carros estão licenciados e com calçamento perfeito.

AUTO UNION BRASIL LTDA.
22-2183 — RUA RIACHUELO, 187/9 —TEL. 22-2185

MODAS

Mme. GUISELLA

Mme. Guisella, antiga contra-mestra da CASA SILBERT, offerece os seus Novos Maravilhosos modelos de vestidos por preços sem competidor — CASA DOS MODELOS UNICOS. — Rua Bolivar, 85-A, tel. 27-9868 (Copacabana) — Lado do Cine Roxy.

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Allessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves 51. (03419

MME. AMARAL — Faz chapeos, desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeos e corte. Rua Chile 5. Tel. 42-1401, esquina de São José. (03418

AULAS DE CORTE

30$000 mensaes. Alta costura. Mme. GAMOUR — Telephone 28-2404. Rua da Estrella 40. (3033

MORTA OU VIVA
A SUA PELLE REJUVENESCERA EM 8 DIAS COM A
MASCARA DE LAMA
MARCA REGISTRADA SOB O Nº 40097
APLICADA EM SUA CASA OU NOS SALÕES DA
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Mme. CAMPOS
SOB CONTROLE MEDICO, JUNTAMENTE COM O
CREME DE MASSAGEM RAINHA DA HUNGRIA
A VENDA EM TODO BRASIL
DEPOSITO ASSEMBLEA 115 RIO

CASIMIRAS

Brins - Aviamentos
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO, entre Uruguayana e Andradas

RESOLVIDO O PROBLEMA

de proteger os objectos de pelles contra a destruição dos bichos. SAIOS transparentes, hermeticamente fechados feitos todos os tamanhos de material especial, que garantem a CONSERVAÇAO DE PELLES, roupas de lã e seda. Preços ao alcance de todos. Novidade. Acha-se na "PELLETERIA ALASKA", Av. Rio Branco 145-1º. Tel. 43-1934. (01069

DIVERSOS

LEBLON

Terreno 12x40, á rua Carlos Góes, lado da sombra. Preço: 57:500$000.

Schlobach & Saad
Da Bolsa de Immoveis
RUA 7 DE SETEMBRO, 54, 1º. Tel.: 43—3777

NOIVAS 78$

A NOBREZA, Uruguayana 95, está vendendo enxovaes com 15 peças, desde 78$000. (01077

CINTAS ABDOMINAES 18$

NA Casa Mme. Sara — Rua Visconde de Itauna n. 145, Praça 11 de Junho. (03417

BICYCLETA "OPEL"

VENDE-SE uma optima bicycleta, em perfeito estado, para mocinha, marca "Opel". Póde ver e tratar na rua Pires de Almeida n. 57 — Ap. 100 — Laranjeiras. (03099

ADOMA — A magica fantastica que transforma Rs. 100$ em Rs. 1:000$, dentro da lei e da moral. — Rua General Camara, 44, sob. Depois de 1|9|40: rua 7 de Setembro, 42, sob. (09183

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

NAGRIPPE — Poderoso medicamento contra influenzas, grippes e tosses
Lab. ADOLPHO VASCONCELLOS
A' venda nas Pharmacias e Drogarias (3812

ACABE COM ESSA TOSSE! TOME TUSSITOL — E' SEGURO

FORMULAS PRATICAS — Desde as mais simples para industria caseira até as de grande desdobramento industrial. Formulas novas ou reconstituidas. Consultem a SAPIA — R. Mexico 164-2º andar. Tel. 42-8676. (09107

MINISTERIO DO TRABALHO

QUESTÕES no Ministerio do Trabalho e nos Institutos ou Caixas de Aposentadoria — Administração de bens, moveis ou immoveis — Contabilidade e assumptos commerciaes — Cobranças amigaveis ou judiciaes — Advocacia em geral — Escriptorio technico-juridico — Rua do Ouvidor 183-3º, sala 803. 42-7450. Rio. (08803

MEDICOS

Precisa de remedio hoje?

A PHARMACIA ORLANDO RANGEL, de Botafogo, está aberta e manda levar em sua casa. Pharmacia Orlando Rangel ESTA' HOJE DE PLANTAO — Praia de Botafogo 490. Tel. 26-0217 e 26-7474 — Pharmacia Orlando Rangel de Botafogo. (03173

OLHOS — DR. G. FERRARI

DA Polyclinica Geral — Ant. assist. Prof. Gabriel Andrade. Av. Rio Branco 134-5º — Das 2 1|2 ás 4 1|2 horas. Tel. 42-2479. (3048

PLANTÃO

A Pharmacia São Clemente está hoje de plantão. Pedidos pelo telephone 26—1696 com entrega immediata.
A Pharmacia São Clemente, rua São Clemente, 62, está hoje de plantão. Telephone 26—1696.

Dr. Thales Machado Vieira

Doenças internas. Tuberculose. Pneumotorax. Praça Floriano (Cinelandia) n. 55, 7º and. s|14. Terças, quintas e sabbados, das 13 ás 15 horas. Tels. 22-8727 e 38-6258. (3341

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA

Direcção technica do DR. RUBENS FERREIRA

Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral. Emanotherapia radio-activa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 3.º — ap. 3
Depois das 14 horas — 42-1302 (3745

OLHOS — DR. PACHE DE FARIA

R. BUENOS AIRES, 41 — 5º — 2ªs., 4ªs., 6ªs. — Das 9 ás 11. MEYER: — 3ªs. e 5ªs. das 4 ás 6 (3428

THERMOMETRO "INCO"

O mais preferido pela classe medica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis (04702

DR. J. MOREIRA

MEDICO ESPIRITA

Attende a todos que, precisando, enviem symptomas, idade e envellope sellado, com endereço para resposta, á Caixa Postal 2193, Rio de Janeiro.

Clinica Privada do Dr. Raul Pacheco

Edificio "Thermas Carioca", 2º andar — Lapa. Passeio Publico Rua Teixeira de Freitas, 27. Telephones 22-1945, 22-1946, 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimen, etc. Radium, Raios X, laboratorio de analyses, exames pre-nupciaes, de controle periodico de saude e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos. Attende-se a qualquer hora; preços communs (3075

DR. A. TAVARES BASTOS

CL. MEDICA E SYST. NERVOSO
(Disturbios da conducta e da intelligencia da infancia e adolescentes). RUA 7 DE SETEMBRO, 73 — Hora marcada pela manhã e terças, quintas e sabbados, 4 horas — Phones: 23-3878 — 26-0555 (9672

Exame pré-nupcial a 100$ — Tratamento com attestado — DR. GOMES DE OLIVEIRA — Alvaro Alvim, 31, 1 ás 4, T. 42-6580 (3095

DR. MARIO RIBEIRO

MEDICO HOMEOPATHA.
Clinica Geral — Doenças Chronicas e agudas — Crianças. Hemorroidas sem operação e dôr.
Consultorio: Rua da Quitanda, 20, 4º andar, salas 405 e 406 — das 15 ás 18 horas — Tel. 42-5131. (3968

DOENÇAS NERVOSAS

ESTADOS ANGUSTIOSOS, OBSESSIVOS E MELANCOLICOS — PAVORES — INSOMNIAS — IRRITABILIDADE — FALTA DE INICIATIVA — PERDA DE MEMORIA — DEP. SEXUAL

DR. NEVES-MANTA
(Docente de Doenças Mentaes da Faculdade de Medicina)
Hormotherapia — Physiotherapia — Psychanalyse
SENADOR DANTAS, 40-1º — DAS 3 A'S 6 HORAS — 42-1966
CINELANDIA (3079

PARA CADA DOENÇA HA UM REMEDIO

POREM A DIFFICULDADE E' ENCONTRAL-O — QUANTAS VEZES UMA PESSOA, APO'S TRATAMENTOS LONGOS E DISPENDIOSOS, FAZ UMA TENTATIVA FINAL E FICA CURADA. — MILAGRE? — NÃO! SIMPLESMENTE ISTO: — O DOENTE "ENCONTROU" O SEU REMEDIO. — NOS GRANDES LABORATORIOS CORDEIRO, FABRICANTES DA HOMEOPATHIA QUE TEM CURADO MILHARES E MILHARES DE DOENTES V. EXCIA. ENCONTRARA' SEMPRE O REMEDIO QUE PRECISA PARA ALLIVIAR SEU SOFFRIMENTO PORQUE OS PRODUCTOS DOS LABORATORIOS CORDEIRO SAO MANIPULADOS POR TECHNICOS DE COMPROVADA CAPACIDADE E DISPÕE DE PESSOAL COMPETENTE PARA ATTENDER AO PUBLICO E FORNECER AS INDICAÇÕES NECESSARIAS.

Procure hoje mesmo o seu remedio nos grandes Laboratorios Cordeiro, rua da Constituição, 45, Rio. (02853

CONSULTAS GRATIS

DR. ARNALDO DIAS
Clinica Geral — Crianças — Adultos — Doenças nervosas e internas. Numero de doentes já attendidos 5.000 — Diariamente Homeopathia — VERITAS — Av. Marechal Floriano n. 48. Tel. 43-1307.

DIABETE

Eis aqui uma noticia que causará a mais viva satisfação aos que soffrem desta doença, pois, com ella, renascerá uma nova esperança de voltar a SAUDE.

Quem quer que soffra de DIABETES, alcançará completo exito usando INOGLUKUS, preparado composto de vegetaes da Flora Brasileira, de sabor agradavel e sem ter contra-indicação. O INOGLUKUS é ha muitos annos proclamado por medicos e doentes como o especifico mais efficaz no tratamento de TODAS AS PERTURBAÇÕES DO MAL DIABETICO.

Temos innumeros attestados de diabeticos que se restabeleceram após o uso de poucos vidros de INOGLUKUS, comprovando, assim, a sua grande efficacia.

Este preparado encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias. Aos interessados remette-se literatura GRATIS: queiram pedir para o Laboratorio Montenegro — Rua Vieira Fazenda, 53 — Rio de Janeiro. (09189

Não ha Ferida que resista ao uso da Calendula Concreta
A melhor pomada para Feridas, Queimaduras e Ulceras rebeldes
NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA
Exijam CALENDULA CONCRETA
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

ADVOGADOS

ADVOGADOS

EURIPEDES CAMPOS VAZ DE MELLO
— e —
DELZO RENAULT
(Causas civeis, commerciaes e advocacia em geral)
EDIFICIO JORNAL DO COMMERCIO
AV. RIO BRANCO N. 117, 5º AND. SALA 502 - TEL. 23-3192
— RIO — (09046

ADVOCACIA EM GERAL

DR. JOSE' LAURINDO
DR. JOSE' DIAS DA SILVA
DR. HELIO ATHAYDE
ESCRIPTORIO: 7 DE SETEMBRO, 63, 1º ANDAR, SALA 1

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada Rua Miguel Ferreira 153. Ramos. Tel 30-3025 (3436

MACHINAS

Stozembach & Co. Successores de Leclerc & Co.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguayana n. 87-5º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, á rua Joaquim Palhares n. 357, de contratar e promover o fornecimento das machinas de enformar palas de calçado, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 19.583, da qual é concessionaria a dita Companhia. (01076

CUPIM em predios, planos, moveis em geral, extincção garantida. E. I. M., Tels. 42.5364 e 22.9203.

DETECTIVE — LIMA

(English Spoken)

V. S. precisa de Investigações ou Vigilancias privadas, com rapidez, honestidade e sigillo absoluto?...—Procure o Detective LIMA. Tel.: 22.7555 — Av. Rio Branco, 183 — 6º and. — sala 603 — (Edif. Sul Rio Grandense) — Consultas gratis.

Uma revista? O CRUZEIRO

CONSULTORIO DE BELLEZA

Dirigido por Mme. Hygino e Dr. Hygino

Cura radical dos pellos do rosto. Tratamento das rugas, cravos, espinhas, manchas, cabello branco. Emmagrecimento. Limpeza a 10$000.

Av. Rio Branco, 128-A — Sala 209 — Tel. 42-4872

Remettendo o endereço e 600 réis para o porte, enviamos o bello folheto "Alimentação, Saúde e Belleza".

CASIMIRAS?

CORTE COM 2,80
35$ — 55$ — 75$ — 85$
PERI PERI o panno que não acaba 150$
TROPICAL DE SEDA para homens e senhoras, metro 30$
CASA MARCOS — Alfandega, 132 (3058

TITO SCHIPA canta nesta admiravel producção de: Marcel L'Herbier:

— a "Ave Maria" de Gounod
— trechos da opera "Werther"
— e lindas canções modernas !

INTRIGAS CRUCIANTES
E PERVERSAS!

TITO SCHIPA
Mireille Balin
Louise Carletti
em

TERRA de FOGO

NO PROGRAMMA — Complemento Nacional:
Cine-Jornal Brasileiro Numero 123 — D. I. P.

PLAZA — HOJE: A's 13 1|2 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 horas — A MULHER FAZ O HOMEM, Columbia, com Jean Arthur e James Stewart — "Cinédia-Jornal", Vol. 3, n. 46 — Segunda-feira, "Cavalgada de Amor".

PARISIENSE — HOJE: QUEM MAL ANDA, MAL ACABA — "Ordem a Fogo" (Imp. 10 annos) — "Cinédia-Jornal", Vol. 3, n. 44.

OPERA — HOJE: JEJUM DE AMOR — "Conspiradores" (Imp. 10 annos) — "Cinédia-Jornal", Vol. 3, n. 45.

RITZ — HOJE: INFERNO VERDE (Imp. 10 annos) — "Morro dos Ventos Uivantes" — "Actualidades O Globo", n. 5.

PRIMOR — HOJE: A CAMINHO DO FRONT — "Zanzibar" (Imp. 10 annos) — "Cinédia-Jornal", 3 x 37.

DIVERSOS

BANHISTA que precisa de local para mudar roupa e tomar banho de chuveiro em casa de confiança, apartamento de senhora só, posto 3, Copacabana. Rua Ministro Viveiros de Castro 100, apartamento 8, phone 27-9473. 3º andar. (93149

CONTADOR

REGISTRADO aceita escriptas avulsas commerciaes e industriaes. Exame de livros, balanços, declarações do imposto de renda, etc. Resposta para Eugenio, no balcão deste jornal. (01548

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Medal, Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 317. Buenos Aires (Argentina) (8989

SEU FOGAO

Não funcciona bem? Procure o IMPERIO DOS FOGÕES
Compram-se, vendem-se, trocam-se, reformam-se fogões de gaz, lenha, carvão e coke.
Exposição: RUA SENADOR EUZEBIO, 22 Tel. 43-6831
Officinas e deposito: RUA ALVARO RAMOS 122 Tel. 26-3008
(3437

R 80
O REFRIGERADOR
para pequenas leiterias
capacidade 11 pés cub.

a 125$000 por mez!

CARAVELA
ASSUMPÇÃO INDUSTRIAL LTDA.
REFRIGERAÇÃO ELECTRICA EM GERAL — USINAS P/ PASTEURISAÇÃO E LACTICINIOS
MATRIZ — São Paulo
FILIAL — Rio de Janeiro — Rua da Assembléa, 17
Tel.: 42-6486
Agentes nas principaes cidades (3469

40 Sacos de Café
COM APENAS UM METRO DE LENHA!

DEVIDO ao seu aperfeiçoado systema de aquecimento, o novo Torrador "Lilla" a ar quente é até 80% mais economico que os outros torradores. Só esta extraordinaria economia de combustivel dá para pagar o Novo Torrador "Lilla". Resultado de 20 annos de pratica, este moderno torrador offerece ainda outras vantagens importantes, entre as quaes o Baixo Preço e a Torração Rapida (10 a 20 minutos) que, além de economisar tempo, energia electrica e mão de obra, evita a perda das substancias que dão ao café o aroma e sabor agradaveis. Solicite-nos prospectos.

DOIS TIPOS: PARA TRANSMISSÃO OU CONJUGADO COM MOTORES

FABRICA DE MAQUINAS • LILLA & FILHOS
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo

● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Moinhos para café. Engenhos para canna. Maquinas para picar carne. Maquinas para matar formigas. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Serras "vai-e-vem" automaticas para carpinteiros, açougueiros, etc.*

TITULOS

Jockey Club, Gavea Golf, Country Club, Yacht Club, Automovel Club, Flamengo e Itanhangá Golf Club, quem compra e vende em melhores condições é o corretor official Moniz, á rua General Camara, 41 — Loja.

IMPORTANTE

Levamos o conforto, auxilio e ensinamentos aos que soffrem. Faça seu pedido de consulta gratis para a Caixa Postal 891 — Rio — enviando nome, idade, profissão e descripção dos soffrimentos com envelope sellado para a resposta. (9150)

TOALHAS DE PAPEL

(Approvadas pela S. Publica s/n.º 8280)
Defenda a sua saude usando nos trens, nos restaurantes, nos escriptorios, em toda parte, a toalha de papel ONIBLA. A toalha de panno collectiva transmitte o typho, a morphéa, tuberculose, etc. Fabrica: Soc. Art. Hygienicos Onibla Ltda. — R. Senador Euzebio ns. 214 e 216 — T. 43-4586 — Rio (4550)

São Pedro disse!...

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros typos em 60 minutos; concertam-se fechaduras e abrem-se cofres.
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telephone, 43-5206

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS — CAIXAS D'AGUA —
A HYDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo electromecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta
CORTE E GUARDE
RUA SÃO JOSÉ, 17 sobrado — TELEPHONE 22-4887 (01840

EIXOS DE VAGÕES

Vendem-se de diversas bitolas e comprimentos. Aço de primeira qualidade. DOMINGOS P. POZZI — Rua da Moóca, 653. Caixa Postal, 4.154. S. Paulo. (01082

ALHO EM PO'

Para tempero de cozinha, vende-se em toda parte. Não ha melhor. Acondicionado em lata typo "Canela". Acceitam-se vendedores e dá-se representações nos Estados. L. Oliveira, rua 7 de Setembro 107 — 1º. Telephone: 23-3772. Rio de de Janeiro, (04572

"EPEL" O MELHOR CHUVEIRO ELECTRICO

EFFICIENCIA
(Aquecimento rapido).
BAIXO CUSTO
ECONOMIA
(Um banho por menos de $100).
SEGURANÇA
PRATICO
(Sua amperagem reduzida, torna-o adaptavel a qualquer installação electrica).

Procure conhecer o NOVO chuveiro electrico "EPEL". Demonstração sem compromisso.
Fabricante: EPEL LTDA. Rua José Maria Lisboa, 144 — Caixa Postal, 1460, São Paulo
Distribuidor no Rio: J. C. FERNANDES — Rua Ouvidor, 169, 4º andar, S/417 (Ed. Ouvidor). Tel. — 42-5849

MALAS

PASTAS, CINTOS, CARTEIRAS, ARTEFACTOS DE COURO, ARTIGOS PARA PRESENTES. PREÇOS MINIMOS
CASA MUNDIAL
RUA DA CARIOCA, 63

CABELLOS BRANCOS... NAO!

(E' A RIVAL DOS CABELLOS BRANCOS)

Elimina a caspa e evita a quéda dos cabellos, tornando-os á côr primitiva, não mancha porque não é tintura, é inoffensiva á saude. A' venda em todas drogarias, pharmacias, perfumarias e barbearias
LABORATORIO:
Rua Annibal Benevolo, 49 Rio

Lageotas "OTTO"
Varios tamanhos

Ladrilhos "MARO"
Varias côres

Cimento "BLAK"
Mistura prompta
para o revestimento de fachadas, em todas as côres

Peçam informes

Cunha, Magalhães & C.
R. do Rosario, 152/4, sob.
TEL. 43-3421
RIO DE JANEIRO

CHIROMANTE
MME. LEMOS

Professora scientista de renome, revela a vida do cliente com a maior clareza e factos mais importantes da vida humana. Quereis saber da vossa vida, da vossa sorte? Visitae a celebre chiromante. Ella conta o passado, o presente e o futuro. Compromette-se a fazer qualquer trabalho por mais difficil que seja. Consultas 3$000. Attende diariamente, das 8 ás 21 horas. Rua Cabuçu' 109. Tel. 29-6962. Bondes e omnibus "Lins Vasconcellos" á porta. (03086

MOTOR ELECTRICO
600 H.P.

Vende-se motor electrico em perfeito estado de funccionamento. DOMINGOS P. POZZI — Rua da Moóca, 653. Caixa Postal, 4.154. S. Paulo. (01083

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29
Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7.30 hs.	Rio de Janeiro	14.00 hs.
Cataguazes	9.00 hs.	Rio de Janeiro	16.15 hs.
Rio de Janeiro	7.30 hs.	Leopoldina	13.40 hs.
		Cataguazes	14.30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912
— ROQUE IGLESIAS —

CRAVOS AMERICANOS
ESCOLHIDOS, CENTO .... 10$000
No deposito, á RUA MARIZ E BARROS, 126
Tel. 28-0281 — Praça da Bandeira
(03743

THEATRO

DIA DO ARTISTA

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no Theatro Carlos Gomes, o grandioso espectaculo do Dia do Artista, promovido pela Casa dos Artistas e patrocinio dos paranymphos dos artistas, sr. Lourival Fontes e sra. Adalgisa Lourival Fontes. O programma, deveras excellente, é o seguinte: Prologo — Hymno Nacional pela orchestra organizada pelo Centro Musical; ouverture: trecho da "Fosca", ainda pela orchestra; "Mater Dolorosa", ep. dramatico de Ivetta Ribeiro, por Italia Fausta, Tina Vita, Mafra Filho e Sandro Poloni; - ballado "Libellula", de Kreisler, pela senhorita Madeleine Rossy, primeira bailarina do Municipal e premio de viagem á Europa; Improvisação ao piano por Muraro; canções de Gastão Lamounier, Mario Rossi e Francisco Mignone, por Albertino Fortuna; parodia-humoristica de Luiz Peixoto e Raul Porteila, por Beatriz Costa; sapateado fantasista por Da Ferreira; samba de Heloisa Helena por Haydéa Marcondes; parodia do "Rigoletto", por Tullio Berti; canção de Frans Grothe, por Ghyta Yamblowsky; trecho da "Bohême", por Armando Figueiredo; rasqueado de Raul Torres, por Jayme Brito; trecho de Puccini, por Hardée Brasil, acompanhada por Helena Inneco; tango de Maria Grever e de Cadicam e Cobiam por Carmellia Pereda e Aventino Cosal; canções polonezas por Delvair Muller; cortina de Cyro Costa, por Lygia Sarmento e Carlos Macedo; -Baralho Melodioso e rumbas pelos Anjos do Inferno: sketch por Cordelia e Placido Ferreira; romanza de J. Caoral, por Aurea Brasil; rumba-canção por Cecy de Medina; cortina comica por Adão Carrazzoni e C. Machado; duetto da "Traviata" por Guiomar Santos e Angelo de Freitas; sketch de Paulo Orlando, por Déa Selva e Darcy Cazarré; Cantos dos Bosques de Vienna, por Vera Maia e A. Freitas; Palestinas Caipiras, por Genesio Arruda e Januaria França; ballados 'Valsa de Chopin' e "Fome na Russia", pelo Trio Sossof. Da Companhia Lyrica do Theatro Municipal tomam parte espontaneamente a apreciada soprano Toshiko Hasegawa e o tenor Thomaz Alcaide. O astro cinematographico John Boles prometteu assistir o espectaculo. São prevenidos os artistas que o ensaio geral deste espectaculo realizar-se-á amanhã, ás 14 horas, no Theatro Gymnastico.

THEATRO INFANTIL

A matinée que o Theatro Infantil da Associação Brasileira dos Criticos Theatraes realizaria hoje, em favor do Retiro dos Artistas, foi transferida, de commum accordo entre essa sociedade e a Casa dos Artistas, para outro dia que será annunciado.

"VIUVA ALEGRE", NO RECREIO

Maria Amorim e sua grande companhia de operetas, que trabalha sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro, apresentam hoje em matinée e á noite o seu brilhante espectaculo de "Viuva Alegre", com Vicente Celestino no Conde Danilo e Maria Amorim na Anna de Glavary, juntamente com toda a Companhia. A seguir, será apresentada a segunda grande novidade da Companhia: o "Conde de Luxemburgo", a operata de Franz Lehar.

O PROXIMO RECITAL DE OLGA PRAGUER COELHO

Olga Praguer Coelho, a perfeita cantora do folk-lore, vae reapparecer ao publico carioca no proximo dia 4 de setembro, no Theatro Serrador, cedido pelo sr. Procopio Ferreira para a festa de caridade que ali se realizará.

O programma obedecerá ao suggestivo titulo "Roteiro de Viagem" e reunirá os mais agradaveis numeros recolhidos pela nossa notavel e tão apreciada folklorista em sua ultima excursão, pela Europa, Asia, Africa e Oceania, terminando com uma parte inteiramente dedicada aos motivos populares de nosso paiz. Olga Praguer Coelho fará breves e suggestivos commentarios musicaes sobre os diversos numeros que vão interpretar no violão com explicações que tornarão certamente ainda mais interessante o recital do proximo dia 4.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

PAPEL VELHO

Livros e revistas velhas, archivos, apara de typographia, papelão, etc., compra-se á rua da Alfandega, 91, rua Sant'Anna, 157, e rua Gonzaga Bastos, 335. (03651

COMPRESSORES DE AR — PISTOLAS PARA PINTURA — TODOS OS MODELOS E PREÇOS

T. OLIVET & CIA.
CANDELARIA, 55 - 2º
TEL. 43—3650

COMMERCIO E INDUSTRIA — Augmente a sua producção commercial ou industrial e obtenha o maximo de rendimento financeiro, organizando racionalmente o seu negocio. Consultem a SAPIA — R. Mexico 164-2º andar — Telephone 42-8676. (09197

LABIOS BELLOS E TENTADORES

Toda mulher deseja possuir labios encantadores — e será facil conseguil-os. Poderá embellezal-os quando queira, bastando para isso adquirir um pouco de experiencia. Não precisará de "maquillage" de peritos para alterar as suas linhas, mas apenas conhecer o que ha de essencial.

Toda mulher póde ter labios bellos e tentadores sem desviar-se demasiado do natural. Em outras palavras, deve conservar o encanto innato da bocca feminina.

Vale a pena experimentar com varios matizes ou tons, porque é imprescindivel determinar qual é o adequado para embellezar os seus labios. Os matizes roxos estão em voga e os novos roxos brilhantes dão maior frescor, formosura e apparencia juvenil do que nunca. Não obstante, póde acontecer que um roxo vivo não convenha, e, por isso, deve-se ensaiar outros tons. O matiz de sua tez, de seu vestido, o momento, tudo — desempenha o seu papel. Para sobresair, faça a "maquillage" de noite, ou de dia, ou em qualquer outro momento, até que obtenha a côr que realce e accentue mais a sua formosura.

Segundo o sr. George L. Michael, inventor dos famosos batons "Michel", ao comprar um baton não deve esquecer os seguintes pontos cardeaes:

Matiz — Que esteja de accordo com a sua formosura natural e na moda, possivelmente.

Protecção — Seu baton deve manter seus labios suaves e subtis em todas as temperaturas.

Facilidade de applicação — Um baton bem fabricado, póde-se applicar facilmente em qualquer temperatura.

Fixidez de côr — Por mais que se fale numa coisa que se chama "Batons Indeleveis", as senhoras sabem que não existe tal coisa. Na verdade, o que acontece é que alguns batons permanecem nos labios mais tempo do que outros.

Perfume — Ao comprar qualquer cosmetico, toda mulher, instinctivamente, aspira seu perfume, sem abrir o frasco. Não se exceptuam os batons, que devem possuir uma fragrancia agradavel. Póde-se sentir o sabor dos batons, e, por isso, importa mais sentir o sabor do que o perfume mesmo.

Os batons Michel preenchem todas essas exigencias. Entre os seus sete matizes, existe aquelle que lhe é propicio. Mantem os labios suaves. E fiquem os homens scientes de que existem alpinistas que usam os batons Michel, para impedir que seus labios se queimem, quando se encontram em altitudes elevadas. Esses batons se applicam facilmente, não importando se são guardados em logares frios ou quentes. Duram mais, porque são relativamente indeleveis. Deixam os labios macios, e, por isso, evitam o desejo de os molhar com a lingua, frequentemente. O seu sabor e seu perfume são deliciosos e quasi tentadores. Verdadeiramente, os batons Michel merecem ser experimentados.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 1940 — N. 6.507

REJEITADA PELO CONGRESSO ARGENTINO A RENUNCIA DO PRESIDENTE ORTIZ

O povo pedia aos brados a rejeição por unanimidade

"O caso das terras de El Palomar não envolveu absolutamente o nome do presidente Ortiz" — declara o senador Palacios

170 VOTOS CONTRA UM

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Por 170 votos contra 1 a Assembléa Nacional rejeitou o pedido de renuncia do presidente Ortiz.

REGOSIJO

BUENOS AIRES, 24 (H.) — A decisão do Congresso Nacional, não acceitando a renuncia do presidente Roberto Ortiz, significa a ratificação da confiança do poder legislativo no primeiro magistrado da Republica.

Logo que essa decisão foi conhecida, registraram-se enthusiasticas manifestações populares em honra do presidente Ortiz.

A' noite, numerosas personalidades officiaes e politicas dirigiram-se para a residencia presidencial, ao que se presume, com o objectivo de appellar para o sr. Ortiz, afim de que se conforme com a manifestação do Congresso e não mantenha a sua renuncia.

APOIO DOS PARTIDOS POLITICOS

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — A sessão extraordinaria do Congresso Nacional, convocada para examinar o caso da renuncia do presidente da Republica, sr. Roberto Ortiz, foi aberta, como estava marcado, ás 16 horas.

O primeiro orador foi o senador socialista Alfredo Palacios, presidente da Commissão de Inquerito, sobre o caso dos terrenos vendidos ao aerodromo de "El Palomar" que deu motivo á presente crise. Declarou o senador Palacios que o inquerito a que presidiu não envolveu absolutamente de modo directo o presidente Ortiz nas suas considerações nem nas conclusões a que chegou no exame do escandaloso caso. Tambem não accusa directamente o ministro da Guerra, general Marquez, muito embora — insistiu o orador — tivesse considerado o considerasse culpado de negligencia na materia.

A seguir, respondendo ás palavras do presidente, de que "o inquerito da commissão nada mais fôra que manobra da politicagem," disse: "Somente um homem de apurada consciencia ou a má fé poderia acreditar-me capaz disto."

Falou, após, o senador Arancibia Rodriguez, presidente do Partido Democratico Nacional (Conservadores), o qual declarou que seu partido rejeitaria a renuncia do presidente da Republica, mas que "condemnava os termos em que a mensagem do sr. Ortiz fôra redigida". Fez o orador violento ataque ao presidente a proposito das intervenções por elle realizadas nas Provincias de Buenos Aires, Catamarca e San Juan. Intervenções essas que diversos dos orações politicas nesses tres pontos do territorio nacional os conservadores, accusados de fraude nas eleições.

"GARANTIA DO REGIMEN DEMOCRATICO"

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — No momento em que telegraphamos, estão continuando os discursos dos oradores inscriptos para tratar do caso da renuncia do presidente Ortiz, ao Congresso. O deputado José Luiz Cantilo, representante do poderoso Partido Liberal, declarou que "seu partido e o povo argentino rejeitam a renuncia e condemnam a fraude dos terrenos".

Foi o deputado Castillo o terceiro orador.

Falou, a seguir, o deputado Carlos Pita, do "anti-personalismo" (partido do presidente Ortiz), o qual declarou que a rejeição da renuncia constituia uma garantia do povo argentino de que estamos em regimen democratico".

Falou, depois, o deputado Americo Ghioldi, socialista, que disse não ter nenhuma intenção de offender a figura" respeitavel do presidente, e que tambem não admitia que o presidente offendesse o Congresso com supposições não verdadeiras.

A Commissão de Inquerito sobre o caso das terras não fizera nenhuma manobra politica. Mas, na verdade, duas manobras existem no caso: uma por parte das autoridades officiaes, que se envolveram no caso das terras; e outra, as intenções dos conservadores "á outrance" de usurpação do poder. Analysou, com suas movimentos, o segundo na especie nos ultimos tempos — disse o orador, referindo-se ao que ocorre, aos "complots" contra o governo em 25 de maio.

Disse mais o deputado Ghioldi que o presidente Ortiz errou, quando escolhera seus ministros. Terminou dizendo que o Partido Socialista rejeitava a renuncia do sr. Ortiz, mas insistia em que o Ministerio seja modificado e que se realize uma "limpeza".

COM RESTRICÇÕES

Seguiu-se na tribuna o senador Sanchez Sorondo, representante do dependente pro-fascista, e que tem sido um critico constante da administração Ortiz.

Disse o senador Sorondo que "approvava a renuncia do presidente e daria seu voto pela acceitação".

Continuando, accentuou o representante oppsicionista que de boa mente concordaria na rejeição da renuncia se pudesse ser convencido de que o sr. Roberto Ortiz acha em condições physicas bastante para voltar ao exercicio pleno do cargo dentro de algumas semanas. Não acreditava, porém, nisto e, assim, acceitava a renuncia.

O discurso do representante Sorondo provocou frequentes apartes de parte dos deputados radicaes, sendo o presidente obrigado a por tres vezes chamar á ordem o orador e os seus collegas apartiantes.

Falaram, ainda, outros oradores, entre os quaes o representante oppsicionista, todos elles acompanhando o presidente da Commissão de Inquerito, senador Palacios, que pedira, como primeiro orador, a rejeição tanto da renuncia como de seus termos.

MANIFESTAÇÕES POPULARES

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — A' proporção que a hora da sessão do Congresso se approximava, milhares de pessoas movimentavam-se na praça fronteira, onde todo o trafego de vehiculos estava suspenso. De varios grupos, partiam gritos. "Viva Ortiz". Um orador popular, subindo a um auto parado, fez ligeiro e vehemente discurso, concitando os cidadãos a marcharem para o Congresso, afim de pedir a rejeição unanime da renuncia do Presidente. A policia montada, porém, controlava o movimento popular, impedindo excessos. Só penetravam no edificio as pessoas munidas de cartões especiaes de ingresso, e assim mesmo, depois de cuidadosamente revistadas.

Os senadores e deputados, dentro do Congresso, ouviam os gritos e acclamações de fóra, entre as quaes os "vivas" ao presidente Ortiz sobresaiam.

Nos primeiros momentos apesar da solidez dos cordões policiaes estendidos em frente ao edificio, a multidão conseguiu quebral-os. Os policiaes, todavia, sem violencias, obrigaram o povo a recuar, não se tendo verificado desordens.

ALLIVIADA A TENSÃO POLITICA

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A recusa do pedido de renuncia formulado pelo presidente Ortiz á Assembléa Nacional, alliviou a tensão politica, que chegou a seu ponto maximo, desde ha algumas mezes, como resultado das suspeitas reveladas pelo Comité de investigações do Senado com respeito ao caso das terras de El Palomar. Em tal caso foram implicados varios deputados, altos funccionarios e personalidades chegadas aos circulos officiaes.

O presidente Ortiz que tinha entregue o mando temporariamente ao vice-presidente Ramon Castillo, estava sob cuidados medicos desde principios de julho, mas ao constatar que o dictamen do Comité Investigador approvado pelo Senado affectava sua honorabilidade, decidiu que o unico recurso que lhe restava era apresentar sua renuncia.

A imprensa criticou sua attitude, assignalando que não havia nenhuma razão que o pudesse implicar, frisando que a renuncia do presidente de nenhuma maneira favorecia os interesses do paiz nos actuaes momentos. O sentimento popular estava unanimemente com o presidente e, no ultimo dia, organizaram-se com frequencia manifestações de cidadãos que se dirigiam a sua residencia para exteriorisar seu apoio. As noticias recebidas do interior do paiz tambem expressavam egualmente pela rejeição da renuncia.

Apesar dos circulantes rumores de diversas indoles, não existe o menor indicio de que ocorrerá qualquer facto que mude a situação fundamentalmente, não obstante se espere a renuncia de alguns dos ministros, immediatamente ou dentro de alguns dias.

A attitude que o sr. Roberto Ortiz assumirá no futuro, porém, ainda não foi definida, porém, existem as seguintes probabilidades:

Primeiro — Que o presidente Ortiz, tendo recebido um voto de confiança do Congresso, insistirá em renunciar devido ao seu estado de saude, devendo uma nova Assembléa Legislativa tomar uma decisão.

Segundo — Que o presidente Ortiz reassumirá immediatamente o poder com o actual gabinete ou outro reorganizado, coisa que se considera pouco provavel, pois accreditar-se que seu estado de saude não lhe permitiria, momentaneamente, dirigir o paiz.

Terceiro — Que se o presidente Ortiz continuar agora, com o vice-presidente Castillo, exercendo o poder temporariamente, com o actual gabinete ou outro, surgirá "uma limpeza".

Quarto — Que se mantenha o actual statu quo, com o sr. Castillo exercendo a presidencia juntamente com o gabinete do sr. Roberto Ortiz até que o comité designado pela Camara dos Deputados termine sua tarefa de inquerito do escandalo dos terrenos de El Palomar, cuja missão iniciará suas reuniões no dia 22 do corrente, o que permittira ao actual ministerio defender sua situação na Camara dos Deputados e, ao mesmo tempo, permittirá-se algumas renuncias e fusões de ministros.

DESAFIADO PARA DUELLO

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Por motivo dos violentos debates travados no Congresso, em torno da renuncia do presidente Ortiz, o deputado radical Raul Damonte Taborda, jornalista, mandou testemunhas ao deputado conservador Miguel Osorio, desafiando-o para um duello.

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A mesa do Senado enviou ao presidente Ortiz a seguinte communicação:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Congresso, em sessão de assembléa, realizada nesta data, tomou conhecimento da demissão apresentada por v. ex. do cargo de presidente da nação, e resolveu rejeital-a. Deus guarde a v. ex."

Identica communicação foi enviada ao vice-presidente, sr. Castillo.

CUSTARIA MUITO CARO Á HESPANHA UMA TAL PROEZA

Como Indalecio Prieto vê um ataque hespanhol a Gibraltar

PRÓS E CONTRAS

MEXICO, 24 (Por Ben Meyer, da Associated Press) — O sr. Indalecio Prieto, ex-ministro da Defesa da Republica da Hespanha, acha que seria "uma aventura louca" a entrada da Hespanha na guerra européa.

Referindo-se á questão de Gibraltar, disse o sr. Prieto:

— "Não poderia cair sobre a Hespanha nenhum infortunio maior do que ver-se envolvida, na guerra européa.

"Não comprehendo como é que, em Madrid, pessoas que occupam postos de responsabilidade têm a coragem de alludir, em momentos tão criticos como os actuaes, a certas reivindicações que só podem servir de incentivos á participação na gigantesca luta. Não ha duvida nenhuma de que aquelles que das mais altas espheras se exprimiram dessa maneira, não comprehendem que as palavras adquirem valores differentes conforme o tempo e a opportunidade em que são expressas.

"Entre as deivindicações a que me refiro, desejo limitar-me a examinar a que diz respeito a Gibraltar".

GIBRALTAR E A AVIAÇÃO

Disse ainda o sr. Prieto que os progressos da aviação moderna reduziram muito o valor de Gibraltar, que "pode ser inutilizada como base naval por extensos ataques aereos". "Entretanto — disse elle — a aviação só poderá damnos insignificantes a Gibraltar, como fortaleza, terrestre, em vista da natureza e das condições da rocha, a mais poderosa couraça contra a artilharia". Accrescentou que, para destruir o valor de Gibraltar como fortaleza terrestre contando guarda á entrada do Mediterraneo seria necessario um prolongado e intenso fogo de artilharia.

"A tarfera de destruir Gibraltar não seria portanto impossivel, desde que a Hespanha resolvesse unir se á Allemanha e á Italia — proseguiu o sr. Prieto "Quaes seriam porém as consequencias de uma tal aventura? Muito antes que a rocha estivesse destruida, toda a costa hespanhola seria uma cadeia de ruinas, pois ella não poderia defender-se contra as represalias britannicas".

Mostrou o sr. Prieto como seriam arrasados os portos hespanhoes mais expostos, entre os quaes Pasajes, San Sebastian, Bilbao, Santander, Gijon, La Coruna, Vigo, Malaga, Almeria, Alicante, Valencia, Castellon, Tarragona e Barcelona, além de que as represalias por parte da Hespanha exigiriam milhares de aviões capazes de cobrir toda a costa. Cumpria ainda accrescentar que a esquadra hespanhola é fraca e, no caso de guerra, teria que contar apenas com as bases navaes de Ferrol, Cadiz, Cartagena e da ilha de Mahon.

"SERIA CAMINHAR PARA A MORTE"

"Fazendo taes declarações — disse o sr. Indalecio Prieto — não estou revelando segredos, uma vez que elles são conhecidos de todos e principalmente pela Inglaterra, cuja industria tomou parte activa na construcção das fortificações dos poucos pontos defendidos da costa hespanhola, bem como na construcção da propria esquadra, por intermedio da Vickers-Armistrong".

Ainda segundo sua opinião, se a Hespanha entrasse na guerra contra a Inglaterra, esta atacaria facilmente Ceuta, e tomaria as ilhas Canarias e os territorios da Guiné. "Em outras palavras, a Hespanha pagaria muito caro uma possivel retomada de uma Gibraltar destruida e inutil".

Disse finalmente o sr. Prieto que a Hespanha esvaida em sangue em consequencia da guerra de 1936 a 1939, ainda não poude, até hoje, dar um unico passo para a sua reconstrucção.

"Seria caminhar para a morte inevitavel arriscar-se em semelhante aventura. A reconquista de Gibraltar só é possivel para a Hespanha, depois do anniquilamento da Inglaterra e, principalmente, de seu poder naval".

ULTIMA HORA

Bombardeio de Londres

Aviões solitarios allemães lançam bombas incendiarias no centro da cidade

LONDRES, 25 (U. P.)—A guerra attingiu, esta madrugada, á propria capital britannica. Os aviões solitarios allemães, mergulhando de grande altura por entre os raios dos reflectores e as granadas da abaterias anti-aereas lançaram bombas incendiarias, que provocaram sinistros em tres sectores da cidade.

UM INCENDIO

LONDRES, 25 (U. P.) — Depois de uma luta que se prolongou por tres horas, os bombeiros conseguiram dominar um dos incendios provocados pelos ataques allemães a esta capital na madrugada de hoje. O edificio ficou inteiramente em ruinas.

CURIOSIDADE

LONDRES, 25 (A. P.) — Em consequencia do bombardeio da madrugada de hoje, contra esta capital, os hoteis ficaram literalmente repletos. Em Piccadilly Circus, havia gente até ás primeiras horas da manhã.

A incursão allemã constitue o maior desafio a Londres, desde que se iniciou a guerra.

Até o momento não se póde avaliar o total dos prejuizos nem se sabe o numero das victimas.

UM AVIÃO SOLITARIO

LONDRES, 25 (U. P.) — Urgente — Um avião solitario mergulhou sobre um sector desta capital e deixou cair quatro bombas que derrubaram paredes e quebraram os vidros de todas as janellas das immediações. O estampido das explosões, o troar das baterias anti-aereas e as sirenes dos carros de bombeiros que corriam para combater os incendios causados pelas bombas allemãs estabeleceram uma grande confusão.

Em Kensington ouviram-se seis explosões, não se podendo apurar, entretanto, se devidas ás bombas ou ás granadas anti-aereas.

Traçando planos da defesa entre os EE. UU. e o Canadá

Membros da commissão norte-americana conferenciaram com Roosevelt — Embarque hoje para Ottawa

BASES NAVAES NAS ANTILHAS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente Roosevelt conferenciou com os membros norte-americanos da Commissão Defensiva Canadense-Norte-americana aos quaes transmittiu sua opinião a respeito das proximas reuniões que deverão celebrar com os membros canadenses a partir da proxima segunda-feira.

Depois de ouvir a opinião do primeiro magistrado os membros reuniram-se no salão de conferencias sob a presidencia de Fiorello La Guardia, deliberando durante uma hora.

Ao terminar a reunião La Guardia declarou: "Os membros norte-americanos entrevistaram-se com o presidente, o qual esboçou sua opinião sobre a actuação. Em seguida os membros reuniram-se em sessão para tratar do processo a seguir. Partiremos amanhã, domingo, para Ottawa, onde nos avistaremos com os membros canadenses".

Os secretarios da Guerra e da Marinha, general Stimson e o almirante Knox, assistiram a sessão celebrada com o presidente Roosevelt.

BASES NAS ANTILHA

NOVA YORK, 24 (H.) — O correspondente do "New York Times" em Washington informa que o presidente Roosevelt está estudando o projecto de locação de dezoito bases navaes e aereas nas possessões britannicas das Antilhas, mediante a annullação das dividas de guerra britannicas.

O praso edlocação será de 99 annos e essa transacção não tem nada de commum com o projecto referente á "transferencia" dos destroyers americanos á Grã Bretanha.

As bases estão situadas em diversas ilhas, desde a Terra Nova até a Trindade. Segundo se affirma esse projecto remonta a maio deste anno e foi elaborado por um grupo de congressistas sem qualquer interferencia do governo, tendo o sr. Cordell Hull se promptificado a communical-o ao presidente Roosevelt.

Caso seja approvado pelo presidente, o projecto ficará ainda dependente da ractificação do congresso.

RENUNCIOU O SECRETARIO DO COMMERCIO

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Por motivo de saude o secretario de Commercio, sr. Harry W. Hopkins, renunciou hoje, tendo sido convidado para preencher a vaga o actual administrador de emprestimos federaes sr. Jesse Jones.

Ao apresentar sua demissão ao sr. Hupkins dirigiu uma carta ao presidente Roosevelt na qual diz: "O dia 10 de maio de 1940 foi uma dia importante e decisivo. Pareceu-me então que a nossa situação era semelhante a da Inglaterra antes do deflagrar do conflicto. No mez anterior a esse acontecimento muitos inglezes acreditaravam que a guerra poderia ser evitada mediante concessões. Outros pensavam que não havia um perigo immediato da Allemanha e que os preparativos da defesa poderiam ser retardados sem risco. Outros, entretanto, destacavam que o motivo dos reforços das defesas inglezas era "um especulador da guerra"; a experiencia da Inglaterra demonstrou onde estão em jogo o interesse e a seburança nacionaes, de modo que estamos justificados ao fazer somente as mais pessimistas supposições. Fazer o contrario é chegar demasiado tarde a todas as etapas, convidar ao ataque quando convier ao aggressor, e fazer frente a um conflicto com uma preparação incompleta. As unicas questes que devem ser consideradas nestes momentos referem-se ao caracter, rithmo e magnitude de nosso esforço para a defesa".

O secretario da presidencia, sr. Stephen Early, revelou que o cargo de sub-secretario de Commercio foi offerecido ao sr. Louis Johnson, que ha pouco renunciou como vice-secretario do Departamento de Guerra. Accrescentou que o sr. Johnson conversará com o presidente Roosevelt a respeito na proxima semana.

PREVISTA A APPROVAÇÃO PELO SENADO

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Os leaders governistas do Congresso predizem que o Senado deve approvar o projecto de lei sobre o serviço militar obrigatorio já na proxima semana, na forma de uma chamada para a conscripção immediata.

O senador Barkley, democrata do Kentucky, declarou aos jornalistas que o Senado viesse a concordar com a limitação dos debates sobre o caso.

PARA QUE SEJAM TRANSFORMADOS NUMA BASE MILITAR

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O sr. Theodore T. Hayes, commissario federal para a Feira Mundial de Nova York, sugegriu que os edificios da mesma, que custaram 1 milhão de dollares, sejam transformados numa base para o exercito e a marinha americana, depois do encerramento da exposição, a 24 de outubro proximo.

ADVERTENCIA MUITO SÉRIA DOS EE. UNIDOS

Contra a politica expansionista do Japão na Asia

PARTILHA DO ORIENTE

HONG-KONG, 24 (U. P.) — Os circulos geralmente bem informados e merecedores de credito dizem que os Estados Unidos enviaram ao Japão uma nota muito pouco diplomatica e alludindo ao "momento de ajustar contas" se os nipponicos persistirem na attitude que assumiram relativamente á Asia Oriental.

O SR. SUMNER WELLES EXPOZ A ATTITUDE DE WASHINGTON

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Um funccionario do Departamento de Estado se recusou a commentar as informações procedentes de Hong Kong, segundo as quaes os Estados Unidos teriam advertido ao governo do Japão da inopportunidade de sua actual politica na Asia Oriental.

Os funccionarios não querem referir-se a tal assumpto e nem confirmam nem desmentem aquellas informações.

A proposito, é opportuno relembrar que o embaixador do Japão nesta capital, sr. Horinuchi, conferenciou com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, a 9 do corrente, e circulos geralmente bem informados declaram que o senhor Welles expoz ao diplomata nipponico a attitude dos Estados Unidos.

Antes disso, o Japão havia protestado energicamente contra a resolução do presidente Roosevelt proclamando o embargo de todas as exportações de material de aviação e de gasolina para fóra do hemispherio occidental.

BERLIM E TOKIO FARIAM A PARTILHA DO ORIENTE

HANOI, Indo-China Franceza, 24 (por Charles H. Kline, da Associated Press) — No entender de fontes autorizadas desta possessão, o programma de expansão nipponica para os mares do sul estaria apenas á espera de um signal da Europa. Os negociantes e diplomatas das Indias Orientaes Hollandezas e da Indo-China Franceza acreditam que o governo de Tokio não emprehenderá nenhuma acção directa, até que o assalto da Allemanha sobre a Inglaterra tenha chegado á sua phase culminante.

Essas fontes argumentam que o Japão e a Allemanha combinarão uma partilha do Oriente, que terá consequencias sobre varias nações occidentaes da Europa.

Em contraste com essa unanimidade de vistas sobre o caso das nações européas, na eventualidade de uma acção japoneza, as opiniões variam muito quanto ao papel dos Estados Unidos no Oriente.

Secretamente, a Indo-China tem procurado persuadir os fabricantes de aviões dos Estados Unidos a entregar-lhe cerca de 200 aviões, antes destinados á França, mas, a maior parte dos informantes admitte que haja poucas possibilidades de qualquer intervenção militar norte-americana.

Apesar de tudo, não deixa de ser confortador para as Indias Orientaes a presença prolongada da esquadra norte-americana no Hawaii.

Considera-se a Indo-China Franceza muito mais susceptivel de absorpção pelo Imperio do Sol Nascente, devido ás pequenas guarnições, parco equipamento e escassez de munições.

A Indo-China tem feito experiencias de "blackout" e exercicios de precaução contra "raids" aereos.

Mas um dos rumores mais persistentes que circulam em Hanoi, é de que, antes do governo de Vichy obter um tratado formal de paz com a Allemanha, uma delegação nazista, em viagem, via Russia, inspeccionará a Indo-China, afim de determinar o seu valor. Fontes bem informadas em Hanoi declararam que, neste caso, dir-se-ia aos enviados que aconselhassem Hitler que a Indo-China é valiosa demais para ser entregue ao Japão.

ENVIADO ESPECIAL NIPPONICO A'S INDIAS ORIENTAES

TOKIO, 24 (A. P.) — O ministro do Commercio, Cobayeshi, acaba de ser nomeado para o cargo de enviado especial junto ás Indias Orientaes Neerlandezas, em logar do general Amienki Koiso, exponente da politica aggressiva do Japão nos mares do sul.

CORDELL HULL NEM CONFIRMOU NEM DESMENTIU...

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Em sua habitual ntrevista collectiva á imprensa o secretario de Estado, senhor Cordell Hull não quiz confirmar nem desmentir as noticias procedentes de Hong Kong, segundo as quaes os Estados Unidos teriam enviado uma nota ao Japão considerando-o responsavel pelas difficeis relações que existem ha algum tempo entre os dois paizes.

Accrescentou que nada tinha a accrescentar sobre a situação japoneza ao que já tinham expressado seus collaboradores.

Recorda-se que durante a recente ausencia do sr. Hull, o sub-secretario sr. Welles foi interrogado repetidas vezes pelos jornalistas sobre as relações com o Japão, e nas diversas entrevistas disse que todas as communicações entre elle e o embaixador japonez, sr. Horinouchi estavam redigidas em termos muito cordiaes.

Por sua vez, o porta-voz official da embaixada japoneza declarou á "United Press" que a recente nota dos Estados Unidos era "uma amistosa troca de opiniões", não contendo qualquer "advertencia", nem ameaça de "ajuste de contas".

Disse, em seguida, que essa nota referia-se a incidentes de pequena importancia occorridos recentemente que os Estados Unidos desejavam resolver. Accrescentou que continuam as negociações e que o embaixador conferenciará com o sr. Sumner Welles quando este regressar de suas férias.

Roma pedirá uma compensação ao governo de Vichy

Seriam entregues á Italia as unidades de guerra francezas que se encontram no porto de Toulon

A FRANÇA E A ECONOMIA EUROPEA

LONDRES, 24 (U. P.) — O redactor politico do "Manchester Guardian" opina que, provavelmente, a Italia pedirá á França a entrega dos vasos de guerra francezes que se encontram em Toulon, para equilibrar a annunciada entrega de 800 aviões da França á Allemanha.

NOVOS ACTOS DE PETAIN

VICHY, 24 (U. P.) — O marechal Petain nomeou o general de la Laurencie, do quadro da reserva, delegado geral do governo francez junto ao chefe da Administração Militar Allemã em França, para actuar como official de ligação entre o governo de Vichy e as autoridades de occupação.

Ao mesmo tempo o marechal Petain promulgou um decreto destinado a apressar a reconstrucção das zonas damnificadas pela guerra.

O Estado tomará a seu cargo a reconstrucção das cidades e aldeias prejudicadas.

ESTAVAM PERDIDAS AS PRECIOSAS RELIQUIAS HISTORICAS

CLERMON FERRAND, 24 (H.) — O famoso "Petit Chapeau", legendario e authentico chapéo de Napoleão, foi encontrado ha algumas semanas num fosso, com joias da imperatriz Josephina, ao lado de um caminhão derrubado!

O "Petit Journal" descreve as estranhas circumstancias em que foram encontradas as preciosas reliquias. A 21 de junho ultimo, no momento em que o inimigo avançava invadindo o paiz, dois caminhões estavam tombados aos lados da estrada, perto de Etampes, num emmaranhado de varios carros quebrados e queimados pelo bombardeio, mas ambos miraculosamente poupados. A carga fizera rebentar as caixas que a continham. Uma das caixas achava-se no fosso esmigalhada e todo o seu conteudo se espalhara na lama. Ha dois dias aquillo se encontrava no mesmo estado sem que ninguem prestasse attenção ao accidente, tão semelhante a tantos outros. Todavia, depois da passagem do ultimo comboio francez, chegou um carro allemão que seguia o mesmo caminho. Talvez se tratasse de um dos serviços de recuperação que procuravam entre as equipagens abandonadas partes ainda utilizaveis. Seja como for, um official allemão se deteve deante dos carros destruidos ou immobilizados. Com surpresa verificou que um chapeo estava atirado no fosso, mas um chapeo como nunca vira igual, nem entre os civis, nem entre os militares da França, mas cuja forma, entretanto, não lhe era absolutamente desconhecida... Olhando os outros objectos espalhados no solo, reconheceu armas curiosamente trabalhadas, pistolas cuja coronha era de prata cinzelada, espadas de punho de ouro ou incrustado de nacar, com decorações ornadas de perolas, collares de perolas e profusão de esmeraldas e rubis.

As caixas traziam etiquetas numeradas, com a menção "Hotel des Invalides". O official allemão comprehendeu. O "Petit Chapeau"! Mais emocionado, talvez, do que desejava apparentar, foi dar conta do achado ao serviço official mais proximo. Era um hospital. E imagine-se a estupefacção do medico de serviço quando viu entrar um official allemão que lhe disse: Acabo de achar no fundo do seu jardim o chapeo de Napoleão. "E tambem, deve ter accrescentado o official com maior negligencia, as joias da imperatriz Josephina...

As rarissimas peças, que constituiam inestimavel thesouro do patrimonoio nacional, foram com o maior cuidado recollocadas nas caixas. Estas foram, por sua vez, hermeticamente pregadas e as preciosas reliquias partiram para repousar no museu de Malmaison, já tão rico de recordações de Napoleão.

A FRANÇA E A RECONSTRUCÇÃO ECONOMICA DA EUROPA

VICHY, 25 (H.) — A reconstrucção da Europa segundo o plano estabelecido por Hitler, Goering e Funk, está sendo estutada pelos technicos e observadores francezes, sob o aspecto que se refere aos interesses da França.

O perito financeiro Maurice Pernot, escreveu um artigo na nova revista "Eis a França", no qual declara que a futura economia da Europa será inspirada pela politica economica do terceiro Reiche, devendo ser necessariamente "aryana, anti-capitalista e autarchica" no verdadeiro sentido continental. "Não se trata — diz o articulista — de estabelecer ou de manter o regimen autarchico na Allemanha e nos paizes satellites, mas de organizar um conjuncto incluindo a Allemanha a esses paizes em vasto plano autarchico que permitta collocar a Europa em estado de permanente defesa contra as forças e os agrupamentos europeus. As transacções serão feitas, baseadas no regimen das trocas. Berlim tornar-se-á o centro de compensação do continente, o papel moeda será reduzido ao minimo no que se refere a essas transacções, o padrão ouro será abandonado como se vê, existe uma incompatibilidade absoluta entre esse programma e o plano americano. No momento, os economistas francezes estão dando menos attenção ao problema do ouro do que a varias outras questões, inclusive a que se refere á fusão das economias nacionaes em uma só economia europea dirigida e controlada pelo Reich, afim de ser limitada a exportação de cada paiz, tornando-a a equivalente á importação.

Esse processo deu resultados, nos Balkans, mas as condições são differentes nessa região e não podem ser as mesmas que se observam nos paizes occidentaes. A reforma introduzida na Rumania e na Yugoslavia pode ser praticamente impossivel na França, na Suissa ou mesmo na Hespanha".

O sr. Pernot sallenta que o caracteristico da cultura franceza é a divisão da propriedade e "uma reforma dessa natureza poderia collocar em grave risco não somente a organização economica do paiz e a estructura social como, tambem, os principios moraes que se baseam em ambas".

O jornalista allemão Max Clauss que abriu um inquerito na região franceza occupada, sallenta pelas columnas do "Deutsche Allgemeine Zeitung" a perfeita comprehensão do plano allemão por parte da França e a necessidade de reerguer a economia continental.

Diz o articulista: "A Revolução européa creará grandes regiões economicas e estabelecerá laços solidos de natureza commercial. O verdadeiro caracter da victoria allemã resalta da attitude da America, que está agindo e pensando como se a Grã Bretanha não existisse. Deante das perturbações do continente europeu, a America resolveu formar um unico bloco".

O ABASTECIMENTO DA FRANÇA

CLERMONT FERRAND, 24 (H.) — As propostas francezas ao governo britannico para facilitar o abastecimento da população civil franceza foram divulgadas pelo ministro Baudoin numa entrevista concedida ao jornal "Temps".

"O governo britannico, disse o ministro de Negocios Estrangeiros da França, resolveu assimilar toda a França metropolitana, bem como a Argelia, a Tunisia e Marrocos francez, aos territorios sob contrôle allemão. O governo francez protestou immediatamente, dando a conhecer seu ponto de vista por intermedio de um representante em Londres, visto que as relações diplomaticas foram cortadas entre a França e a Grã-Bretanha.

O governo francez, não duvidando que a França será considerada doravante como paiz neutro, propoz, pela mesma via, ao governo britannico — depois de ter obtido das autoridades allemãs todas as seguranças a respeito — estender á França não occupada, bem como ás suas possessões da Africa, o systema de "Navicert", que o governo britannico resolveu applicar aos paizes não belligerantes.

O systema proposto pelo governo francez, afim de dar todas as garantias ao governo britannico, póde ser assim resumido: Primeiro, o governo francez propunha habilitar os Syndicatos dos Importadores a cuidar exclusivamente da importação de productos de além-mar, cujo transporte seria submettido ao contrôle do bloqueio britannico. Segundo, os mesmos syndicatos forneceriam todas as garantias, estabelecendo que os productos importados por elles seriam exclusivamente destinados ao consumo da população franceza. Uma garantia especial seria fornecida, de accordo com as autoridades allemãs, para os productos destinados á zona occupada.

Essas garantias deviam permittir ás mencionadas mercadorias passar pela zona de bloqueio e chegar aos portos francezes do Mediterraneo. A fiscalização do contrôle poderia mesmo ser confiada a personalidades neutras reconhecidas pelos governos inglez e allemão.

Esse projecto poderia ter sido examinado pelo governo britannico. O governo francez não duvida, aliás, que as autoridades americanas olhem com sympathia esse projecto. Entretanto, termina o ministro Baudoin, o governo britannico nunca respondeu, directa ou indirectamente, senão pela recusa do sr. Churchill, no seu ultimo discurso."

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 1940 — N. 6.507

GRANDJEAN DE MONTIGNY E A NATUREZA AMERICANA

Adolfo Morales de los RIOS (F.º)

(Especial para os D. A.)

A America sempre despertou interesse a tres especies de homens: aos conquistadores de terras, aos cobiçosos de riquezas e aos estudiosos. Se os componentes dos dois primeiros grupos não foram poucos, menos numerosos não deixaram de ser os que constituiram o ultimo.

O desconhecido, o mysterio, o impenetravel, o além dos Mares, os paizes pittorescos, as raças exoticas, attrairam, em todos os tempos, e exerceram forte impressão no cerebro dos navegantes, homens de sciencia e artistas. E de retorno das terras para elles novas, os exploradores dellas contaram maravilhas, caindo no exaggero. Descreveram nas "relações" e "cartas" ou deante dos deslumbramentos dos seus ouvintes, terras onde não andaram e coisas que jámais viram. Dahi o antigo dictado hespanhol: "quien de luengas tierras viene, miente como quiere".

Da ardente imaginação dos desbravadores de florestas, dos varadores de desertos e dos judeus errantes do oceano, surgiram as lendas: do Continente descoberto por Kerguelen no Oceano Indico, ao findar o Seculo XVIII, mas muito reduzido quando esse navegante francez publicou a sua "Relation de Deux Voyages", e revelou que se tratava de um simples archipelago; da cidade da Asia Central, tão rica e maravilhosa que não havia egual na Terra; das mysteriosas ilhas descobertas em todos os mares do Globo, mas nunca vistas quando procuradas; das exquisitissimas raças de gigantes e anões, lagos com serejas, fantasticos territorios, riquezas ao alcance da mão, thesouros occultos, animaes terriveis e descommunaes, coisas extraordinarias, bellas e tetricas.

As terras colombianas não podiam escapar á regra. As lendas que lhes eram proprias, viram-se accrescidas de outras muitas, nascidas da fertilidade de imaginação dos viajores.

Para elles, sequiosos de fortuna, as terras do novo continente encerravam o thesouro do Universo. Ouro! Prata! Pedras verdes, milhões dellas! Taes as riquezas jazentes.

Era o "El Dorado" do Perú, que surgia aos olhos cubiçosos dos aventureiros hespanhóes; era a "Lagôa Dourada", mysteriosa e inaccessivel, com suas centenas de ilhas, seus bosques, gentios felizes e campinas verdejantes, que demorava no Valle do São Francisco; era o "Reino de Ouro de Manôa" ou "Manôa Dourada", de ruas calçadas de prata e telhados de laminas de ouro, que uma tribu fugida do Alto Perú' fundara no valle que Orellana, não menos fantasista, denominara "das Amazonas", guerreiras jámais vistas depois que elle tivera a ventura de aprecial-as...

O cerebro dos ouvintes escaldava ao calor das fantasiosas descripções e novas levas invadiam a America, varando sertões, atravessando rios, subindo alcantis, descendo ribanceiras, penetrando nas grotas, revolvendo a terra...

E como criticar as grandes illusões e fantasias dos homens daquelles dias, quando já no Seculo XIX, umas mirificas "Minas del Cunapirú" attrairam a attenção dos sedentos de pepitas de ouro para o Departamento uruguayo de Tacuarembó?

BRASIL!

So o Brasil já tinha empolgado a marinheiros como Alonso de Ojeda, Vicente Yanez Pinzón, Diego de Lepo, Gonçalo Coelho, Juan Dias de Solis, Martim Affonso de Souza e de Gennes; a conquistadores como Villegaiguon, Bois-le-Conte Duclerc, Duguay-Trouin e a um Principe-Perfeito como Mauricio de Nassau; e se a innumeros viajores arrancou paginas de enthusiasmo e de deslumbramento, como é o caso dos inglezes Knivet, Mandawe, Cook, Macartney, Koster, Barrow, Lindley, Sidney, Swainson e Mewe, dos francezes André Thevet, Jean de Lery, Ives d'Evreux, Claude d'Abbeville, Frezier, La Barbianais, a Condamine e Bougainville, dos allemães Hans Staden, Humboldt e Langsted, dos hespanhoes Gomara, Cabeza de Vacca, Blasquez, Antonio de Herrera, Ruiz de Montoya, Azara, Acuña e Ulloa, dos hollandezes Piso, Barléo, Marcgraff, Nieuhof, Louck, Weerdenburch e Van der Brock dos italianos Americo Vaspucci, Pigafetta e Giuseppe di Santa Thereza, dos portuguezes Vaz de Caminha, Pero Lopes de Souza, Pero de Magalhães Gandavo, Gabriel Soares de Souza, Fernão Cardim, Simão Estacio da Silveira, Manuel Ayres do Casal e Antonio de Soares, — natural era que esse contingente fosse augmentado com a repercussão que a transferencia da Côrte Portugueza tinha alcançado na Europa, a abertura dos portos ao commercio mundial e o levantamento de innumeras restricções.

E mesmo aquelles que para cá não vieram nem por isso menos o desejaram.

Debaixo da impressão que as "modinhas" causaram ao seu espirito, Beckford nos traça, nas poucas linhas que seguem, o desejo que tinha de para aqui vôar. Pelo que escreve: "A actual mania do escrevinhador destas extravagancias são as modinhas, e sob a sua influencia sente-se elle meio tentado de embarcar para os Brazis — patria dessas encantadoras melodias; viver lá em barracas, como as que o cavalheiro de Parny descreve na sua deliciosa viagem".

Mas, haverá por acaso maior demonstração de interesse pelo Brasil do que aquelle que tiveram o historiador inglez Robert Southey, escrevendo uma historia por muitos titulos excellente, e o erudito allemão Ferdinand Wolf, elaborando uma outra sobre a litteratura, sem nunca terem vindo a estas terras da America?

ATTRACÇÃO DA NATUREZA

A natureza tropical — selvagem, estupenda, monumental — empolgou a Grandjean de Montigny. Elle soffreu, como tantas vezes tem acontecido aos espiritos superiores que amam o bello, a influencia do magico ambiente brasileiro.

Tudo para elle foi novo, tudo excedeu á expectativa. A brasilica terra, com os seus mysteriosos cantos de sereia, o attraiu, o enlevou, e acabou dominando-o. Rendendo-se a ella, nunca mais a abandonou.

A matta virgem do Brasil, tão maravilhosamente descripta pelo principe Maximiliano da Austria, e tão bem classificada como "liberrima republica das plantas", com os seus arvoredos, cipoaes, lianas, palmeiras arbustos, hervaes, bosques, tufos, capoeiras, bambusaes, riachos e cachoeiras — foi surpreza, foi encanto para Grandjean de Montigny.

Troncos os mais diversos, no aspecto e nas proporções, enchem a floresta e difficultam o accesso e a marcha. Altos, baixos, grossos, finissimos, colossaes, isolados, aos pares ou em grupos, livres ou atrofiados, esmagados por outros troncos, esgalhados ou completamente copados, com raizes que desapparecem na terra, com feixes pyramidaes que sustentam o caule a alguns metros do solo ou com raizes tentaculares, semi-submersas, que se espalham a uma dezena de metros. Cipós e trepadeiras apertam, envolvem, esmagam, estipites e troncos e os ligam formando pendentes e cortinas.

Arvores de lenhos durissimos, como a "massaranduba", "guarantan", "aroeira", "sapucaia", "genipapeiro" e "guarabú"; de variedades numerosas, quaes "cedro", "louro", "canella", "peroba", "sucupira" e "páo-setim"; imputresciveis como o "jacarandá", o "oleo vermelho", o "angelim", o "vinhatico" e a "aroeira"; ou semelhantes ao metal: "páo-ferro".

Arvores de madeira para a construcção naval: "peroba vermelha", "tapinhoam" e "oiticica". Ou para a construcção civil: "cangirana", "mangueira brava", "merindiba" e "goiabeira do matto".

Arvores que estancam a séde: agua do "gravatá" e do "coqueiro"; que alimentam, ou da "fruta-pão". Outra que fornece cerveja: a "garaba".

Não poucas que dão tinta: vermelha, "páo-Brasil", tambem chamada "arabutan" ou "hirapitanga", pelos indigenas; amarella, "tatajuba"; ou rosada, "arajibá"; o negra, "genipapeiro".

E aquellas que dão fumo e rapé. Outras collossaes: o "jequitibá", gigante do Brasil — rei da floresta tropical; a "figueira brava", com as suas raizes tentacula-

(Continua na 2ª pag.)

Entre geleiras eternas e abysmos tremendos

O theatro da luta italo-franceza - 408 fortificações com 2.210 canhões - A "Maginot" alpina

Luigi BARZINI

(Famoso jornalista italiano)

(Copyright para os D. A.)

ROMA, julho — A zona das fortificações francezas deante do Pequeno S. Bernardo é extensa 25 kilometros e larga 18. A que enfrenta o Moncenisio é longa 47 kilometros e larga 15. O campo entrincheirado que bloqueia Monginevro tem 48 kilometros de comprimento e 22 de largura. O Passo de Maddalena é dominado por um nucleo de fortificações que se estende por 28 kilometros de comprimento por 26 de largura. O campo entrincheirado de Nice tem 40 kilometros de comprimento e 30 de largura.

Trata-se, no conjunto, de 408 fortificações, entre grandes e pequenas, quasi todas ultra-modernas, que se apoiam umas nas outras, creando uma successão de barragens em todos os valles e através de todos os massiços.

Os francezes puzeram em efficiencia até os velhos fortes da época napoleonica, baixos, pesadões, quadrados, hirtos no fundo das gargantas, para bloquear as passagens. Cavaram profundos subterraneos, que nenhum bombardeio aereo ou terrestre póde alcançar, e que desembocam em reductos de canhões, mascarados nos flancos da altura, sobre a qual se acha a fortaleza. As obras visiveis podem ser destruidas sem o menor prejuizo para a defesa.

Todas as fortificações modernas se acham aninhadas nas visceras das montanhas. Nenhum baluarte de cimento e aço é comparavel á protecção das immanes paredes de rocha do monte. A' primeira vista, nada se depara sobre a impassivel face granitica dessas cyclopicas moles alpinas. Mas, cada esporão, cada penhasco, cada crista era um vespeiro ded canhões e de metralhadoras.

Das posições baixas, cujo fogo varria cada metro das estradas e cada ponto das zonas adjacentes, até ás fortalezas maiores que, do alto, dominavam inteiras regiões com tiros de precisão mathematica, em todas as alturas se desenvolve uma cadeia de obras, numa successão de dezenas e dezenas de kilometros. Era impossivel pensar em ataques frontaes contra posições quasi invulneraveis. Embora se conseguisse expugnar com immensos sacrificios de sangue, as mais proximas obras de bloqueio, ellas sempre recomeçariam um passo mais para a frente.

Muitas fortificações se apresentavam inaccessiveis, debruçadas sobre declives precipitosos e sobre paredes a prumo. Nenhum assalto poderia alcançal-as. Uma tentativa audaciosa e gloriosa de approximação com carros de batalha demonstrou desde logo a impossibilidade de irrupções com auto-meios blindados. As poucas estradas se achavam interdictas pelo fogo e pelas minas.

O bombardeio aereo resultava impotente. Acima dos fortes não se erguiam cupolas de aço e de cimento que os explosivos pudessem desmantelar: só havia os cumes das montanhas. As fortificações tinham como leito fabulosas espessuras de rocha. Os accessos aos fortes, pelas fraldas, não apresentavam alvos individualizaveis e vitaes. Além do que, os aviões, sobre os Alpes, devem voar por cima dos pincaros, isso é, a quatro ou cinco mil metros do fundo dos valles, demasiado angustos para permittir bombardeios em mergulhos, não encontrando o apparelho espaço sufficiente para desenvolver a parabola da descida em "piqué" e da subida.

Tambem as descidas de paraquedistas não são actuaveis nos Alpes. Na planicie, elles pousam a algumas centenas de metros um do outro. Podem reunir-se, cortear-se e agir. Mas na montanha, cem metros de distancia de ar podem significar horas e horas de escaladas difficeis ou de descidas ainda mais difficeis. Sem contar que disseminados pelo capricho do vento, os paraquedistas não poderiam facilmente ver-se uns aos outros e se reunirem. E' excluido qualquer golpe de surpresa e de acção immediata.

A "Maginot" alpina — como o Duce definiu este interminavel systema defensivo — reunindo á obra do homem os obstaculos prodigiosos da natureza, apparece ainda mais formidavel que a outra "Maginot". Nenhum dos mais poderosos meios, dos quaes a moderna sciencia de guerra armou o ataque, podia ser utilizado contra ella. E' preciso ter presente estas condições para se dar boa conta da significação e do valor da victoria italiana. Muita gente pode ter pensado que os systemas da guerra offensiva tivessem passado por uma revolução em todos os sentidos. Não nos Alpes, porém.

Sómente as armas fixas nas defesas francezas eram em numero de 2.210 canhões de todos os calibres e 1.063 metralhadoras pesadas. A este armamento de dotação das fortalezas se accrescentavam algumas centenas de canhões anti-carros e anti-aereos, além dos armamentos moveis de doze divisões, que constituiam as guarnições e as reservas. Outras oito divisões, em reconstituição na zona de Lyon, representavam uma segunda reserva.

MAIS OBRAS DEFENSIVAS

Além dos colossaes complexos de fortificações já mencionados, outros tinham sido preparados mais atrás, nos Alpes da Savoia e do Delphinado, e sobre os montes Maures, ao longo da marinha, ao redor de Albertville e de Montmélian; nas montanhas de Grenoble e nas costas de Toulon. Com immensos depositos de munições e de viveres, amplas reservas de materiaes para reparações de armas e officinas, todos os campos entrincheirados estavam preparadissimos para uma resistencia indefinida e uma eventual offensiva.

Por occasião do deflagrar da guerra, declarada pela Inglaterra e pela França á Allemanha, a nossa fronteira occidental foi guarnecida para a defesa. A Italia, não belligerante, devia premunir-se contra uma possivel offensiva franceza, que o Estado-Maior de Paris desde ha muito estudara e preparara com cuidado, e que era abertamente invocada pelos homens politicos e pelos jornaes gaulezes, os quaes, com demasiada presumpção, julgavam poder ter facil razão da Italia e atacar o flanco da Allemanha através do Valle Padano.

Nós não podiamos senão aprestar-nos para uma inquebrantavel resistencia. O exercito italiano assumiu, para esse fim, uma attitude defensiva. Nosso baluarte fortificado não coincidia com a linha de fronteira, que em sua maior parte corria ao longo dos cumes das grandes cadeias de montes. Esse baluarte achava-se recuado, em muitos pontos, pois tinha deante de si um espaço dominavel, covas e valles, nas quaes uma avançada inimiga podia ser detida ou rechassada pelas concentrações de fogo de nossos fortes e de nossas artilharias moveis.

Entre a fronteira e a barreira das fortificações, o terreno não se achava abandonado; elle ficava confiado á vigilancia de pequenos nucleos de observação, postes de contactos e limitados contingentes moveis que, em caso de ataque, teriam operado a retirada, combatendo. Mas o grosso da defesa estava aquem das obras fortificadas nas cabeças de nossos valles, concentrado onde a aviação teria permittido mais facilmente rapidos deslocamentos de manobras.

Referimo-nos aos caracteristicos da organização defensiva alpina, com artilharias e tropas necessariamente afastadas dos passos da fronteira, com distancias que, em algumas zonas, era de dezenas de kilometros, afim de que melhor se comprehendam as difficuldades enormes, superadas nos periodos successivos da nossa acção.

A phase puramente defensiva findou virtualmente com a declaração de guerra da Italia á França e á Inglaterra, á meia-noite de 10 de junho.

Durante o inverno, a impraticabilidade das passagens sepultadas sob metros e metros de neve e o clima glacial dos altos Alpes tinham determinado uma inercia forçada. Na zona da fronteira, era o deserto arctico. Os contin-

(Continúa na 2.ª pagina)

VAN GOGH

José Lins do REGO

(Especial para os D. A.)

SAINDO, outro dia, da exposição franceza, Mario de Andrade me dizia, com a sua maneira curiosa de falar:

— A pintura começou com os impressionistas, começou com a côr.

Póde haver exaggero, póde haver um certo tom genualador na affirmativa de Mario, mas no fundo elle tem razão. A côr, a côr como substancia, como vida, como conteúdo, fôra encontrar nos impressionistas verdadeiros iniciadores. E' que a pintura não se deixára minar pelo barroco, a pintura resistira mais que as outras artes á força creadora, do surto vital do barroco. A esculptura, a architectura haviam se entregue de corpo e alma á aventura libertaria.

O proprio El Greco, que seria o mais barroco dos pintores de Hespanha, era, como Miguel Angelo, u mestatuario de genio manejando pinceis. Mas no Greco, o drama da côr não se consummára intensamente. E nem mais tarde, em Goya. Este drama seria o dos impressionistas, seria o drama da pintura dos fins do seculo XVIII, e de todo o seculo XIX. A pintura descobrira, assim, mais alguma coisa que o maravilhoso claro-escuro de Rembrandt, descobrira a quantidade musical de sua expressão, o poder de tirar da carne, das arvores, das flores, da agua, da terra alguma coisa que era tão vivo que a sua geometria, que a sua forma; revelar côr que era como se fosse o seu sangue.

A pintura, assim, era mais uma creação de Dromsius que de Apollo, era mais uma obra do homem de carne e osso que uma opera de anjos. A chamada palheta do Criador, do Supremo artista, devia ser o primeiro final impressionista, o final de um romantico. Deus é o maior dos romanticos porque é o maior dos criadores. Deus é um architecto barroco. E quando apparece um Da Vinci, é para contrariar a vontade de Deus e transforma-se um heretico, num anjo rebellado.

Van Gogh foi um genio do barroco, o primeiro grande pintor do barroco. Elle via os seus cyprestes como columnas de fogo, o sseus girasoes eram discos solares, a terra que pisava parecia quente ainda das mãos de Deus. Elle dava ás coisas as côres que nem todos viam nas coisas. A côr, em sua óbra, é um potencial de vida, é a acção, o canto que sairia do peito do poeta na fecundação furiosa, a sonata pathetica. Homem algum poderia trazer como elle trazia, seiva e humanidade que désse para illustrar o Apocalypse.

Quando Van Gogh mandou á mulher amada a orelha cortada a navalha, realizava uma loucura. Uma loucura que continha toda a verdade de sua arte. Para elle, pintar ou amar, era dar o seu corpo, a sua carne, o seu sangue, a sua alma.

Pintar, reduzir a fórma a um drama, ligar-se a Deus para servil-o como aprendiz. E como instrumento de Deus, ser mais humano que os homens. Mas crear, crear sempre. E Van Gogh creou. Creou, recreou pedaços do paraiso perdido. A sua pintura é a de um homem mas de um homem com força de ir até ao mais alto e até ao mais baixo da natureza humana. Foi um poeta que attingiu mais ao fundo dos homens que o proprio Baudelaire. Porque elle não sabia do peccado original e não fez da razão um trapesio. Elle viveu a razão até á loucura. Foi do outro lado, atravessou o rio da vida a nado. E creou um mundo. Póde se dizer que o seu mundo é um mundo de louco. Mas é um mundo como o Apocalypse, cheio das mais duras realidades e dos mais absurdos contos de fada, o unico mundo real, o mundo dos poetas.

A renascença militar da Asia

O NIPPONISMO E A EXCITAÇÃO MUNDIAL

De Mattos PINTO

(Copyright dos D. A.)

SIMULTANEAMENTE com as batalhas européas, modifica-se o equilibrio territorial na Asia e essa transformação militar excita as potencias neutras do Oceano Pacifico, os Soviets, o Japão e os Estados Unidos. O movimento das frotas em Hong-Kong, Singapura e na Indo-China, desloca o interesse mundial da guerra aerea, sobre o archipelago britannico, para o futuro das colonias asiaticas, economicamente e estrategicamente mais valiosas do que as Guyanas e a Martinica. Apparece no jogo internacional, o nipponismo com todas as suas consequencias reivindicadoras. E para quem não vê nos acontecimentos, apenas tactica e victorias das divisões blindadas, a renascença militar do Extremo Oriente se impõe como a maior espectativa da guerra. Quando evocamos a historia insular do japonez assimilou as crenças, os costumes sociaes, as idéas religiosas, as tradições da India, da Coréa e da China, mas tudo transforma, altera o sentido das suas culturas de modo a conservar o fundo proprio da sua nacionalidade solitaria. Essa peculiaridade moral separa psychologicamente o japonez de qualquer outro povo asiatico. O Buddhismo insinuando-se nas quatro mil ilhas nipponicas, no anno 552 antes de Christo, perde grande parte da sua metaphysica contemplativa. Partindo da India, o Brahmanismo toma um differente sentido na terra dos crysanthemos, onde se depura do terror mystico a doutrina Wu Wei apostolo da inacção e do anniquilamento, não deforma a physionomia mental dos Nippões. Os grandes systemas moraes de Confucio, Mencio, Chu Hi e Wang Yang Ming, orgulho da sabedoria chineza soffreram fortes transformações, não apenas na exegese das idéas, como na maneira de sentil-as. Uma religião não se distingue de outra, exclusivamente pelo seus rituaes e pelos seus symbolos, nem são pelas suas divindades e fins theologicos. O sentimento representa alguma coisa de profundo, que pode mudar a expressão primitiva da doutrina religiosa. E justamente isso succede com o povo japonez, cuja maneira de adorar Buddha se afasta do sentimento da China, pela libertação do absorvente do Nirvana. Accentuava Boekz, que o espirito europeu se define por ser agitado, dynamico e activo, emquanto a alma oriental sonhadora, essencialmente buddhica e meditativa, prescreve a calma das paixões, a renuncia, a procura dos espirituaes segredos do Universo, tudo o que divorcia o homem do materialismo e da vida mecanica. Os subditos do Mikado resvalam sobre a fatalidade dos hindus e dos chinezes, como se percebe na rapidez com que aluiram o regimen feudal e renegaram as tradicções, phenomeno unico na historia do Levante, que evidencia extraordinaria flexibilidade moral. Em 1879, Rochechouart annotava essa virtude singular e exotica, que levou o japonez a repudiar o buddhismo e as doutrinas mysticas da Asia, como uma inutil complicação na vida moderna. O instincto transformador do Japão deveria connoz, vemos que esse povo imitou e fundir as theorias européas sobre o Oriente.

AS TRES PHILOSOPHIAS

Nas victorias do nipponismo sobre a Russia em 1905, sobre a Mandchuria em 1933 e 1934 sobre a China, em 1938 e 1939, ha mais do que problemas militares e de geographia politica, desenvolve-se o mysterioso destino da Asia subjugada ha tantos seculos, pelos exercitos do Occidente. Assim veremos que a expedição naval dos Estados Unidos, que invadiu as aguas de Yedo, em 1853, despertou o povo nipponico do isolamento asiatico, fatalmente na hora critica da sua nacionalidade. Okakura (Kakuzo) esclarece que tres philosophias contribuiram para a renovação do espirito japonez, a Escola de Kogaku, a Escola de Wang Yang Ming e a Escola Historica de Keichiu-acharya, Motoori e Harumi. A primeira philosophia se impoz no fim do seculo XVII, protestou contra o dogmatismo academico e declarou que o Néo-Confucionismo de Tchu-hi, divulgado no recinto das academias, não provinha de Confucio, constituindo uma fantasista interpretação do Buddhismo e do Taoismo. A philosophia revolucionaria de Kogaku mandava, que os letrados volvessem ao texto original do sabio chinez, para apprehender fielmente a verdadeira significação da doutrina e repudiassem os commentarios de Tchu-hi, que influenciavam a China e o Japão, desde o seculo XI. Esse systema philosophico produziu salutar effeito, destruindo o formalismo mental e desenvolvendo a renovação das idéas na sociedade. A segunda escola, fundada por Wang Yang Ming e conhecida como a philosophia do Oyomei, conforme a pronunciação japoneza do nome do seu fundador, ensinava tres pontos capitaes e profundos, pelo sentido moral. Impunha que o saber só pode ser util na acção, que conhecer equivale a agir e que a virtude só existe se ella se manifesta nos actos. Na China, a influencia destas idéas agiu momentaneamente e no Japão repercutiu com intensidade. Mas se a philosophia de Oyomei pregava a acção, não indicava o sentido em que se devia orientar. A terceira escola de pensamento, começa pela compilação de genealogias das principaes familias do Imperio e vae completar a segunda philosophia, assignalando o alvo. Os seus propagadores mais ardentes, Keichiu-cha-rya, Mooori e Harumi, diffundem a doutrina por todos os recantos do paiz. No principio do seculo XVII, iniciam os estudos de archeologia, arte, historia, encyclopedia, ethnographia, que reconstituem o passado do Japão. O Shintoismo prescrevia o culto dos

(Continúa na 2.ª pagina)

AS RAZÕES DA DERROTA MILITAR DA FRANÇA

(Considerações em torno dos artigos do sr. Tristão de Athayde em O JORNAL)

Maurice BYÉ

(Prof. da Faculdade de Direito da Universidade de Tolosa)

PASSANDO em revista as manifestações do "nosso anniquilamento", chegamos agora a uma das mais sublinhadas: a nossa politica internacional.

4º) A POLITICA INTERNACIONAL

Desde então comprehender.me, eis quando eu escrever: **na ordem da politica internacional tudo se passa tambem, como se os christãos nos censurassem por haver, nos tido demasiado respeito ás lições do Christianismo.**

Quando, ponto por ponto, considero os "rejuvenescimentos" que mencionaes (por que, allás, deixaes de mencionar tambem o da Russia sovietica?), quando me lembro da philosophia naturalista que os inspira e que tendes, com todos os christãos, denunciado tantas vezes, quando verifico, em summa, que a principal ausencia que mencionaes na França é a do que definis por espirito da victoria, quando concluo ser preciso, então, pensar que os paizes "rejuvenescidos" tiveram esse espirito de victoria e evoco, tambem, os fins que elles attribuem á raça, á nação ou á classe, chego a suppôr que, no intimo de vós mesmos, recriminaes meu paiz por não haver conhecido o instincto de conquista, de dominação, e de não ter procedido á deifica. ção da guerra.

E nesses momentos de perturbação, quando o instincto christão esmorece em mim, quando o velho fundo naturalista, que, apesar da Redempção, dormita em cada um de nós, reapparece, chego, como podereis fazel.o sob o imperio das mesmas tentações, a perguntar.me se não se deve lamentar a recusa da França. Tudo teria sido tão simples... e o inimigo não estaria certamente em Paris... Como observa quasi nitidamente o presidente Roosevelt, num discurso que pronunciou hoje mesmo (19 de julho): "o povo que vive para a guerra e que lhe dedica em tempo de paz e de preparação todas as suas liberdades, sacrificando integralmente ao Estado a pessoa, em tempo de guerra toda a sua moral, todo seu direito e seu sentimento de respeito pelos tratados estará sempre **na situação do Doutor Fausto: vende sua alma ao Diabo, mas em troca, recebe toda a força, todo o ardor da juventude.** Admiravel presentimento de Goethe: o dos "rejuvenescimentos" modernos!

A aceitação duma sujeição total e dum esforço dirigido pelos chefes para um só fim — o conflicto — prepararão sempre para este, melhor do que qualquer outro regimen.

Falou.se da mystica de Versailles. Teria sido preciso, entretanto, um Versailles dez vezes mais duro. A imprensa do mundo inteiro retumbou, durante 15 annos, em accusações ao imperialismo francez. Dever.se.ia sorrir e ter sido dez vezes mais imperialistas. Tal era a posição de uma parte da opinião franceza. E nos momentos de duvida, vou até a perguntar a mim mesmo se contra o estrangeiro, se contra as forças moraes, se, contra tudo que nos é caro, ella não teria, finalmente, razão... Mas que se lhe dê agora razão no estrangeiro, não comprehendo...

Sejamos, pois, positivos: que se recrimina á França de após guerra; ou, mais exactamente, de que se recrimina hoje? O empenho com que tentou construir uma ordem internacional; sua recusa de imitar os adversarios eventuaes, de abandonar seu proprio ideal de vida e de transportar seus cidadãos para uma vasta caserna.

Essa attitude era talvez imprudente, sem visão, talvez; mas era elevada e um christão não poderia desprezal.a. Insisto em frisar com muito orgulho: **o merito da França de 1918-40 é, certamente, ter resistido, apesar de todas as difficuldades de ordem interna, do perigo exterior e contra seu proprio interesse material á tentação das Estatocracias, e ter querido, até ao fim, salvar sua alma.**

Se o mundo christão não quiz poupal.a ao sacrificio, pode, pelo menos, respeital.o.

5º) — O GOVERNO PARLAMENTAR

Peço.vos, meu caro Tristão, meditels sobre tudo isto; que analyseis vossas recriminações segundo a logica mais sã. Creio que a maior parte cairá. Sei bem que uma dellas restará: vossa antipathia por uma fórma de governo que teve seus momentos de grandeza; mas que, um periodo em que os encargos do Estado eram complicados pelas formulas multiplas do intervencionismo economico, em que o perigo exterior crescia num rythmo de tempestade, mostrou.se lento, contradictorio, demagogico, inefficaz... Creio, como vós, que **se impunha uma profunda reforma.** E já o governo, aliás por decreto.lei, no decurso dos ultimos annos, havia posto de lado certos principios essenciaes e perigosos do regimen parlamentar.

Mas, então? Era preciso agir illegalmente?

Conheceis o respeito que os francezes sentem pela legalidade. Persisto em acreditar que esse respeito é a marca de um grande povo. Poder.se.á lamentar que a França não tenha experimentado uma guerra civil, como a desventurada Hespanha? Que teria surgido da illegalidade a 6 de fevereiro de 1934? Ninguem o sabe; da illegalidade em junho de 1936? Os Soviets, sem duvida. Não ha razões para lastimar... Demais, que desejavamos nós ouros, christãos? Um governo christão, de espirito christão, ao menos, e de instituições christãs. Ora, o Christo não se impõe pela força e pelo golpe de Estado. **Antes de mudar o governo, e, tanto quanto possivel pelas vias legaes, seria então necessario agir sufficientemente sobre os espiritos e os corações para que estes desejassem o que era necessario para o bem commum da Nação.**

Bem sabeis que a Igreja condemnou a "Politica antes de tudo" de Maurras, e deveis admittir que fazer uma revolução pagã ou fazer uma revolução christã são coisas bem diversas. Sabemol.o desde o tempo de Christo. Assumir o poder, ou mesmo todo o poder, promettendo a um povo tudo quanto fala directamente aos seus appetites, as grandezas que Satan mostrou ao Christo do alto da montanha; a riqueza, a força, a dominação, é facil, porque isso representa imagens.forças que uma boa propaganda pode incutir nas multidões em alguns mezes. **Fóra dos choques que vastas catastrophes podem causar, a substituição de um regimen perigoso mas, em summa, facil, por um regimen de essencia christã, é tarefa que só se póde preparar mediante esforço mais longo, mais obscuro e mais penoso sobre os espiritos.**

O lado espectacular dos rejuvenescimentos, os desfiles e os costumes podem deslumbrar as multidões, mas não a vós, meu caro Tristão.

E não podemos pensar que infundir não importa que crença seja indifferente para as almas, comtanto que ella seja nova. Ora, na França, por effeito de um fermento naturalmente mais lento (que resta do Imperio de Tiberio — Cesar, ao passo que o triumpho do Christianismo exigia dez seculos?), mas de um valor que não contestareis, operava.se

(Continua na 2ª pagina.)

Colonização e marcha para o Oeste

Bruno LOBO

(Professor da Universidade do Brasil)

(Especial para os D. A.)

O Presidente Getulio Vargas foi buscar, visitando o coração do Brasil, uma grande ansiedade para o seu espirito de patriota e governante. Quem observa certas regiões do nosso Paiz, principalmente Planalto Central, Sertão do Nordeste, Vale do São Francisco, ou Amazonia, fica, para toda a vida, torturado ante tão vastas regiões ainda incultas e não postas em valor.

Gabo e admiro em Getulio Vargas, além da desconcertante calma e grande energia, a orientação segura que tem manifestado procurando dar solução a varios problemas nacionaes, que não vêm ao caso no momento relembrar, referindo, apenas, seus conceitos no que diz respeito á colonização do Brasil pelos brasileiros com a marcha para o Oéste, agora claramente completada com a recente declaração sobre as periodicas migrações brasileiras, as quaes condemna.

Estou convencido de que o Presidente Getulio Vargas não teve, dentro do seu relativo e natural isolamento de governante, a exacta comprehensão do extraordinario effeito causado na opinião publica brasileira, pela recente viagem ao Sertão do Planalto do Brasil, por emquanto aggressivo e inhospito, differente do Sertão do Nordeste que periodicamente é apenas inhospito, devido ás seccas, mas não o é aggressivo.

Se é verdade que São Paulo, com o seu espirito bandeirante e pela ousada desorientação de alguns jovens precedeu á excursão presidencial, pois ali estiveram mesmo ante a condemnação do nosso intemerato e incansavel sertanista General Rondon, (o que motivou o cacique Ataul se referir em amizade ao seu collega Adhemar de Barros que visitára ha pouco tempo), tal como o fizeram varios naturalistas e exploradores sertanejos; contudo, a viagem de Getulio Vargas, na situação internacional presente, com as preoccupações inter-americanas focalizadas pela defesa commum, pela propria condição do meio brasileiro, ainda, pelos evidentes perigos e incommodos da viagem, representa um grande incremento e animação para que os brasileiros tenham a coragem e energia necessarias de povoar e colonizar o que nos falta desta grande extensão territorial que herdamos dos nossos antepassados.

E' urgente povoar e colonizar o Brasil, pois, repito o que ha tempos escrevi e que mereceu algumas censuras devido a interpretações tendenciosas: "A Historia nos ensina que uma população detentora de uma zona da Terra, ou colloca em valor o territorio que occupa, ou, mais dia menos dia, é obrigada a ceder á pressão estrangeira. E' necessario que o Povo Brasileiro comprehenda que não temos o direito, emquanto a Humanidade se acotovella em certas zonas da Terra, de manter incultas e abandonadas as mais ricas zonas do continente sul-americano", mas, é tambem essencial não prejudicar outras zonas brasileiras com imigrações perturbadoras ao desenvolvimento local.

A orientação do Presidente Getulio Vargas nesta emergencia é perfeita, pois, ouvindo um sertanejo pernambucano que desejava que os seus parentes fossem transportados para Goyaz, "animou-o, mas fez vêr que não approvava a emigração dos nordestinos para outros Estados. Que cada qual se fixasse na sua terra, servindo-a e trabalhando para prosperar".

Já tivemos opportunidade de escrever, em perfeito accordo com o que aconselha o Presidente da Republica, cujos conceitos applaudimos sem reservas: "E' sabido que a nenhum governo é permittido despovoar certas zonas do Paiz em beneficio de outras, só devendo intervir em casos extremos para fomentar a emigração para local onde a vida seja mais facil, só assim mesmo, agindo, após ter tentado, como fez o do Brasil no nordeste, ensaiar primeiramente a melhoria na região o que em parte já foi conseguido."

Precisamos evidentemente colonizar o nordeste brasileiro, para que contrabalançando as seccas e collocando em valor as suas terras, possa o homem daquella região se fixar ao solo como deseja o Presidente Getulio Vargas, procurando por outro lado não descuidar, porque não temos o direito de fazel-o, das outras zonas brasileiras, tal sejam as que foram recentemente focalizadas, a de Goyaz, e a Amazonica.

A orientação do Governo brasileiro, neste sentido, traçada pelo Presidente Getulio Vargas, ministro Fernando Costa e pelos seus technicos é justa, pois, regressando da Ilha do Bananal, ficou assentada "a creação de uma Colonia Nacional Agricola, em Goyaz, constituida por "lavradores e indios da região."

Estamos, portanto, tranquillos quanto ao modo de agir dos responsaveis pela intensificação da colonização do hinterland brasileiro, mas, apesar de tudo quanto tem sido feito para colonizar o Nordéste brasileiro, continúa este a ser, por varios motivos, assumpto da maxima preoccupação para todos os brasileiros e que vem logo á mente quando se fala em desenvolver e collocar em valor outra região brasileira.

Assim deve ser, pois o problema nesta região brasileira se apresenta premente e alarmante dadas as constantes migrações da sua população, quando a secca torna a vida difficil, e, até ás vezes impossivel. Emigraram no anno passado do Nordeste brasileiro para S. Paulo, mais de cincoenta mil pessoas. Não é necessario mostrar os inconvenientes destas migrações periodicas as quaes desorganizam inteiramente extensa zona do nosso Paiz, tendo apenas a vantagem, como muito bem accentúa Agrippino Nazareth, de contribuir para a nacionalização de varias correntes immigratorias localizadas no Centro Sul Brasileiro.

Não é possivel, portanto, falar em colonização no Brasil, sem, parallelamente procurar resolver o problema do Nordeste Brasileiro, cuja importancia economica extraordinaria nos é revelada quando ali chove, ou quando analysamos o que foi obtido nas zonas estereis, áridas e desertas do Egypto e Libia.

* * *

O governo da Republica certamente ouvirá os conselhos dos technicos brasileiros especializados em colonização, mas é fundamental tambem que não esqueça de aproveitar a experiencia daquelles que transformaram os terrenos do Egypto nos mais productivos da Terra, e obtiveram da Libia a enorme riqueza de que tanto se orgulha a Italia. E' este evidentemente o intuito directriz do governo brasileiro, pois ainda recentemente no Conselho Nacional de Emmigração e Colonização o grande technico Lincoln Nodari, o grande transformador da Libia póde emitir opiniões cuja repercussão principalmete em S. Paulo foi enorme.

Ha muito tempo que conheço e acompanho as actividades de Lincoln Nodari. Intelligente, com vivacidade estonteante, possuidor de rara instrucção especializada, e, sobretudo, de energia ferrea, só possivel em individuo cuja robustez chama logo a attenção, exercida em tres continentes, pelo menos, — Europa, Africa e America, — desempenhando funcções da mais alta importancia e finalidade pratica.

Já ha alguns annos que não tinha noticias deste amigo eclipsado pelo norte da Africa, convidado por Italo Balbo, governador da Libia, no momento em que o Duce desejava fazer com que **la nostra Africa mediterranea possa concorrere nella risoluzione del problema autarchico nazionale**, só o tendo quando tomei conhecimento da sua magnifica actuação para estabelecer na nova colonia italiana um novo cyclo demographico italiana um novo ciclo demographico de valorização agraria da região.

Colonizando o norte da Africa com os completos recursos que a sciencia e a pratica nos dão, obtendo resultados tão extraordinarios que mereceram dos que os puderam vêr e julgar expressões como estas, de technicos e governantes experimentados — **"l'impenenza dello sforzo"; "bastione dell'Impero"; "basi della trasformazione economica della nostra colonia"; "esperienze sottoposte al vaglio della più severa scienza"**, etc. etc., tornou-se para nós um elemento precioso. Comtudo, como brasileiro, poderia censurar ter elle introduzido no norte da Africa varias plantas de extra-

(Continua na 2ª pag.)

Grandjean de Montigny e a natureza americana

(Conclusão da 1ª pag.)

res. estructura architectonica, e dominante, como verdadeiro mata-páo; a "chicha", que chega a attingir trinta metros de altura; a "gameleira" de bello tronco e grande copa; e os "ipês" que perdendo as folhas, deixam apparecer ramilhetes de flores amarellas ou rosas.

Infinidade de bellissimas palmeiras: "real", "bambú", "castiçal", "paxiuba", "cariota", "chucho", "indayá", "batanã"; palmeiras que dão côcos, outras que fornecem saborosos palmitos.

Folhas que servem de cobertura para as palhoças, como as das "palmeiras reaes"; que acalmam as dôres, como é o caso da "figueira do inferno"; ou, que saram chagas, de que é exemplo a da "jurubeba".

Numerosas hervas tambem possuidoras de alto poder curativo: "salsaparrilha", "quina", "copaiba", "ipecacuanha" e "palma-christi".

Não poucas plantas que matam. Inoffensivas, bastantes outras; carnivoras, umas poucas; e, decorativas, havia sem conta.

Outras especies vegetaes estrangeiras, aqui vicejavam: o "café", cujo cultivo, nas fazendas dos arredores do Rio de Janeiro, fôra ensinado pelo dr. Lescenne, plantador francez da Ilha de São Domingos; o "cacaueiro", a "laranjeira", a "mangueira", o "jamboreiro", as "bananeiras".

Flores silvestres bellissimas e de agradavel aroma, como as "dracenas", as "magnolias", os "jasmins" e a extraordinaria "flôr do manacá", branca e roxa, tão bella que, impressionando fortemente o espirito do selvagem brasileiro, fez que elle desse tal nome á mais formosa virgem das tribus.

Côres e mais côres. O verde escuro ou claro das folhagens. O verde cinza, cizento claro, branco, preto, amarello, rôxo, vermelho e rosado dos caules das arvores. As petalas violaceas das "flores de quaresma"; as "orchideas" amarellas, roseas ou rajadas de branco; as "gardenias" rosadas e vermelhas; as flores, de gamma completa, das "sapucaias"; os ramos brancos e rosados das "paineiras"; os lindos penachos brancos dos "ubás"; o fruto roxo-escuro das "grumixamas"; os tufos verdes das recortadas e plissadas folhas das "samambaias"; a delicadeza das minusculas folhas das "avencas", á margem dos regatos; os cinzentos troncos anellados das "palmeiras reaes", com os seus balouçantes espanadores de nuvens; e a rica, prodigiosa gamma das folhas dos "tinhorões".

E por baixo, na terra um lindissimo tapete colorido em que predomina o musgo verde e escorregadio dos logares onde raramente penetra o sol.

Nessa floresta virgem, que é belleza, mysterio, graciosidade, imponencia, architectura suprema da natureza, — resôam cantos e ruidos os mais diversos. Cantos dos seus habitantes reaes ou imaginarios; vózes, suspiros e risadas mysteriosas; gemidos, uivos e chôros inexplicaveis; zumbidos e assopros impressionantes; silvos e rugidos das tempestades desencadeadas; sons harmoniosos do vento que beija e acaricia as arvores.

Cantos alegres, suaves, melodiosos, soturnos, melancholicos; gritos fracos, estridentes, curtos, prolongados, roucos e seccos — tinham as aves. Ao lado da estridencia da "arara", da tristonha melodia da "graúna", do plangente e demorado grito do "gavião", do glu-glú rouco do "pavô", da vaia do "fião-fião", e do pio do "macuco", notava-se o canto harmonioso do "bicudo", a melodia carinhosa do "bem-te-vi", o canto dobrado e agradavel do "nhapim", o grito assobiado do "irêrê", as cantorias cheias de vida do "sabiá da praia", do "sabiá da matta" e do "sabiá laranjeira", a tagarelice impertinente e não poucas vezes compromettedora do "papagaio", o canto do pardal brasileiro: o "tico-tico", a excellente modulação da "patativa", os gorgeios dos "canarios", a diversidade de canto do "japim" ou "xéxéo" (que imita outros passaros, sem igualal-os porém), e a harmonia do "turdido", uma das melhores aves cantoras do Brasil.

Mas, se a Grandjean de Montigny haveria de causar surpreza, como a todo estrangeiro, o grito penetrante da maioria das aves do Brasil, não menor sensação elle experimentaria ao observar as côres das vistosas plumagens que lhes cobriam os corpos.

Côres delicadissimas e as mais diversas, esbatidas com uma perfeição de aspectos indescriptiveis e brilhos estranhos — ellas inspiraram ao indigena a arte de compor os seus toucados e de harmoniosamente combinar as pennas das suas tangas, enfeites e armas.

Havia — desde o negro fosco dos "bicudos"; o amarello e encarnado dos "papa-moscas"; o verde e branco da "araponga"; a brancura do corpo e o vermelho do tope do "cardeal"; as pennas escuras do occulto acompanhante dos viajantes: o "bacurau"; o côr plumbea da "patativa"; as pennas amarellas e pretas do "corrupião"; o violeta-escuro, ultramarino e azul-celeste do "gaturamo"; o cinza, amarello e preto das "cairas"; o azul ferrete do "azulão"; o amarello, azul, verde e negro dos "saís"; as sete côres do "saí", denominado "gallinha"; o verde-cinzento e o azulado das "tangaras"; — até as maravilhosas plumagens furta-côres dos "beija-flores", ou "colibris"; o brilhante negrume do "melro"; a mancha sanguinea do "bico de lacre"; a brancura immaculada ou o azul das "garças"; os amarellos papos dos "tucanos"; o verde e amarello dos "papagaios"; o amarello, azul, verde e carmim das "araras"; o negro bronzeado do [illegible]; o vermelho, amarello, cinza e preto do "urubú-rei", de grande envergadura, mas de cabeça e pescoço pellados.

E ao lado desses animaes decorativos — grandes senhores da floresta — appareciam os constructores: o architecto "joão de barro", que faz a sua conica morada de argila vermelha, com alcova e ante-sala, aderido ao tronco das arvores e que castiga a companheira, quando se torna infiel, entaipando-a no ninho; o "japim", outro edificador de ninhos muito curioso, visto como os faz em arvores onde existam abelhas bravias, que ao sentirem qualquer movimento ou á approximação do inimigo, sáem a campo e se defendem, protegendo, assim, o ninho do passaro; "carpinteiro campestre" ou "pica-páo do campo", que cava o tronco das arvores com o comprido bico, produzindo ruido caracteristico; e o "guache", que constróe seu ninho com crina vegetal e limalha de ferro.

E assim como ha homens que, com voz tonitroante e espalhafatosas attitudes, fingem que trabalham ou são algo na vida, tambem não faltam na fauna ornithologica dignos representantes da quellas aves que só fazem barulho: uma é a "araponga" ou "ferrador", a qual produz som metallico egual ao que um ferreiro arranca da bigorna; outra é o "sabiá-poca", cuja presença é desagradavel pelo estardalhaço que produz...

Infinidade de outras aves se destacavam pelas suas curiosas particularidades como o "gavião", que habita nos planos, foge dos homens, mas acompanha os animaes, assentado no dorso dos mesmos e livrando-os dos carrapatos.

Mas, nem todas as aves andavam isoladas. Umas formavam sempre pares, outras constituiam grandes bandos, como é o caso das "saracuras", que cantam em conjuncto e o dos "tangaras", que, saltando, parecem bailar.

Aves, não só numerosas, mas tambem dignas de menção, habitavam nos rochedos maritimos, nas ilhas e nos mangues: a "gaivota", branca-acinzentada e de azas e cauda pretas; o "mergulhão", de côr parda e abdomem branco; o "maçarico", de plumagem cinzenta e cabeça, coleira e azas salpicadas de preto; o "trinta-réis", de porte elegantissimo e agudo bico; o "martim-pescador", que aprisiona, com certeiro mergulho os peixes dos cursos dagua e das lagôas; o "joão grande", de ampla envergadura, com grande bico, curvo na ponta; os variegados "socós"; lindissimas "garças" brancas e algumas azues; e por fim, a mais bella ave aquatica da Guanabara: o "frango dagua", cuja plumagem é verde azul, com brilho metallico e o bico, amarello na ponta e vermelho proximo á cabeça.

"Marrecos", dos capões proximos ás lagôas — dessas zonas em que se não sabe se o matto invade o lençol dagua ou se este se espraia pelo mato; "inhambús", dos relvados; "perdizes" e "macucos", do interior das mattas; "anús", dos capinzaes; "saracuras", dos pantanaes; "tamanduás": desdentados muito esquesitos pelos seus abundantes e longos pellos, sua cauda e conformação da cabeça, mas benemeritos, pois ajudam o Brasil a não ser devorado pelas formigas; "jacús" em quantidade; "coelhos selvagens", "gatos" e "cachorros do matto": velozes "cotias"; fedorentas "gambás" — fiéis devotas do Baccho — carregando os filhotes nas bolsas abdominaes; "macacos" corpulentos; impressionantes "guaribas", de gritos de tigre; "micos" de topete e irrequietos "saguis"; vagarosas "preguiças", mas habeis nadadoras; "lagartos" numerossimos; martellantes "rãs"; "cobras" como a musculosa "giboia", a temida "surucucú", as terriveis "jararacas" e "jararacussú", a benefica "mussurana", que caça as cobras venenosas; e "jacarés" verdes, de papo amarello: — percorriam os bosques e capoeiras, varavam o espaço, pulavam, escapavam-se pelas ribanceiras e atalhos, pousavam nas margens dos rios e lagoas, escondiam-se nas grotas, permaneciam inertes, enroscavam-se, esgueiravam-se, fugiam ou preparavam-se para o ataque e a defesa.

E com o crepusculo, surgiam os tenebrosos "morcegos", sugadores de sangue; os "tatús", grandes cavadores de galerias profundas; os "bacuráos", de voz melancholica; os "ouriços-caixeiros", com o corpo de espinhos durissimos e pontudos; as velocissimas "pacas"; as fleugmaticas estupidas e pesadonas "capivaras" e os magicos "vaga-lumes".

Outros animaes selvagens, como a perigosissima "onça"; o veloz "veado"; os "ursos" narigudos, ou "quatis"; o terrivel devorador de formigas, que é o "tamanduá-bandeira"; o "porco do matto", ou "caetetú"; e o "ratocoró"; — faziam as suas sortidas, assustando homens e animaes, fazendo victimas e destruindo lavouras. Mas de todos o mais esperto era o "jaboti".

"Formigas", mosquitos", marimbondos", "carrapatos", "aranhas" perigosissimas e centenares de insectos, completavam a tremenda resistencia que a Natureza offerecia á invasão do Homem.

Em compensação, "borboletas" de mil cores fantasticas e de innumeros tamanhos cortavam celeres o espaço.

A riqueza da fauna terrestre correspondia uma outra, maritima, não menos importante. Peixes varios e quasi todos saborosos: "badejos", "linguados", "garoupas", "robalos", "namorados", "bijupirás", "méros", "tainhas", "pescadas", "pescadinhas", "enxovas", "dourados", "cavallas", "corvinas", "chernes" e "sardinhas". Outros, bem curiosos, como os voadores: "trairas" e "acarás"; os "baiacús", que symbolizam, de maneira perfeita, a fatuidade; os "peixes-pilotos", que se encarapitam no dorso dos tubarões e lá vão mar afora; e as "eulas", generosas distribuidoras ambulantes de tinta. E mais, os "coiós-voadores" e os "acarás-bandeiras".

E ao lado de "camarões", "siris" e "caranguejos", crustaceos appetitosos, — surgiam terriveis "tubarões", numerosas "baleias", enxames de "bôtos" e ariscas "tartarugas" pretas.

Terras baixas junto á costa; terras altas de um bloco de montanhas espalmado no meio da cidade; montanhas de granito e montes e outeiros de barro, rodeando, qual satélites, o grande maciço; terras ondulantes dos valles intermedios terras inclinadas, de ligação entre a baixada e o alto. Esse é o conjunto, coberto de florestas seculares e cortado por limpidas aguas encachoeiradas, que se depara ao observador debruçado num dos alcantis da serra. Essa é a visão grandiosa que, do Oceano, o navegante tem do "Gigante Deitado".

Clima quente e humido nas varzeas; temperado nas montanhas. Ao adusto verão, succede o delicioso inverno. A primavera é eterna, para festa dos olhos e alegria dos corações.

Auroras em que o azul se irmana com o rosa e o amarello. Dias luminosos, sem iguaes no Mundo. Céo riscado de sangue, ouro, prata e roxo, impenetraveis nuvens plumbeas ou lençóes de algodão estacionam no espaço, tornando a atmosphera triste ou alegre. Nuvens transparentes, rôlos fugidios ou montanhas e paizagens aéreas que avançam, correm e desapparecem. Occaso: quasi sempre incendiado; do dia que não volta mais.

Terra de allucinantes contrastes, terra que é hymno á Natureza, terra indescriptivel. Ao infinito crepusculo se oppõe a vertiginosidade do sol nascente; as mattas e os rochedos cobertos de luz, dando relevo a tudo, contrastam com a recortada silhueta das "Ave-Marias"; os claros contrapondo-se aos escuros.

Sol que illumina o casario, tornando purpurino o vermelho dos telhados amouriscados e magoando os olhos ao reflectir a brancura arabe das fachadas, que faz resaltar o negrume das grades monacaes, o prateado lusitano das saccadas o verde brasileiro das esquadrias, e a graciosidade dos beiraes mediterraneos; que torna o amarello mais amarello e o azul mais azul.

Lua que tudo prateia, que converte as lagoas em espelhos onde amorosamente piscam as estrellas; lua que ao apaixonado faz cantar e ao desditoso obriga a chorar.

Lua bôa, lua má! Sol de vida e de morte!

Fortes golpes de vento, raios apavorantes e rolantes trovoadas, cujos ecos as anfractuosidades das montanhas augmentavam, tornando mais tenebrosas as tempestades, precediam chuvas torrenciaes que encharcavam a terra, o homem, as coisas.

Mas passada a tormenta, surge a belleza dos dias de gloria ou o esplendor das limpidas noites, phantasticamente estrelladas.

Bahia enorme, colossal: a maior e a mais bella de todas. A mais poetica. "Guanabara": a sem igual. "Guanabara, la Superbe". De grande profundidade e grandes correntezas. Repleta de ilhas pitorescas, de graciosos saccos e remansos, e de extensas e alvissimas praias.

Mar de mil cores e de barcos veleiros. De nereidas, monstros fabulosos e mysterios mil. Mar que ruge castigando a terra com os furiosos assaltos de suas ondas altaneiras; mar bonançoso que levemente acaricia os areiaes interminaveis.

Mar de piratas e de esquadras Reaes, trilhado pelas "rostras" das caravellas, cortado pelas prôas das fragatas, arranhado pelas ferreas rôdas dos navios a vapor. Mar que tantas esperanças trouxe e enormes desditas levou; que recolheu os soluços africanos, a dolente musica dos immigrantes, o grito de gloria dos victoriosos. Campo santo de todos e de ninguem.

Essa foi a obra grandiosa do Creador que Grandjean de Montigny encontrou sob o Cruzeiro do Sul.

Colonização e marcha para...

(Conclusão da 4.ª pag.)

ordinario valor agricola, economico e industrial provenientes do Brasil, condemnação que nunca fariamos, pois acreditamos que toda a Humanidade deve merecer os favores obtidos numa dada região da Terra, graças á sua geologia, flora e fauna.

Não é necessario detalhar, e descer a minucias, pois o assumpto é complexo e nos arrastaria a considerações que no momento não podem ou devem ser feitas.

Trabalhando no norte da Africa estava portanto Lincoln Nodari ausente do Brasil onde tantos serviços tem prestado no passado. A sua util competencia e acção em assumptos agricolas e coloniaes, na nossa terra, não se fazia sentir nos ultimos annos. Eis que nos surge agora trabalhando activamente no Estado do Rio onde as suas culturas de Ramia (Boehmeria nivea), se apresentam exuberantes, notando-se o completo desenvolvimento e adaptação da planta, que na expressão dos technicos produz a mais bella e interessante fibra vegetal.

Evoluindo e se aperfeiçoando após os seus estudos e trabalhos no Brasil e na Libia, anteriormente quasi um deserto árido, conhecedor do que existe de mais pratico, util, productivo em materia agricola, não poderia Lincoln Nodari deixar de se apresentar tambem como colonizador, tal como fez perante o Conselho Nacional de Immigração e Colonização do Brasil. Não ha hoje especialista que não saiba que a agricultura só é productiva quando alliada á colonização, principalmente em zonas consideradas estereis.

Eis um homem precioso, pelos seus conhecimentos e energia, ao Brasil. Seria de bôa politica no momento que expulsavamos quem não convem á nossa Patria que o mandassemos prender para aqui ficar, visto que, não se deixa tentar, dada a sua independencia economica pelo interesse material. Muitos serviços poderia prestar, principalmente no que diz respeito ao Nordeste do Brasil, onde faria executar o que fez na Libia, a qual transformou na riqueza agraria da Italia na Africa.

As razões da derrota militar na França

(Conclusão da 1ª pag.)

uma revolução espiritual de alcance incalculavel.

6º — A RENASCENÇA CATHOLICA

Alludis á "admiravel renascença catholica". Vós a conheceis melhor do que ninguem. Mais do que todos, sabeis que um de seus titulos de gloria é ter amigos como vós e haver, assim, contribuido para o surto de uma primavera christã nas regiões as mais diversas do mundo.

Que seria a primavera lithurgica sem Solesmes?

A que fontes de **philosophia espiritualista** podeis abeberar-vos se eliminaes Bergson, Blondel e Maritain? A quem deveis a renascença agostinha e esse néo-tomismo que tanto empolgou os pensadores catholicos? Onde se systematizou a doutrina social da Igreja fóra das Semanas sociaes da França?

Os autores que assignavam na "Vie intellectuelle", na "Revue des Jeunes", "Esprit", "Temps Presents", os "dossiers" da Acção Popular... e tantos outros, acreditaes que não eram lidos?

Porque, mesmo admittido o facto desse "retorno ao christianismo", dizeis que elle não logrou **penetrar o fundo dos espiritos nem, sobretudo, o "fundo da nacionalidade."** Estranho movimento christão, com effeito, que teria nascido, por acaso, por uma inspiração do Céo, nos cenaculos fechados de seres especulativos e escrevinhadores, que teria esquecido a palavra — maxima do Christianismo: "Ide e ensinae".... e a communhão dos Santos, e o dever do Apostolado... E' tão forte, e para alguem, como eu, tão estranho, que não duvido que sob a acção do soffrimento o desespero, no vosso intimo, tenha dominado a razão. Conheceis, entretanto, o que já haviamos obtido: **as congregações**, que a geração precedente (a de "Barrés, Péguy") tinha repellido, como o fez mais tarde a Allemanha "rejuvenescida", voltaram todas ao nosso paiz, e preciso, porque o scepticismo a 5.000 kilometros é muito facil, que tive por mestres, em Avignon, os Jesuitas, minha esposa, em Toulons, as Dominicanas, o que teria sido radicalmente impossivel a um e outro, por volta de 1910; a sancção juridica que lhes faltava ainda era puramente formal. Os funccionarios, os officiaes, como meu avô, meu pae, meu tio (se são necessarios "casos"), perseguidos pelos governos anteriores a 1914, porque "iam á missa", tinham assistido á queda da franco-maçonaria todo-poderosa: no ensino secundario do Estado, a lembrança da moral "leiga", as pressões administrativas ferozes para fins de adhesão a um "credo official", a attitude quasi heroica de alguns não-conformistas christãos, tinham passado como um máo sonho: por entre os professores de Lyceu, de Faculdade, a proporção de catholicos já era consideravel, para os outros a attitude dominante, em relação á Igreja era a de um grande respeito. A titulo de exemplo, ainda, indicar-vos-ei que em 13 professores da Faculdade de Direito (do Estado) de Toulouse, 11 eram membros do grupo dos professores catholicos e se reuniam regularmente para retiros, missas, reuniões presididas pelo proprio Reitor do Instituto catholico. Não somente os chefes da hierarchia religiosa figuravam em todas as ceremonias officiaes, como as maiores honras lhes eram rendidas. Foi assim que, em plena frente popular, o actual Pontifice, vindo a Lisieux, como legado, recebeu honras reaes. E mesmo as cidadelas mais resistentes do laicismo de antes de 1914 eram tomadas, cada uma por sua vez; o proprio partido radical socialista, pela voz de Monzie, de Daladier, declarava renunciar a "apagar as estrellas", porque as "mains rendues" tornavam-se muito numerosas, mesmo inquietantes (mas não é a alliança dos fortes que se busca?) e a extrema esquerda procurava superclassificar o radicalismo mediante declarações inesperadas de sympathia pela Igreja. Finalmente, na hora mais sombria da presente guerra vimos um signal que em qualquer outro momento teriamos chamado triumphal: a consagração da França á Virgem Santa, na Notre Dame, em presença de Paul Reynaud e de todo seu Governo.

Mais adeante, o espirito christão penetrava nas instituições administrativas e sociaes chamadas á vida por as novas exigencias da evolução nacional. Em torno dos secretariados sociaes (catholicos) fundaram-se caixas de seguros sociaes, de "allocations familiales", cursos de aprendizagem, officialmente reconhecidas e recebendo do Estado os fundos necessarios á

(Continúa na 3ª pagina)

LETRAS ESTRANGEIRAS

Esboço de uma philosophia concreta

Euryalo CANNABRAVA

II

Durante o seculo XIX, a philosophia procurou demonstrar que o respeito e a consideração pela verdade não constituem nenhuma garantia de que conseguimos apprehendel-a em sua essencia. Alguns pensadores do seculo passado realizaram, com exito, a tentativa de diminuir ou desmoralizar as acquisições mais solidas da consciencia individual, proclamando por toda a parte que a fortaleza em que se abrigavam os principios e as crenças tradicionaes nada mais era do que uma praça aberta a todas as incursões dos corajosos adeptos de uma nova ordem scientifica e cultural.

Em nenhuma epoca da historia se verificou maior empenho em desmascarar os subterfugios, as illusões e os erros accumulados pelas gerações adormecidas no seio da ignorancia millenar ou embaladas pela maravilhosa perspectiva de um progresso irreversivel e continuo. Não houve reducto algum que se pudesse manter a salvo dos ataques repetidos desses scepticos desabusados, desses relativistas incorrigiveis que destruiram no espirito dos homens a crença ingenua nos principios e a propria fé em si mesmos. Foi nessa epoca que superstições gratuitas, os preconceitos irracionaes e as attitudes puramente affectivas. recrudesceu a campanha, já iniciada no seculo das luzes, contra as Generalizou-se a applicação de uma critica acida e pertinente ás instituições, aos homens e regimens.

A philosophia participou plenamente dessa critica racionalista aos mythos que ainda exerciam sobre os homens uma influencia bastante nociva. Os philosophos acreditavam na possibilidade de extinguir os ultimos remanescentes do pensamento magico e da mentalidade primitiva no homem moderno. Elles julgavam indispensavel adoptar-se um methodo de defesa contra a invasão subrepticia e maliciosa de idéas absurdas, de convicções arbitrarias ou de juizos precipitados. O verdadeiro pensador saberia eliminar do seu systema qualquer residuo ideologico que denunciasse cumplicidade doutrinaria com os forjadores de mythos e allegorias irracionaes. A sua missão era a de proclamar a excellencia de um realismo critico, sadiamente intellectualista, que libertasse a alma dos homens dessas fantasias abstrusas, em que ainda se comprazíam por mera incapacidade ou ignorancia das vantagens proporcionadas pelo exercicio equilibrado da razão.

O positivismo foi uma expressão dessa critica realista que pretendeu negar ao mysterio e ao transcendente o caracter de problemas philosophicos, e que considerava a existencia, o ser, o soffrimento, a morte, como themas indignos de um autor de summas encyclopedicas que abrangiam todos os sectores da sciencia e da cultura universal. O realismo positivista ou critico não tem o sentido da duvida e do ser problematico, porque toda a sua estructura theorica se baseia na representação de uma realidade accessivel ao conhecimento racional e de um mundo inteiramente desvendado pelo methodo scientifico. Nunca admittiria que o valor do conhecimento objectivo possa parecer insignificante ou desprezivel deante da esplendida tarefa de interrogar a existencia, de esclarecer as situações-limites e de penetrar o amago do ser possivel e de sua posição fundamental. A tentativa de attingir o nado e o vazio da existencia pelo tedio (que constitue, sem duvida, um processo indirecto para surprehender a plenitude da vida) pareceria aos adeptos do realismo critico ou do positivismo scientifico uma simples evasão romantica deante da seriedade e da dureza asceptica da verdadeira philosophia.

O caracter anti-methodico e inicialmente asystematico da philosophia concreta constituiria, de accordo com os realistas, o melhor argumento para demonstrar a sua inconsistencia doutrinaria. Não haverá nenhuma necessidade de accrescentar, ainda, que, de accordo com essa interpretação, os creadores da nova corrente philosophica manifestam consideravel propensão para a fantasia immoderada e o charlatanismo especulativo. Acontece, porém, que os fantasmas fabricados pela inventiva morbida desses inimigos do realismo positivista e critico revelaram-se dentro em pouco, seres de carne e osso, muito mais consistentes do que os principios objectivos elaborados pela razão demonstrativa e pelo empirismo logico. Todos os idolos subterraneos, reverenciados pela pleiade dos anti-realistas, mostraram-se capazes de fazer movimentos e de influir directamente sobre a vida. Os mythos encarnaram-se, as allegorias adquiriram energia vital e os symbolos integraram-se na corrente da existencia como forças renovadoras da actividade do espirito.

O mytho resistiu a todas as tentativas de destruição, a fantasia ampliou ainda mais o dominio sobre o qual vinha exercendo a sua jurisdição, e abriram-se incontaveis perspectivas ao sonho, á imaginação creadora, ao sentimento religioso e ás tendencias inconscientes. Tudo que parecia milagroso e impossivel tornou-se vulgar a força de repetido. A energia adormecida no homem recobrou rapidamente o seu imperioso mandato, e o milagre adquiriu a physionomia commum dos factos quotidianos e dos acontecimentos insignificantes.

A technica poz-se a serviço do delirio e da imaginação assediada por caprichos morbidos. A ideologia superou os planos architectados com precisão cartesiana, o mytho do sangue e da supremacia dos povos aryanos mostrou-se mais forte do que nunca, sob a protecção das divisões blindadas e da artilharia de campanha. Aquelles que acreditaram em sonhos e milagres absurdos tiveram a opportunidade de vel-os realizados, emquanto os ineffaveis realistas, os discipulos timoratos do positivismo scientifico, os ultimos representantes da prudencia meticulosa e da sensatez equilibrada viram-se, de um dia para o outro, despojados de todos os principios, crenças e axiomas logicos em que assentavam as suas construcções racionaes.

Os realistas, forrados de scepticismo scientifico e de relativismo philosophico, sentem-se muito mal em um mundo completamente diverso daquelle que as divagações amenas dos pensadores racionalistas procuravam antecipar. O soffrimento humano e a realidade dramatica da existencia parece-lhes excessivamente desconfortavel para ser verdadeiro. Não acreditam no que vêm, encontram-se suspensos deante de uma realidade fragmentaria e cahotica, sem que possam recorrer a qualquer criterio para ordenar o tumulto de idéas, impressões e sentimentos contradictorios. A vantagem da posição anti-realista da philosophia concreta é que ella não se deixa illudir pela falsa objectividade, pelos argumentos baseados no valor absoluto da experiencia e na supremacia incontrastavel dos conceitos e principios universalmente validos.

Não existe, aliás, nenhuma originalidade nessa attitude da philosophia concreta, pois uma das mais fortes paginas da obra de Karl Jaspers é a que nos ensina a desconfiar daquelles que em vez de amar um ser determinado amam a humanidade, e em vez de supportar a carga dos proprios males sentem-se responsaveis pelo soffrimento e pela desgraça de todos os desamparados. O sacrificio heroico e a dedicação desinteressada pela collectividade podem encobrir uma inaptidão fundamental para se compadecer realmente por alguem e para se sentir attrahido por um caso particular que só diz respeito ao individuo isolado.

O enthusiasmo pelos conceitos ou situações abstractas dissimulam, ás vezes muito mal, o vazio de uma existencia desenraizada e esteril. E' aqui que se define todo o vigor da philosophia concreta, radicalmente contraria ao idealismo que elimina das coisas a substancia que as singulariza, e que sempre se mostrou favoravel a uma especie de depuração dos contornos nitidos e das formas precisas.

A philosophia concreta se vê, tambem, forçada a tomar posição contra o realismo critico que negou aos mythos e aos processos ideologicos qualquer influencia sobre os acontecimentos historicos. Estendeu igualmente a sua hostilidade ás theorias abstractas, e reagiu contra as deformações introduzidas no plano especulativo pelo pragmatismo e pelo positivismo scientifico. Procurou restabelecer no homem a consciencia do mysterio, o sentido da fidelidade ao transcendente e do respeito ao irracional, afim de attingir o nucleo dessas verdades fundamentaes, a philosophia concreta evitou subordinar-se á experiencia, afim de admittir como uma das manifestações mais primitivas do proprio ser o contacto com as coisas, a communhão com os outros homens e a participação nas situações creadas pela vida. Contacto, communhão e participação exprimem uma realidade mais concreta e fundamental do que aquella que só torna accessivel através da experiencia.

Eis porque não se pode falar em experiencia do soffrimento, da morte de outrem, da angustia, do tedio e do desespero. Essas situações não se experimentam como não se conhecem, mas apenas se vivem. Ellas significam um enriquecimento do proprio ser, representam uma ruptura com os artificios e as illusões que cobriam a nudez da realidade e traduzem um appello ás forças puras que ainda guardam dentro de nós o segredo de profundas renovações. Esses choques ou contactos com a dor, a desillusão, a luta e o anniquilamento, não podem reduzir-se aos simples schemas da experiencia, porque assumem, para nós, a significação de verdadeiras revelações que nos fazem ultrapassar os estreitos limites da condição humana.

O reconhecimento de que o mundo não pode ser integralmente definido, de que o espirito se empenha em recolher fragmentos esparsos para reconstruir uma unidade irremediavelmente perdida desperta em todos nós a convicção de que a contradicção, a duvida e a angustia do problematico já se encontram integradas na propria estructura da actividade racional. Somos levados a transferir os conflictos e as antinomias da existencia para as condições inherentes ao exercicio do conhecimento. Reivindicamos para a reflexão critica da philosophia a liberdade e o inconformismo, mas tambem o desinteresse e o sacrificio de que a vida nos fornece alguns admiraveis exemplos. A philosophia concreta não teme reflectir, no proprio curso de seu desenvolvimento, as alternativas e vicissitudes que são peculiares á nossa existencia. Ella aspira, pelo contrario, a se transformar em uma simples imagem da vida, do ser e do mundo.

E' por isso que as situações do mundo actual provocam nos adeptos dessa nova corrente do pensamento philosophico uma fecunda emulação, o desejo de superar as circumstancias presentes e a activa comprehensão da gravidade sem par dos momentos que estamos vivendo. A philosophia concreta está apparelhada para a interpretação do sentido occulto das epocas de crise, em que os conflictos, as dissenções, as rivalidades e as lutas exacerbam os homens até o ponto de revelarem a sua intima tessitura, através das reservas que demonstram possuir nos instantes mais decisivos.

E' verdade que a philosophia está sendo submettida á mais rude prova, a um test psychologico, cujos resultados affectam a propria possibilidade de sua sobrevivencia entre os homens. Dos acontecimentos que se desenrolam poderá resultar a morte da actividade especulativa, isto é, a simples supressão das condições necessarias para o exercicio do pensamento livre e da reflexão critica que baseia na propria autonomia a sua mais profunda razão de ser. Pode-se affirmar que um dos caracteristicos das ideologias totalitarias é o aviltamento da philosophia e a sua sujeição a canones predeterminados que significam simplesmente a fallencia absoluta da especulação. Não pode haver philosophia sem liberdade, isto é, sem o direito de se aceitar ou recusar as consequencias de uma determinada posição perante os problemas do pensamento, do ser e da existencia, inspirando-se exclusivamente numa especie de auto-determinação interna, ou de decisão intima em que influem apenas os motivos desinteressados e authenticos.

No momento em que motivos e determinantes extra-philosophicos, completamente alheios á natureza dos themas em debate, provocam em mim a decisão de optar por esta ou aquella posição desapparecem as condições essenciaes para a sobrevivencia de uma actividade critica ou puramente reflexiva.

A philosophia concreta accentua, em todas as opportunidades, o valor do inquerito livre, da pesquisa que procura surprehender as situações reaes e authenticas, as circumstancias decisivas em que o ser se manifesta tal como é, sem embustes ou compromissos que corrompem as proprias fontes da existencia moral. Não se trata, porém, somente de investigar a realidade presente, mas tambem de fixar os contornos e as linhas da realidade possivel. Semelhante tarefa, entretanto, não pode ser cumprida dentro de um programma antecipado mediante a applicação de um methodo previamente definido, tomando-se como base o processo approximativo do conhecimento scientifico.

E' essa a razão porque a philosophia concreta, que não se deve confundir com a philosophia objectiva, mostra-se tão benevolente com aquelles que recorrem á reflexão critica apenas para obter accesso directo aos problemas da realidade quotidiana e ás manifestações mais legitimas do ser e da existencia. Não se deverá esquecer, entretanto, que a realização dessa simples aspiração impõe ao philosopho certa disciplina de pensamento em que a adhesão seja condiccionada pelo exame integral das soluções possiveis, e pelo sentimento da presença e revelação de valores authenticos que se occultam sob as falsas apparencias da vida.

Entre geleiras eternas e abysmos tremendos

(Conclusão da 1ª pag.)

gentes da vanguarda foram retirados. Deante da impossibilidade de qualquer acção bellica do inimigo, o grosso de nossas tropas desceu em seus quarteis de inverno, nas aldeias e nos burgos.

Com a volta da primavera, aguardando o degelo graduadamente, recomeçou a organização do nosso systema definitivo, que se processou com a lentidão imposta pela penuria de communicações da elevada montanha. Em fins de maio, nossas concentrações nas proximidades de nossas fortificações se achavam completas. A neve persistia além dos 1.500 metros; mas nos primeiros dias de junho, prevendo-se mudanças na situação geral, iniciou-se uma intensificação de preparativos nas primeiras linhas, ao longo da propria fronteira.

Com a declaração de guerra italiana, a fronteira foi se movendo cada vez mais. Os nucleos de vigilancia começavam a se tornar nucleos de vanguarda. Avolumavam-se, densificavam-se e emprehendiam pequenas acções offensivas locaes, afim de provocar reacções e estudar a possibilidade de operações mais importantes. A organização geral permanecia defensiva, mas com uma tendencia gradual a levar para a frente alguns elementos de ataque. As escaramuças multiplicavam-se: occasionaes entradas em acção dos canhões francezes enchiam de boatos os valles.

FULMINEA PASSAGEM A OFFENSIVA

Cinco dias depois da declaração de guerra, veiu a ordem de passar á offensiva. Isto queria dizer: levar para a frente a inteira formação de dois corpos de exercito, com massas de artilharias e de reabastecimentos, sobre poucas e difficeis estradas que, em tempos normaes, teriam exigido pelo menos duas semanas para um transito tão ingente de tropas e de auto-meios.

Mas na guerra se operam milagres. Todos os meios de transportes foram utilizados. Emquanto columnas interminaveis de canhões e de auto-carros subiam dia e noite, todas as trilhas da montanha formigavam de bestas, milhares e milhares de muares carregados, em fileira, entre os penhascos salpicados de neve.

Sómente as divisões destinadas ás operações iniciaes é que foram concentradas nos postos avançados. O inicio de uma offensiva nos Alpes não é uma operação de massas e tem uma acção de rompimento a ser confiada a grandes unidades. E' um jogo de arrojos e de finuras, no qual a utilização de vastas formações segue gradualmente como a parte mais grossa da cunha segue a ponta. Uma excessiva massa armada na vanguarda, não encontrando emprego, sómente poderá produzir prejuizos.

Em apenas cinco dias, a organização offensiva estava ultimada. As posições de partida se encontravam nos limites da neve. Fazia um frio intenso, não habitual, na alta montanha, no inicio do verão. O quarto exercito achava-se postado ao norte, desde o Monte Branco até ao Monviso e daqui até ao mar, emquanto que o primeiro corpo de exercito occupava a frente. Durante a batalha o setimo corpo de exercito inseriu-se entre os dois.

Todas as possibilidades de ataque tinham sido estudadas pelo Estado Maior do principe do Piemonte e os planos definitivos foram concretizados sobre tres acções offensivas, em pontos diversos. No dia 20, porém, chegou a ordem: ataque geral!

"Daqui não se passa!" é o lemma dos alpinos. Desta vez, porém, seu lemma foi: "Daqui passaremos". Elles se moveram com uma vontade furiosa. De toda parte, por barrancos precipitosos subiam com as cordas lentas e implacaveis, puxando metralhadoras, canhões de montanha, caixas de munições e outros apetrechos. Homens e carga, tal qual um formigueiro com seus gritos, tudo ascendia pelas encostas alpinas. Não havia obstaculo que detivesse a grande escalada ao céu.

Pelos grandes canaes vertiginosos, pelas gretas, pelas paredes de rocha, pelas bordas dos abysmos, semelhantes a fileiras de insectos, marchavam para o alto as esquadras dos pioneiros, seguidas pelos pelotões, pelas companhias, pelos batalhões, serpentes humanas que desappareciam nas nuvens. De facto, procuravam entre as nuvens os caminhos da victoria.

Sómente pelos signaes periodicos de seus pequenos radios de campo se sabia onde tinham chegado. As montanhas eram invisiveis, envolvidas de vapores. Na noite de 20, o tempo tornara-se ameaçador. Uma ou outra fresta de sereno vinha de se fechar. No alto, tudo se perdia num céo de tempestade. Nuvens negras corriam muito baixo. Depois, começou a chover na planicie. Lá em cima era a tormenta.

As trilhas desappareceram sob trinta centimetros de neve. Ninguem lembrava tel-a visto no mez de junho, em altitude inferior a tres mil metros e ninguem imaginava que, nos dias mais compridos do verão, as tropas viessem necessitar de equipamento invernal.

O frio atormentava as columnas que ascendiam ás elevações, fustigadas por um vento arctico que cortava a respiração e entorpecia os membros entre allucinantes turbilhões de neve. As montanhas se defendiam, fazendo cair fragorosas cataractas de pedras e deslizantes massas de neve fresca. Os primeiros homens, postos fóra de combate, foram victimas do gelo e não do fogo.

O máo tempo, porém, tornava-se nosso alliado. Elle occultou aos francezes muitos dos nossos movimentos iniciaes. Seus tiros de barragem, todavia, tinham sido tão bem preparados que podiam cobrir com rigorosa precisão qualquer zona, embora esta não fosse visivel.

Na primeira tomada de contacto, infernaes concentrações de fogo se abateram sobre todos os pontos, bombardearam nossas retaguardas, emquanto os canhões mais pesados do inimigo começaram a bater nossas obras mais proximas. Verificaram-se encarniçados duellos entre fortaleza e fortaleza, acima do campo de batalha, com arrombamento de cupolas e desmantelamento de paredões.

O Homem Mais...

(Conclusão da 4.ª pagina)

— "Agora, continuámos para Miss Voght, onde estavamos.?"

— "Ah! sim... Estavamos no primeiro emprego de Walt. Depois elle tentou o correio, mas, mesmo para distribuir cartas, elle era jovem de mais. Depois procurou alistar-se no exercito ou na armada, mas ainda, por falta de idade, foi recusado. Quando Walt já acreditava que era jovem demais para qualquer trabalho, conseguiu que lhe dessem um logar de chauffeur n'uma ambulancia da Cruz Vermelha... Seu primeiro trabalho de após-guerra foi n'uma empresa de publicidade, em Kansas City. Com um outro collega elle formou uma sociedade e começaram os dois a desenhar por conta propria. Finalmente, conseguindo uma camera, photographam seus desenhos e procuravam vender aos cinemas de Kansas. Tempos depois, Walt travava conhecimento com Mickey Mouse. Não sei si vocês sabem que Mickey Mouse existiu de facto... Seu nome anterior era Mortimer... Mortimer era um ratinho que costumava passear sobre a mesa de Walt, emquanto este trabalhava... Durante annos Walt Disney dedicou-se a melhorar os seus desenhos. Essas experiencias continuam até hoje, porque, por muito bom que seja um seu trabalho, Walt acredita que ainda póde fazer melhor. E o faz. A perfeição technica attingida na animação, synchronização, na photographia, terceira dimensão e no technicolor, resultado dessas experiencias constantes, é simplesmente maravilhosa".

Quanto á isto cremos que Walt Disney póde estar descançado, porque, estamos certos, pessoa alguma deixará de sentir-se arrebatada pela belleza, pela perfeição, pela simplicidade de "Pinocchio", sua nova obra de arte que chega, mesmo, a superar "Branca de Neve e os sete anões"...

O AMOR EM 3 PHASES

(Conclusão da 4.ª pagina)

da o casamento que seu pae e senhor lhe arranjara... O noivo é imbecil, capenga e inoffensivo. Mas não se trata de sua união por amor que naquelles tempos a mulher não tinha o direito de pensar nisso. O senhor feudal queria augmentar os seus dominios. Nada melhor casar a filha com o herdeiro da propriedade vizinha... E na tela desfilam os quadros de uma epoca lendaria, vestidos com o luxo de uma rica montagem. O cortejo nupcial, acampanhamento dos noivos ao leito. A ceremonia de agazalhal-os bem entre os ricos estofos do thalamo. Poderiam accrescentar um detalhe do "droit de jambage", mas a scena poderia ferir os melindres dos puritanos... Mas a corteză ao lado daquelle ser mesquinho que ronca, lembra-se de um joven histrião que lhe murmurava pela primeira vez phrases galantes. E foge pela noite a dentro para encontral-o... E a primeira tragedia de amor tem logar no sombrio castello de Maupré.

Esses os varios angulos de "Cavalgada de Amor". Um film para todos os paladares. Onde ha o romantico, o antigo, o moderno, o tragico e o comico, tudo afinal e fluentemente narrado...

A renascença militar da Asia

(Conclusão da 1ª pag.)

antigos, a candura primitiva, a honestidade, o devotamento aos ideaes da raça, a simplicidade, a obediencia á lei tradicional, encarnada na pessoa do Mikado e o amor á terra dos avoengos, cujas plagas jámais viram o conquistador. Sob o impulso da philosophia historica, o Shintoismo torna-se mais exigente, prega a liberdade dos japonezes, que se devem emancipar da influencia doutrinaria da China e da India. O historiador nipponico Okakura (Kakuzo), chama ao movimento intellectual das tres escolas philosophicas, a voz interior da nacionalidade, que deveria determinar o periodo da Renascença Japoneza.

EMERGINDO DO TORPOR ASIATICO

Outro factor preponderante, que muito concorreu para dar á nacionalidade nipponica, uma estructura psychologica original, a mais esquisita de toda Asia, vem da sua situação geographica. Montesquieu havia comprehendido que a geographia contribue para a disposição, ou permanencia das legislações, pois notava que os povos das ilhas preferem mais a liberdade do que os povos do continente e que não sendo envolvidos pelas conquistas, conservam com mais facilidade as suas leis. Emquanto a China atravessou vinte e duas revoluções geraes, passou por vinte e duas dynastias, soffreu numerosas invasões, o nipponismo pretende que a nacionalidade japoneza existindo a vinte e cinco seculos, independente, conheceu uma só dynastia, que se vem perpetuando até hoje. Podemos contestar, que os japonezes desconheçam revoltas politicas, asseverar que os movimentos subversivos existiram, mas que elles occultaram nos seus livros e que os doutrinadores obscureceram a verdade, com as sombras da lenda eda tradição mikadonal. Uma historia do Japão, pelo methodo objectivo e analytico de Ranke, Taine, Macaulay, dissiparia a impenetrabilidade japoneza. Entrementes, devemos reconhecer a energia do isolamento geographico, que os subtrahiu das invasões dos Tartaros e dos Mandchu's, dando-lhes esta mentalidade de confiança racial, que se reflecte na alma da nação, nos artistas, poetas e philosophos. No seculo VIII, promulga Hitomaro "No Japão, o homem não tem necessidade de pedir, quando o proprio sólo é divino". No seculo XIV, Kitabatake estatue orgulhosamente: "O grande Yamato é uma plaga divina. Não ha como o nosso paiz, cujas fundações sejam a obra do antepassado divino". No seculo XVIII, adverte Mabuchi: "Os japonezes são honestos e rectos no seu coração, desdenhosos das vãs theorias e das mentiras, em que se aprazem os outros povos. Em comparação com os profundos systemas chinezes, os nossos parecem vazios. Mas os chinezes mentem e nós dizemos a verdade". Okakura (Kakuza), pensador japonez nascido em 1863 e morto em 1913, confessa o orgulho de que jámais conquistador profanou o sólo do Japão e que os ensaios de aggressão de fóra, não fizeram mais do que robustecer o preconceito insular, transformando-o em vontade de se isolar do resto do mundo. Realmente a dynastia dos Shungs, que governou o Imperio de 1600 a 1868, isolou o Japão de todo contacto exterior, durante duzentos e sessenta e oito annos, impediu que os subditos construissem barcos poderosos e interdisse a navegação além dos mares das ilhas. Okakura descreve o lethargo oriental de mais de dois seculos e meio, com pathetico accento, evocando como o seu povo seu tacteou no labyrintho da tradição e como noite mais sombria que jámais existiu, isolou-os por mais de dois seculos e meio. O Shintoismo, sob o impulso renovador das tres escolas philosophicas e a apparição da esquadra dos Estados Unidos, arrancaram os japonezes do torpor asiatico. E o despertar do Japão, passou a ser o assombro e a inquietação desse Occidente, cuja sociologia motejava das raças de côr.

O ASSOMBRO DA SOCIOLOGIA

O rapido desenvolvimento do nipponismo aturdiu os doutrinadores, cujos systemas anathematizavam os povos amarellos como entidades ethnicas inferiores. Para explicar o phenomeno social e psychologico da transformação japoneza, appella-se para duas origens de factos, a origem moral e a origem material. Esta póde ser situada em 3 de junho de 1853, quando os Estados Unidos enviaram uma expedição naval ás aguas do Oceano Pacifico, visando essencialmente as ilhas esparsas, que compõem e imperio de Mikado. A presença dos vasos de guerra norte-americanos, no litoral de Uraga e de Yedo, impressionou a solitaria e livre alma do povo nipponico. A dynastia dos Shungs, que vinha isolando o Japão de todo convivio com o estrangeiro desde 1600, despertou com a brusca apparição dos Estados Unidos. Dessa data em deante, se desenvolve a primeira phase do seu resurgimento, em que as tradicções se rompem substituidas pela industria e a serenidade buddhica succede o espirito de acção. Os insulares do Extremo Oriente, feridos pela brutalidade da civilização, sentem que o destino das ilhas e a soberania da raça, dependem da mudança da sociedade. Opera se completa revolução na vida do imperio e o opio deixa de ser usado, desapparece o regime feudal, os velhos costumes ruem, forma-se um exercito, contróe-se a primeira marinha de guerra. A mocidade aprende physica, chimica, industria, mecanica, inicia-se nos calculos da tactica e no segredo dos armamentos. A Revolução Franceza e a Revolução Sovietica processaram-se a golpes de sangue, com nefandos massacres. A Revolução Japoneza nasceu do movimento revolucionario do espirito, cuja obra espanta os sociologos. Da regresso da sua viagem ás terras do Mikado, Julien de Rochecouart admirava-se em 1879, vinte e seis annos após a visita da esquadra norte-americana, da velocidade com que os japonezes demoliam as crenças e o edificio social, Feudalismo e buddhismo. Parecia-lhe um povo faminto de progresso e avançar ousadamente. Eis o panorama da sociedade japoneza, visto ha meio seculo, por um diplomata europeu e não mudou a febre materialista do nipponismo. A sua aspiração de ir avante move-se cada vez mais forte e mais decisiva, conforme provam as victorias militares desde 1931 a 1933, com a invasão da Mandchuria.

Ward suppunha que o abysmo mais profundo, real e intimo, que separa o Oriente e o Occidente, residia para os levantinos, na completa negação, na philosophia do socego, no espirito de passividade, na subordinação da vontade de viver, attitudes que prevalecem no Buddhismo, no Brahmanismo, no Shintoismo. E tudo isto se contrapondo a exuberante actividade do Occidente, ao arrojo de iniciativa, que elles não possuem. Mas isso já não se pode dizer, pois os japonezes revolvem a Asia com a sua mecanica e os seus exercitos, com o seu crescente mercantilismo. O grande imperio da Asia, empenha-se em governar o destino dos povos amarellos, á revelia da Europa. E a sua frota de guerra ronda Hong-Kong, a Indo-China, Singapura, Sumatra e a India.

As razões da derrota militar da França

(Conclusão da 2.ª pagina)

sua existencia. O corpo de assistentes sociaes, de visitadoras da Infancia, as obras de regeneração dos menores, as orientadoras profissionaes, todas essas funcções novas, votadas á immensa influencia futura, o Estado as havia confiado a catholicos... E foi ainda a organizações principalmente catholicas que uma lei recente concedeu o direito de proseguir as publicações maisás, proscriptas desde 1939 de quasi todas as cidades da França e que se reencontram somente... aqui.

Mas tudo isto nada vale. Havia sobretudo "os jovens" e delles se poderia esperar tudo. Assisti em 1926 a algumas das primeiras reuniões da Juventude Operaria Christã: eram a principio 6 e, quando os conheci, cerca de 20. Em 1938 (parece-me), no "Parc des Princes", em Paris, eram 100 mil. E vós, que conhecestes o que se chamou "banlieue rouge", terra que começava a tornar-se o campo de uma das mais bellas searas da christandade, podeis avaliar a coragem de que se revestiram esses jovens operarios que, depois de terem assistido, ás vezes, a uma missa bastante matinal, ganhavam suas officinas, sem tirar jamais do peito sua pequena cruz vermelha e, aos domingos, vendiam assim seu jornal. Graças a elles o heroismo não é mais indispensavel para isso. Elles (e ellas) fizeram-se admirar e amar tanto que o atheismo perdeu um dos seus mais antigos feudos.

Estou certo de que fostes a uma missa matinal em Paris ou nos arrabaldes: o numero de assistentes, e sobretudo o de homens e de jovens, merece (não é verdade?) ser mencionado, e mais ainda se o compararmos com o vazio da geração precedente. E a mocidade agricola christã, ha dois annos, enchia de novo o mesmo vasto amphytheatro. A juventude academica tem constantemente a primazia nas Faculdades e nos collegios. Se eu tiver de julgar pelos meus estudantes, pelas paschoas das Faculdades e das grandes escolas de Paris e da provincia, mais da metade dos alumnos de ensino superior é catholica praticante, a grande maioria dos demais sendo evidentemente sympathica; o mesmo se dá no ensino secundario. Nas "equipes sociaes" do nosso amigo Garric, nos patronatos, nas Conferencias de São Vicente de Paula, em grupos de estudo como os de "Chrétienté", d'"Esprit", dos "Amis de Temps Present", quantos de nossos estudantes e de nossas estudantes haverá ainda que desta maneira empregam seus momentos de repouso preenchidos pelos seus camaradas de antes de 1914 nos cafés e reuniões mundanas!

O gosto pelo ar livre, pela vida sã e forte, tem dominado a maioria dos jovens. Todas as manhãs de segunda-feira no inverno, meu amphytheatro de Toulouse se apresenta repleto de rostos queimados pelo sol, que lembram o domingo de ski. E esta paixão bemfazeja da luz, em vez de formar uma mocidade de Estado, militarizada e cuidadosamente instruida num espirito atheu, conforme succedeu alhures, fez augmentar de mez a mez iniciativas fecundas, todas ellas sympathicas e a maior parte catholicas. Foram os nossos amigos os primeiros que formaram uma rêde de "Auberges de la Jeunesse et de Gites d'Etapes". Sou, em parte, responsavel pela organização nos Pyrineus de uma villa de férias operaria, porquanto os operarios francezes têm duas semanas pagas para descanso e nós preferimos evitar instituições do typo "Dopolavoro". Os "companheiros de São Francisco" repetem, todos os verões, com o nosso querido Joseph Folliet (não vos esqueçaes entre parenthesis a renascença da boa canção, que azul prestaria seu serviço) em direcção a santuarios diversos, a marcha de Peguy em direcção a Chartre. E, sobretudo, o "escotismo" tornou nestes ultimos annos um magnifico desenvolvimento. Os dois terços de "escoteiros" e de "guias" pertencem á federação escoteira catholica (Scouts de França), do qual esqueci o effectivo exacto, mas cuja centena de mil está francamente ultrapassada. Ora, o escotismo é não somente uma escola de ar livre, mas tambem uma escola de energia, de responsabilidade.

Conheço muitos estudantes que dedicam aos seus "Conveteaux" todos os seus domingos) uma escola de devotamento. Vós gostarieis tambem, estou certo, do renascimento na vida dos ritos, renascimento esse que os escoteiros participam o merito com a J. O. C. e a J. A. C., os jogos os pioneiros relembrando os milagres medievaes, as missas celebradas no campo ou na igreja, os retiros, os casamentos precedidos de serões de preces. **Mas que existia de tudo isso ha 30 annos passados?** O que escrevo pode parecer irrisorio, porque as palavras não são mais que simples palavras e não se avalia em numeros uma christandade. E fôra preciso ver, sentir o ardor e a absoluta sinceridade desta fé agitadora e absorvente para crer.

Quando penso em tudo isto que muito bem conheço, que revejo tantos camaradas meus, estudantes, jovens mães e moças hoje em França, quando penso nessa atmosphera completamente transformada, revigorada (no senso christão) e quando sei que se contesta á geração franceza actual o espirito de sacrificio, é demais... é censuravel deixar-se ficar indifferente... **E que tempo foi mais fertil em milagres!...**", como se diz, acredito, em Athalie...

Eis ahi, meu caro Tristão, o essencial do que eu me empenhava em vos fazer amigavelmente observar. Minhas replicas foram um tanto longas. E, como se prolongavam, ainda se encontrava sobre minha mesa, a minha carta, no momento em que appareceu vosso artigo de 21 de julho. Accrescento, pois, algumas notas sobre o assumpto.

Vossa critica não se firma especialmente sobre a França contemporanea, mas sobre a França dos dois ultimos seculos, que é, de facto, a patria de um certo numero de philosophias, de um certo numero de ismos antichristãos: racionalismo, laicismo, naturalismo... Longe de mim a idéa de negar a importancia desses movimentos e a gravidade de suas consequencias em meu paiz e fóra delle. O vazio causado pela "moral leiga" no curso das ultimas decadas do XIX seculo é evidentemente incalculavel.

Todavia, diversas observações se impõem e estas examinaremos em proximo artigo.

Sementes de capim

Gordura Roxo, Cabello de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus", Juiz de Fóra.

TITO SCHIPA E' DO CANTO...

(Conclusão da 4.ª pagina)

pudos e sensuaes, as suas curvas felinas e o seu sorriso apunhante, faz Tito Schipa passar máos momentos... Transforma-o num titere dos seus caprichos... Felizmente Marie Glory surge a tempo de libertal-o daquelles tentaculos do peccado.

No film "Terra de Fogo" além de viver com emoção o papel central, Tito Schipa offerece as joias melhores da sua voz previlegiada na interpretação de varios numeros musicaes adoraveis: trechos da opera "Werther", canções modernas e a "Ave Maria" de Gounod...

Emfim, sempre é preferivel ouvir-se uma aria de opera, ao fragor de um bombardeio aéreo...

A Carreira de Victor Mac Laglen

(Conclusão da 4.ª pagina)

cção de sua nova patria. Os Estados Unidos caminhavam celeres na trilha do progresso e o travesso Victor ainda seria um grande agricultor.

Passam-se alguns annos e a criança se faz adolescente, estuda mais do que planta, lê mais do que trabalha. O theatro é o seu passatempo favorito. Procura, quando pode, os centros onde tem opportunidade de apreciar peças de companhias ambulantes.

CORRESPONDENCIA

Antonio Cardoso — Vargem Alegre.

Sua consulta sobre a montagem de um aviario está sendo devidamente estudada.

Emygdio Ramos — Madureira:

Submettemos sua consulta a um especialista. Queira aguardar a resposta.

COMO SE EXAMINAM SEMENTES

Tanchedo Costa — Santa Maria — Escreve-nos:

"Tenho constantemente sido logrado com a compra de sementes de escassa germinação.

Já li um meio de examinar ou melhor experimentar o grão de germinação, coisa facil, mas agora não me occorre.

Será possivel dar-me instrucções sobre o assumpto?

Resposta — O processo é muito simples. Basta arranjar uma pequena lata de folha de zinco, com 30 cms. de comprimento por 20 centimetros de largura, por 5 cms. de altura ou mesmo um prato commum.

Colloca-se, numa espessura de mais ou menos uns 5 mm. uma certa quantidade de arêa bem espalhada no fundo da lata, e sobre a arêa collocam-se 3 mata-borrões ou pannos dobrados sobre si mesmos, de modo que caibam os 3 um ao lado do outro, dentro da vazilha. Contam-se 3 porções de 100 sementes cada uma, collocando-as dentro dos mata-borrões ou pannos. Depois de cobertas com a parte dobrada do mata-borrão deita-se agua por cima, de maneira que fiquem humedecidas ligeiramente com agua que garanta humidade até o dia seguinte.

Diariamente deve ser examinado não deixando seccar, o que interromperia a germinação. Ao cabo de 8, 10 ou 20 dias, conforme a especie analyzada teremos a percentagem exacta das sementes capazes de germinar. Este exame póde tambem ser feito na propria terra. O que é preciso é que seja feito com alguma antecedencia ao plantio para no caso de não ser bôa a semente, haver tempo de arranjar outra. Sobre as tres porções de 100 sementes acima referidas, convem sejam retiradas de logares differentes no lote. O resultado será a media das percentagens das 3 provas

O ALQUEIRE PAULISTA E MINEIRO

Anoldman — Joinville — Escreve-nos:

Sei que o alqueire varia de um Estado do Brasil para outro, precisando escrever umas instrucções populares, precisava conhecer em que Estado elle tem 48.400 metros quadrados e onde só tem a metade.

Resposta — O alqueire, primitivamente, era medida de seccos e continha 4 quartos, quer dizer, na linguagem do systema metrico decimal 36 litros e 27 centilitros.

Por convenção passou o alqueire a ser uma área de terreno em que se podia plantar 1 alqueire, digamos em numeros redondos, 40 litros de milho.

Esta medida agraria, absolutamente arbitraria, ficou convencionado ter 5.000 braças quadradas, o que equivale a 2 hectares, 42 ares, isto é, 24.200 metros quadrados. Isto para S. Paulo e Paraná. Para Minas, Rio Grande do Sul, Espirito Santo e Rio de Janeiro o alqueire tem o dobro desta área: 48.400 metros quadrados.

E. S.

Adubação equilibrada do algodoeiro

A. Menezes SOBRINHO.

Dia a dia evidencia-se a necessidade de uma adubação equilibrada na cultura do algodoeiro. As médias de rendimento por alqueire são na realidade mais baixas do que se imagina e, o que é peor, decrescem de anno para anno, por effeito de uma adubação desequilibrada, na maioria dos casos constituida de phosphoro apenas ou de phosphoro e potassa. A exclusão do azoto na adubação de qualquer cultura é um motivo poderoso de diminuição de rendimento, especialmente quando se trata do algodoeiro, planta exigente de azoto, como revela a riqueza da torta do algodão que encerro até 7% de azoto. Uma producção de 400 arrobas por alqueire, Theodureto de Camargo e Cruz Martins, retira do solo, segundo os drs. tins, 62,4 de azoto, o que corresponde a 402 kilos de salitre do Chile.

Uma cultura que retira do solo uma quantidade de azoto correspondente a 402 kilos de salitre do Chile, por alqueire, exige evidentemente uma farta adubação azotada, afim de repor o azoto que é exportado através da torta de algodão. Cada colheita de algodão produzida retira da terra annualmente doses elevadas de azoto, quasi equivalente á somma do phosphoro e da potassa reunidos, conforme calculos de Morgan nos Estados Unidos. Segundo este illustre scientista, uma colheita de 560 kilos de fibras por hectare absorve as seguintes substancias nutritivas, incluindo os elementos contidos nos caules e folhas: 92,00 kilos de azoto, 37,06 kilos de phosphoro, e 55,94 kilos de potassa.

No quadro acima, a somma do phosphoro e da potassa absorvidos attingem a 93 kilos apenas um kilo a mais do que a quantidade de azoto retirada da terra, que é de 92 kilos. Se o algodoeiro retira da terra uma quantidade de azoto praticamente igual á do phosphoro e da potassa reunidos, por que devemos eliminar da adubação, justamente o elemento de que elle mais necessita, que é o azoto? O algodoeiro empobrece rapidamente o solo em azoto que é exportado para outras terras e para outros paizes, sob a forma de semente de algodão, alimento riquissimo em proteina, com um teor de 7 % de azoto.

Uma producção de 1.250 kilos de fibras por alqueire retira do solo as seguintes quantidades de azoto: 1.250 kilos de fibra: 3,75 kilos de azoto; 2.500 kilos de sementes: 77,50 kilos de azoto; 5.000 kilos de caules e folhas: 127,50 kilos de azoto.

O azoto contido na fibra, que é minimo, é exportado. A quantidade presente nas sementes (77,5 kilos), é tambem exportada quasi toda para o exterior, sob a forma de torta. Os caules e folhas, com 127,5 kilos de azoto, são queimados obrigatoriamente, afim de controlar a infestação da "broca da raiz". Segue-se portanto que cada partida de 1.250 kilos de fibra produzida significa a perda de 208 kilos de azoto que não voltam mais á terra de onde foram extraidos. E 208 kilos de azoto correspondem a 1.328 kilos de salitre do Chile.

Com o fim de determinar o effeito economico da adubação do algodoeiro, o Departamento Technico do Salitre do Chile por intermedio de um de seus technicos, o dr. A. G. Magalhães, realizou algumas experiencias de adubação, em fazendas de nosso Estado, tendo obtido os seguintes resultados:

FAZENDA SANTA ROSA: — Em José Paulino municipio de Campinas: A experiencia constou de 3 lotes, assim distribuidos:

N. 1 — Lote sem adubo. N. 2 — Lote adubado com superphosphato 854 kilos; cloruceto de potassio 96 kilos. N. 3 — Lote adubado com: salitre do Chile 234 kilos: cloruceto de potassio 96 kilos; superphosphato 854 kilos.

Os resultados foram os seguintes: Lote n. 1 — Produziu 83 arrobas; lote n. 2 produziu 137 arrobas; n. 3 produziu 255 arrobas.

O rendimento por alqueire do lote adubado com formula completa, em relação ao lote não adubado, foi de 142 arrobas a mais, seja um augmento de 171 %.

O rendimento por alqueire do lote adubado com phosphoro e potassa, sem azoto, em relação ao lote adubado com phosphoro, potassa e azoto, (Salitre do Chile) foi de 88 arrobas a mais, o que significa um augmento de 64,2 %.

O lote com azoto, phosphoro e potassa, produziu 88 arrobas a mais do que o lote que foi adubado somente com phosphoro e potassa. O azoto empregado foi fornecido por 234 kilos de Salitre do Chile por alqueire.

As 88 arrobas de algodão colhidas a mais correspondem a 1.320 kilos. Vemos assim que 234 kilos de Salitre do Chile produziram 1.320 kilos de algodão, cada kilo de Salitre do Chile, portanto produziu 5,6 kilos de algodão.

O custo dos 234 kilos de Salitre foi de 161$400 e o rendimento obtido a mais foi de 88 arrobas de algodão que, ao preço medio de 15$000 por arroba, valem 1:320$000. Verifica-se assim que 161$400 gastos com Salitre, produziram 1:320$000. Cada 1$ gastos com Salitre produziu portanto 8$190, seja um lucro de 819 %.

Outra experiencia que produziu tambem optimo resultado foi realizada na Fazenda Ypiranga, em Jaguary, municipio de Mogy-Mirim.

A formula basica de adubação foi a mesma empregada na experiencia acima, isto é:

Salitre do Chile 234 kilos; superphosphato 854 kilos; cloruceto de potassio 96 kilos.

A experiencia constou tambem de 3 lotes, sendo:

N. 1 — Lote sem adubo; n. 2 — lote adubado com: superphosphato 854 kilos; cloruceto de potassio 96 kilos; n. 3 — Lote adubado com: superphosphato 854 kilos; cloruceto de potassio 96 kilos; Salitre do Chile 234 kilos.

Os resultados foram os seguintes: lote n. 1 48 arrobas; lote n. 2 134 arrobas; lote n. 3 187 arrobas.

A differença entre o lote adubado com formula completa e o lote sem adubo foi de 139 arrobas por alqueire, ou sejam 289 %. A differença entre o lote adubado com phosphoro e potassa (sem azoto) e o lote adubado com phosphoro, potassa e azoto (Salitre do Chile) foi de 53 arrobas, ou sejam 39 %.

As 53 arrobas de algodão colhidas a mais correspondem a 795 kilos. Deste modo, os 234 kilos de Salitre produziram 795 kilos de algodão. Cada kilo de Salitre produziu portanto 3,39 kilos de algodão.

O custo dos 234 kilos de salitre foi de 161$400 e o valor da colheita produzida a mais (53 arrobas) foi de 795$000. Cada 1$000 gastos com Salitre produziu portanto 4$930, o que corresponde a um lucro de 493 por cento.

O custo da formula completa foi de 582$000 e o augmento de producção conseguido, em relação ao lote sem adubos foi de 139 arrobas, que, ao preço medio de 15$000 a arroba, importa em 2:085$000, produzindo assim um lucro liquido de 1:503$000 por alqueire, descontando o valor dos adubos. Deste modo cada 1$000 gastos em adubos, rendeu 3$500, seja um lucro de 350 %.

Deante desses resultados absolutamente verdadeiros obtidos em nosso Estado, é natural que devemos fazer uma revisão em nossos methodos de adubação, caracterizados pelo emprego abusivo de formulas pobres em azoto, e muitas vezes sem azoto. O azoto é o regulador da producção do algodoeiro, merecendo portanto um logar de destaque nas formulas de adubação.

Mireille Balin fez Tito Schipa passar momentos como um titere dos seus caprichos...

APRESENTANDO VELHOS CONHECIDOS

CLARK GABLE (RHETT BUTLER) — Clark Gable, a escolha natural, logica, inconfundivel, para o papel de Rhett Butler em "...E o Vento Levou" (Gone with the Wind), o famosissimo film produzido pelo arrojado David Selznick e distribuido no mundo inteiro pela Metro-Goldwyn-Mayer, nasceu em Cadiz, estado de Ohio. Esteve na Escola Superior de Hopedale, tambem no estado de Ohio e nos cursos nocturnos da Universidade de Akron. Mais tarde juntou-se a uma companhia theatral em tornée por varios estados da União. Estreou num pequeno papel da peça "Romeu e Julieta", apparecendo depois em "What Price Glory", que o cinema mostrou numa versão que entre nós se chamou "Sangue por Gloria". Depois trabalhou com Lionel Barrymore em "The Copperhead". Entre as peças "Madame X" e "Lady Frederick", conseguiu Clark Gable algum trabalho no cinema. Um foi como "extra" em "A Viuva Alegre", mas aquella versão dirigida por Von Shroheim, com Mae Murray e John Gilbert. Voltando ao theatro, conseguiu melhores papeis, conseguindo destacar-se especialmente em "Conflict" e "The Last Mile". Resolveu tentar o cinema mais uma vez, conseguindo trabalho em "The Painted Desert". Pouco depois a Metro-Gedwyn-Mayer lhe dava um

CLARK GABLE
Rhett Butler

VIVIEN LEIGH
Scarlett O'Hara

LESLIE HOWARD
Ashley Wilkes

OLIVIA de HAVILAND
Melanie Hamilton

pequeno papel em "The Easiest Way" (Tentação do Luxo), com Constance Bennett. Depois, "Quando o mundo dansa...", com Joan Crawford, seguindo-se "A Guarda Secreta", "Almas Peccadoras" e "Sangue Sportivo". Sua verdadeira "chance", entretanto, foi "Uma Alma Livre", com Norma Shearer e Lionel Barrymore. De lá para cá sabem todos os que tem sido a carreira desse victorioso, que tem em "...E o Vento Levou", agora, dizem, a maior gloria de sua vida de artista.

VIVIEN LEIGH (SCARLATT O'HARO) — Vicien Leigh nasceu em Darjeeling, India. Seu pae era francez; sua mãe, irlandeza. Esteve em escolas publicas, em Londres, e num convento da Italia. Estudou tambem em Paris e na Bavaria. Cursou a Academia de Arte Dramatica de Londres. Tomou parte em algumas peças — e, no cinema, seu primeiro papel de responsabilidade esteve em "Fogo sobre a Inglaterra". Para a Metro, na Inglaterra, interpretou interessante papel em "Um Yankee em Oxford", aquelle film de Robert Taylor. E' interessante observar que, physicamente, Vivien Leigh é muito semelhante á descripção que, no romance de "...E o Vento Levou", Margaret Mitchell faz da figura de Scarlett O'Hara.

LESLIE HOWARD, (ASHLEY WILKES) — Leslie Howard nasceu em Londres. Graduou-se no famoso Dulwich College. Começou no theatro, na peça "Peg do meu coração". Antes de entrar para o cinema Leslie Howard fez grande successo nas peças "A Free Soul" (em cuja versão cinematographica tambem appareceu) e "Reserved for ladies". Após apparecer em varios films, Howard voltou ao theatro interpretando "The Petrified Forest", cuja versão cinematographica tambem fez com successo. Outro grande successo seu no cinema foi "Pygmalion". Recentemente appareceu em "Intermesso". Howard é considerado um dos mais finos interpretes do cinema de hoje.

OLIVIA DE HAVILLAND (MELANIE HAMILTON) — Acreditem ou não, Olivia de Havilland, a interprete da suavissima e nobre Melanie Hamilton, depois de Melanie Wilkes, de "...E o Vento Levou", nasceu em Tokio, Japão, tendo ido para Saratoga, California, com dois annos. Estreou no theatro fazendo o papel de Hermia em "Sonho de uma noite de verão", encenado por Max Reinhardt. No cinema, sua estréa, verdadeiramente, tambem se deu nesse papel, fazendo depois "Adversidade" com Fredric March. Olivia de Havilland é morena é possue lindissimos olhos escuros.

O Homem Mais Feliz de Hollywood

De Miles ROSS

A PRIMEIRA coisa que notamos no estudio de Walt Disney é que nenhum dos seus auxiliares o chama de "Mister Disney" como tambem não o cerca de attenções especiaes, como acontece em qualquer escriptorio ou logar onde existe um "chefe"... Si voce quer fallar com elle pelo telephone e si ao ser attendido pela telephonista do estudio pedir para ligar com "Mr. Disney", ella responderá na certa:

— "Ah, quer fallar com Walt? Espere um momento"...

E si voce intrigado perguntar á Disney si concorda com aquella familiaridade, ouvirá como resposta: "Isto assim está muito bem não acha? Eu nunca poderia trabalhar n'uma atmosphera de "Yes, Mr. Disney", e creio que o mesmo acontece com os meus collaboradores

Disney tem razão. No seu estudio existe um espirito de camaradagem, de amizade, que em poucos logares encontramos. Mas, façamos um passeio pelo seu estudio. Elle é confortavel, modernissimo e bonito. As mesas são em grande numero, destacando-se entre ellas as dos desenhitas. A mesa de Disney está abarrotada de material. Sobre ella achamos tres trabalhos importantes: "Pinocchio, que ha dois annos vem sendo feito; "Bambi", iniciado na mesma occasião, e a sua fantasia, para a qual terá a collaboração de Stokowsky. "Bambi" será completado ainda este anno, e estreando em Nova York logo que "Pinocchio" tenha sido apresentado em todo o mundo. Acceitamos uma cadeira que nos offerece Miss Voght, secretaria do genial creador do Pato Donald, para ouvil-a fallar sobre o "boss".

— "E' um homem occupadissimo — começa ella. Está sempre reclamando que não possue um só minuto de seu. Chega aqui todas as manhãs e immediatamente um enxame de ajudantes vem procural-o para saber o que deve fazer. Dedicou-se de corpo e alma ao estudio e dirige pessoalmente todos os Departamentos. Todos precisam do seu auxilio e o peor é que todos precisam de Disney ao mesmo tempo... Mas só assim esse se sente feliz..,

Nessa occasião ouvimos passos leves e uma figura jovial e sympathica assomou á porta. Era Walt Disney. Ficamos sem poder dizer palavra. Ali estava elle, ao nosso alcance. Percebemos então que eramos jornalistas e que precisavamos dizer alguma cousa. Pigarreámos e perguntamos:

"Mr. Disney. Qual a sua opinião sobre o alcance social das "Symphonias Singulares"?

Disney olhou-nos, espantado, depois dirigiu-se á sua mesa e começou a procurar alguma coisa... Afinal, afastou-se com um boneco pequeno em forma de homem; era o Grillo Fallante.

Mas já Miss Voght nos havia prevenido:

"Veja o que fizeram... Tocar n'um assumpto desses é q[illegible]ma roupa é o mesmo que perguntar-lhe pela sua vida privada, seus amores. Elle acha que não existe na sua vida particular coisas que possam interessar a alguem. Vocês deveria ter começado com Pinocchio ou o Carcudio..."

Promettemos não incorrer novamente na mesma falta, mas perguntamos tambem como deveriamos começar...

— "Eu os ajudo, disse Miss Voght. Traçarei para vocês um resumo da vida de Walt. Elle nasceu em Chicago em 1901. Começou a sua carreira muito modestamente. Uma tia fornecia-lhe lapis e papel, com o que elle podia dedicar as suas horas vagas a desenhar, coisa que sempre adorou. Mais tarde, interessou-se pela arte photographica e pelo cinema, e ahi está como tudo isto começou. Mas, ahi vem Walt novamente."

E Miss Voght, dirigindo-se agora ao grande Disney, disse:

"Estava fallando sobre o seu primeiro trabalho, Walt"

— "Eu tinha então quinze annos, recordou Disney. Tambem n'aquella occasião estavamos em guerra. Eu tinha loucura pelos uniformes e pelos trens tambem... Assim, combinei as duas coisas: passei a vender balas e revistas n'um trem. Mas nada ganhei com isso, porque comia em balas o meu ordenado..."

Nisto o telephone toca e Miss Voght attende.

— "Walt, chamam-no da sala de projecções. Ha um scena do Grillo que querem que você veja".

Olhamos, uns para os outros, cheios de curiosidade. Esta é a segunda vez que esse "senhor" Grillo nos interrompe. Quem será elle? Walt sorri.

— "O Grillo é um dos meus novos personagens... Direi algo mais sobre elle quando voltar..."

(Continúa na 3.ª pagina)

Leiam "O Gury" de 1º de setembro, para ver as bases do Grande Concurso "PINOCCHIO", com 1.000 premios offerecidos por Walt Disney

Disney e o seu novo personagem, "O Grillo Falante", que apparece em "PINOCCHIO". Tambem "O Gury" — filhote do "Diario da Noite" — publica esta historia maravilhosa, com lindas gravurás á 4 cores, em toda sua empolgante belleza, no seu numero dé 1.º de setembro

Tito Schipa é do Canto...

De Ugo NETTO

TITO Schipa é um homem feliz. No seu berço as musas devem ter se inclinado para favorecel-o com os seus melhores dons... Dotado de uma voz que vale milhões, possuidor de uma fama que se extende da terra frigida dos esquimós aos limites da Patagonia, festejado em todos os paizes... (aquella historia da Argentina deve ser ardil de publicidade) outra coisa não tem conhecido senão a fortuna e a gloria!

Actualmente, Tito Schipa passeia pelas ruas do Rio de Janeiro, em companhia da linda Caterina Boratto, que o secundou em "Viver", e canta á noite, para as platéas embevecidas, os lindos numeros do seu repertorio inesgotavel...

Emquanto o homem da rua lê, ansioso, o desenrolar do conflicto europeu. Emquanto os anjos da morte travam nos espaços lutas decisivas. Emquanto as bombas caem sobre as populações civis, arrazando, destruindo, matando, Tito Schipa, como um deus olympico, olhos voltados para o Bello, canta...

Destino miraculoso o desse homem que, sem ser um Apollo, traz nas cordas vocalicas as vibrações de uma lyra sensivel. E' um symbolo agradavel em meio á tormenta de que a vida não se estriba, apenas, nas forças da destruição, mas nas multiplas variações da Arte.

Sobram de Athenas os marmores talhados pelo genio de um Phydias. E a palavra de Platão ressôa ainda através dos seculos, tal como a ouviam os seus discipulos nos jardins de Academo. Da Idade Media ainda pairam, na memoria dos tempos, as canções de Gestá. E todas as conquistas se anullam deante das flores do Renascimento... Entre uma guerra e outra, a humanidade, através da sensibilidade dos seus artistas, pinta novas télas, escreve novos livros e talha novos marmores... Talvez por isso Tito Schipa prefira cantar a empunhar uma metralhadora. E serve melhor aos seus semelhantes, com a voz que a natureza lhe deu, que accionando a culatra de um canhão.

Victorioso no theatro lyrico, Tito Schipa quiz tentar tambem o cinema. Após as hesitações dos primeiros contactos com a camera, affirmou-se, afinal, naquelle inesquecivel film "Viver", que trouxe, para os ouvidos cariocas, o melhor repertorio musical da peninsula. Hoje Tito Schipa pisa o palco de um estudio com a mesma firmeza com que pisa o palco de um theatro.

Aprendeu o jogo natural de um actor cinematographico, em detrimento da gesticulação exhuberante de um tenor. E Marcel L'Herbier, director exigente e de humor variavel, observando os seus progressos nesse sector aspero e difficil, não teve duvida em dar-lhe o primeiro papel em "Terra de Fogo", um film de responsabilidade e de acção, onde Tito Schipa deveria dar provas fortes de talento dramatico...

Mas Tito Schipa é realmente um homem de sorte. Um homem destinado a ser permanentemente feliz... Saiu-se galhardamente da prova e robusteceu ainda mais o seu renome de actor cinematographico. Para maior ventura, teve como companheira a terrivel Mireille Balin, aquella perigosa sereia de "Gula de Amor" e "Demonio da Algeria". Na realidade, Mireille Balin, com os seus labios pol-

(Continúa na 3.ª pagina)

Madeleine Carroll é a heroina de "Safari", que o São Luis está exhibindo

A Carreira de Victor Mac Laglen

De Gil SANTEL

Victor Mac Laglen já foi colhedor de milho. Agora elle planta cascudos nos seus rivaes do cinema

NA região de Korn Beltt, pela primavera de 1897, nascia um menino robusto, filho de um casal de agricultores de grão (milho). Levado á pia baptismal, o travesso e avesso garoto voltava com o nome de Victor. Seu pae, o velho irlandez Mac Laglen, via naquelle pimpolho de gestos bruscos, pés grandes e mãos pesadas o seu authentico successor na profissão honesta e productiva do cultivo do milho, uma das maiores riquezas dos Estados Unidos.

O velho Mac Laglen sabia que se plantava milho desde o Golfo do Mexico até os Grandes Lagos, desde o Atlantico até Kansas. Sabia que essa região abrangia uma area de 800 por 200 milhas de extensão, sabia que 50.000.000 de toneladas eram colhidas no Cinturão Economico do Grão, mas o seu espirito de irlandez irrequieto e aventuroso orgulhava-se de entrar com seu pequeno contingente naquella somma fabulosa da produ-

(Continúa na 3.ª pagina)

Simone Simon apparece em "Cavalgada do Amor". Nem podia ser de outra forma!

O Amor em Tres Phases

De J. LOPONTE

CAVALGADA de Amor é um titulo symbolico. Não se trata de um galopar infreno na tela... Algo que suggira o louco contacto das patas de cavallos no solo... Cavalgada é como aquelle "Cavalcade" inglez. Um desfile através do tempo. Uma epopéa, mas dedicada a Eros. Por esse motivo o film possue varios angulos e nisso reside a sua enorme originalidade. A intenção de Raymond Bernard, o director, é mostrar que os seculos não modificam certos sentimentos arraigados na alma humana. Que o material ha de ceder sempre deante do espiritual. Ou melhor que, longe de se repellirem, essas duas correntes se fusionam e se confundem no immenso oceano da vida...

Ha um tom de satyra e de sadio humorismo nessa pellicula que violenta as regras do vulgar e faz lembrar, em certas passagens mesmo quando o tragico tudo avermelha, o riso immenso de Rabelais.

A historia principia num castello em 1640. Um castello feudal onde uma castellã, Janine Darcey, aguar-

(Continúa na 3.ª pagina)

Isa Miranda esteve ausente do cinema muito tempo. Com a volta de Marlene ella resolveu reappa[illegible]r, é vocês a verão em "A Dama dos diamantes", segunda-feira, no Palacio.

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "O Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

25 de Agosto de 1940

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

STOKOWSKI

TODA a seducção, toda a cor, todo o romance de um cruzeiro tropical — tudo isso e mais Léopold Stokowski! Os annuncios publicados nos jornaes e revistas da America, entretanto, limitavam-se a cantar as glorias da America do Sul e das Indias Occidentaes, sem falar sequer no encanto todo especial que o famoso passageiro do "Washington" emprestaria á viagem de 52 dias pelas plagas do sul.

Mas as boas noticias caminham com a velocidade da luz. Mal se tornou do dominio publico que o "glamour boy" do mundo musical, com seus cabellos prateados, deixaria os Estados Unidos a 5 de julho para reger sua recem-formada Orchestra da Juventude numa serie de concertos sul-americanos, os agentes de turismo viram-se assediados por dezenas de telephonemas pedindo reserva de passagens.

Innumeras Evas descobriram de repente ser uma viagem maritima aquillo de que mais necessitavam. Diversas "debutantes" de extraordinaria belleza aborreceram-se bruscamente do "El Morocco" e optaram por um cruzeiro turistico que lhes estimularia os sentidos embotados. Até as proprias estrellas de Hollywood sentiram, da noite para o dia, urgente necessidade de repousar nos climas tropicaes.

Ha alguns annos Greta Garbo despertou inveja em quasi todas as americanas por occasião de sua partida para a Europa em companhia do virtuoso mais romantico do mundo. Collegiaes e matronas, indistinctamente, seguiram de perto o trajecto de Leopold e Greta, da Italia para a Suecia. Com suspiros prolongados e sabrepticios, imaginavam-se ao lado do maestro percorrendo aquellas terras encantadas. Era como se sonhassem de olhos abertos. Desta vez, porém...

Desta vez a coisa foi differente. As collegiaes, as "debutantes", as viuvas, todas esfregaram os olhos como descrendo da opportunidade que se lhes apresentava. Stokowski ia partir novamente, e sem companhia feminina de especie alguma! Foi um Deus nos acuda. Não houve passagem que chegasse. Cincoenta e dois dias de folga a bordo de um luxuoso transatlantico não podiam fazer mal a ninguem. E com um pouco de perseverança qualquer uma dellas conseguiria (quem sabe!) tomar o logar de Greta Garbo...

(Continua na pag 4)

O BAZAR DA BELLEZA
por DELIGHT DIXON

Como Caminhar • • Com Elegancia

DE você tambem se poderá dizer quando passar pela rua: tem um andar de rainha! Caminhar com elegancia é não sómente ter os passos rythmados como tambem ter os movimentos coordenados dos braços e das pernas e ao mesmo tempo manter a cabeça erecta e graciosa.

Para caminhar elegantemente, o movimento das pernas deve partir dos quadris, collocando o pé de modo a preparar harmoniosamente o passo seguinte.

A cabeça se conserva alta e firme emquanto o braço serve de equilibrio aos movimentos dos pés. E' por meio de um andar impeccavel que se faz valer as toilettes e um vestido de algodão muitas vezes parece mais elegante do que um outro incomparavelmente mais caro.

Você pode melhorar sensivelmente o seu porte, se realmente tiver vontade de fazel-o. Em primeiro logar terá que aprender a focalizar a acção dos seus pés nos movimentos dos quadris. Tenha em mente esse objectivo cada vez que der um passo. Não dê pequenos passos e procure dal-os largos, leves e elasticos. Para começar cuide somente dos movimentos do spés e esqueça-se dos braços.

Pratique dar os passos com os movimentos de quadris numa sala ampla para que não seja forçada a dar voltas muito frequentes. Depois que você estiver certa de que os movimentos dos quadris se tornaram um habito para você, passe então a cuidar dos braços.

Muitas mulheres incidem no erro de exaggerar o tamanho das passadas para que o andar pareça agil e leve, mas caem no excesso, o que precisa ser evitado, porque ficam com o andar excessivamente masculo. Para caminhar como uma deusa é preciso a justa medida nos passos, isto é, passos largos, mas não de mais.

Para indicar a posição da cabeça não ha como se lembrar sempre de trazer o queixo alto. Com o queixo nessa posição a cabeça estará bem.

Passe agora a cuidar dos braços. Se você a essa altura já mantem o queixo alto, o balançar dos braços fica naturalmente perfeito. Os cotovellos devem ser conservados separados do corpo o bastante para assegurar-lhes o livre movimento. Andar com braços muito separados do corpo, dando a impressão de duas asas, é um defeito muito frequente, principalmente nas mulheres gordas. Tambem não enrigeça demasiadamente o braço. Deixe-o cair naturalmente e seguir os movimentos da perna, de modo que o seu braço direito irá para a frente, quando sua perna esquerda está na frente.

Com um ar elegante de movimentos coordenados você parecerá alguns centimetros mais alta e mais fina.

Muitas pessoas aprendem a caminhar elegantemente pelo classico processo de collocar um livro na cabeça. Acho que o facto de collocar o queixo alto dá mais resultado, porque elimina a preoccupação de não deixar cair o livro e toda attenção fica voltada para os passos.

Sem se importar com o seu peso e sua altura, você poderá melhorar o modo de andar, baseando-se nesses conselhos. Entretanto, é innegavel que os movimentos de um corpo leve, fino e agil são mais graciosos do que os de um pesado e volumoso. Não ha outro meio de conseguir um corpo agil que por meio de sport e gymnastica. Qualquer que seja o sport, quando é feito com regularidade, produz os resultados esperados. Pular corda, nadar, jogar tennis, patinar, golf, não importa qual outro que obrigue os musculos a trabalhar, é indispensavel para a elasticidade dos movimentos.

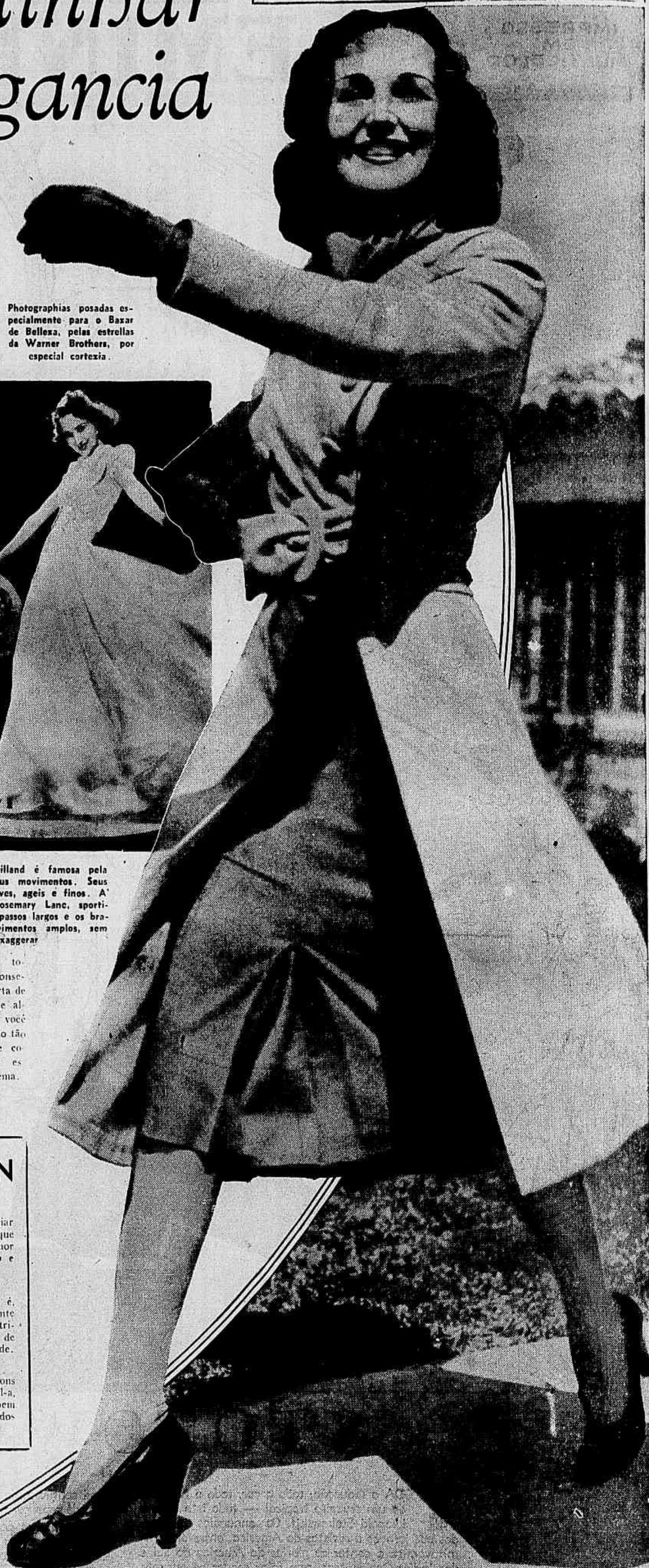
E' preciso tambem não se esquecer de que os sapatos e as meias são muito importantes para quem quer andar com elegancia. Estou certa de que com um sapato apertado ninguem poderá caminhar elegantemente. Depois de todos esses conselhos é preciso tambem não esquecer de que existem tambem regras para sentar elegantemente. Procure sempre collocar suas costas contra o espaldar da cadeira. Você se sentirá muito mais confortavel e muitos defeitos do corpo serão evitados, principalmente se se tratar de moças que trabalham em escriptorios, sentadas deante de uma machina de escrever.

Firme os hombros contra o espaldar da cadeira e encolha o abdomen.

Observando todos esses conselhos, estou certa de que dentro de algum tempo você estará andando tão elegantemente como qualquer estrella de cinema.

Aqui está Bette Davis com uma roupa de banho de algodão. O movimento de sua perna é controlado pelos quadris e os braços caem naturalmente ao lado do corpo.

Ann Sheridan caminha como uma rainha, apesar de suas calças compridas. Ella dá passos rythmados e leves.

Olivia de Havilland é famosa pela graça de seus movimentos. Seus passos são leves, ageis e finos. A' direita: — Rosemary Lane, sportivamente, dá passos largos e os braços têm movimentos amplos, sem exaggerar

Photographias posadas especialmente para o Bazar de Belleza, pelas estrellas da Warner Brothers, por especial cortezia.

DELIGHT DIXON
ACONSELHA

ANTES que o verão chegue, você deve iniciar uma estação de exercicios physicos, para que possa vestir um maillot e um short sem o menor constrangimento. Somente com um corpo fino e leve você poderá ter os prazeres do verão.

◆

Quando o seu creme estiver separado, isto é, com uma parte liquida e a outra demasiadamente dura, ponha na vasilha pequena do batedor electrico e o verá como novo, com alguns minutos de movimento da machina no maximo de velocidade.

◆

Está muito em moda a maquillagem de tons pastel que suaviza os traços. Quando for fazel-a, não se esqueça de que as unhas devem tambem acompanhar esse colorido e que existem lindos tons de rosa claro para ellas.

Respiração Profunda Para Ter Boa Saude

NUNCA é demais repetir o conselho de que é necessario fazer gymnastica respiratoria para se conseguir o equilibrio perfeito de todas as funcções.

Donu Edmond, o famoso especialista de belleza que foi feito cavalleiro pela rainha Maria da Rumania, com a sua reconhecida autoridade, diz que a expiração do ar é ainda mais importante do que sua aspiração.

E' sómente quando se expira completamente o ar dos pulmões que se consegue livral-os de todas as toxinas e venenos. Uma vez estando os pulmões completamente livres de venenos, o ar puro é muito mais benefico.

Todos os athletas reconhecem a exactidão dessa observação, pois nenhum delles chega á perfeição senão quando conseguem o controle absoluto da respiração.

Apesar de não ser hindu', Donu reconhece a infallibilidade da philosophia indiana, e simplesmente observa por que certos povos vivem mais do que os outros. O salam hindu' regenera e fortifica o corpo porque faz o sangue circular mais forte, levando o oxygenio que elimina e queima a gordura e a acidez creadas pelo gaz carbono.

Assim, quando você tiver que fazer a gymnastica respiratoria lembre-se não só de encher os pulmões mas tambem de esvazial-os completamente com movimentos de flexão para frente, como fazem os hindús nos salam.

Suas Queixas

PEÇO-LHE o favor de resolver o meu problema. Cortava com a navalha os cabellos da nuca e agora resolvi deixal-os crescer. Elles são muito lisos e ainda curtos para alcançarem o rolo de cabello. Dahi a ficarem muito espetados e feios. Gostaria muito se a sra. suggerisse alguma coisa para melhorar o meu penteado. — BEVERLY.

O unico meio é usar um desses preparados fixadores e molhar com um pincel esses cabellos pequenos, juntando-os ao rolo. Assim que elles estiverem um pouco maiores devem ser permanentados.

—

COMO possó evitar as lagrimas quando estóu pinçando as sobrancelhas? — LILY.

Antes de começar a pinçal-as ponha compressas bem quentes sobre ellas. A' medida que for arrancando tres a quatro fios de cabello ponha uma compressa quente. Cubra depois o logar com um creme lubrificante.

Vida Apertada

"Gone With The Wind"

LYGIA VILLELA

(Especial para o SUPPLEMENTO FEMININO)

"SCARLETT O'HARA não era bella, porem os homens só se apercebiam disto quando caiam succumbidos por seus encantos." Dito isto, já está dito metade da fascinante personalidade desta O'Hara, que herdara do pae irlandez a vitalidade extraordinaria, a pertinacia nas paixões, a teimosia de caracter. Era na realidade voluntariosa, obstinada e vaidosa. Da natureza altruistica e indulgente da mãe, herdara apenas a apparencia. Somente na apparencia, era doce, suave, encantadora. A mãe dizia-lhe por vezes, inquieta:

— "Deves ser mais tranquilla, querida, mais suave. Não deves i n t e r r o m p e r os cavalleiros quando estão falando, ainda que penses saber mais do que elles sobre o assumpto!'

— "As senhoritas devem ter os olhos baixos e dizer: sim, senhor; está muito bem o que disse" — advertia-lhe a Mammy, a negra que lhe acalentara a buliçosa infancia e a cujos olhos perspicazes Scarlett O' Hara não lograva esconder o fundo verdadeiro do seu caracter.

Para Scarlett havia algo de extraordinario em Ellen O'Hara. Jamais fora a mãe differente do que se acostumara a ver todos os dias: sua voz era sempre doce e nunca a elevava, nem mesmo para reprehender um escravo. Era instantaneamente obedecida em Tara, onde, desde o amanhecer, o escravos deslisavam como sombras, obedientes ao menor gesto, ao menor olhar de Ellen. E era doce a Scarlett, deitada no seu macio leito, perceber os suaves passos de sua mãe, o frou-frou de suas saias — sabendo que "ella velaria pelo bem-estar de todos! Algo de extraordinario havia em Ellen, sim! Algo de extraordinario que se evolava de sua pessoa, como se evolava de suas roupas aquelle repousante e confortador perfume de verbenas e limão!

Para aquella festa de "barbacoa" Scarlett desejava ser a mais bella. Que vestido escolheria? Por certo o de "taffetas" verde, de largos babados, enfeitado a laçadas de velludo com um atrevido decote que lhe deixava a descoberto seu soberbo colo e seus lindos braços. Faceira, satisfeita de si mesma, admirava-se ao espelho, achando-se encantadora. — "Quem mais lindos do que ela, possuia braços tão roliços e alvos?" — pensou, estirando-os, num desejo de abraçar a propria imagem. Como os seus encantos causavam inveja ás suas amigas da Academia de Fayetteville! E quanto á sua cintura, não havia em Fayetteville, em Jonesboro, nem nos tres condados em derredor, nenhuma tão gentil e tão fina!

E dentro da sua cabecinha ia amadurecendo o plano da noite. Por certo que Ashley desprezaria a sua pallida noiva, a sua tão-sem-graça Melanie e viria, como tantos outros, borboletear á luz de seus verdes olhos, cujos negros cilios coavam por vezes um estranho clarão! Por certo que viria! Algum homem resistira jamais aos seus encantos? Não seria ella a mais graciosa, a de mais brilhantes olhos e corpo mais airoso entre todas as moças da "barbacoa"?

Rodeada pelos rapazes que disputavam seus sorrisos, suas contradansas, coqueteando com todos, accendendo paixões, tinha um só pensamento, uma só vontade: Ashley, sempre Ashley, aquelle estranho Ashley tão arredio, pregado ás saias de Melanie, sem um olhar, sem um signal de interesse pela brilhante, insuperavel feminilidade de Scarlett O'Hara!

E Scarlett sentia-se miseravel. Era sem duvida a mais admirada da festa, o centro das attenções. Os rapazes disputavam-na e as moças estavam cheias de inveja pelo seu successo. Mas isto, que noutra occasião a encheria de orgulho, não a satisfazia agora. Para que o seu triumpho fosse completo, seria preciso que Ashley se desprendesse dos braços de Melanie e se lhe acercasse, vencido tambem pelos seus sorrisos.

— Não havia ninguem tão formoso como elle!" — pensava Scarlett, notando como brilhavam ao sol os seus dourados cabellos e seu bigode e como era negligente e graciosa a sua maneira de andar.

Mas agora os homens falavam sobre a guerra. "Sempre ella a preoccupal-os!" — pensava Scarlett, entediada. — "Não haverá no mundo nenhum outro assumpto? E que estaria dizendo agora aquelle petulante homem de bigodes pretos?"

— "....... Algum dos senhores já pensou que não ha uma unica fabrica de canhões no Sul e nas poucas fundições de ferro que aqui existem? Já pensaram que não teremos um unico navio de guerra e que a esquadra yankee póde bloquear nossos portos numa semana e impedir que vendamos nosso algodão ao estrangeiro? Por certo, senhores, que já pensaram em tudo isto! Tudo o que temos é apenas algodão, escravos e arrogancia. E isto os yankees reduzirão a zero num mez."

Houve um silencio cheio de hostilidade; mas depois o clamor das vozes dos que discutiam elevou-se num alto diapasão, numa ardente indignação contra aquelle intruso.

Stuart Tarleton adeantou-se em ar de desafio:

— "Senhor" — disse — "que quer dizer com isso?"

Rhett Butler olhou-o entre serio e sorridente:

— "Quero dizer o que Napoleão observou certa vez: Deus está sempre do lado do batalhão mais forte." E afastou-se, sacudindo o pó de sua manga com um fino lenço de cambraia que tirara do bolso.

— "Arrogante sujeito, hein?" disse Ashley, sorrindo e dirigindo-se a Scarlett e Carlos. "Parece um dos Borgias."

Scarlett pensou intensamente; não conhecia nenhuma familia com este nome, nem em Atlanta, nem em Savannah.

— "Não os conheço. E' um delles? Quem são?"

. . . .

Era a hora da sesta. As moças estavam agora descansando para o baile da noite.

Scarlett certificou-se de que Melanie dormia. Desceu as escadas pé-ante-pé, com o coração batendo. Se Mr. Wilkes a visse ali áquella hora, que desculpa lhe daria?

Quando chegou ao ultimo degrão, ouviu as vozes dos criados que sob as ordens do mordomo, estavam preparando o salão para o baile. Entrou na bibliotheca ao lado. E ficou na penumbra, com o coração aos pulos, esperando que Ashley passasse ao alcance de sua vista. Se ao menos parasse de bater o seu coração! Se deixasse de sentir aquellas pancadas surdas que lhe martelavam o peito!...

Ouviu a voz de Ashley dizendo adeus aos que se iam e sentiu seus passos acercarem-se da porta.

"Pensou que o amava, que amava tudo nelle: desde o dourado de seus cabellos até suas elegantes botas; amava seu riso, ainda quando a desorientava ás vezes e até seus estranhos silencios."

Estava agora no hall, sorrindo para ella:

— "Quem estás esperando? — Carlos — ou um dos Tarleton?" De modo que havia elle notado a corte que os homens lhe faziam! Talvez um pouco de ciumes? Que maravilhoso era então tudo aquillo!"

— "Que aconteceu?" — perguntou, inquieto agora. "Que se passa? Tens um segredo para me contar?"

De subito, ella deixou de tremer como de subito esqueceu todos os conselhos de Ellen, repetidos durante annos e o violento sangue de Gerald O'Hara falou pela sua bocca:

— "Sim, um segredo. Eu te amo!"

Por um momento houve um silencio tão agudo que parecia ter o mundo ali terminado.

Scarlett sentiu-se invadida por uma perfeita sensação de felicidade. Por que não havia feito isto antes?

Mas Ashley tinha os olhos cheios de consternação e de incredulidade.

— "Tu tambem me amas, não é assim?" — fez Scarlett num murmurio. — "Dize-me que me queres tambem."

— Não deves dizer essas coisas, Scarlett. Irás odiar-me por as ter ouvido."

Ella fez um "não" obstinado com a cabeça.

— "Nunca poderei odiar-te. Repito que te amo. E eu sei que tu tambem... — mas calou-se, com um frio terror dentro do seu coração, ao ouvil-o:

— Scarlett, vamo-nos daqui e esqueçamos o que temos dito."

— "Quer dizer que... que não te queres casar commigo?"

— "Vou casar-me com Melanie. E nunca pensei... nunca pensei que tu, Scarlett, tão requestada por todos os rapazes... Acreditava que um dos Tarleton..."

. . . .

Que fatalidade a do destino! Sempre aquelle Rhett Butler a acompanhar os seus passos, a lembrar com a sua odiosa presença coisas que Scarlett desejaria esquecer! Desde aquella decepcionante tarde, na bibliotheca dos Wilkes, em que fôra testemunha indiscreta e indesejavel daquella torturante scena com Ashley, até a noite da tomada de Atlanta pelos yankees, o destino se comprazera em reunil-os.

A terrivel noite do incendio de Atlanta! E Melanie á morte, e Ashley na guerra, e aquella tremenda responsabilidade da vida de Melanie! E é dai por deante que Scarlett se transfigura: já não é mais a frivola, a irresponsavel e deliciosa menina que gasta toda uma manhã na escolha do vestido com que irá a "barbacoa" e cuja vida tem solidos alicerces no amor de Ellen, na admiração orgulhosa de Gerald O'Hara, nos galanteios dos rapazes casadouros de Jonesboro! E' agora a mulher vivida, dura e energica, que irá enfrentar com destemor, a fria existencia de após-guerra, lutando sozinha e desassombrada, contra a fome, contra o frio, contra a miseria.

Scarlett O'Hara sente-se a principio perdida: imaginara repousar a cabeça cansada no doce seio materno, ouvir palavras de consolação e ternura dissiparem o horror da tragica jornada. Mas a realidade é a mais amarga possivel: Ellen, a doce criatura, vive agora apenas na dorida saudade dos lindos dias vividos. O repousante perfume de verbenas e limão, de que parecia impregnada até a sua alma, extinguira-se, como uma luz que se apaga na escura e vasta planicie.

Tara fôra pilhada e os carros de guerra pisaram sem dó suas lindas e interminaveis plantações de algodão; Gerald O'Hara

(Conclue na pagina 5)

STOKOWSKI

(Conclusão da 1.ª pag.)

Mas a verdade é que Stokowski não teve tempo para aventuras romanticas. Os ensaios de sua joven orchestra de 109 rapazes e moças não lhe davam um minuto de descanso. Foram horas de continua actividade a bordo do "Washington". E mesmo durante sua permanencia no Rio o notavel maestro não pensou em outra coisa a não ser na musica, na musica, na musica.

A Orchestra da Juventude Americana é a realização de um sonho que Stokowski vinha alimentando ha quatro annos. Seu principal objectivo é dar uma opportunidade á mocidade talentosa. Antes de partir para Havana e, depois, para o Rio, onde seus concertos obtiveram retumbante exito, Stokowski exhibiu-se em Washington, num programma inaugural, logo após a selecção de seus musicos.

O cruzeiro artistico da Orchestra da Juventude Americana pelas capitaes da America do Sul constitue uma contribuição de Stokowski para a politica da boa vizinhança.

DE MARCO AURELIO

QUANDO topas com a insolencia de alguem, pergunta a ti mesmo: "Será possivel não haver insolentes no mundo?"

Não é possivel. Não desejas, pois, o impossivel; porque este homem é um desses insolentes que devem necessariamente existir no mundo. Que este mesmo pensamento te acuda ao tratar-se do velhaco, do traidor e de qualquer outro vicioso. Com effeito, lembrando-te que esta especie de gente não póde deixar de existir, tornas-te-ás mais indulgente para elles.

Uma coisa tambem muito util é pensar immediatamente na virtude que a natureza deu ao homem em contraposição a esse vicio; porque deu, como antidoto contra a ingratidão, a indulgencia e, contra um outro vicio uma outra virtude.

Emfim, é sempre possivel instruir aquelle que se desvia do bom caminho; porque cada homem que commette um erro, afasta-se do seu fim e desvia-se do bom caminho.

E depois? de que modo te feriu essa offensa? Não és capaz de achar que aquelle contra quem te irritas, tornou a tua alma peor do que era; e só nisso pode consistir, para ti, o mal e o prejuizo. Será um mal ou coisa extraordinaria que um ignorante proceda como ignorante? Não serás tu o mais culpado por não teres pensado que, verosivelmente, elle devia commetter essa falta? Porque a razão dava-te bastantes recursos para pensares que elle a commetteria e, no emtanto, porque o esqueceste, ficaste admirado de que elle a tivesse commettido. E', sobre tudo, quando censuras a perfidia ou a ingratidão que deves fazer este raciocinio. Porque, evidentemente a culpa é tua se contaste que um homem de tal caracter respeitaria a propria palavra ou, se tendo-lhe tu feito um certo beneficio, o não fizesses sabendo com o que devias contar, de modo a tirar da tua propria acção, unicamente, todo seu fructo. De resto, que mais pretendes quando fazes bem aos homens? Não te basta o facto de teres procedido segundo a tua natureza? Queres receber o pago? E' como se os olhos pedissem salario para ver e os pés para andar. Com effeito, assim como esses membros foram destinados para um certo trabalho e que, procedendo segundo a sua constituição particular, desempenham o papel que lhes compete; assim o homem, nascido para fazer o bem, quando é bemfazejo ou auxilia os outros de qualquer maneira, não faz mais do que aquillo para que foi creado e tem o que propriamente lhe pertence.

A Belleza Yankee

Como se cuidam as jovens yankees

A BELLEZA não se consegue, nem pode ser conservada apenas com a maquillagem. Esta verdade anda repetida mil vezes, por todos quantos se dedicam a ensinamentos de belleza.

A belleza requer a observação de um regimen alimentar, que defenda a linha pura da silhueta, factor importante, e com a gymnastica, praticado racional e methodicamente. E' em seguida que vêm os cuidados com a cutis, que abrangem a escolha dos bons productos de toucador, de accordo com o typo da epiderme e com a finalidade de apurar os bellos traços e annullar os imperfeitos.

As jovens yankees são mestras nisso, fieis a regimens e a praticas recommendadas por estudiosos do assumpto. Como fazem essas jovens bellezas?

Semanalmente, fazem uma cura de desintoxicação, com o regimen que segue, aproveitando o dia mais opportuno:

A's 8 horas, tres copos de agua, ás 9, duas laranjas e logo uma chicara de café simples; ás 11 horas, duas laranjas; ás 13, uma tigela de caldo de legumes, um tomate cru e duas laranjas; ás 15,30, um copo de sumo de tomates e duas laranjas; ás 18, um pouco de alface; ás 21, uma laranja. O effeito de um regimen assim, sobre o organismo é uma notavel leveza para a pelle, que parece adquirir uma mais bella coloração, favorecedora da maquillagem.

As jovens bellezas yankees no culto dos sports preferem a gymnastica. Praticam muito um exercicio simples, interessante, que consiste em marchar, um momento na ponta dos pés, mantendo o corpo erguido e, com um peso na cabeça, conservar todo equilibrio.

Esse peso pode ser um livro ou outro objecto semelhante. Tambem se recommenda (nos institutos de belleza) outro exercicio, que é o de subir e descer escadas, sempre sobre a ponta dos pés, porque dá flexibilidade e robustece aos musculos das pernas.

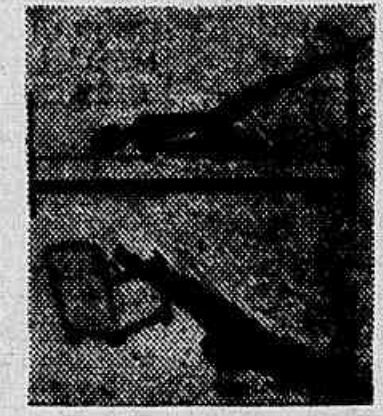
Ellas adquirem hoje outra pratica, bem simples e de recente descoberta. Trata-se do "angulo da belleza". Praticando-o, cobrem o rosto com um creme, o que seja proprio da cutis. Estendem-se, então, sobre o leito, apoiando os pés em um dos extremos de modo que fiquem 40 centimetros mais altos que a cabeça. Durante meia hora, com os olhos cerrados, guardam completa immobilidade. Quando é preciso, quando os olhos, as palpebras fatigadas reclamam, esse instante de quietação é aproveitado para compressas, naquella região, de agua de rosas, de agua boricada ou de salmoura.

Este "angulo da belleza" de que já temos falado algumas vezes, faz-se famoso pelos effeitos embellezadores sbore o rosto, graças á circulação sanguinea, que augmenta consideravelmente. De outras maneiras, além da citada — estendida no leito, a cabeça baixa, os pés elevados — o "angulo" pode ser realizado, desde que se alcance, desta ou daquella maneira, a affluencia do sangue para o rosto.

O Angulo da Belleza

ESTA é a posição para o que se determinou chamar "angulo da belleza", innovação de institutos de belleza, que muito faz pelo rejuvenescimento do rosto.

Desde seculos atrás, a frescura do rosto, a juventude do rosto, são consideradas dependentes da circulação do sangue estimulada. Para conseguil-o, um dos mais importan-

tes estabelecimentos de belleza de Nova York, adoptou o methodo simples, efficaz, que pode ser applicado pela mais ignorante no assumpto. Chama-se "angulo da belleza", o necessario para activar a circulação do sangue na região do collo e do rosto. O diametro dos vasos sanguineos que levam o sangue á cabeça, ao collo, ao rosto é menor, em geral, que o dos vasos que levam o sangue da cabeça á corrente sanguinea geral. Por conseguinte a circulação nessa região se faz lenta. Partindo desse ponto, é que se chegou ao methodo, esse de que damos a illustração e que revolucionaria a arte de rejuvenescer, sem massagens, sem electricidade, sem hervas, cremes, loções...

Receituario Domestico

AS QUEIMADURAS

MUITAS vezes as queimaduras são, negligentemente, descuidadas, ficando expostas ao ar. No emtanto, devem ser protegidas, como o é um corte que sangra, mesmo que não pareça haver perigo de infecção.

As queimaduras se dividem em tres gráos, de accordo com a gravidade e a região affectada. A queimadura leve apresenta avermelhamento e inflammação da pelle, com dor; a queimadura de segundo gráo, é aquella em que apparecem empoulas muito dolorosas; queimaduras de terceiro gráo, a mais grave, é a que affecta a pelle e os tecidos, a ponto de destruil-os. Quando chega até o osso é perigosa, sendo caso de hospitalização ou de cuidados medicos solicitos.

Vamos nos occupar das queimaduras simples, as que podem ter tratamento simples.

Para evitar os riscos da infecção, o principal é não applicar pomadas ou cousas caseiras quando ha empolas. A fecula de batata e o leite, como calmante de emergencia, em verdade não têm grande valor. Outro tanto cabe dizer respeito á agua de sabão, do sabão mesmo applicado directamente. O azeite contribue a dar um pequeno allivio, mas, tambem não é conveniente o seu abuso.

O mais efficaz dos remedios é o linimento oleo calcareo, em cuja composição entra o oleo de olivas, o de linhaça, agua de cal e substancias outras calmantes, segundo a formula usada. O acido picrico, rebaixado, mesmo nas queimaduras que apresentem empolas, é de grande efficacia e produz allivio immediato. Mais que outros medicamentos favorece a cicatrização da chaga, pois forma logo uma pellicula protectora. O unico inconveniente que esse acido offerece é a coloração amarella que dá á zona em que é applicado. Seu effeito mais importante é o anesthesico. Applica-se sobre a queimadura de pouca extensão em compressas ou com um algodão. Mas, o acido picrico não se emprega puro e sim rebaixado.

Qualquer queimadura, para que sare rapidamente, tem que estar protegida por uma vendagem e requer que se repitam as applicações, com frequencia. Quando ha tecidos queimados, quando a pelle está muito affectada, o medico terá que eliminal-os. E nesses casos recorre-se ás compressas de soro-physiologico, com o qual se fazem lavados diarios.

Nas queimaduras causadas por acidos, como medicação de emergencia, convem deitar leite sobre a parte offendida. Nas queimaduras causadas por lixivia ou por soda, é efficaz o sumo do limão ou o acido acetico. A vaselina tambem constitue outro recurso de urgencia, que dá bom resultado.

RENOVAÇÃO

VIOLETA GRAND (Trad.)

SUZANNA sentia-se embaraçada, pensando no veraneio proximo. Onde estava a mulher feliz, alegre, dos annos anteriores, que amava os projectos, tanto como as flores e se sentia ligada ao céo, ás arvores? Onde estava seu jubilo impaciente? Alguma coisa mudara para Suzanna, ao chegar a boa estação. Era um mão estar ao qual não comprehendia as causas. E a si mesma dizia: "Não estou doente, tudo vae perfeitamente, como hontem, como ha uma semana, como no verão passado. Eduardo é o mesmo, sempre..."

Uma inquietação maior, assaltou-a; revelando o mal: Eduardo, o verão... Elle não lhe havia falado, ainda, das ferias e faltavam tres semanas. Os motivos apresentaram-se claros: "E' uma tolice eu ficar assim. Outras coisas preoccupam Eduardo... Elle tem horror a projectos... Mas, o anno passado, por essa data, já tinhamos decidido que iriamos para casa de sua irmã. Agora tambem nos convidou e não tenho mais que conversar com elle... De antemão, sabia que não discutiria o assumpto. As férias... Era o mal desconhecido. Pensou que Eduardo evitava falar e já lhe via a prega ironica na boca, lhe escutava as razões:

— "E chamas a isso os prazeres da agua... Quão aborrecido é o mar comparado com a montanha!"

Ella adivinhava que Eduardo, desta vez, queria ir para a montanha, prazer que renunciara nos dois primeiros annos de casamento, porque ella preferia o mar. Por certo tinha de ceder agora a acompanhal-o. Claro que não se ia divertir, porque o marido, socio de um club de alpinistas, estaria ansioso de recomeçar suas excursões, com companheiros, desde manhã cedo, mesmo que á noite o tivesse feliz ao lado.

Suzanna ainda esperou o dia seguinte para commentar a carta de Esther. E como decidira, falou durante a ceia:

— Esther me escreveu, Eduardo, e nos convida para sua nova casa de veranear...

Ella comprehendeu logo que elle recebera o toque como quem espera o ataque do adversario, para atacar tambem. Com um vago que revelava calculo, respondendo á esposa:

— E' muito amavel, convidando-nos, mas eu gostaria de saber antes quem são os hospedes della, ao mesmo tempo que nós.

Pensando que Eduardo não dizia o que sentia, Suzana insistiu:

— Consentes em voltar ao mar, este anno?

Elle teve um gesto de indifferença e ella viu que se levantava da mesa um desconhecido.

— Já sabes que eu... Bom! Responde de qualquer maneira a Esther.

Ella respondeu-lhe com evasivas, deixando entrever que no ultimo momento se decidiram pela montanha. E sentiu logo funda inquietação.

— Exaggero a importancia de me privar do mar — pensava — como se houvesse algo de mais interessante que aproveitar os momentos de repouso, os dias formosos, junto de Eduardo.

Eduardo... Considerava-o como um inimigo, cheio de ameaças.

— Que me vae acontecer? — pensava.

Nunca lhe surgira uma questão semelhante. E em frente a uma, sentia-se confusa, desamparada.

Por fim se decidiu:

— Querido, marcaste a data certa de nossa partida? Queria escrever a Esther...

Eduardo olhou-a e foi deixando cair as palavras, lentas e cantadas:

— Fizeste bem em perguntar-me. Justamente ia dizer-te...

Suzanna fechou os olhos, preparando-se para soffrer.

— ... que eu não irei á casa de Esther.

"Que eu não irei"... como um golpe de pedra, a phrase, tão pessoal, caiu sobre o coração de Suzanna.

— Mas, por que? — inquiriu debilmente.

— As férias no mar não me divertem. Tenho desejos de voltar ás montanhas, de encontrar-me, de novo, com o que lá me espera de quando era joven e que deixei em cada cimo.

Por um instante Suzanna procurou lutar, recobrando a alegria de mulher feliz. Sentia, mesmo sem comprehender, que começava para ella uma éra differente, em que teria de duvidar e temer.

— E' uma idéa excellente, Eduardo. Estou contentissima de passar as férias nas montanhas...

— Suzanna — disse elle, com voz surda — eu queria ir só.

Essa a phrase que esperava, que se apossou de seus nervos, de sua carne, provocando-lhe um soffrimento, familiar em breve.

— Sozinho... — respondeu com o automatismo de quem se defende sem esperanças — Que é que dizes? Que nos ameaça? Que acontece, Eduardo?

— "Nada, absolutamente nada. E não acontecerá nada se aceitas o meu projecto com a simplicidade que merece. Nada entre nós, deixa de ser transparente, sadio, natural. Tu não te divertes senão no mar. Eu quero voltar a fazer alpinismo. Separamo-nos por vinte e um dias e na quarta semana estaremos juntos, no campo. Onde está o drama?"

A voz de Eduardo saia surda e da garganta de Suzanna não podia sair nem uma palavra, nem um grito:

— "Se fossemos os dois — continuou elle — eu estaria impaciente para reunir-me a ti, pensando no que te aborrecerias esperando-me, e abreviaria as minhas ascensões. Além disso, outra coisa... Faz tres annos que não nos separamos um só dia. Temos vivido tão perto um do outro que me parece ter esquecido até de respirar por mim mesmo...

— Essa é a minha felicidade — pensou Suzanna.

— Não podes comprehender que, sem nenhuma intenção maldosa, eu deseje partir só para encontrar a solidão, para o prazer de pensar um pouco, para me approximar um pouco de minha alma.

— Sim — disse ella, quando poude dizer palavra — nossa felicidade te pesa...

— Mas, não! E' justamente para defendel-a que quero ir. Ella se enriqueceu com nossa presença. Agora é necessario dar-lhe outra substancia — a separação, a impaciencia do regresso, a sabedoria da solidão. Não conhecemos, ainda a

(Conclusão da pag. 6)

"Gone With The Wind"

(Continuação da pagina 4)

errava como um somnambulo, como alguem que houvesse perdido o rumo da existencia. Onde estavam agora os luminosos dias de outrora? Onde o doce aconchego, a confortadora certeza do dia de amanhã?

Tara havia surgido com o algodão. O algodão possuia alguma cousa em si que reconfortava; e á medida que passava dos campos para as cabanas, o espirito de Scarlett se levantava. Esquecia a fome, o frio, o medo passados e erguia a voluntariosa cabeça para encarar um futuro ainda tão incerto. Com as suas proprias mãos tão finas, colhia o algodão, sob um sol inclemente, lado a lado com os raros escravos que tinham permanecido fieis.

E depois que a guerra passasse... Sim, para a proxima primavera, os bons tempos voltariam. Qualquer cousa era melhor do que o constante perigo dos inimigos invadindo-lhe o algodoal.

Agora tinha esperança. A guerra não poderia eternizar-se. Tinha o seu pouco de algodão. Tinha alimentos. Tinha seu cavallo e o seu punhado precioso de dinheiro roubados ao yankee assassinado. Sim, o peor havia passado. Scarlett O'Hara tinha uma illimitada fé no dia de amanhã.

E' realmente absurda a pretenção de resumir "Gone with the wind". Nem ousarei contar o "depois", que é o mais saboroso da historia de Scarlett O'Hara.

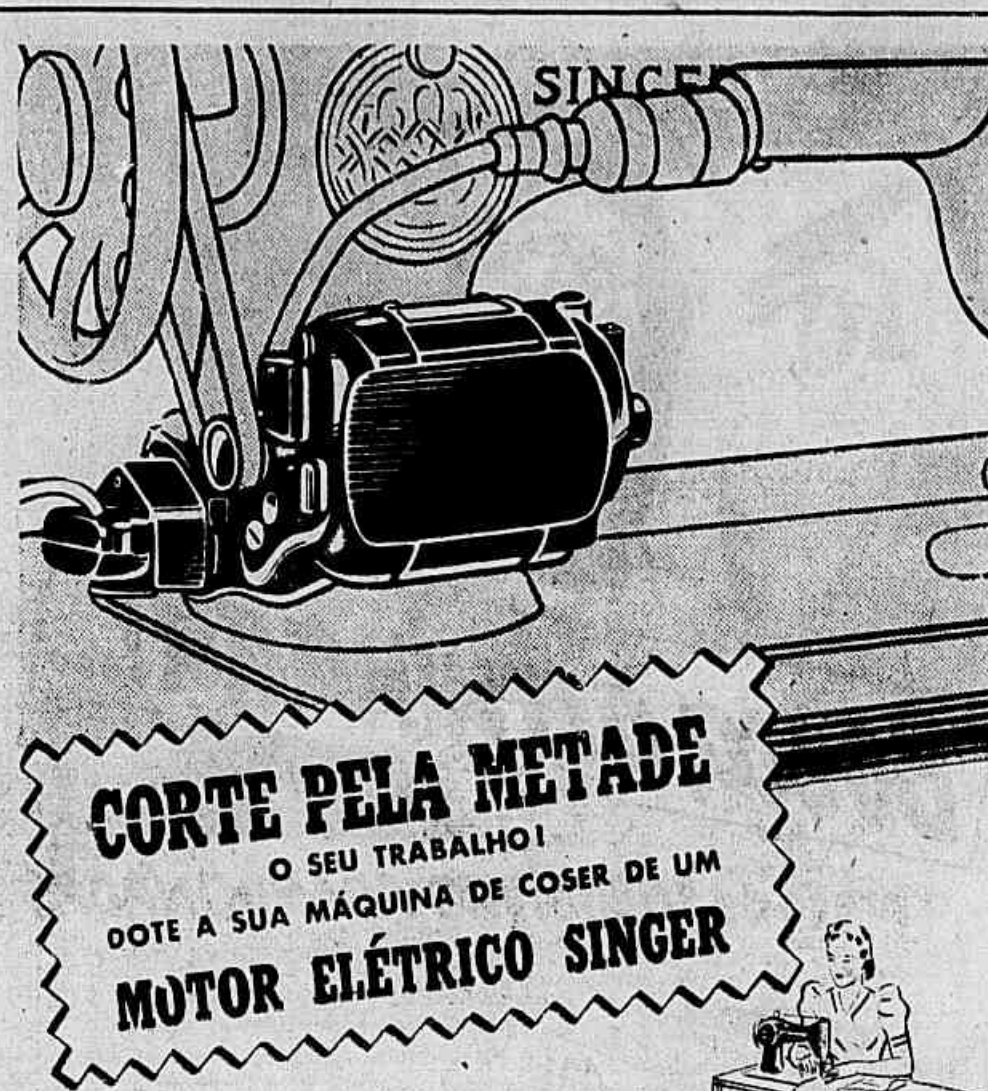
E Rhett Butler, e Ashley, e Melanie... sêres que entraram para o nosso "mundo interior" e lá ficarão eternos, com suas paixões, suas fraquezas, suas alegrias e tristezas.

Ao acaso, assim, não se sabe o que escolher do mundo de sensações que o livro desta genial Margarett Mitchell nos traz. E' bem a vida de todos os dias, com suas simplicidades e seus apparentes absurdos, com lances por vezes espectaculares, mas permanecendo profundamente verdadeiro. E o que é a vida senão esta sequencia de factos singulares, aqui carregados de fortes côres, mais além esbatidos em suaves pianissimos?

E' curioso como, acabado um livro, ao se folhearem as suas primeiras paginas, vão-se revendo as figuras, desconhecidas a principio, estranhas ainda á nossa sensibilidade. Reencontradas agora, são como velhos amigos, dos quaes sentimos uma vaga e indefinivel saudade, admirados de que não nos houvessem despertado de inicio todo o interesse que agora nos despertam...

Nesta linda historia que tem como "back-ground" os brancos campos de algodão do Sul e o espectaculo da cidade de Atlanta incendiada, Scarlett O'Hara, a heroina, persegue um fantasma, um sonho, uma illusão, se quizerem: é Ashley, o bello Ashley de dourados cabellos e de andar negligente, que a despreza e a ama, que a cubiça e a repudia, que emfim não sabe o que quer e nem o que faça.

Scarlett faz de Ashley o ideal de toda a sua vida. A sua imaginação cobre-o das mais resplandescentes virtudes. No fim, ao attingil-o, ao tocal-o, verifica que o ouro com que o recobrira saira todo em suas mãos e via-o agora tal como realmente era: um pobre homem fraco e pensativo, um mystico e sonhador. Sua unica força estava em Melanie, a doce e fragil criatura que se fora.

E ahi o livro attinge o seu maximo: Scarlett volta-se para o unico homem que a comprehendera e amara: Rhett Butler. Extende os braços á procura do seu amor. Mas é tarde, tarde demais! A mysteriosa fonte de ternura extinguira-se. Rhett Butler já não é mais o audacioso, o petulante homem que obsecadamente a desejara outrora; elle é agora um homem precocemente envelhecido triste e desilludido.

Não se pode deixar de pensar, neste melancolico final de "Gone with the wind", naquella maravilhosa pequena obra prima de Tolstoi: "O romance do casamento". Ambas, Katia e Scarlett, "gastaram" o amor que se lhes offerecia. Este final, absoluto, completo, é como um grito de desespero na escuridão da noite. Neste momento, apenas neste momento, é que Scarlett merece o nosso primeiro e mais sincero sentimento de compaixão. Mas não fosse ella Scarlett O'Hara, a teimosa e obstinada criatura!... E com o seu habitual desconhecimento da psychologia humana, a si mesma diz:

— "Hei de reconquistal-o. Pensarei nisto amanhã, em Tara. Ademais, amanhã já é outro dia."

Noticias da Moda

SÃO admiraveis as collecções chamadas "da guerra", apresentadas por Lucien Lelong, com modelos plenos de elegancia e com uma simplicidade que se poderia classificar monachal.

E' marcante a predilecção pelo "tailleur" classico, inspirado, mais que nunca, no traje masculino. Entre os tecidos mais em voga para esses "tailleurs", citam-se o crepe, o tweed, a alpaca, com o nome novo de "alpafil" e "alpatoil".

Talvez devido ás horas sombrias destes dias do mundo, domina entre as cores o gris, um gris que entra em combinações com tons claros e tons escuros. E entre matizes de branco e preto, outras cores predominam e são o vermelho e o azul. Este ultimo, em um bello tom ardosia, azul profundo como um céo tormentoso. Mas, temos azues outros, com listas de vermelho vivo, com um tom ferrugem ou tom esbranquiçado...

Um admiravel modelo de Molyneux, para a noite, compõe-se de um "for reau" em crepe negro, com jaqueta do mesmo tecido em azul ardosia, claro, adornado de galões de cor negra, brilhante, azeviche. Este conjunto, completa-se por um canotier de fina palha azul e delicado e amplo véo negro, disposto ao redor da copa, velando completamente o rosto e descendo até os hombros. Molyneux mesmo emprega um outro azul, saphira, em conjuntos para a noite. Um delles, de saia comprida, em velludo cor de saphira, acompanha-se de uma jaqueta de comprimento regular, semi-comprida, em velludo vermelho, guarnecida de pelle negra nas mangas.

Ainda de Molyneux, é um lindo "tailleur" fantasia, em crepe "tweed", branco e negro, de simples, encantador desenho quadriculado, simulando palha entrelaçada. A jaquetinha é ablusada, com abas e o cinto em camurça negra, sendo do mesmo material os botões, na frente. E um canotier, em grossa palha vermelha. O vermelho é uma das cores mais escolhidas neste inverno, em gammas bellissimas; principalmente para a noite. Nessa hora, a preferencia é por um vermelho vivo e brilhante, em tecidos vaporosos, transparentes, como é o tulle, a musselina, as organzas, marquisette e os organdis de effeito incomparavel.

Outros matizes, vermelho mais escuro, entre as quaes um avelludado, são os indicados para os abrigos da noite.

Para a tarde, agradou um modelo novo, de Balenciaga, que o realizou em "faye" gris "rola", com a frente cortada em forma de redingote e levando dos lados, pouco abaixo da cintura, a graça de muitos franzidos, ampliadores da saia. As mangas, neste modelo, se apresentam curtas, tres quartos, levemente franzidas em baixo. O encantador detalhe que o completa, é uma echarpe de musselina preta, com extremos adornados de varios babados de renda Chantilly, negra, para formar delicado "jabot". O chapéo que acompanha o referido modelo é em finissima palha "picot", tambem preta, com aba bastante larga e fita de velludo, em laço sobre a nuca.

Com enthusiasmo, são levadas as vistosas joias de ouro ou, vamos dizer, bem douradas, já que não se pode pretender que sejam legitimo ouro.

Os novos decotes, cortados em ponta, são outro detalhe favorecedor á moda dos lindos collares modernos, em formas estranhas, com delicados lavores, de formoso effeito artistico. Esses collares são levados tanto com vestidos de festa, como com blusinhas de decote em ponta. Completam-se com braceletes.

Em geral, a moda autoriza a levar toda sorte de joias, quasi que em todas as horas. Mas, é natural que cada uma saiba fazer a selecção dos broches, clips, braceletes e collares, e do momento adequado em que deva leval-os.

Lindo e singelo vestido em algodão estampado, com bolsa igual, sportivo e bonito, em estilo americano. (Serviço "Wide Worlds", especial para o "Supplemento Feminino")

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atrazo desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" tambem nas columnas de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

DOROTY (Rio Grande — Estado do Rio Grande do Sul).

"...que possa afinal-os..."

Poderá, com um exercicio simples, especiaes para afinar tornozelos: Sem sapatos, sem meias. Sente-se em uma cadeira, deixando em completo relaxamento os musculos das pernas e tambem os dos pés. Passados 5 ou 10 minutos, faça tudo para apanhar com os dedos dos pés um lapis collocado perto. Levante-o alguns centimetros acima do chão, o mais que possa. Todos os dias, 20, 30 vezes que V. se exercite, é um passo dado em caminho de dar ás suas pernas contornos regulares. E depois do exercicio — massagem com oleo canforado.

MARIA CLARA (São Paulo).

"...um preparado inoffensivo..."

Bem certo cantou o poeta da sua terra que a insatisfação humana planta a arvore do seu desejo sempre distante. V., de cutis divinamente rosada e clara, quer bronzeal-a... Que temos a dizer-lhe? Que a escolha do producto está... certa. Seus cabellos... Outra vez devemos lembrar o conceito do poeta...

Em verdade V. é uma ingrata para as graças naturaes com que foi dotada! Um preparado inoffensivo existe decerto, mas, nada, nada, nada! como cultivar, na cor natural de uns cabellos, o brilho e a suavidade, nascidos da saude, da mocidade e do zelo. Não deixemos, porém, de orientál-a: a camomilla allemã é dos processos melhores e communs.

Não está V. pensando que abusamos do direito de aconselhar?

DEFEITUOSA DESESPERADA (Paraná).

"...Pelo amor de Deus, não me desencoraje..."

Debruçamo-nos sobre suas letras pensando que, como V., muitas creaturas fazem infeliz a jornada da vida por coisa de bem pouca monta. De V., somente de V., depende o animo, esse que teme lhe tiremos. Não tem mais que estabelecer confronto do seu defeito escondido naturalmente, com os de outros seres humanos, que os trazem naturalmente á vista... E' nisso onde pode estar a conformação para V., no momento. E a esperança está mais além, em um dia, talvez perto, com o que a vida pode fazer e com a natureza reagindo, por uma simples transição... Estas reticencias discretas, satisfazem seu pedido.

DIANA MATTOS (São Paulo).

"...que já obtiveram resultados magnificos..."

Com essa confiança que outras lhe communicaram, V. pede um conselho quasi completo — rosto, cabellos, cilios... Pois aqui tem a resposta, primeiro para o rosto, com algumas sardas e cravos:

Lanolina	20,0
Vaselina	20,0
Agua oxygenada	20,0
Enxofre	8,0

Misturado tudo, muito bem, friccione todas as noites as partes do rosto com sardas e cravos. Serve aos dois males.

A segunda, para os cabellos louros, que escurecem. Tratando-se, apenas, de clarear o matiz, poucas coisas mais faceis do que lavar a cabeça com cozimento de cascas de Panamá ou mesmo com a infusão que V. usa. Lavar a cabeça com cerveja, frequentemente, é outro expediente simples.

Terceira, para escurecer os cilios. Se não prefere comprar um cosmetico, um "rimmel" (do tom preferido) escureça-os com:

Oleo de ricino	10,0
Extracto fluido de quina	1,0

Ultima — um cold cream:

Oleo de amendoas	50,0
Cera branca	10,0
Esperma de baleia	10,0
Agua de rosas	20,0
Essencia de rosas	10 gottas
Tintura de benjoim	5 gottas
Tintura de ambar	5 gottas

As substancias gordurosas são derretidas.

MADAME CAMPOS (Campos).

"...para tirar as manchas de espinhas..."

Esta pomada, para applicar duas vezes ao dia:

Pepsina	8,0
Acido borico	1,0
Acido phenico	0,50
Vaselina	100,0

E para o tratamento da cabelleira, uma vez por semana, o shampoo seguinte:

2 gemmas de ovos (conforme a cabelleira), 1 colher de rhum e 1 colher de oleo de ricino. Bata tudo, de modo a misturar bem e applique friccionando o couro cabelludo.

Deixe 10 minutos e depois lave a cabeça naturalmente, e com abundandante enxaguadura.

E agradecimentos ás suas amaveis palavras.

RUTH (São Paulo).

"...E' velhice, na certa!..."

Alguem disse (quem? não sabemos, ceuão que disse uma verdade): "O caminho termina quanto te cansas..." Vale esta phrase como resposta ao seu temor de envelhecer. Não acha V. que ella lhe diz que a vida começa cada dia? Diz! E mãos á obra, em seu programma, tão bem esboçado em suas letras e que muito lhe dará á elasticidade da pelle e á flexibilidade do corpo.

Para as olheiras, para passar á noite:

Agua distillada	500,0
Summidades de alecrim	30,0

Macerar durante 15 dias e accrescentar então:

Hydrolato de rosas	) áá
Aguardente fina	) 15,0

ROSINA (Taquara — Rio Grande do Sul).

"... e tambem um penteado.."

As paginas de modas andam cheias de suggestões bonitas, felizes, capazes de satisfazer a todas. Escolhendo um penteado, V. deve ouvir, apenas, a sinceridade que lhe fala por seus olhos e por seu espelho...

Essas rugas que a alarmam ao redor dos olhos têm solução (é tão joven!) V. voltando ao peso de antes. Sobre a região, á noite, compressas mornas de leite. Nem mais.

A receita do creme que reclama é:

Oleo de amendoas	35,0
Esperma de baleia	10,0
Benjoim em pó	10,0
Baunilha	4,0

Em fogo lento, sem entrar em ebulição. Chama-se esse creme-divino.

GESY M. O. (Rio).

"...de muito me tem auxiliado e é muitissimo agradecida que..."

...seus pedidos se renovam, trazendo de V. uma cordial sympathia, retribuida como é possivel — servindo-a. A seu irmão aconselhamos a lavagem diaria da cabeça com cozimento de cascas de panamá e as fricções no couro cabelludo com duas tinturas unidas — de jaborandy e de panamá, em partes iguaes. Está claro que V. pode usar a mesma coisa, sem a obrigação diaria de lavar a cabelleira. Outra coisa de optimo resultado para V. é deitar, em meio litro de aguardente, uma colher grande de sal e gramma e meia de quinina. Isto tambem para friccionar a cabeça. E a acção da escova fará o resto.

Seu segundo pedido: Essas marcas de que fala, são como tatuagem...

Tratamento para as unhas:

Esfregue, diaria e vigorosamente, com casca de limão. E no caso de não obter resultado, esta formula:

Acido sulfurico	10,0
Tintura de myrrha	5,0
Agua distillada	125,0

Oleosidade no rosto, em certas partes, com cravos e espinhas:

Agua de Colonia	½ litro
Resorcina	5,0

E para descolorir as sardas:

Hydrolato de rosas	) áá
Borato de sodio	) 5,0
Hydrolato de flores de laranjeira	50,0
Tintura de benjoim	1,0

CECILIA (São Paulo).

"...como ficarei sabendo a origem da minha?"

Mesmo para iniciar o tratamento para obter um peso normal, V. deve consultar o medico, um desses especializados em engordar ou emmagrecer. E' que ha causas e causas, que orientam para a cura, sem o perigo que pode advir, pela ignorancia da causa.

Querendo auxilial-a, damos-lhe a poção abaixo, inoffensiva, capaz de a fazer menos gorda:

Tintura de iodo 10 ou	15,0
Iodureto de potassio	3,0
Tintura de cipó cravo	2,0

Para tomar 5 gottas ás refeições. Outros conselhos vão para V. e são: Depois de cada refeição ficar meia hora em pé. E' um bom meio de não engordar mais e nem ver augmentar o volume do ventre. Pela manhã, em jejum — um copo de agua quente. Se acaso sentir enjôo, um gole de café...

Seus cabellos... Considere que elles possuem belleza propria e não queira annullar essa graça só por seguir a moda.

ISSOLA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...devido aos poros excessivamente abertos..."

Se V. acreditar que o limão faz muito bem a uma pelle assim, como descreve a sua, empregará o limão frequentemente, puro ou misturando o sumo de um limão a 25,0 de alcool e 25,0 de glycerina. Experimente durante oito dias. E será conveniente V. apurar a hygiene da pelle, com uma agua de limpeza, como esta:

Agua distillada	400
Alcool a 60º	400,
Essencia de romã	10,
Essencia de hortelã	5,
Essencia de cascas de limão	5,
Essencia de Melissa	5,0
Agua de rosas	20,
Agua de flor de laranjeira	20,

Ha outro cuidado a recommendar-lhe e é que sendo oleosa, em demasia, sua cutis, lavar duas vezes ao dia é necessario.

LIU-GIU (Rio).

"...São os votos que saem espontaneos e sinceros do coração de uma das suas mais assiduas leitoras..."

Desde o principio a este fim, sua carta é uma dadiva de ternura, que me parece um favo de mel. Deliciamo-nos com a doçura de suas letras amigas, sem palavras que traduzam para você, um voto bom: Que V. saiba sempre, possa sempre, guiar o barco da sua vida para rumo consciente e que fertilizem os pensamentos de amor.

E adeus, Liú-Giú, com um beijo para sua linda alma.

JACY DAS NEVES (Mundo Novo — Rio Grande do Sul).

"...de uma fruta do Amazonas cujo sumo teria..."

...o poder de tornal-a trigueira. Da Amazonia mysteriosa, não duvidamos... Sal e agua para os olhos? Uma salmoura, por exemplo, um prato fundo com agua, uma pitada de sal. Faça, porém, que a agua seja fervida, crystallina. Tanto como a salmoura, o chá, fraco, principalmente o preto, convem nos lavados frequentes dos olhos.

YARA (Recife — Pernambuco).

"...São muitos os conselhos..."

São muitas as suas palavras amaveis...

Completamente sem vida, como V. diz, seu cabello que cae, que tem caspas, precisa de ser lavado com cozimento de folhas de parreira ou de cascas de Panamá. E precisa de um tonico, como este, para que se revigore e cresça:

Rhum	50,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina	0,25
Oleo de ricino	5,0

Suas unhas frageis, têm isto:

Cera branca	10,0
Oleo de amendoas amargas	20,0
Oleo de Tartaro	20,0
Alumen em pó	2,0

Mas, tambem lhe serve uma clara de ovo, 20,0 de cera virgem derretida em banho-maria e um pouco de oleo de amendoas bem mais facil. E' para collocar sobre as unhas, todas as noites e cobri-las com luvas.

Cilios que caem... Será preciso observar e combater a causa etiologica. Para impedir a queda:

Decocção de folhas de nogueira	50,0
Bi-sulfato de quinina	0,50

Outros interesses V. traz ao "Correio", porém, quasi nada temos para dar-lhe. O exercicio da flexão do busto, concorre para adelgaçar a cintura.

RENY (São Paulo).

"...uma explicação sobre o cozimento de cascas de Panamá..."

Emprega-se para o couro cabelludo e para a cabelleira, sob a forma de decocção de cascas de Panamá na razão de 50 por 1.000, assim como a tintura, a 30 por 1.000.

FURUNCULOSA (Franca).

"...só então a primeira pergunta..."

E o seu interesse, tão grande! recebe logo esta formula que serve a essas cicatrizes recentes.

Pepsina	10,0
Acido borico	1,0
Acido phenico	1,0
Vaselina	100,0

Applicar á noite e pela manhã.

O "Supplemento" promette-lhe responder a todas suas perguntas. E se é que não o fez hoje?

MARLUCIA (Parahyba).

"Meu "Supplemento" querido"

Palavras suas, carinho seu a estas paginas que espalham o que pode... o interesse de suas leitoras. Vamos começar por tres exercicios destinados á plasticidade do abdomen: Corpo estendido, braços atirados para cima, pernas em linha direita. Aspire então profundamente para iniciar um segundo movimento, que é o da flexão do tronco, encolhendo as pernas, ao mesmo tempo, de modo a collocar a cabeça entre os joelhos, ligeiramente abertos. As mãos estarão de modo que a ponta dos dedos enfrentem a dos pés. Nesse momento expire o ar. Volte á posição inicial. Dez vezes. O terceiro movimento, começa da posição inicial do exercicio anterior, e depois de haver aspirado profundamente. Consiste em flexionar o tronco levando as mãos ás proximidades dos pés, quando expellirá o ar. E volte á posição inicial. Dez vezes. Não ha melhor para diminuir o abdomen. E favoreça a transpiração, praticando o exercicio o mais abrigada que possa. Um calção de lã e uma camiseta tambem de lã...

Para corrigir os defeitos de sua pelle, vae ajudal-a o habito de tratal-a diariamente. Os exercicios respiratorios e a gymnastica, auxiliarão muito, pela circulação que se fará melhor e consequente eliminação melhor. Contribue, tambem, a alimentação bem orientada, com legumes, verduras e frutas e com renuncia de todo alcool e chocolate. Iriamos longe se lhe dessemos as razões dessa orientação combativa dos defeitos de sua pelle. Limpe o rosto, todos os dias, com agua e sabão e á noite com:

Tintura de sabão	10,0
Alcool a 90º	20,0
Alcoolato de alfazema	5,0
Agua de rosas	150,0

E não procure retirar os cravos de uma vez só, mas, um pouco todos os dias. Passe em seguida a formula que segue, para evital-os:

Carbonato de sodio	36,0
Agua distillada	240,0
Essencia de rosas	6 gottas

D. L. (Recife — Pernambuco).

"...encorajo-me a voltar á sua presença..."

Com um carinho novo para o "Supplemento", que lhe dá, com nova alegria, este cantinho amigo. Desta vez, repetimos para V. palavras que já viu endereçadas a outras. Amiga: Existem innumeras tinturas e substancias corantes, entre as quaes é difficil saber a preferivel, por menos offensiva... As cores vegetaes, as do seu reclamo, são inoffensivas, é certo, mas de effeitos desiguaes e com breve duração. Loções dessa especie, V. as tem, no commercio, com um nome e outro, mais ou menos semelhantes e... sem a finalidade desejada por V. e por todas que vão encanecendo. E' porque não passamos dos conselhos repetidos, ao dizer que as tinturas são uma solução e ao mesmo tempo um trabalho e um remorso. A canicie prematura, tendo as mesmas causas pelas quaes os cabellos caem, deve-se-lhe impedir o avanço pelos tonicos diarios, que não o sejam á base de alcool.

Quer uma receita? Esta:

Tutano de boi	60,0
Cera branca	40,0
Oleo de olivas fino	60,0

Ao deixal-a, dizemos-lhe ainda que não se agite desesperadamente nessa preoccupação, quando a sua mocidade pode ser proclamada e sentida de outro geito por elle — em seus olhos amorosos, em seus sorrisos claros...

VIOLETA DE JORDÃO (Rio).

"...Não sei bem o que devo fazer..."

Deve olhar a vida de frente e avançar pelo caminho que, de novo, se abre a seus passos. Faça-o com uma confiança que represente coragem para vencer, depois da lição cruel. Não seja mais uma creatura hypnotizada, sem vontade propria, sem convicção, agora que a experiencia lhe abre os olhos. Mas, seja leal com o outro, na hora em que o coração deva falar. Assim animada, assim digna, é possivel que seus projectos tomem forma de realidade e que V. passe a sonhar acordada, sem querer mais olhar para trás, porque tem fé no futuro de seus 19 annos, de sua alma elevada por outras aspirações, de sua fraqueza transfigurada em força lutando com a adversidade. Coragem para dominar a situação — é o que deve ter — com ardente, vivo sentimento, tão forte que não abjure a lealdade que deve ao amor, tão consciente que elle lhe veja o esforço do aperfeiçoamento na vontade de marchar pelos trilhos certos, rumo da vida clara, transparente...

DOIZI SEZI (Rio).

"Desejo saber o seguinte:"

Pelle gordurosa, com cravos, espinhas: Ha o remedio simples da agua de Colonia resorcinada (5,0 de resorcina para ½ litro da agua citada) [illegible] ao tempo que melhora a oleosidade excessiva. Ou que V. use esta loção, muito recommendada para o mesmo fim:

Agua de rosas	10,0
Alcool	10,0
Borax	5,0
Glycerina	10,0

Os pontos negros tambem vão melhorar, desde que V. faça a limpeza da pelle, extirpando-os como é commum fazer. Não esqueça, porém, que disturbios intestinaes, que desordens da esphera genital são responsaveis por esses acnés. E'-lhe recommendado, tambem, o sabão de Afridol, uma vez ao dia. Combina o tratamento local com as regras perfeitas da hygiene e da alimentação sadia. Só assim V. verá os effeitos notaveis.

Pellos das pernas:

Agua oxygenada e umas gottas de ammonea.

Crescimento dos cilios:

Vaselina amarella	30,0
Tintura de cantharidas	0,50
Oleo de alfazema	8 gottas
[illegible]	8 gottas
Oleo de ricino	5 gottas

Suor nas axillas: Fricções, depois de [illegible] com agua morna, com alcool camphorado ou com alcool ligeiramente [illegible]. E polvilhar com talco aristolado.

NEUZA SILVA (Irajá).

"...outra receita é para o cabello resecado..."

com caspas e pouco crescimento:

Brilhantina

Tintura de jaborandy

Oleato de ammonio.

E lavar a cabeça, frequentemente, com o shampoo preparado assim:

Uma gemma de ovo, 1 colher de rhum e ½ de oleo de ricino. Misture. Friccione o couro cabelludo. Deixe 10 minutos. Lave com agua espumosa e enxugue bem, com agua tepida.

Cutis oleosa, aspera... Não imagine que sejam precisos muitos preparados para os cuidados de um rosto. São mais simples os desvellos e são mais os da hygiene geral, essa hygiene que tanto realiza pela boa funcção organica e pela limpeza da pelle. E aqui está o que lhe convem para esse mister:

Bicarbonato de sodio	3,0
Agua de canfora	10,0
Tintura de hamamelis	4,0
Alcool a 60º	50,0
Agua distillada	50,0

Empregando isso, de vez em vez, lembre-se de outras lições já espalhadas, de que uma pelle oleosa assim tem que evitar os corpos da mesma natureza, tem de preferir as loções absorventes, que façam desapparecer o aspecto lustroso. E lembre-se ainda de uma recommendação constante aqui, para amaciar a pelle, leite fresco ao qual pingue um pouco de sumo de limão.

ROSINHA (Uberlandia).

"...acha que com 24 annos..."

As esperanças, todas, vão com V., á frente...

Um creme de limpeza, é o que V. pede em primeira instancia:

Vaselina pura	10,0
Lanolina anhydra	)
Agua de cal	) áá
Agua de louro cereja	) 3,0
Agua de rosas	)
Agua de de flores de laranjeira	)

Em uma bisnaga.

Este é optimo, porém, a loção seguinte lhe dará identicos resultados:

Tintura de sabão	10,0
Alcool a 90º	20,0
Alcoolato de alfazema	5,0
Agua de rosas	150,0

Os poros dilatados, provêm, muitas vezes de perturbações do metabolismo organico. E' claro que a causa primordial tem que ser atacada, conforme a insufficiencia verificada. Tonificar-se, cuidar dos orgãos intestinaes, ao mesmo tempo que da hygiene da pelle, é o principal, será tudo a fazer. E todas as noites faça ligeira fricção sobre os pontos affectados com um panno embebido em biborato de sodio a 10 por 100.

Ha casos, porém, de não se colher o menor resultado, sendo preciso as chamadas cauterisações folliculares. Outra cousa, amiguinha, para V. experimentar é o limão, passado diariamente nos primeiros 8 dias e depois mais espaçadamente.

RENOVAÇÃO

(CONCLUSÃO DA PAGINA 5)

alegria de tornar a encontrarmo-nos.

— Não pensei que fosse necessario — accrescentou Suzanna — Eu só preciso de tua presença. Tudo me diz que o amor não pode desejar a ausencia.

— Mas, Suzanna! Não é apenas questão de amor. E' a nossa vida. E a vida é longa... Sejamos prudentes administradores de nossa felicidade.

Passaram-se os dias, sem que tornassem a falar no assumpto. Uma nova Suzanna, triste, fazia a aprendizagem de uma vida que já não era a sua. Esperava um milagre. E á noite, quando entrava o marido, pensava:

— Entra mais apressado. De certo vem dizer-me que partimos juntos.

Ao fim de uma semana Eduardo falava pelo telephone com um amigo:

— Suzanna passará as férias á beira mar, em casa de Esther, e eu vou para as montanhas, aos logares de minhas antigas proezas...

E Suzanna ouviu-o fazer mil planos, na alegria que lhe promettiam as suas montanhas.

— Pode-se amar e separar voluntariamente, até com alegria! — pensava ella — devo acreditar que sim, já que não tenho razões para duvidar de Eduardo. Mas quem apagará em mim as noites de tristeza? Acabou-se o enthusiasmo, a fonte da confiança que elle me inspirava...

E ás amigas dizia:

— Parece-nos inconveniente passarmos tres annos sem que nos separemos um só dia...

Todas a felicitaram, admirando-a:

— Eu — confessava uma — não teria coragem de separar-me de meu marido. Mas o que fazes, Suzanna, é intelligente. E's forte.

Suzanna sorria, mas quando estava só, recomeçava seu angustioso monologo.

— Deixo-te o auto — disse-lhe Eduardo.

Quando partiu, percorrendo sozinha a mesma estrada que os vira tornar felizes, o desespero deu-lhe lagrimas.

Depois, á hora do regresso, Eduardo veio buscal-a em automovel com uma mulher joven, bronzeada, forte, sorridente.

— Mudaste de penteado — exclamou.

Ella, de novo, formara os bucles que não agradavam a Eduardo e que desta vez, ainda lhe encantavam — parecia.

— Querido Eduardo! Tinhas razão! — disse ella — Nos primeiros dias sem me senti muito só. Depois, Esther me animou e me diverti como nunca, porque não tive tempo de interromper meus banhos, meus jogos, minha demora ao sol... Era de novo uma joven, mais agil e que pensava:

"Eduardo tambem será feliz". E agora, volto a estar comtigo. E' maravilhoso!

Eduardo sentiu-se feliz por não ter falado antes, pois ia dizer-lhe que, na montanha, as alegrias dos trinta e cinco annos não são as mesmas dos vinte; já sem o enthusiasmo de outros tempos. Sentia-se sem ella, tinha-se aborrecido. Encontrando-a mais livre, mais nova, menos identificada com ella; respondeu-lhe simplesmente:

— E' verdade. Eu te disse!...

E contemplava seu rosto sorridente, embellezado pelos prazeres para os quaes não correra. De repente, sentiu-se muito só. Abraçou-a, então, fortemente, beijando-lhe a bocca.

Saladas para estimular o appetite da familia

Combinações nutritivas e gostosas

Colleccionadas por JULIA HOOVER
(Do GOOD HOUSEKEEPING INSTITUTE

SUGGESTÕES PARA SALADAS APPETITOSAS

Salmão de lata com pepinos e molho de mayonnaise
Salame em fatias, queijo e lingua
Sardinhas com ovos coxidos, batatas e beterrabas
Presunto em fatias, maçãs e aipos
Tomates recheiados com queijo, e molho de mayonnaise
Frango, com ovos coxidos e pickles de cebolas
Carne de carneiro coxida, com pepinos, petit-pois e alface
Frango misturado com laranja e abacaxi
Vitella coxida com laranja
Maçãs assadas com canella, gelada com queijo ralado e molho de mayonnaise
Camarões, abacaxi e cebolinhas
Batatas cozidas em fatias, aipos, pickles, salchichas e petit-pois
Ovos coxidos com anchovas e tomates
Lagostas, camarões ou siri com fatias de maçã
Abacaxi com peixe e pimentão.

MISTURAS PARA SALADAS LEVES

Gomos de laranja, ameixas pretas levemente cozidas e recheiadas com queijo e crême
Abacates recheiados com morangos
Passas sem caroços com peras e laranjas
Damascos com abacaxi
Maçã picada, fatias de bananas e caldo de laranja
Couve-flôr com fatias do tomate
Aipos com Roquefort e crême batido
Repolho ralado com pepinos e tomates
Espargus com beterrabas e agrião
Favas, ovos cozidos, aipos, pickles e bacon
Tomate, milho e pimentão
Repolho picado, fatias de banana, aipos e nozes
Pecegos com abacate e chicorea
Fatias de pepinos, cebolinhas e rabanetes
Beterrabas cozidas, vagens e aipos
Cenouras raladas, passas e amendoins salgadinhos.

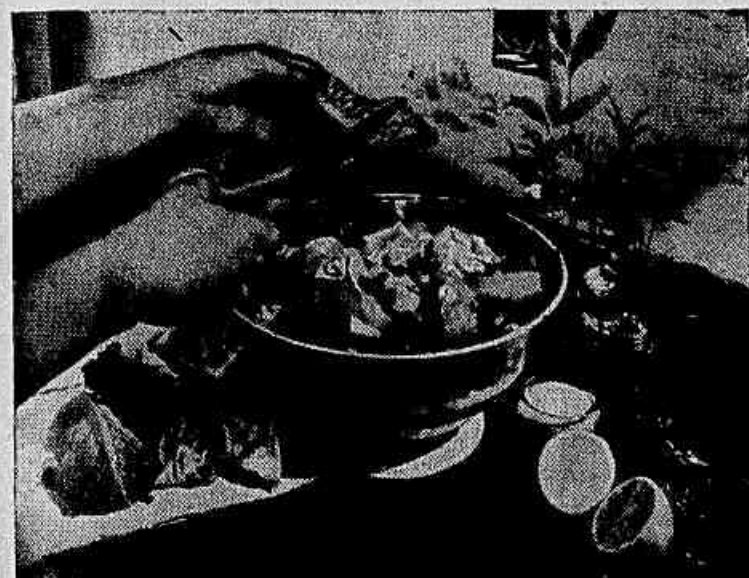
QUANDO o thermometro sobe e o appetite da familia faz justamente o inverso, isto é, desce de maneira assustadora, você, como todas as outras donas de casa, se afflige desesperadamente, sem saber como livral-a dessa greve da fome. Mas existem sempre as saladas que vêm em soccorro do appetite no verão. Talvez você não saiba o que ha de nutritivo numa salada composta de carne, ou peixe, legumes, ovos ou queijo. Talvez você seja partidaria de que os pratos que saem da cozinha fumegantes é que são alimenticios. Pois acredite que a maioria delles não contém as quotas alimenticias das saladas.

USE UMA VARIEDADE DE VERDURAS NA SALADA

A maioria das saladas começa com verduras e a possibilidade das mais variadas combinações é infinita.

Assim que você chegar em casa com as verduras compradas no mercado trate de preparal-as se vae usal-as em salada. Separe as folhas, lave-as bem e sacuda para tirar a agua Em seguida seque-as com um panno bem absorvente. E' preciso escolher as folhas sadias e tenras e reserval-as para a salada, deixando as outras inferiores, mas não imprestaveis, para sopa ou qualquer outro prato cozido. Em seguida, ponha as folhas escolhidas e lavadas na vasilha da geladeira, tampada e completamente secca. Deixe ficar lá até ter que servil-as.

COMO TEMPERAR A SALADA

E' muito commum agora as donas de casa temperarem a salada na mesa, vindo as folhas dentro de uma grande vasilha concova de vidro, louça, mas nunca de metal. Nossas receitas dessa pagina contêm varias indicações de molhos de salada que farão de qualquer verdura um prato delicioso. Algumas donas de casa ainda lançam mão da mistura de mayonnaise com o molho de salada, o que é deveras estimulante para o appetite.

Deanna Durbin traz a salada para a mesa numa saladeira grande, onde serão misturados os temperos.

Legumes e frutas misturadas numa saladeira grande

AS CORES NA SALADA

Um ultimo conselho. A apparencia do prato tambem estimula o appetite e você deve procurar apresental-o com cores contrastantes. As maçãs sem descascar e os pimentões vermelhos se prestam como guarnição dos pratos verdes. Sem contar tambem os tomates que dão gosto e cor ao mesmo tempo.

SERVINDO A SALADA COMO PRIMEIRO PRATO

Quando se serve a salada para abrir a refeição não é muito commodo para a dona de casa trazel-a á mesa numa saladeira grande. E' melhor temperal-a na cozinha e collocar em cada lugar um pratinho com porções individuaes. Não se deve, entretanto, prescindir do molho separado, que deve vir á mesa na molheira para que cada pessoa possa servir-se a seu gosto. Algumas donas de casa preferem pôr na mesa os ingredientes fundamentaes como azeite, vinagre, mostarda, etc. e cada pessoa augmenta o tempero á vontade. Essa ultima idéa deve ser sempre seguida.

Salada de Frango

½ *chicara de aroz cozido e frio*
1 *chicara de frango cozido e cortado em pedaços pequenos*
½ *chicqara de vagens cozidas*
½ *chicara de azeitonas recheiadas*
½ *chicara de aipos picados*
¾ *de chicara de molho de mayonnaise*
¼ *de chicara de creme batido*
1 *enveloppe de gelatina*
2 *colheres de agua fria*
8 *fatias de tomates*
folhas de alface
molho de salada.

Misture o arroz, o frango, as vagens, as azeitonas e os aipos. Misture o molho de mayonnaise com o creme batido. Dissolva a gelatina na agua fria, conservando-a dentro da agua quente até que a gelatina venha a se dissolver. Deixe esfriar. Misture todos os ingredientes excepto as folhas de alface, os tomates e o molho de salada. Ponha na forma da geladeira e deixe endurecer. Corte em quadrados quando estiver bem dura e ponha cada um delles no centro de um leito de folhas de alface, no centro de pratinhos, para cada pessoa. Sobre cada um quadrado colloque uma fatia de tomate. Suggestão para o menu: Damascos em calda, enfeitados com creme e amoras, café gelado com biscoitos.

MAYONNAISE

1 *ovo ou 2 gemmas*
1 *colherinha de mostarda*
1 *colherinha de sal*
1 *colherinha de assucar*
1 *pitada de pimenta*
1 e ½ *chicara de oleo de olivas*
4 *colheres de sopa de vinagre ou 2 colheres de sopa de caldo de limão.*

Quebre os ovos numa tijella, junte mostarda, sal, assucar, pimenta. Bata muito bem com o batedor de mão ou electrico. Vá juntando o oleo, uma colher de cada vez, batendo muito bem depois de cada colherada de azeite, até misturar todo o oleo e a mistura estar bem grossa. Por ultimo misture o vinagre ou limão, batendo bem. Dá duas chicaras.

Mayonnaise de legumes frescos: Misture ao molho 1/3 de chicara de aipos picados e 1/3 de chicara de pimentão picado.

Molho de queijo: Junte ½ chicara de queijo ralado ao molho de mayonnaise.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do paiz — quando nos escreverem dirijam-se assim: "Supplemento Feminino", dos "Diarios Associados", Avenida Rio Branco, 129 — Rio de Janeiro.

Receitas com Carne e Peixe

SALADA DE SALSICHAS COM FEIJÕES COZIDOS

4 *salsichas*
1 *lata de feijões cozidos com molho de tomate*
¼ *de chicara de cebolas picadas*
¼ *de chicara de pickles picados*
1 *pequeno mólho de alface*
½ *chicara de molho francez.*

Ponha as salsichas de molho em agua quente durante 3 minutos. Escorra, deixe esfriar e corte ao comprido. Ponha numa saladeira grande com o feijão misturado com os pickles e cebolas. Junte a alface cortada em pedaços que possam ser comidos facilmente e sobre as folhas o molho francez. Suggestões para o menu de jantar: Abra-o com caldo de grape fruit, aipos, puding com pecegos em compota, biscoitos de aveia com chá gelado.

GELATINA DE PEIXE

1 *lata de salmão*
2 *ovos cozidos*
½ *chicara de azeitonas recheiadas, e picadas*
1 *colher de sopa de cebolas picadas*
1 *enveloppe de gelatina.*
¼ *de chicara de agua fria*
2 *chicaras de molho de mayonnaise*
chicorea
tomates, sem a pelle e cortados em quatro
1 *abacate descascado.*

Misture a carne do salmão desfiada, os ovos picados, as azeitonas e as cebolas. Ponha a gelatina na agua fria, collocando-a em banho-maria na agua quente, até dissolver. Misture a gelatina dissolvida no molho de mayonnaise mexendo constantemente. Junte a mistura do peixe, mexendo bem. Vire numa forma de feitio de annel e deixe gelar até ficar firme. Vire quando estiver bem dura e sirva com folhas de chicorea ou alface e encha o centro do annel com pedaços de tomate e abacate. Ponha sobre esse centro molho francez. Suggestão para uma ceia fria. Sirva esse prato com fatias de pão torrado e manteiga, sorvete de laranja, e chá gelado com biscoitos.

Uma deliciosa gelatina de verduras e peixe

SALADA PARA DOMINGO DE NOITE

1 *lata de salsichas de Vienna*
250 *grammas de presunto cortado em fatias*
1 *ramo de agrião*
1 *pequeno mólho de alface*
1 *ramo de rabanetes*
1 *pepino cortado em fatias finas*
4 *cebolinhas*
1/3 *de chicara de molho francez*

Ponha a salsicha e o presunto para gelar. Corte a salsicha em fatias finas e o presunto em pedaços. Misture na saladeira o agrião, a alface cortada em pedaços faceis de serem comidos, as fatias de pepinos, rabanetes, cebolinhas. Cubra com molho francez e misture bem, até que o tempero chegue a todos os ingredientes. Dá para quatro pessoas. Suggestão para o menu da ceia de domingo: Sopa de tomate, broinhas de fubá, morangos, e chá gelado.

Vae surgir o

GRANDE CONCURSO

Pinocchio

promovido pelo

OGURY FILHOTE DO "DIARIO da NOITE"

no qual Walt Disney o "magico do cinema"

DISTRIBUIRÁ 1.000 PREMIOS

A PETISADA DE TODO O BRASIL

A HISTORIA de "PINOCCHIO" será editada pelo O GURY ricamente illustrada com primorosas gravuras a 4 e mais côres, representando as principaes scenas do film de Walt Disney, distribuido pela R. K. O. RADIO, que tem deslumbrado a meninada do mundo inteiro e vae agora deslumbrar as crianças do Brasil.

A gravura ao centro desta pagina mostra os personagens de "PINOCCHIO": o Cocheiro, Stromboli, João Honesto, Pavio de Vela, Gedeão, Geppeto, o Grillo Falante, a Fada Azul, Figaro, a Baleia e Cléo, o peixinho ciumento — personagens que viverão no cinema e em O GURY toda a historia maravilhosa e emocionante do boneco de páo que pelas suas bôas acções e aventuras extraordinarias se transfigurou em um menino de verdade, de carne e osso.

E o CONCURSO PINOCCHIO? Ah! Isso é que vae ser! Dois automoveis a gazolina, 10 bicycletas, patinettes, velocipedes e um mundo de brinquedos embarcados por Walt Disney, de Nova York, no vapor "Argentina", para serem distribuidos entre os leitores de O GURY! E tudo isso sem sorteios e sem coupons, cada criança conquistando os premios pelo proprio esforço e merecimento!

LEIA "O GURY" DE 1 E 15 DE SETEMBRO PARA VER AS BASES DO CONCURSO!